Edição de hoje 20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA | ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA | Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.806

Sempre de accordo!

Repercussões sensacionaes

São esperadas para o proximo discurso de Hitler

BERLIM, 25 (H.) — A Allemanha prepara-se para recolher, fervorosamente, a palavra de Hitler, que será derramada, sabbado, no recinto do Reichstag, para os 4 cantos do paiz, por meio de apparelhos radio-diffusores, ultra-possantes.

"Todos á escuta, quando Hitler falar no Reichstag" — é a senha dada pelo ministro da Propaganda, numa proclamação ao povo. "As palavras de Hitler, declara Goebbels, são o proprio pensamento da nação em peso".

Todos os allemães são, assim, convidados a ouvir o discurso do "Fuehrer". Em todas as repartições, estabelecimentos de commercio, lojas e escriptorios, o pessoal deverá reunir-se em torno dos alto-falantes no momento da emissão do discurso. Nos logradouros publicos estão sendo tambem installados apparelhos apropriados para audição popular.

A sessão de 30, do Reichstag, annuncia-se assim como um grande acontecimento que promette repercussões sensacionaes.

A ITALIA E A ALLEMANHA OPINAM SOBRE A QUESTÃO DOS VOLUNTARIOS PARA A GUERRA CIVIL HESPANHOLA

ROMA, 25 (H.) — A resposta italiana ao memorandum britannico, de 11 do corrente, relativo á questão da não-intervenção na Hespanha e, particularmente, á remessa de voluntarios, foi entregue, esta manhã, ao embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond.

O governo do Reich, por sua vez, fez entrega da resposta allemã ao representante diplomatico britannico, em Berlim. Como aconteceu, precedentemente, as notas italiana e allemã foram redigidas de accordo, entre os dois governos.

O teor do documento italiano é o seguinte:

1.º) — O governo italiano examinou, attentamente, o memorandum entregue pela embaixada britannica a 11 do corrente, memorandum esse relativo á questão de não intervenção e, particularmente, á remessa de voluntarios para a Hespanha.

2.º) — De accordo com a opinião manifestada pelo governo britannico, as potencias interessadas são accordes em opinar que se torna necessario adoptar medidas immediatas, afim de deter o affluxo de voluntarios estrangeiros na Hespanha, desde que essas medidas sejam tomadas, simultaneamente, por todos os governos, que se prosiga activamente no exame de outras fórmas de interferencia indirecta, e finalmente, que seja empregado um effectivo adequado ao systema de controle.

E' com satisfação que o governo da Italia aproveita nova occasião de reconfirmar, na parte que lhe cabe, que esses objectivos estão, justamente, entre as principaes finalidades que se propõe conseguir.

O governo italiano, consequentemente, está disposto a adoptar as medidas legislativas necessarias, para impedir, em seu territorio, o recrutamento, partida e transito de pessoas que se destinem á Hespanha, com o fim de tomar parte no actual conflicto. Essas medidas, já praticamente definidas, serão applicadas, logo que os demais governos tenham concordado em tomar medidas analogas, cheguem a accordo sobre as linhas geraes adequadas ao systema de controle, e estabeleçam a data, por intermedio do Comité de Londres, para a entrada simultanea em vigor dessas decisões.

3.º — O governo britannico, em seu memorandum, lembra que o Comité de Não-Intervenção já elaborou um plano de contrôle, nos portos e fronteiras terrestres da Hespanha, e que esse plano, opportunamente adaptado, abrangendo, além do material de guerra, a entrada de voluntarios em Hespanha, tanto por terra, como por mar, poderia ser considerado como sufficiente para attingir os objectivos visados. A esse proposito, pergunta o governo britannico quaes são os outros methodos e formas de controle que o governo italiano esteja eventualmente estudando e declara-se disposto a discutil-os e examinal-os com a melhor boa vontade. O governo italiano tem a honra de communicar que está concluindo o exame de diferentes projectos do Comité, especialmente o de controle terrestre e maritimo, o schema para a extensão desse controle aos voluntarios, o plano de controle aéreo, projecto esse, dos quaes alguns lhe chegaram em mãos sómente ha alguns dias.

O governo italiano enviará brevemente, por intermedio de seu representante junto ao Comité de Londres, as indicações relativas ao assumpto bem como ao controle aéreo.

O governo italiano tem a honra de lembrar que, além das differentes idéas e propostas, apresentadas até ao presente com o fim de garantir a efficacia politica da não-intervenção, foi egualmente aventada a de afastar do territorio hespanhol todos os combatentes não hespanhóes, assim como os politicos, propagandistas e agitadores que nelle se encontram, actualmente, afim de repôr a questão nos termos em que estava no mez de agosto do anno passado. Reporta-se a esse proposito á sua nota de 7 do corrente. O go-

(Continua na 2.ª pagina)

Attentado contra Stalin?

A imprensa poloneza accentua que, em toda Russia, houve grande sensação

VARSOVIA, 25 (A. B.) — A imprensa poloneza divulga noticias sobre o attentado a tiros dirigido contra Stalin. Esses informes ainda não foram confirmados. Os jornaes de Riga affirmam, porém, que o attentado foi um facto, tendo provocado grande sensação, em toda a Russia.

Os marechaes Vorochiloff e Bluecher teriam sido chamados a Moscou. Tres altos funccionarios do Estado foram presos, como implicados no attentado.

O facto relaciona-se, directamente, com o processo dos chamados "trotzkistas".

PRISÃO DE RYKOFF E OUTROS SUSPEITOS

COPENHAGUE, 25 (A. B.) — O jornal "Politiken" informa de Varsovia, que Rykoff, que, durante seis annos, foi presidente dos commissarios do povo da Russia, foi preso, na sua residencia, pelos agentes da G. P. U.

Immediatamente, depois do interrogatorio de Radek e Piatakoff, a G. P. U. procedeu, hontem á prisão de sete officiaes da guarnição do antigo prefeito de Moscou, Uglanoff e do secretario de Pitakoff, Moskalleff, assim como de Logi, membro do Komintern e collaborador de Dimitroff.

O interrogatorio de Carl Radek foi mais longo e despertou interesse especial, em face da projecção do jornalista sovietico.

Radek confirmou o depoimento feito durante a instrucção do processo, e reconheceu ter pertencido, desde 1923, á opposição trotzkysta. Em 1929, tinha declarado, perante o Comité Central do Partido Communista, que reconhecia os erros passados e desistia de toda a actividade com os elementos opposicionistas.

O procurador, durante o interrogatorio, esforçou-se para relevar o caracter contradictorio das declarações de Radek, a cujo respeito affirmou que aquelle jornalista ainda em 1934 mantinha em Moscou conversações com certo representante estrangeiro e continuára no caminho da "Traição á patria".

CONFISSÕES DE RADEK

MOSCOU, 25 (A. B.) — Carl Radek, confessou as suas negociações secretas com as potencias estrangeiras, para a derrubada do regime sovietico na Russia.

Radek declarou que, de facto, sempre manteve uma correspondencia com Trotzky. Sokolnikof, ex-embaixador da Russia na Inglaterra, confessou, tambem, os seus planos de levante.

NÃO MANIFESTOU NENHUMA ILLUSÃO

MOSCOU, 25 (A. B.) — O processo de Radek, Sokolnikoff e Piatakoff, attrahiu, hontem e ante-hontem, grande quantidade de gente, numa sala azul, com luzes scintillantes e columnas corynthias. Viam-se, ali, numerosos jornalistas, inclusive o escriptor judeu e emigrado allemão Leon Feuchtwanger. Radek, o mais vivaz dos accusados, declarou-se culpado de manobras anti-leninistas, e não manifestou nenhuma illusão quanto á sorte que o espera. Como o procurador Vychinsky tivesse feito algumas allusões ao Codigo Penal, Radek declarou que elle não conhecia nada de codigos. Vychinsky, então, declarou que elle os conheceria, depois do processo, ao que Radek respondeu: "Depois do processo, eu não terei tempo de estudar o Codigo Penal".

FALA EM MONSTRUOSOS CRIMES DE MOSCOU

MEXICO, 25 (H.) — Leon Trotzky foi informado, pela Agencia Havas, de

(Continua na 2.ª pagina)

Stalin

CASO SEJAM ENCONTRADOS EM TERRITORIO RUSSO

MOSCOU, 25 (H.) — Leon Trotzky e seu filho Sedov, que se encontram no estrangeiro, foram accusados, perante a Côrte Suprema da U. R. S. S., como participantes activos, nas actividades da opposição sovietica. Aos accusados, Livchitz, Mouralov, Drabnis, Bogourovski, Kaiazev, Rataitchek, Norkine, Chervoz, Strollov, Tourok, Garache Pouchne e Arnoli, é imputado o mesmo crime de participação directa naquellas actividades.

Trotzky e Sedov são apontados, de accôrdo com os documentos colhidos, como dirigentes immediatos da acção opposicionista. Caso sejam encontrados em territorio sovietico serão presos e submettidos a julgamento perante o "Collegio Militar" da Côrte Suprema.

Todos os outros accusados serão, tambem, julgados por aquelle orgam da justiça.

HISTORICO PORMENORIZADO

MOSCOU, 25 (H.) — Na audiencia matutina de hontem, o Collegio Militar da Côrte Suprema da U. R. S. S., proseguiu o interrogatorio de Piatakov, que fizera, na vespera, declarações consideradas de grande importancia, sobre a organização de actos de sabotagem pela opposição trotzkysta. Em resposta ao procurador, o accusado fez um historico detalhado de suas actividades, como partidario da opposição, e disse que, durante a sua viagem a Berlim, se tinha encontrado com Sedov, filho de Trotzky, por intermedio do qual recebera instrucções do chefe bolchevista-leninista. Piatakov declarou mais que, ao regressar a Moscou, recebera de Trotzky uma carta, trazida, pessoalmente, pelo accusado Chestov, na qual estavam contidas instrucções para o assassinio de Stalin e seus companheiros mais proximos, a todo o custo.

De Leon Blum a Hitler

O discurso de Lião foi considerado um acontecimento europeu

LIÃO, 24 (H.) — Em importante discurso politico, pronunciado nesta cidade, o sr. Leon Blum, declarou, inicialmente, que a festa commemorativa na capital do Departamento do Rhodano, sem cessar de ser uma homenagem a André Fevrier se alargara até converter-se numa especie de congresso de agrupamento popular, e accrescentou: "Os chefes politicos de todos os partidos, que adheriram ao agrupamento popular, estão presentes, e os vossos applausos os saudaram, cada um por sua vez. Embora aqui esteja na qualidade de convidado, na mesma qualidade que os demais chefes, permitti que lhes agradeça a todos, pelo brilhantismo que a sua presença dá a esta cerimonia e pela significação que lhe confere. Permitti que um agradecimento especial seja dirigido ao amigo de quem somos hospedes, ao "maire" de Lião, Edouard Herriot. Esta expressão de gratidão e amizade, vae, talvez, mais longe do que elle proprio suppõe. Remonta ao gabinete de junho de 1924, em que os srs. Chautemps e Daladier eram seus collaboradores, e que os socialistas o sustentaram com fidelidade e sem desfallecimento. Somos, sob varios aspectos, os seus herdeiros e comprehendemos hoje, mais claramente do que nunca, os esforços a que se viu exposto em condições de luta, mais difficeis, ainda, do que as actuaes, visto que a maioria parlamentar de então era menos numerosa, menos homogenea, menos claramente delimitada e, em seguida, e sobretudo, porque as instituições republicanas não haviam sido expostas a perigo e, consequentemente, o sentimento desse perigo não podia suscitar, no profundo das massas populares, a vontade de união e de acção commum, que é uma fórma de instincto de conservação republicana.

"A festa de hoje, é, precisamente, o symbolo dessa vontade de união e de acção commum. E' o signal da camaradagem, ou da amizade, que une os diversos elementos da maioria governamental. Traz a prova eloquente e resplandecente de que, nove mezes depois das eleições, e a despeito de todas as difficuldades vencidas, a Frente Popular está mais forte e vivaz, do que nunca. A idéa nasceu a 6 de janeiro de 1934. Sahiu do perigo do empreendimento faccioso que ameaçava a Republica. Transforma-se, hoje, para a finalidade que os presidentes Jeanneney e Herriot indicaram, em termos quasi identicos, nos discursos inaugurados na sessão parlamentar.

"Esse objecto consiste na consolidação do desenvolvimento e a democracia politica, e na extensão da democracia politica em democracia social. E' por isso que nenhum republicano deve offuscar-se, se os partidos proletarios e as organizações operarias assumem o logar que lhes cabe. Sem elles, hontem não teria sido possivel defender e salvaguardar, efficazmente, a republica. Amanhã, não seria possivel, sem a confiança, sem a collaboração dessas classes e organizações, assegurar a transformação amistosa e pacifica da condição humana interna, dentro do quadro republicano e pelo jogo das instituições democraticas.

"Eis o facto essencial que encontra, aqui mesmo, a sua plena verificação: a permanencia do espirito da Frente Popular. Tenho o direito de, dahi, tirar consequencias que, certamente, não poderei julgar presumpçosas. O fra-

O chefe do governo francez

casso da União Popular teria provocado, nas massas profundas do paiz, decepções tanto mais pesadas, quanto era ardente a esperança ligada á victoria eleitoral da ultima primavera. Se decepções não apparecem e se, ao contrario, todas as sondagens fazem apparecer, nas camadas populares, uma reserva de confiança e um potencial de enthusiasmo intactos, porque, de qualquer modo, lográmos uma parte de exito.

"A experiencia politica demonstra que formações politicas, como a que representamos, estão sujeitas a alternativas e riscos: ou ao desaffecto da classe operaria, ou ás reacções de uma fracção das classes médias e burguezas. A classe operaria retira-se e recua, quando a obra social de reformas não se revela, aos seus olhos, com bastante severidade, e ousadia. As classes médias e burguezas alarmaram-se e procuram recorrer á reacção politica, desde que os esforços de progresso se apresentem com caracter de incoherencia ou brutalidade. Toda obra humana é approximativa. Se não me orgulho de que hajamos podido contornar esse duplo escolho, com perfeição, devo registar, entretanto, que o conjunto dos trabalhadores, e dos pequenos produtores, permanece apegado, mais do que nunca, á tarefa aprendida, e que uma crescente porção da burguezia e das classes que possuem, começa a comprehender-lhe o sentido e a apreciar-lhe o interesse, com relação a toda a nação.

No fundo, provámos, e qualquer que seja o nosso destino, a demonstração permanecerá e valerá, que um governo popular podia ser um governo nacional e de bem publico.

Provámos que o governo democratico, voluntariamente e lealmente enquadrado na legalidade republicana, podia ser um governo de renovação social, porque introduzimos novidades, e novidades de que toda a nação tira proveito.

"O observador imparcial que houvesse deixado a França, ha 8 mezes, e hoje voltasse a esse paiz, não poderia deixar de admirar-se. A vida da nação renasce. O paiz recobra, aos poucos, a tensão normal. Como accentuava, ainda ha alguns dias, essa transfiguração moral é, talvez, mais sensivel, ainda, do que a transformação material. Veio outro humor, a saude, a confiança, a propria alegria circulam de novo. Tudo nos anima, portanto, a perseverar no mesmo caminho, e é o que faremos, quando apresentarmos ao parlamento reformas como as referentes ao fundo nacional de falta de trabalho, ao seguro contra as calamidades agricolas, attenção aos velhos trabalhadores. Essa enumeração não tem, aliás, nada de limitativo. A nossa ambição é poder repetir, um dia, o que dizia o presidente Roosevelt, em termos de admiravel nobreza, ao iniciar o segundo mandato presidencial: Ha um seculo e meio, o governo teve a missão de desenvolver o bem estar geral, e de garantir a liberdade do povo. Hoje, appellamos para o mesmo poder governamental, para alcançar o mesmo objectivo. As diversas tarefas que realizámos, exigiram a cooperação activa da democracia. Tornámos o exercicio do poder mais democratico, porque reduzimos o poder das autocracias particulares, cujo papel deve ser collocado sob controle necessario do governo do povo. Devemos seguir, não sómente, o caminho traçado pelos novos methodos sociaes, mas tambem construir, sobre os seus antigos alicerces, um edificio mais duradouro, para uso ás gerações futuras.

"Não dissimulo, nem nunca dissimulei, á opinião geral, as difficuldades que deveremos, ainda, vencer. A economia franceza precisa digerir e assimilar o conjunto de medidas importantes, que cahiram sobre o paiz, quando, simultaneamente, e cujos effeitos poderiam haver sido graduados em tempos mais propicios, de modo mais lento e prolongado.

"A correspondencia entre as cotações internas e os salarios, que depende da conservação e do augmento da capacidade geral do consumo, está, ainda, submettida á laboriosa experiencia. A situação financeira, sob diversos aspectos, orçamento, thesouraria e mercado, ainda não recobrou as suas caracteristicas normaes. Faltaria á verdade, e a ninguem illudiria, se affirmasse que todos os capitaes emigrados voltaram ao paiz, ou que o enthesouramento do ouro e das notas de banco pertence ao passado.

"Em certo sentido, a reactividade economica é tão rapida e intensa, que ninguem poderia negar que venha, ainda, augmentar os nossos embaraços financeiros. Ao mesmo tempo que se revela a insufficiencia de capitaes, estes são, cada vez, mais necessarios á reactividade da industria e do commercio.

"Devo registar que, pela primeira vez, desde annos, collocações novas de capitaes e a criação de novas emprezas, levam a reconstituição de "stocks", o que significa que depositos e creditos se transformam, temporariamente, em mercadorias.

As importações de mercadorias augmentam, em quantidade, e os preços augmentam, cada dia, nos mercados externos. As necessidades particulares accrescem, portanto, ás publicas, cujas causas são conhecidas: "deficits" accumulados nos orçamentos precedentes; programam dos armamentos, "deficits" dos caminhos de ferro, despesa e adeantamentos excepcionaes, sociaes e economicos. Nada é, portanto, mais necessario do que os conselhos de prudencia, dados recentemente pelos srs. Auriol e Spinasse ás massas populares, e as advertencias patrioticas, renovadas aos detentores de capitaes renitentes. Nada é mais natural e necessario, do que o controle vigilante do movimento dos preços. Mas, conservo opinião optimista, e sabereis reconhecer os motivos de confiança resoluta, no futuro.

"Na maioria dos paizes que modificaram a sua paridade monetaria e restabeleceram o equilibrio entre os seus preços internos e os chamados preços mundiaes, o effeito do estimulo inicial exerceu-se, na situação financeira, nos multiplos elementos indicados anteriormente: encaixe metallico, facilidade no mercado, altas dos titulos, reducção da taxa do dinheiro e outros.

"E' na segunda phase, que a melhoria da situação financeira se reflecte no estado economico. Estou convencido de que, na França, assistiremos a um processo inverso. A melhoria da situação economica é, desde já, facto consummado e, na segunda phase, assistiremos ás suas repercussões, no conjunto da situação financeira.

"Quando a evidencia houver triumphado, quando os depositos nas caixas economicas, e as receitas ferroviarias, se accentuarem, todos os mezes, do mesmo modo que os excedentes das arrecadações dos impostos, quando se accentuarem os indices da capacidade productiva, os capitaes sahirão dos seus esconderijos, ou voltarão do seu exilio. Então, o orçamento se aproximará de um equilibrio real. Então, o Thesouro encontrará um mercado reanimado, uma economia reconstituida com a capacidade normal para os emprestimos a prazo curto, ou longo.

"Estas palavras exprimem, sómente, uma previsão racional, se, graças aos esforços communs do governo, do parlamento e das organizações operarias, a ordem interna, a verdadeira ordem que resulta da compreensão reciproca na collaboração consciente, do respeito mutuo poder, consolidar-se e tornar-se duradoura. Do mesmo modo, se os signaes de tempestades se não reproduzirem, de maneira tão frequente, com a possibilidade de perturbação da paz européa.

"Neste particular, acredito que o go-

(Continua na 2.ª pagina)

Sessão secreta realizada, hontem, pelo Tribunal de Segurança

Sr. Barros Barreto

RIO, 25 (H.) — O Tribunal de Segurança Nacional realizou hoje uma sessão plena sob a presidencia do sr. Barros Barreto. A essa reunião compareceram todos os juizes do mesmo tribunal. O fim da sessão é julgar a solicitação feita pelo procurador Hymalaia Virgolino, relativa á exclusão da denuncia dos accusados, contra os quaes não ha provas e que são os srs. Edgard Sussekind de Mendonça e Paschoal Leme e a senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

A reunião foi secreta, estando ás portas da sala das sessões cerradas e com sentinellas da policia especial, para impedir a aproximação de qualquer pessoa.

Defesa previa do senador Abel Chermont e deputado Octavio Silveira

Sr. Abel Chermont

RIO, 25 (H.) — Afim de fazer entrega da defesa prévia do senador Abel Chermont e do deputado Octavio Silveira, esteve no Tribunal de Segurança Nacional o deputado João Neves.

Nessa defesa, que é longa, são rebatidos os pontos em que a denuncia envolveu aquelles parlamentares nos acontecimentos communistas de novembro de 1935.

Grave desastre de bonde, em Campinas

O ELECTRICO TOMBOU FERINDO VARIOS PASSAGEIROS

CAMPINAS, 25 (Da nossa succursal) — Acerca das 18 horas de hontem, nesta cidade, verificou-se grave desastre, causando o mesmo, grande numero de victimas.

Por aquella hora, o bonde 113, linha 11, avenida Saudade, descia a rua Proença com destino á cidade, quando, ao attingir o cruzamento desta rua com a denominada Padre Vieira, veio o referido electrico a tombar-se, causando geral estado de panico nos passageiros, em numero de 60 que tomavam assento.

Sobre a causa do desastre existem as mais desencontradas hypotheses. Muitos suppõem ter sido precipitação do motorneiro, Frederico Magnussem, ao procurar refreiar o carro, e outros por estarem os trilhos consideravelmente escorregadios, devido as constantes chuvas que têm cahido sobre nossa cidade.

A causa verdadeira, no emtanto, não ficou ainda convenientemente apurada. Não fosse o carro, ao tombar-se, ir de encontro a um poste existente naquelle cruzamento de ruas, iria o electrico rolar por uma ribanceira. Nessa hypothese, tomaria o desastre um caracter mais grave e mais funesto.

AS VICTIMAS

Minutos após verificado o accidente, comparecia a Assistencia Municipal ao local, para prestar os necessarios soccorros ás victimas, que são as seguintes: Laura Jeronymo, com 38 annos de edade, casada, residente na avenida do Pará, 884 contusões generalizadas; Felisbina Stener, casada, com 45 annos de edade, contusões generalizadas; Carolina Gallani, com 42 annos de edade, residente na rua Sampaio Ferraz, 58, fractura do braço esquerdo; o menor José Gallani, com 5 annos de edade, fractura do braço esquerdo; Maria de Lourdes Gallani, com 18 annos de edade, solteira, fractura do ante-braço esquerdo; Carolina Cavallieri,, com 70 annos de edade, viuva, escoriações e contusões generalizadas; José Muzzollini, com 48 annos de edade, motorista, escoriações generalizadas; Annita Omegna de Sousa, com 28 annos de edade, ferimentos nos labios.

Receberam ainda ferimentos de importancia menor: Ercilia Grazzioli, Fernando Scarpinelli, Elvira Ferreira e Julia Giazzia.

Por inspirar cuidados o seu estado de saude, foram internadas as seguintes pessoas: Carolina Gallani, Felisbina Stener, Laura Jeronymo e Carolina Cavalieri, no Circolo Italiani Uniti e Annita Omegna de Sousa, na Beneficencia Portugueza de Campinas.

Ao local compareceu o delegado de plantão que tomou as providencias necessarias.

As commemorações da data da fundação de São Paulo

(Conclusão da ultima pag.)

grandiosa data o director dr. Achilles Greco.

O CENTRO PAULISTA COMMEMOROU FESTIVAMENTE O DIA DE S. PAULO

RIO, 25 (H.) — Realizou-se hoje á noite, no Centro Paulista, a solennidade commemorativa do 383.º anniversario da fundação da cidade de São Paulo a que estiveram presentes as altas autoridades e innumeras pessôas de destaque.

O ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro, ao abrir a sessão civica, proferiu uma breve allocução dando em seguida a palavra ao escriptor, Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras, o qual, como orador official, discorreu longamente sobre o acontecimento historico.

Finda esta parte do programma, foi exhibido um interessante filme sobre São Paulo seguindo-se, depois, as dansas, que se prolongaram até pela madrugada.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro Laudo de Camargo:

"Mais um anniversario da fundação de São Paulo occorre hoje.

E se muitos foram os que precederam ao da presente data, nem por isso se tornaram perdidos na noite dos tempos.

E' que o nosso espirito ainda os conserva vividos como tradição legada pelos nossos maiores não deixando ao esquecimento aquillo que tão de perto nos toca.

De então para cá a caminhada se tem feito sentir numa ascenção continua certo de que raça de titans passou a habitar aquellas paragens.

Não houve alto commettimento em que o piratiningano se não apresentasse na primeira linha com a audacia das suas investidas, com a perseverança dos seus esforços e com a nobreza das suas acções.

Ouça-se a historia imparcial e annunciará ella o valor dessa gente cavalheiresca que tanto ama o seu rincão quanto estremece pela patria, que commum é.

Nós, os filhos de Piratininga, como tambem os seus admiradores presentes, reunidos nos encontramos nesta casa, que é bem um recanto de São Paulo, para elevar os feitos dos seus antepassados e as glorias do seu povo.

E peccado seria que o não fizessemos, pois felizes se julgam os que podem fazel-o como preito de homenagem ao passado heroico e de admiração aos desbravadores de outróra.

Volva-se, pois, o espirito para São Paulo; sua capital e seu interior.

Aquella, com o deslumbramento de uma metropole, e este com a attracção de suas decantadas possibilidades.

A satisfação intima virá então ao contemplar scenario tão formoso e amplo onde se casam o valor do homem e a dadiva da natureza na ansia incontida de caminhar, produzindo, e de subir, enaltecendo.

E tudo isso sem se esquecer um momento que daquellas bandas onde Anchieta já abençoou a communhão brasileira e sem se duvidar um instante que sob aquelles céos tambem se avista o mesmo signo do Cruzeiro, se ouve o mesmo hymno da nação e se admira a mesma bandeira, symbolo da patria commum: o Brasil."

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aéreas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta companhia que partiu de Buenos Aires, domingo, chegaram a S. Paulo hontem, ás 9 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

"SYNDICATO CONDOR"

Hoje, ás 19 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul, para os portos de: Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

De Leon Blum a Hitler

(Conclusão da 1.ª pagina)

verno tenha fornecido demonstração que a opinião publica não esperava, talvez, de nossa parte. Provámos que o governo, essencialmente, violentamente pacifico, se posso unir o adverbio ao epitheto — não era incapaz de defender os interesses, a dignidade e a segurança da França.

"Não nos limitámos a prevenir, ou conjurar os perigos de guerra. Procurámos por todos os meios, levar a Europa a um estado de estabilidade, ordem, concordia, solidariedade, e que possa ser restabelecida, firmemente, a paz geral.

O presidente do Conselho chega, então, á parte que era aguardada com maior interesse e diz:

"Como nada tenha a occultar a ninguem devo confiar-vos a curiosa aventura que me succedeu: ha cerca de 10 dias, ao regressar a Paris, depois de breve repouso, li, em todos os matutinos, que o discurso de Lião assumiria o alcance de um acontecimento europeu, e que eu estava, resolutamente decidido, a emprender, com ousadia, o problema das relações franco-allemãs, por meio de offerecimentos publicos, de conversações directas e de cooperação economica. E' preciso que faça uma confissão. Quando regressava de férias, e li as referidas informações, não sabia, ainda, o que diria, ou não, em Lião, mas eis a virtude da imprensa moderna: cria, mesmo, o que imagina. Ao affirmar um facto que não era, senão, méra fantasia, converteu-o em realidade.

"Todos os jornaes da Europa, e do mundo, repetiram que falaria das relações franco-allemãs. Antes de tudo, desejo elucidar o sentido de uma expressão empregada com imprudencia, de caso pensado. Que significa, exactamente, "conversação directa"? Sempre mantivemos conversações directas com a Allemanha, por intermedio dos embaixadores, e pelo contacto dos ministros, quando se encontram. No correr dessas conversações, não consideramos prohibido nenhum assumpto. Sempre estivemos, e permanecemos, promptos a empregar os esforços mais sinceros, e mais livres, não sómente para tratar as questões correntes nas vidas dos contactos diarios dos dois paizes, como, tambem, para atacar, com plena franqueza, os problemas mais geraes, oriundos da vida politica dos dois grandes Estados".

Existem, portanto, conversações directas e receio, em taes condições, que quando se fala nessas conversações o pensamento seja outro, na realidade. Conversação directa, no pensamento daquelle que, complacentemente, usa tal expressão, significaria, na realidade, solução em separado. Sei que se affirmou que um accôrdo estavel poderia ser estabelecido entre a França e a Allemanha, num encontro a sós, sem que outras potencias tomassem parte nos debates ou assumissem obrigações na solução.

"E' evidente, aliás, que estas concepções se prendem ao methodo preconizado pelo sr. Adolph Hitler, methodo que tende á conclusão de pactos bilateraes, concluidos em separado, por um paiz com cada um dos outros Estados que o cercam, ou representem algum interesse. Esses pactos são, voluntariamente, isolados uns dos outros, tanto nas negociações, como nos effeitos. O methodo não é, entretanto, aquelle que o governo francez preconiza. Não pretendo enunciar uma preferencia theorica. Acredito, mostrar realismo, ao declarar que, não queremos abstrahir a segurança franceza da paz européa, e não queremos, porque não podemos. Estamos convencidos de que, nenhuma obrigação especial, assumida para com a França, garantiria a segurança do paiz.

E' esta convicção que se exprime na fórmula, tão frequentemente mal interpretada, de "paz indivisivel". Não podemos permanecer, na Europa, como espectadores indifferentes. Somos membros da Sociedade das Nações, a cujos principios continuamos fieis. Somos solidarios com os demais paizes contractantes, e permanecemos apegados ás obrigações estipuladas pelo pacto. Formamos amizades, de que somos plenamente solidarios, contraimos compromissos, a que permanecemos plenamente fieis.

"O nosso objectivo, segundo a expressão do communicado de Londres, em julho ultimo, é a solução de conjunto, dos problemas europeus. Provamos que, para chegar a este resultado, estavamos promptos a trazer a contribuição mais franca e desinteressada, diria, quasi, a mais meritoria. Mas, é pelo aspecto da solução geral, que encaramos o problema franco-allemão.

"Continuo a pensar que uma solução geral, seria possivel, desde que todas as nações da Europa contribuissem, com egual bôa vontade, mas penso de accôrdo com as palavras do sr. Eden, terça-feira ultima, na Camara dos Communs, que essa possibilidade depende, essencialmente, da Allemanha. Desejaria, neste ponto, exprimir-me com inteira franqueza. Vejo, actualmente, o Estado allemão tender, todo, para a sciencia da organização e o emprego do poder de vontade nacional, para superar graves difficuldades. Nasceu assim, espontaneamente, em varios espiritos, a idéa de uma especie de contracto, em que a Allemanha receberia um concurso economico, de que seria compensado, mediante uma participação satisfatoria, na solução pacifica da situação européa. Penso, a este respeito, que nada deviamos propôr á Allemanha, e que desse a apparencia de um negocio. Temos um sentimento, por demais profundo do sentimento da dignidade nacional. Estamos por demais dispostos, segundo as circumstancias, a impôr o respeito dessa dignidade de nós mesmos, e da dignidade das outras nações.

Estamos, ainda, mais longe de conceber a idéa falsa, e perigosa, de que a aggravação das difficuldades economicas da Allemanha, poderá, um dia, leval-a a pedir soccorro e acceitar condições.

"Por fim, abstemo-nos de levantar qualquer suspeita, a respeito da vontade de paz do sr. Hitler, proclamada em occasiões solennes. Se accôrdos devem ser concluidos um dia, não poderão ser celebrados, senão, dentro do espirito de confiança e de plena egualdade. Mas, ha uma especie de verdade, de evidencia, deante do que ninguem pode fechar os olhos. Na Europa presente, quando a sensibilidade dos povos é submettida, durante longos mezes, a regimes de abalos periodicos, quando a concorrencia dos armamentos prosegue, por toda parte, em rythmo ainda mais accelerado do que antes da guerra, como poderiam ser imaginados accôrdos economicos, independentemente de uma solução politica? Que nação não consentiria em cooperar com outra, ou mediante abertura de creditos, ou pelo amistoso reabastecimento de materias primas, ou com abertura de facilidades do povoamento ou colonização, ou por qualquer outro meio, desde que conservasse, por menor que fosse, a apprensão de que o soccorro prestado um dia, viesse a voltar-se contra ella propria de que creditos, materias primas e estabelecimentos externos viessem, ainda, superpôr-se á força e ao potencial militar de que seria victima, com os seus amigos?

"Existe, portanto, uma ligação necessaria, uma connexão inelutavel, entre a cooperação economica e a organização pacifica da suspensão da corrida dos armamentos, para que o trabalho seja possivel, dentro da paz.

"A connexão é evidente, do mesmo modo, se o problema fôra interdicto de posição, o proprio excesso dos armamentos, segundo estou intimamente convencido obrigará a Europa a reconsiderar a questão do desarmamento. A convenção sobre a limitação e a reducção progressiva dos armamentos deve, necessariamente, fazer parte da solução geral dos problemas europeus.

"Mas as fabricações de guerras occupam, actualmente, tal lugar na producção das nações industrializadas, que seria problema impossivel, decretar a suspensão dessas manufacturas, sem correr o perigo de graves crises internas. Talvez fosse possivel encarar uma convenção politica internacional do desarmamento, que tivesse por corollario uma convenção economica internacional, que providenciasse escoadouros de substituição, para a mão de obra da industria de guerra.

"Assim, surgiria a questão de equipamento a realização de grandes obras internacionaes, européas e coloniaes, isto é, a cooperação material e technica e, ao mesmo tempo, surgiria a questão de cooperação nos creditos.

"Assim me aproximo de certas inspirações do plano estabelecido pela Repartição Internacional do Trabalho, de accôrdo com as organizações syndicaes, e volto ás mesmas idéas que, com os meus amigos, suggeria no dia seguinte ao da guerra, para solução do problema das reparações.

"A ligação intima do problema franco-allemão com um conjunto do problema europeu, a connexão necessaria, entre cooperação economica e a solução politica, bem como a organização da paz, taes seriam as conclusões.

"Sei que são banaes, mas quero prevenir-vos contra as decepções. Apenas teria necessidade de accrescentar que o governo francez está prompto, hoje, como estará prompto, amanhã, a manifestar, por actos, a sua ardente vontade de restituir á Europa, e ao mundo, a verdadeira segurança, isto é, o sentimento intimo e profundo de que o mundo se torna pacifico, de que, sobre elle, não pesa, mais, a angustia de hoje, de que foram restabelecidos o trabalho, a tranquillidade, o somno.

"Em discurso a que já fiz referencia, o sr. Anthony Eden pronunciou as seguintes palavras, com que estou plenamente de accôrdo: "Não poderemos supprimir a guerra, por meio de tratados ou de discursos, por mais elevados que sejam, se não forem inspirados pelo espirito real de paz. O que se impõe é a vontade de collaborar, e que essa vontade seja incontestavel"

"Essa vontade existe, unanimemente, na França, e manifesta-se com tal apparencia, que ninguem poderia contestal-a, em todo o universo. Se, como esperamos, e desejamos, a Allemanha manifestar, tambem, a sua vontade de cooperar, estamos promptos a trabalhar com ella, como as demais nações, sem nenhuma segunda tensão, sem nenhuma reticencia. No esforço commum, não nos deixaremos distanciar por ninguem, e nada posso conceber de mais feliz para a Europa, do que a nobre emulação que se estabelecesse nesse sentido, a favor da paz.

Pensamos que, aquillo que o paiz mais nos agradece, é o nosso inabalavel esforço, tendente a conservar a paz indivisivel. Não devemos olvidar que, na fórmula do agrupamento popular, a paz é o termo que domina os demais, visto que, sem paz, o povo não tem pão, e quem perde a paz, corre o risco de perder a liberdade".

Sempre de accordo!

(Conclusão da 1.ª pagina)

verno italiano tomaria conhecimento com satisfação de quaesquer observações que o governo inglez lhe transmittisse a esse respeito. De seu lado, reserva-se o direito de apresentar ou apoiar propostas concretas nesse sentido no Comité de Não-Intervenção. Não póde, entretanto, deixar de accentuar que, caso sejam verdadeiras as noticias propaladas nos ultimos dias pela imprensa de varios paizes, e segundo as quaes teria sido effectuada uma naturalização massiça de estrangeiros que combatem nas fileiras de uma das partes em conflicto, semelhante medida seria, sem duvida, contraria a toda authentica politica de não intervenção. Tal acto arbitrario e uni-lateral de uma das partes em luta, não poderia em qualquer caso constituir um impecilho valido ou um impedimento para o exame e effectivação das propostas que serão apresentadas ao Comité de Londres, no tocante á evacuação total da Hespanha dos voluntarios de guerra e politicos, propostas essas que, em caso contrario, correriam o risco de se tornarem vãs mesmo antes de seu exame e discussão. Salienta, em todo o caso, a contribuição effectiva de voluntarios estrangeiros para as forças de uma das partes em conflicto e a importancia decisiva que essa parte a ella attribue.

O governo italiano aprecia as intenções que levaram o governo britannico a adoptar por iniciativa propria as medidas necessarias afim de tornar passiveis de pena em seu territorio, de accordo com a lei, o alistamento e a remessa de voluntarios. Não duvida de que o governo britannico apreciará, de seu lado, os motivos que inspiraram esta nota, bem como suas communicações procedentes sobre dois pontos — apoio e aceitação de toda a proposta que vise garantir uma politica authentica e geral de não interferencia e sua applicação rigorosa, effectiva e integral no interesse do povo hespanhol e das supremas razões da paz e da civilização".

O TEXTO DA RESPOSTA DO REICH

BERLIM, 25 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta allemã á nota britannica, sobre a não-intervenção na Hespanha e mais particularmente sobre a remessa de voluntarios para aquelle paiz:

"O governo allemão tomou conhecimento, com satisfacção, da communicação do governo britannico, segundo a qual as principaes potencias interessadas estavam de accôrdo sobre a necessidade de serem tomadas medidas immediatas, afim de impedir o affluxo de voluntarios para a Hespanha. Inteirou-se egualmente com satisfacção do facto de que existia um accôrdo para que essas medidas fossem adoptadas simultaneamente por todos os governos interessados, de que o conjunto do problema, de formas indirectas de interferencia na Hespanha, devia ser tratado activamente e de que era preciso introduzir um systema efficaz de controle.

Seriam preenchidas dessa maneira as condições expostas pelo governo allemão em sua nota de 7 do corrente. Dadas essas circumstancias o governo allemão já declarou uma vez que prohibe, sob pena de sancções, a entrada de cidadãos na Hespanha, com o objectivo de tomar parte na guerra civil, e o alistamento de pessoas com esse fim, lei essa que cogita aos demais das medidas administrativas necessarias afim de impedir a sahida ou o transito de pessoas que desejem seguir para a Hespanha com o fim de tomar parte no actual conflicto. E' recommendavel que o Comité de Londres constate immediatamente a concordancia de todos os governos interessados no tocante ao teôr essencial das medidas que devem ser por elles tomadas, relativamente á data da entrada em vigor dessas medidas, finalmente, no concernente aos principios do systema de controle a seguir.

Uma vez effectuada essa constatação, o governo allemão dará immediatamente os passos necessarios relativos ás medidas a serem adoptadas.

Quanto á applicação do controle, o governo allemão somente ha alguns dias recebeu uma serie de projectos do Comité de Londres. O exame desses documentos será effectuado com toda a brevidade.

O governo allemão communicará, logo que fôr possivel, o resultado desse exame ao comité de Londres, por intermedio de seu delegado e fará eventualmente nessa occasião propostas supplementares.

Infelizmente o governo britannico ainda não formulou até ao presente sua opinião sobre a proposta do governo allemão, apresentada na nota de 7 do corrente. Essa proposta visava afastar da Hespanha todos os combatentes não hespanhóes, inclusivé os agitadores politicos e os propagandistas, afim de restabelecer a situação existente em agosto do anno passado.

Como precedentemente, o governo allemão attribue particular importancia a essas propostas. Manifesta, comtudo, grande apprensão: dada toda a evolução descripta em sua nota de 7 do corrente, que chegou a favorecer a maneira contraria ao sentido politico de não intervenção, os elementos que em combate se oppõem ao governo nacionalista hespanhol, as potencias devem impedir para o futuro o affluxo de voluntarios e evitar que permaneçam na Hespanha os estrangeiros que lá estão e tomam parte na guerra civil.

O governo allemão é de parecer que a hora exige que todas as potencias participantes se occupem emfim sériamente de apressar a possibilidade de intervenção na Hespanha. Se estão resolvidas a esse fim, as potencias encontrarão os meios de pôr em pratica as propostas apresentadas pelo governo allemão na alludida nota".

Attentado contra Stalin?

(Conclusão da 1.ª pagina)

que, assim como seu filho Sadov, era accusado, no actual processo de Moscou, como dirigente directo das actividades opposicionistas na U. R. S. S.

Trotzky declarou, a proposito, que via, agora, tão sómente, uma simples repetição do primeiro processo, quando tambem se decidiu que, caso fosse preso, seria levado á Côrte Marcial. Desmentiu, por outro lado, as pretensas confissões de Radesk, segundo as quaes elle, Trotzky, teria escripto áquelle jornalista, recommendando uma alliança com o Japão, e accrescentou que, "a imprensa honesta ajudaria a confundir a torrente de calumnias levantadas pela C. P. U."

"Disse mais que podia provar o seu rompimento com Radek, em 1928, e observou que não havia razão de ser da escolha daquelle jornalista, como pessoa de sua confiança, quando havia elementos, como Zinowiev, Kamenev e Smirnonv, incomparavelmente mais responsaveis e sérios.

Uma vez mais espero — accentuou Trotzky, — que o governo de Moscou não me impeça de revelar os crimes monstruosos de Moscou, onde todos os accusados que se recusam a confessar-se, pela força, são fuzilados, durante a instrucção de processo, e os que conseguem chegar ao banco dos réos, tentam salvar a vida, ao preço da morte moral".

A CATASTROPHE DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da ultima pag.)

AURORA COMPLETAMENTE SUBMERSA

INDIANOPOLIS, 25 (H.) — O governador do Estado de Indiana proclamou a lei marcial no territorio assolado pelas inundações.

Annuncia-se que a cidade de Aurora está quasi completamente submersa. Jeffersonville foi completamente evacuada.

A Cruz Vermelha annuncia que o numero de pessoas sem abrigo se eleva a cerca de 350.000. As condições sanitarias não são consideradas satisfactorias.

REPLETOS OS HOSPITAES DE EVANS GILLE

NOVA YORK, 24 (H.) — Noticias de Evans Gille, no Estado de Indiana, dizem que os doentes atacados de escarlatina, enchem todos os hospitaes da cidade. Na localidade de Aurora, havia sido declarada a lei marcial.

VIOLENTO INCENDIO EM CINCINNATI

NOVA YORK, 25 (H.) — Communicam de Cincinnati, que violento incendio provocado pela explosão de reservatorios de gazolina, devorou ali 32 casas e continua a alastrar-se.

Ruas inteiras estavam sendo arrazadas pelo sinistro.

A' ultima hora um reservatorio de petroleo explodira egualmente, incendiando quatro casas.

UM MILHÃO E MEIO DE DOLLARES DE PREJUIZOS, CAUSOU O INCENDIO DE CINCINNATI

CINCINNATI, 25 (H.) — O commandante do Corpo de Bombeiros acaba de annunciar que está completamente circumscripto o incendio provocado pela explosão dos reservatorios de gazolina.

Houve 18 feridos. Os estragos materiaes causados pelas chammas são avaliados em um milhão e meio de dollares.

NEM TODOS SABEM

AS COMPOSIÇÕES CLASSICAS DE MASSENET

ATTENDENDO a uma solicitação de Mary Garden, o papel de prestidigitador, que ella interpretou irreprehensivelmente no "Prestidigitador da Notre-Dame", foi adaptado á voz feminina. Essa famosa opera de Jules Emile Massenet (1842-1912) tinha sido escripta originalmente para vozes masculinas. O leitor, por certo, conhece a deliciosa historia medieval do pobre prestidigitador, que abandonou sua profissão para ingressar no mosteiro. Impossibilitado de prestar qualquer serviço especial á Virgem, elle procurou distrahil-a fazendo uma série de trabalhos de magica e prestidigitação deante da sua imagem. Os frades reprovaram o seu procedimento, mas a Virgem, surgindo na sua presença, elogiou-lhe a habilidade, chamando-o para seu lado, no céo.

Massenet foi um dos mais destacados compositores da moderna escola franceza de musica. Seu primeiro triumpho foi registado na composição de "David Rizzio", com a qual conquistou o Premio de Roma. Depois compôz numerosas partituras, inclusivé "Sciencies Pittorescques", "Angelus" e outras descriptivas da vida rural franceza.

Massenet escreveu ainda varias operas, entre as quaes estão "La Grand Tanti", "Le Roi de Tahore", "Herodiade", "Le Cid", "Esclarmonde", "Manon" e "Thais". Esta ultima foi talvez o trabalho mais bem apreciado do famoso compositor francez, sendo hoje fartamente conhecida no mundo inteiro. E' a historia melancolica de uma cortezã alexandrina que foi convertida pelos frades. A sua feição sentimental e semi-religiosa tornou "Thais" muito popular. E a scena em que Thais está agonizante nos proporciona o prazer indizivel de ouvir "Meditação", que é uma das melodias mais lindas e mais apreciadas dos amantes da boa musica.

Massenet foi professor do Conservatorio e director da Opera Comica. Suas operas são verdadeiros dramas lyricos. Elle se deixou influenciar fortemente, nos seus trabalhos, por Gounod e Wagner, consoante a opinião dos technicos no assumpto.

SAIBA O LEITOR...

POR QUE PESSOAS DE MEMORIA FRACA SÃO, A'S VEZES, VERDADEIROS GENIOS EM DETERMINADAS ACTIVIDADES?

A FRAQUEZA de memoria nem sempre prejudica a habilidade mental de uma pessoa em todas as actividades. Algumas vezes, um individuo que é praticamente um idiota póde fazer coisas notaveis, taes como calculos, solução de problemas mathematicos, confecção de varios artigos de fabrico delicado, etc. Essa habilidade é explicada pelos medicos como consequente ao facto de ser a memoria de taes pessoas uma especie de vehiculo que corre numa só direcção, não estando, assim, sujeita á distracção por outros quaesquer assumptos. Tendo a sua attenção concentrada num unico ponto, taes individuos podem fazer, dentro dos limites traçados pela sua propria capacidade imaginativa, coisas que só deveriam ser, no pensar de muitos, accessiveis ás pessoas inteiramente normaes.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

3.ª SÉRIE

COUPON N.º 17

Potyrendaba

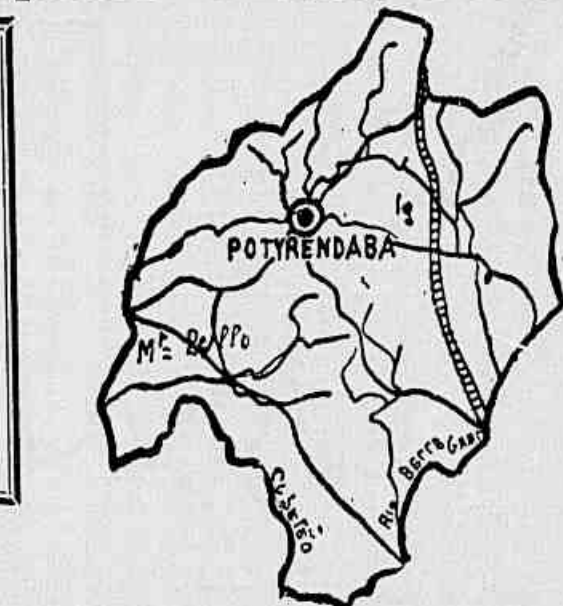
POTYRENDABA

O municipio de Potyrendaba, que pertence á comarca de Rio Preto, foi criado pela lei n. 2098, de 26 de dezembro de 1925.

Tem a superficie de 485 kilometros quadrados e a população de 18.000 habitantes. Altitude 550 metros.

E' servido pela Estrada de Ferro Araraquarense e está a 600 kilometros de São Paulo.

Pela estrada de rodagem a distancia é de 520 kilometros.

Dispõe de estradas de rodagem municipaes, em regular estado de conservação, ligando a localidade a São João da Bôa Vista, Coqueiral, Campo Comprido, Aguas Vermelhas e Bananal.

Linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios, estabelecem ligações com Rio Preto, Cedral e Catanduva.

O municipio é banhado pelos rios Cubatão, Borá e Leite, não navegaveis, nelles se encontrando dourados, pintados, pacu's, etc.

A localidade é illuminada a electricidade e o centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas são pedregulhadas. Possue cerca de 300 predios e 3 templos catholicos.

Jornal: — "O Municipio".

Entidades esportivas e recreativas: — Sociedade Italiana — Potyrendaba Clube — Futebol Clube Potyrendaba.

Centenas e centenas de crianças tomaram parte, hontem, do programma de radio organizado pelo "Mundo dos Brinquedos"

O que é a deslumbrante exposição do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda

O TREM AZUL, IMPONENTE, TODO ELECTRICO, ENCONTRA-SE NA EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS DA RUA JOSE' BONIFACIO — BONECAS, BICYCLETAS, AUTOMOVEIS, PATINETES, TICO-TICOS, VELOCIPEDES, UM "MUNDO DE BRINQUEDOS" PARA TODAS AS CRIANÇAS — VENHAM HOJE — MENINOS E MENINAS — PARTICIPAR DO INTERESSANTE PROGRAMMA DE RADIO DOS ESTUDIOS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Milhares de crianças continuam visitando diariamente o "Mundo dos Brinquedos", a colossal exposição do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**, onde se encontram todas as maravilhosas coisas que a grande iniciativa infantil vae distribuir entre os meninos e meninas.

Assim, hontem, no microphone installado nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, compareceram centenas de crianças que foram tomar parte das irradiações infantis, que todos os dias têm inicio ás 16 e meia e se prolongam até ás 17 horas.

Lulú Benencasi, o extraordinario humorista da Diffusora, organizou um programma dedicado á data commemorativa da fundação de São Paulo, fazendo rir, a mais não poder, todas as crianças presentes, e todos os ouvintes que, naquella hora, ligaram o dial para a Diffusora.

Varias meninas e meninos tomaram parte no programma, cantando, tocando e declamando, sendo calorosamente applaudidos pela assistencia, uma multidão de crianças de todas as edades.

Hoje, novamente, das 16 e meia ás 17 horas, haverá, nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, uma nova e interessante irradiação para a qual convidamos todos os meninos e meninas de São Paulo que não devem ficar em suas casas ouvindo radio, mas precisam ir á exposição da **Continental de Propaganda**, em combinação com o **"Correio Paulistano"**, para tomarem parte dos programmas.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano"**.

Já está aberto, assim, o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda**.

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, tico-ticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijo n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Cursos e Conferencias

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ

A Alliança Franceza reabriu as inscripções para o presente anno do Curso Gratuito de Francez, que vem mantendo, ha annos, em sua séde, á rua da Bôa Vista, 10, 3.º andar.

As inscripções são recebidas na secretaria dessa associação todos os dias uteis, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30.

TRANSPORTE E REPRESENTAÇÃO

E' uma tendencia espontanea da psychologia do nosso tempo. Quando uma firma, ao fazer entregas de mercadorias aos seus clientes, se utiliza de vehiculo-motor moderno e de bellas linhas em que, ao lado da robustez de construcção, se nota pronunciada preoccupação de elegancia, essa firma sóbe de categoria no conceito geral. E não é que se prefiram méras exterioridades, a valores intrinsecos. E' que o desejo de agradar é sempre grato a quem desse desejo é alvo; é que os esforços estheticos são sempre bem recebidos, pelo publico, mórmente quando desenvolvidos, sem prejuizo, e até com elevação, da efficiencia.

Os caminhões e chassis commerciaes Ford V-8 para 1937, que serão lançados dentro em pouco nos mercados brasileiros, corresponderão ás necessidades de representação das firmas que fazem serviços de entregas, accentuando-lhes o prestigio, porque, a par da alta excellencia de funccionamento, já tradicional dessa marca, terão um aspecto exterior de grande effeito, uma apparencia realmente nova.

Não custa esperar pelas coisas bellas; estas virão logo, com o lançamento dos productos Ford V-8 para 1937.

Um provavel accordo italo-turco

É o que faz prever o encontro entre os ministros do Exterior da Turquia e da Italia

A PACIFICAÇÃO NO MEDITERRANEO E OS PASSOS DADOS PELO "DUCE" PARA A SUA COMPLETA REALIZAÇÃO — COMO A IMPRENSA ALLEMÃ OBSERVA OS "POURPARLEURS" ENTRE A ITALIA E O PAIZ DE KEMAL ATATURK

ROMA, 25 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — Toda a imprensa européa proporciona grande relevo ás noticias sobre o proximo encontro entre o ministro do Exterior da Turquia com o conde Ciano, o que, provavelmente, terá lugar em Milão. Acredita-se, nos meios internacionaes, que esse encontro venha a dar como resultado a assignatura de um pacto italo-turco, demonstrando assim que a politica do "Duce" de aproximar sempre e cada vez mais todos os paizes do Velho Continente entre si, para tratarem, juntos, da paz, é uma das mais acertadas e tem alcançado os melhores resultados. O que se tem em vista, principalmente, nessa questão da assignatura do accôrdo italo-turco — segundo declara em sua edição de hoje um jornal berlinense — é o estabelecimento de uma corrente de paizes para a completa compreensão entre as nações do Mediterraneo. A imprensa allemã vê com satisfacção a aproximação italo-turca, e faz votos para que desse accôrdo nasça o principio da solidificação da obra pacifica que o "Duce" está realizando na Europa.

Os trusts de petroleo são como os dragões chinezes : sombras

JERONYMO MONTEIRO

Pelo que se deduz do noticiario e commentarios publicados pelos jornaes do Paraná, a questão do petroleo naquelle Estado está dependendo apenas de um gesto patriotico do governo. Porque ao governo cabe assignar o contracto de estudos geophysicos e desse contracto é que sáe tudo: o bem ou o mal do petroleo; o bem ou o mal do Brasil.

O estudo geophysico, já o sabe todo o povo brasileiro, é a base indispensavel para a extracção do ouro negro. E', portanto o primeiro passo, o passo essencial para todo o enorme trabalho de onde vae sahir a independencia economica do nosso paiz e a riqueza do povo brasileiro.

Não se póde esconder de ninguem a guerra travada nos bastidores da industria petrolifera, guerra que se prolonga e que sómente será vencida a golpes de patriotismo e de coragem, tanto de parte dos governos como dos cidadãos conscientes do paiz. Para vencer, os governos precisam ver claro na confusão que os trusts criam em torno do assumpto, e o povo precisa, apenas, acompanhar, sem hesitação os passos dos patriotas que são os pioneiros da industria petrolifera brasileira. E precisamos vencer, e venceremos porque não se trata, apenas, de uma luta commercial, mas sim de um emprehendimento de importancia vital para o futuro do Brasil.

No Paraná está se repetindo a manobra que os trusts já ensaiaram em outros Estados, esbarrando sempre com a clarividencia e o patriotismo dos governos.

Em Alagôas, os trusts foram vencidos por Edson de Carvalho, Osman Loureiro, Costa Rego, Castro Azevedo, Rodrigues de Mello e muitos outros.

Na Parahyba, idem. Vence o patriotismo do governo, contractando, como em Alagôas, estudos geophysicos com a Elbof.

Em Pernambuco, do mesmo modo, a lei de estudos geophysicos designa expressamente a Elbof, com exclusão absoluta da concorrencia.

No Matto Grosso, a mesma coisa. Estudos geophysicos contractados com a Elbof, uma Companhia de Petroleos constituida e em pleno successo, aprompando-se para trabalhar dentro em breve.

Agora, é no Paraná que se processa a grande luta.

A lei de estudos geophysicos já está votada, com a dotação de uma verba necessaria para alguns mezes de trabalhos. Apresentou-se para fazer os estudos, a Elbof, a mesma que fez os estudos em Alagôas, na Parahyba e os irá fazer no Matto Grosso e Pernambuco.

Mas, como de costume, appareceram tambem outras propostas de estudos, como appareceram em Alagôas, em Matto Grosso, em Pernambuco, em São Paulo, e como apparecerão em qualquer Estado que pense no petroleo.

Agora, precisamos distinguir:

A Elbof não é companhia de petroleo. Tem, apenas, um unico interesse: fazer estudos geophysicos com successo, para continuar a merecer a sua fama de honestidade e competencia; é uma associação scientifica que precisa honrar o seu nome.

E que companhias são essas que se propõem tambem a fazer estudos geophysicos e que apparecem em todo o lugar onde surge a Elbof? E' claro: são companhias que desejam impedir que a Elbof trabalhe. E por que esse desejo? Porque sabem que a Elbof não tem interesse em suffocar o surto petrolifero brasileiro, mas, ao contrario.

Então, são companhias inimigas! São tentaculos dos interesses occultos. São prolongamentos da Standart, da Royal Dutch, cujo interesse exclusivo é este: não deixar que os brasileiros extraiam petroleo, para que continuem a gastar mais de meio milhão de contos comprando-lhes a gazolina de que precisam.

Ora, a nossa primeira impressão foi que esses "trusts" eram invenciveis, á vista do que tem sido a luta pelo petroleo no mundo, á vista da guerra do Chaco, á vista do que se tem feito no Brasil.

Mas os factos recentes têm provado que esse susto nosso é injustificado. O poder dos "trusts" de petroleo, actualmente, é muito parecido com o dos guerreiros chinezes do passado, que procuravam vencer os seus inimigos pondo no rosto mascaras assustadoras e pintando nos seus escudos terrificantes figuras de dragões. Se os inimigos se assustassem com as feias caretas e com os diabos pintados, ficando a olhal-os de longe — acabavam fugindo de medo. Mas, se avançassem de lança em punho e atacassem as caretas e os diabos, veriam que elles se desfaziam de alto a baixo, sem maiores consequencias.

Foi o que fizeram aquelles Estados. Atacaram os dragões e venceram-nos, sem lança nem nada — apenas com uma caneta que subscreve uma lei justa e sensata e o respectivo contracto, que executa a lei.

A attitude dos brasileiros conscientes e patriotas, nesta questão essencial para o futuro da patria e para a independencia dos nossos compatriotas, para que o nosso paiz deixe de ser um vasto hospital, sem estradas e sem escolas — deve ser uma unica:

Ignorar, teimosamente, a existencia dos "trusts" e dos seus filiados, ignorar e desprezar.

Para nós, elles não podem, não devem existir, porque são nossos inimigos e querem manter-nos acorrentados ao seu carro dourado.

O dinheiro delles é o nosso suor, o nosso trabalho, a nossa miseria e a nossa burrice.

Rir dos dragões e voltar-lhe as costas, porque as suas garras e as suas asas são pintadas: não ferem nem voam.

O governo do Paraná está deante desses dragões, mas estamos certos de que não se deixará assustar por elles, e fará o que já fizeram outros governos: mandará ás favas os "trusts" e assignará o contracto com a Elbof.

E o Brasil terá, então, dado mais um grande passo para o futuro.

Foi inaugurada hontem a nova séde do Directorio do P. R. P. no Cambucy

AS SOLENNIDADES REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHO E ENTHUSIASMO — FALARAM VARIOS ORADORES — COMPARECEU AO ACTO, O SR. DR. SYLVIO DE CAMPOS, COMO REPRESENTANTE DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Aspectos da festiva posse do Directorio do Partido Republicano Paulista no Cambucy, realizada hontem á noite. Vê-se: No alto, á esquerda, o novo Directorio hontem empossado; no centro, o dr. Sylvio de Campos, ladeado pelo cap. João Thomaz da Silva, vereador Reynaldo Smith Vasconcellos e dr Orestes Guimarães; á direita, pessoas presentes á solennidade. No centro: Em baixo, senhoras e senhoritas que assistiram ao acto da posse. Aos lados: O dr. José Carlos Pereira de Sousa, nosso redactor-chefe e o dr. Orestes Guimarães, presidente do Directorio, quando oravam.

Conforme fôra annunicado, realizaram-se hontem, ás 21 hs., a posse do Directorio do Partido Republicano do Cambucy e a inauguração da respectiva séde, no largo do Cambucy.

Muito antes da hora marcada para inicio daquella solennidade, já o edificio se achava repleto de correligionarios, notando-se a presença de innumeras sras., e senhoritas, o que emprestava ao ambiente um tom de rara elegancia.

Presentes todos os membros do Directorio, o dr. Sylvio de Campos, que fôra recebido sob intensas acclamações, é saudado pelo sr. Jurandyr Alves que pronuncia o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Sylvio de Campos.

Senhores:

Honrado com o amavel convite dos meus collegas de Directorio, para saudar o chefe da capital, devo salientar, no portico, quanto é grato ao povo do Cambucy, receber hoje a visita do eminente chefe e esclarecido orientador das directrizes politicas do nosso Partido.

O povo deste bairro, exmo. sr. dr. Sylvio de Campos, não se esquece de que foi com a assistencia da vossa atilada comprehensão dos destinos politicos da nossa terra, que se collocaram em relevo no panorama da politica Districtal, homens como o dr. Mario do Amaral, dr. José Maria do Valle, cel. Silverio de Moraes e tantos outros, que até hoje, embora afastados alguns das actividades partidarias, continuam a ser depositarios insubstituiveis da gratidão unanime dos cambucyenses.

Vossa vida, toda pontilhada de marcos gloriosos, a serviço dos verdadeiros interesses nacionaes, patenteia a vossa capacidade de renuncia e abnegação, de heroismo e combatividade, qualidades que por si sós bastam para fazer de v. exc. o nosso chefe natural, cuja escolha, em qualquer hypothese, seria sempre confirmada pelas nossas aspirações, tão perfeitamente estaes identificado a ellas.

A união de idéas, a unidade de emoções, que existe hoje entre v. exc. e o eleitorado perrepista, é um symptoma gritante do seu indiscutivel prestigio de chefe.

Dr. Sylvio de Campos: Em nome do Directorio do Cambucy e no meu proprio, tenho o prazer de saudar-vos, neste momento em que o nosso Directorio se apresta para, numa attitude decisiva, attingir as finalidades a que se destina a nossa organização partidaria.

Saudando-vos na cerimonia de inauguração desta séde, vos direi, como formula cordeal de bôas vindas: — Dr. Sylvio de Campos, estamos recebendo v. exc. em sua propria casa."

A POSSE DO DIRECTORIO

Agradecendo a saudação e empossando o Directorio, o dr. Sylvio de Campos pronunciou vibrante discurso, declarando que pessoalmente e como representante da Commissão Directora e do eminente presidente, dr. Mario Tavares, confessava o seu jubilo pelo espectaculo que estava assistindo, demonstração eloquente que era da vitalidade o P. R. P. e do prestigio que o Directorio empossado desfrutava no districto do Cambucy. Exaltando a dedicação dos companheiros que alli estavam, especialmente os srs. Silverio Antonio de Moraes, Frederico Alves de Oliveira, dr. Mario Amaral e tantos outros, terminou o eminente chefe republicano concitando o eleitorado do Cambucy a cerrar fileiras em torno do Partido Republicano Paulista, que representa os mais legitimos ideaes de São Paulo.

Em seguida, o dr. Orestes Guimarães, presidente do Directorio do Cambucy, proferiu a eloquente oração que abaixo transcrevemos:

"Exmo. sr. dr. Sylvio de Campos.

Meus senhores.

Em nome do Directorio do Cambucy e na qualidade de seu presidente, cabe-me dirigir ao nosso grande e unico chefe, que nesse momento representa a honrada Commissão Directora, algumas palavras de agradecimento que digam do nosso gaudio intenso e do justo orgulho que sentimos ao inaugurar-se hoje a nossa séde districtal.

Esta solennidade é a coroação brilhante de uma victoria obtida penosamente por soldados desconhecidos do Partido Republicano Paulista.

Ao escolhermos a data de 25 de janeiro para a realização desta cerimonia, procuravamos dar maior realce ao acto, por si só altamente significativo, e, ao mesmo tempo, prestarmos uma homenagem á São Paulo, pois a 25 de janeiro de 1554 lançava o veneravel Anchieta a primeira pedra da cidade maravilhosa, onde mais tarde uma pleiade brilhante de paulistas notaveis cogitaria da fundação do P. R. P.

Foi em 1870, quando a primeira legião liberal democrata, chefiada por Prudente de Moraes, que tinha a seu lado Martinho Prado, Cesario Motta, Campos Salles, Bernardino de Campos, Cerqueira Cesar e tantos outros, travou uma luta heroica com a monarchia, conseguindo derribal-a 19 annos depois.

Porque, sr. dr. Sylvio de Campos, na phrase fulgurante de v. exc., devemos cultuar o passado e o passado de São Paulo e de seus homens proeminentes é uma gloria immortal para nossa patria e não devemos esquecer de que coube ao P. R. P. a gloria da propagação das idéas liberaes democratas, consolidadas mais tarde, na Constituição de 1891, quando victoriosa a republica e verificada a transformação politica de nossa terra.

E a democracia prégada e defendida pelos republicanos de São Paulo teve, então, quarenta annos de realidade estupenda, durante os quaes o poder publico foi a maior garantia das liberdades individuaes, dando-se ao mundo civilizado o grande exemplo da maxima autoridade ao lado da maxima liberdade.

O povo elegendo primeiro presidente da Republica a Prudente de Moraes, o grande chefe e fundador do P. R. P., conferiu a São Paulo a supremacia no Brasil e esta supremacia lhe cabia em razão de ser o primeiro Estado do Brasil, pela gloria de seu passado, pela magnificencia de seu presente, pela grandeza de seu porvir.

Povo forte, de tradições fulgurantes, é sua a gloria de haver descoberto no Brasil um Brasil grandioso, através das bandeiras legendarias, bem como é sua a gloria de haver feito do Brasil uma nação forte e civilizada.

As suas realizações magnificas ahi estão e desnecessario é relembral-as. Basta dizer-se que a Nação viveu a phase mais brilhante de sua vida politica — o esplendor da liberal democracia brasileira — na qual a soberania do povo attingiu o maximo de sua perfeição, na qual os principios constitucionaes eram objecto de culto e veneração.

Conservaram-se intactos o regime republicano; a federação, com a mais ampla autonomia estadual e municipal; a separação de poderes, com as immunidades parlamentares e judiciarias os principios liberaes, com a liberdade de pensamento, de religião, de locomoção, etc....

Eis os dias saudosos que viveu a Nação, poderosa e respeitada, e os deve ao P. R. P., aos homens dignos que o compunham, sempre animados pela maior fé, pelo mais fervoroso patriotismo, pelo mais dignificante desprendimento.

Dias repletos de glorias immorredouras.

Após analysar o periodo que precedeu á revolução de 30, o orador, rematando, affirma:

"Mas, ainda existem homens de honra, de brio e de dignidade, que menosprezam o interesse pessoal e material, que têm o pensamento voltado para o passado e os olhos fitos no futuro.

Estes homens constituem uma legião intemerata, incorruptivel, disposta a tudo, aos maiores sacrificios, ainda que o da propria vida.

Não malbarateiam a sua dignidade, não mercanciam a sua consciencia, não prostituem os seus ideaes.

Estes homens têm como chefe, como conductor, como general, como commandante supremo, a v. exc., sr. dr. Sylvio de Campos.

Ha bem pouco v. exc. deu a São Paulo e ao Brasil inteiro um exemplo dignificante de coragem sem par, de altivez nobre e despreendimento unico. E por que, sr. dr. Sylvio de Campos? Porque v. exc. tinha os olhos voltados para o passado, para a tradição de familia, que nos honra e orgulha. Porque v. exc. condemna e verbera o que se passa no paiz. Porque v. exc. não olvidou os vexames e dôres de 1930 e não se esqueceu de que ainda existe um paulista no exilio, dando o mais sublime exemplo de dignidade e brio — o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa. Porque v. exc. tem, acima de tudo, amor a São Paulo e ao Brasil.

Eis porque, sr. dr. Sylvio de Campos, nós que fizemos a nossa profissão de fé liberal-democrata, nós que desejamos a gloria e ascensão do P. R. P. e melhores dias para o nosso Brasil, somos humildes soldados de v. exc. e acompanharemos o nosso general, conscientes, disciplinados, destemerosos, certos de que v. exc. nos dará a supremacia de São Paulo no Brasil, grande e unido."

Em ultimo lugar usou da palavra o nosso redactor-chefe, dr. José Carlos Pereira de Sousa, que produziu notavel improviso.

Entre os presentes, pudemos annotar as seguintes pessoas:

Dr. Marrey Junior, Achilles Bloch da Silva, Reynaldo Smith de Vasconcellos, vereadores; Innocencio Seraphico e Diogenes Ribeiro de Lima, deputados; Antonio H. Dias Menezes, Narciso Pieroni, srs. coronel Moya e senhora, Matheus Pinto de Rezende, representante do Directorio do P. R. P. de Agua Raza; Agostinho Solimene e dr. Marques Simões, do Directorio da Liberdade; Francisco Pati e Castello Branco, da Bella Vista; Alberico Sponza e Alcindo Gonçalves, de Santa Iphigenia; Oswaldo Toledo, da Cantareira; Jayro Brandão e Mario Bisordi, do Pary; Antonio Pires do Ipiranga; Estevam Montebello, do Bom Retiro; dr. José Eiras de Mairy, do Jardim America; J. Guilherme Eiras e Francisco Scarlato, de São Miguel; José Moya de Sant'Anna; sra. Dulce França Silva, stas. Antonietta Amirabile, Arminda Coelho, Assumpta Oliverio, Haydée Rodrigo França, Leticia Cavalcanti, Lais França Silva, Izabel Baptista, Maria Oliverio, Emilia B. França, Aneris Cavalcanti, Dulce França, Albertina Grecco, Antonietta França Gaya, Julieta Siqueira, Luiza Siqueira, Irondina Siqueira, Elisa França Gaya, Linda Martini, Maria Grecco, Beatriz Guedes de Sousa, Veronica C. Guedes, Maria de Lourdes Guedes de Sousa, Valentina Pedreschi, Vicentina Crescenti, Didi Corrêa, Diva Fernandes, Alma da Silva, Albertina Milanato, Maria Banio, Iris Celeste Baptista, Maria Baptista, Zuleika de Oliveira Guimarães, Vicentina Faggiano, Yvonne Rodrigues, Irene M. Araujo, professora Izaura do Canto Gloria, Conceição Toledo, professora Yolanda S. Rodrigues, Jayra Moya, Dora Lorino, Amelia Moya, Daisy Guedes de Sousa, Regina Salerno, Regina Zenaro, Maria do Carmo Moya, e srs.: Gabriel Vilhegas Netto, Nelson Vasconcellos, Vicente Scrafide, Oswaldo de Vincenzo, Jorão Ordonhês, Oswaldo Alves Siqueira, Salvador Aulicino, Segisfredo D'Alesio, Pedro Lituzzo, Manuel Machado Ferreira, Eugenio Cotó, Thomaz Crocco, Cyro Nascimento, Adhemar Freitas, Joaquim Aricó, Benedicto Sartini, Del Bianco Renato, major Frederico Alves Oliveira, Clovis R. de França, Mario Sienna Pereira, coronel Antonio Alves Siqueira e muitas outras pessoas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Alice Myrian, filha do sr. José de Moura, nosso collega da "A Gazeta"; Yolanda, filha do sr. Alberto Arcari; Alice, filha do dr. Carlos A. da Silva Cunha; Nilda, filha do sr. Elio Del Debbio, funccionario da Telephonica; Ilka, filha do sr. Edmundo de Sousa Vieira.

Senhoritas: — Maria Rosa, filha do sr. Vicente Massa.

Senhoras: — D. Adelaide Fuzaro de Oliveira, esposa do sr. Clementino de Oliveira; d. Palmira de Almeida Braga, esposa do sr. Luiz Ricaldi.

—— Faz annos hoje a sra. Ondina Ribeiro Gomes, esposa do sr. Geraldo Gomes.

Senhores: — Dr. Alvaro Rocha Azevedo, ex-secretario da Fazenda de S. Paulo; dr. Jefferson Ferraz de Siqueira; João de Oliveira Rocha; Alvaro G. de Figueiredo; Jurandyr Carvalho, escripturario da Assistencia Policial; José Thomaz da Silva; Paulo Trigo de Sousa.

—— Faz annos hoje o sr. Mario Gampier, destacada figura dos nossos meios sociaes e operantes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Pujol Gampier, proprietario em Santo Amaro e nosso prestante correligionario, que goza de grande prestigio nos meios republicanos, não só na vizinha sub-Prefeitura como tambem em nossa capital. Elemento destacada da sociedade e da politica de Santo Amaro, o sr. Mario Pujol Gampier receberá hoje dos seus numerosos amigos e correligionarios, as mais effusivas e calorosas manifestações de carinho e amizade.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Milton Mario Campos Azevedo, filho do sr. Mario França Azevedo e de d. Zulmira de Campos Azevedo, e a senhorita Dinah, filha do sr. José B. de Oliveira China, director interino da "Imprensa Official do Estado" e de d. Aurora Bueno do Amaral China.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Alcides Rodrigues, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho, filho do sr. Luiz Rodrigues Filho e de d. Christina Netto Rodrigues, com a senhorita Diva Schwindt, filha do sr. Antenor Schwindt e de d. Angelina Patti Schwindt.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita professora Salvati, filha do sr. Luiz Salvati e de d. Clara Nappi Salvati, com o sr. Abramo Verrone, filho do sr. Paschoal Verrone e de d. Catharina Elia Verrone.

—— São noivos, em Cruzeiro, a senhorita Mary Jehá, filha do sr. Antonio José Jehá e de d. Adib Jehá, e o sr. Geraldo Abdalla, filho do sr. Jorge Abdalla e de d. Maria Chad Abdalla, residentes em Apparecida.

—— Contractaram, tambem, casamento, em Cruzeiro, o sr. Nageib Chad, filho do sr. Chad Gebran e de d. Amine Gebran, e a senhorita Mathilde Mathias, filha do sr. Manuel Mathias e de d. Cecilia Mathias, tambem residentes em Apparecida.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado nesta capital, o enlace matrimonial da professora Apparecida Ferraz de Arruda, filha da sra. d. Anna Ferraz de Arruda, com o sr. Nelson Frajuello.

Paranympharam o acto, no religioso, por parte da noiva, o sr. José Ferraz Macedo e a sra. d. Sebastiana Ferraz Macedo, e por parte do noivo, a exma. sra. d. Anna Ferraz de Arruda e o sr. Raul Rodrigues da Silva. No civil, o sr. José de Barros Macedo e d. Maria Augusta Macedo, pela noiva. Pelo noivo o sr. Evandro Calvoso, sub-prefeito de Tayuva e senhorita Tudica Ferraz de Arruda.

Os nubentes seguiram, domingo, no nocturno das 9,45 horas, para Tayuva onde fixarão residencia.

—— Realizou-se ha dias, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Elide Peixe, filha do sr. Daniel Peixe, commerciante nesta praça e de d. Camilla Peixe, com o sr. Rolando Cerchiaro, funccionario da Light e Power, filho do sr. Antonio Cerchiaro e de d. Vicentina De Maria Cerchiaro.

O acto civil teve lugar, ás 10 horas, no cartorio de paz do districto de Sant'Anna, e o religioso, foi realizado ás 16 horas, na egreja matriz daquelle mesmo bairro. Serviram de padrinhos na cerimonia religiosa, por parte de ambos, os nubentes, o sr. José Passarelli e sua esposa, d. Laura Nupieri Passarelli.

Os noivos, depois do acto, offereceram uma recepção aos convidados, que decorreu bastante animada.

—— Realizar-se-á na matriz de Itoby, no proximo dia 28 deste, o enlace nupcial da senhorita Luzia de Santis com o sr. Carlos Raphael Albejanti, funccionario do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, em Santos.

A noiva é filha do sr. Caetano de Santis, commerciante em Itoby, e de d. Philomena Borelli de Santis, sendo o noivo filho do sr. Paulino Albejanti, commerciante em Mogy-Mirim, e de d. Nicoletta Buonaguro Albejanti, já fallecida.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital: a menina Maria Lucia, filha do sr. Nilo Bressane e de d. Maria dos Reis Bressane; o menino Ernesto, filho do sr. Durval Agenor Ribeiro, escrevente da 9.ª Delegacia de Policia e de d. Annita Lapa Ribeiro.

BODAS DE PRATA

O sr. João A. Machado e d. Albertina Pereira Machado commemorarão amanhã, suas bodas de prata.

Por esse motivo, seus filhos mandarão celebrar uma missa em acção de graças na egreja de Santo Antonio, ás 8 horas.

FESTAS E BAILES

Está marcado para amanhã, o 1.º Campeonato Mensal de Bridge em 1937, da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato promette, a exemplo dos anteriores, alcançar grande successo, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Tennis", a serem conferidas ao seu e a sua melhor jogadora. A classificação será verificada pela contagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes a serem realizados até dezembro de 1937.

As inscripções para este campeonato poderão ser feitas pelos telephones: 7-2479 e 7-0669, ou pessoalmente na secretaria da Sociedade.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu concurso brilhante na nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá a mesma num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeu, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça ou á praça da Sé, 50, 7.º andar.

—— Em regosijo pelo regresso a S. Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

—— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

—— Um grupo de alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, collegas e amigos do sr. Orlando Gomes, vae homenageal-o por motivo da sua eleição para o cargo de presidente do "Centro Academico de Sciencias Economicas", offerecendo-lhe um almoço no proximo sabbado, dia 30 do corrente, no Restaurante Campestre. Em nome dos collegas e demais presentes saudará o homenageado o sr. Augusto Llanos de Los Santos, orador do "Centro Academico de Sciencias Economicas", accedendo assim ao pedido feito pela commissão.

As adhesões serão recebidas até quinta-feira proxima, dia 28, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, das 20 ás 21 horas.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será préviamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

O CARNAVAL NO PARQUE BALNEARIO EM SANTOS

Os srs. Fracarolli e Cia. tomaram a iniciativa de dar um cunho caracteristico e elegante ao Carnaval em Santos.

Assim é que organizaram um programma pomposo, estando empenhados em preparativos que fazem prever o mais completo successo da iniciativa.

Nos dias 7 e 9 de fevereiro proximo, farão realizar, em seus luxuosos salões, dois bailes que promettem deixar as mais indeleveis recordações no espirito de todo os que nelles tomarum parte. A essas festas de alta elegancia e distincção, foi dada a suggestiva designação de "Noites de Pompeia". De facto, a ornamentação, o luxo, a arte, a caracterização com que foi tudo preparado desde os minimos detalhes, darão uma idéa perfeita do fausto, da grandeza, do delirio de que nos dão noticia as chronicas sociaes da luminosa cidade romana que o Vesuvio invejoso sepultou nas cinzas da sua furia pessimista de revoltado.

Tem sido grande a procura de pedidos de reserva de mesas para essas grandiosas festas.

E' elevadissimo o numero de familias paulistanas que solicitaram reserva de lugares, o que tudo faz crer que "Noites de Pompeia" reunirão, num ambiente de requintada elegancia e de um deslumbramento incomparavel, a fina flor das sociedades santista e paulistana.

As pessoas que não quizerem perder essas festas incommuns, devem reservar quanto antes suas mesas, fazendo seus pedidos á gerencia daquelle luxuoso estabelecimento.

NOTAS SOCIAES

DIA 27 — Primeiro campeonato mensal de "bridge" na Sociedade Harmonia de Tennis.

DIA 28 — Vesperal infantil carnavalesco da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social.

DIA 30 — Baile a fantasia do Gremio Polytechnico, em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa" nos salões do Hotel Esplanada. — Baile da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá n.º 38.

DIA 31 — Vesperal carnavalesco da sra. d. L. Reynold, ás 15 horas, nos salões do Trianon.

DIA 2 de Fevereiro — Baile carnavalesco da sra. d. L. Reynold, ás 21 horas, nos salões do Trianon.

DIA 4 de Fevereiro — Baile da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista.

UM MINUTO DE BELLEZA

Os perfumes usados nas festas devem ser do agrado das pessôas que se encontram nos salões. Alguns mais do que outros, attraem a attenção e a admiração dos homens . Certo perfume foi submettido á approvação do elemento masculino, e conquistou esmagadora acceitação. O perfume é um magnifico complemento da toilette.

FALLECIMENTOS

SENHORITA LAURA PEREIRA — Falleceu sabbado, nesta capital, a senhorita Laura Pereira, filha do sr. José Pereira, já fallecido e de d. Encarnação Pereira.

A extincta deixa os seguintes irmãos: sr. José Pereira, casado com d. Luiza Parada Pereira; d. Albertina Pereira do Nascimento, casado com o sr. Antonio do Nascimento; sr. Oscar Pereira Lemos, casado com d. Anna Senetiello Pereira; sr. Eurico Pereira, casado com d. Mercedes Espezi Pereira; e d. Mathilde Pereira.

O enterro realizou-se domingo, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Sapucaia, 70, para o cemiterio da 4.ª Parada.

D. ADILIA BARROS DA SILVEIRA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Adilia Barros da Silveira, com 48 annos de edade, filha do fallecido dr. Manuel Barros Amorim e de d. Josephina Guimarães Amorim.

A finada era esposa do prof. Horacio Augusto da Silveira, superintendente da Educação Profissional e Domestica.

Deixa os seguintes filhos: d. Dulce da Silveira Izzo, casada com o maestro Italo Izzo, e Cid Barros da Silveira, casado com d. Antonietta Garone Silveira.

Deixa ainda os netos: Marco Antonio e Horacio Silveira Netto.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1795, nasceu em Guaduas, Colombia, Policarpa Salabarrieta, a heroina que foi executada em 14 de novembro de 1817. O pudor e o recato foram sempre adorno exemplar na vida de Policarpa Salabarrieta. Segundo um chronista da época, no instante do fuzilamento, quando os soldados dispararam, um pé de vento levantou ligeiramente a sua saia. Antes de exhalar o ultimo suspiro, porém, Policarpa ainda teve forças para abaixal-a.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino ou menina que nasce hoje, se fôr bem educado, chegará a ser de attraente personalidade, devendo, mais tarde, se destacar na sociedade e ganhar muito dinheiro.

Se a anniversariante de hoje fôr mulher, deve tratar de ser sempre discreta em sua maneira de falar, porque senão perderá suas amizades. Sua intelligencia, embora outros a elogiem, deve ser mais cultivada, para que possa mais tarde utilizal-a de algum modo remunerativo. Se precisar trabalhar, é recommendavel que se dedique ao jornalismo, á musica, pedagogia e advocacia. Saberá escolher um bom marido.

O homem que hoje celebra seu natalicio deve aprender a ser mais methodico, tanto em sua vida particular como em seu trabalho. Será mais feliz casado do que solteiro. Ao que parece tem aptidões para qualquer trabalho de indole scientifica ou commercial.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 25 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã, pelo avião da Vasp, para São Paulo, são os seguintes: Helio Lemos Lopes, Alzira M. Pinho Lopes, José Pessoa da Costa, Lilah V. Pessoa da Costa, B. Orlando Martins, Pierre Moreau, mme. Pierre Moreau, Paulo Guilherme Ferraz, Luizete Ferraz, Antonio Borges, João de Sousa, Odilon Cesar Nogueira, Godofredo Hundley, Ignacio W. Cockrane e Sylvia de Cockrane.

A Noroeste

Temos em mãos o movimento de despachos de mercadorias pela E. F. Noroeste, referente ao anno de 1936. Os dados são impressionantes pelas melhorias que elles accusam em quasi todos os ramos de producção agricola. Trata-se de uma zona que está se desenvolvendo a passos gigantescos, não estando, porém, a sua grande Estrada á altura do progresso e da expansão economica da região. Isto porque lhe falta material rodante necessario para attender ás necessidades agricolas e commerciaes da Noroeste. O governo federal não suppre a Estrada dos recursos de que ella necessita, mormente no periodo actual quando se avoluma todos os annos a producção agricola da zona. O anno passado, com muitas difficuldades, conseguiu a Estrada proporcionar aos productores transportes para suas mercadorias. Conseguirá fazer a mesma coisa, este anno com o material rodante velho e deficiente que possue na actualidade, sabendo-se que se espera uma colheita de algodão, café, mamona, cereaes sensivelmente superior á de 1936?

Para que se tenha uma idéa da riqueza da zona Noroeste, da sua capacidade de producção, nada mais elucidativo do que os numeros. Comecemos pelo café. Em 1935 foram despachadas pela E. F. Noroeste, 2.557.587 saccas de café, tendo esse numero attingido em 1936 a 3.148.967. Com o algodão verificou-se uma majoração egualmente muito grande. Em 1935 apenas 17.112.000 kilos de algodão em caroço foram despachados pela Noroeste, mas no anno findo os despachos desse producto attingiram a 19.309.780 kilos. Para 1937, estima-se um augmento de 20 a 30% na safra de "ouro branco" da zona. Mas não é só no algodão e no café que essa região demonstra indices admiraveis de progresso. Ha certas culturas agricolas que até ha pouco tempo nada representavam, mas que hoje já pesam na balança commercial da zona. Queremos nos referir á mamona. Em 35 a producção de mamona despachada pela Noroeste foi de 13.439 saccos. Em 36 verificou-se um augmento impressionante, registando-se um movimento pela Estrada de 60.430 saccos.

Serve a E. F. Noroeste uma grande extensão do Estado de Matto Grosso cujo commercio é feito quasi que totalmente com São Paulo. Mesmo em relação áquelle Estado, o movimento de mercadorias despachadas e dali provenientes demonstra um augmento auspicioso em confronto com o dos annos anteriores. Em 1935........ 90.000 cabeças de gado vaccum foram despachadas pela Estrada, sendo que em 1936 foram transportadas por essa ferrovia 110.733 cabeças. Transportou ainda a Estrada no anno findo 4.878.904 kilos de xarque contra 4.002.904 em 35 e 4.255.998 de matte contra 2.222.595 kilos em 1935. Como se vê os encargos que pesam sobre essa ferrovia são muito grandes, reclamando incessantemente augmento e aperfeiçoamento do seu material rodante.

O governo federal, porém, teima em não attender aos appellos da população da Noroeste. As condições da Estrada tornam-se dia a dia mais precarias. A região enriquece-se cada vez mais. Só a grande ferrovia, por falta de recursos, não póde acompanhar, no mesmo nivel, o surto de progresso extraordinario que se estende a toda a região. Para este anno, as perspectivas em relação ao transporte na zona não são nada animadoras. Com as locomotivas e vagões que possue, difficilmente a Estrada poderá corresponder ao augmento das safras agricolas e consequente majoração de transacções e negocios. Veremos a reproducção de factos já verificados annos atrás, de mercadorias apodrecendo nas estações por falta de transporte? Tudo indica que sim, se providencias urgentes não forem tomadas. O governo do Estado nada tem a vêr com a E. F. Noroeste. Tem, entretanto, o dever de intervir junto á União afim de que o progresso e desenvolvimento de uma das zonas mais ricas não fiquem entravados, em virtude da falta de recursos da E. F. Noroeste.

Cartas Cariocas

RIO, 25

Em virtude de suggestões do procurador geral a policia carioca só concederá carteira de identidade aos cidadãos que apresentarem suas carteiras eleitoraes. Desse modo vão se apertando as exigencias no sentido de impôr aos cidadãos os deveres civicos, que vinham sendo esquecidos desde longo tempo. Como ninguem ignora dentro de poucos mezes os vencimentos do funccionalismo publico tambem só serão pagos á vista das carteiras eleitoraes. Os funccionarios de ambos os sexos que não se alistarem até o proximo pleito serão processados. Egualmente serão processados os eleitores que não comparecerem ás urnas para exercerem o direito de voto. Como se vê a justiça eleitoral aperta o cerco... Ninguem sabe, ao certo, se os politicos se acham satisfeitos. O comparecimento duma massa de eleitores poderá burlar de todo os effeitos dos conchavos que vêm sendo enredados, no momento, com intensidade e impaciencia. Os governadores viajam! Aqui já se encontram alguns e foi convencionada uma reunião nas aguas virtuosas de Poços de Caldas, onde as influencias do ambiente mineiro poderão corrigir certas asperezas... A justiça eleitoral está escorvando a memoria dos cidadãos, de modo que elles possam votar com segurança de idéas.

* * *

Ao que se adeanta as estatisticas mandaram conceder mais um unico deputado, na proxima futura Camara e este ao Districto Federal. As outras bancadas ficarão na mesma. As estatisticas conhecem segredos muito pittorescos e seria inutil contestal-os. Por isso mesmo ficamos sabendo que a população nacional é de quarenta e um milhões e quinhentos mil almas apenas... Segundo calculos do Tribunal Eleitoral quatro milhões já se alistaram. O comparecimento poderá ser de tres milhões e poucos mil. O pleito para escolha da Camara será no mesmo dia do pleito para escolha do futuro presidente da Republica. A circumstancia levantou duvidas e ha quem affirme que os actuaes deputados tiveram os mandatos reduzidos. Dahi um projecto, que corre na Camara, prorogando os mesmos mandatos por um anno. O projecto não appareceu até agora. Mas, tem recebido muitas assignaturas. As iniciativas dessa natureza já não escandalizam ninguem... Ha atmosphera para tudo, hoje em dia, e as mais escandalosas surpresas se justificam de modo desconcertante... Os governadores encontradiços, que conferenciam agora, quotidianamente, com o embaixador Oswaldo Aranha, vão fortalecendo as audacias de todas as marcas.

* * *

No meio de tudo isso não reponta um nome capaz de reunir as inquietações collectivas. Ha balões de ensaios todos os dias. Todos os dias não faltam entrevistas, discursos e palpites, em forma allegorica. Ninguem fala franco, porque ninguem quer dizer o que se passa. O governador Lima Cavalcante, por exemplo, disse que Pernambuco trabalha para que o problema da escolha dum candidato ao Cattete tenha solução verdadeiramente nacional. Ora, isso não quer dizer nada. O governador Cardoso de Mello Netto, antes de mastigar o banquete ao sr. Armando Salles, declarou que S. Paulo collocará os supremos interesses do paiz acima das competições regionaes. Ora, tambem isso não quer dizer nada. O governador de Santa Catharina falou pouco, deixando transparecer apenas que não deixará de acompanhar a procissão... Dahi as impaciencias, mesmo porque não ha nomes no cartaz. O capitão governador da Bahia que é um dos lideres nortistas, vae a Poços de Caldas, recolher inspiração... Tudo manda acreditar em manobras, que não sahiram das sombras... O embaixador Oswaldo Aranha assumiu o papel de coordenador. Na Constituinte, ministro da Fazenda, elle teve o mesmo papel, fracassando, por signal, no melhor da festa... Agora as causas mudaram immenso... Ha espectativas mais claras, o embaixador Oswaldo Aranha esteve cursando a escola politica norte-americana. Certo as manobras cá por casa são diversas. Antigamente o problema presidencial complicava-se, havia curtos circuitos, alarmas e lutas estereis, porque os candidatos eram muitos. Agora ha lutas subterraneas, duvidas crueis, impaciencias e despeitos porque escasseiam os candidatos. O Brasil é o paiz dos paradoxos...

Y.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DE AGILDO BARATA

RIO, 25 (H.) — O Supremo Tribunal Militar baixou á Secretaria os autos do pedido de "habeas-corpus" a favor dos ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Sousa, afim de que sejam solicitadas informações ao Tribunal de Segurança Nacional e ao juiz Costa Netto.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o sr. Julio Teixeira de Carvalho, nosso dedicado agente em Bebedouro.

Notas e Commentarios

AFINAL OS TOUROS

A guerra civil na Hespanha empolga as attenções mundiaes.

Ha quem affirme que na patria do sr. Azana se jogam, presentemente, os destinos do mundo. Pode ser uma affirmação audaciosa.

O facto, porém, é que os povos europeus definiram já ás suas sympathias pelos milicianos ou pelos nacionalistas.

Ora, justamente, na Hespanha, uma phalange vinha permanecendo neutra.

Essa phalange é a dos touros. Recentemente, ainda, um artista do lapis traçou esse panorama numa esplendida "charge". Um circo, em cujo picadeiro dois castelhanos se batem, a faca. Enchendo as archibancadas, touros e mais touros. Uns de charuto á bocca. Outros a rirem. Signaes de "torcida". Por uma noticia que nos forneceu, agora, uma agencia telegraphica, vê-se que a neutralidade daquellas alimarias terminou.

Eil-a:

"Communicam de Pamplona que um touro, enfurecido provavelmente pelos gorros vermelhos das sentinellas "requetes, ameaçou o posto da guarda, installado no Convento das Religiosas Josephinas, onde reside o cardeal Goma y Tomas, arcebispo de Toledo e primaz de Hespanha.

O animal investiu precisamente no momento em que o prélado entrava no edificio, mas a improvisada "corrida" terminou mal para o touro, que foi abatido a tiros de revolver pelos "requetes".

Coherentes, portanto, com o seu passado os touros são contra os vermelhos.

E' preciso notar que, sob este aspecto, os bravos exemplares da especie bovina, que propiciaram glorias a Joselito e don Estebam, merecem mais applausos que muitos homens.

Desde os seus mais remotos antepassados, desde centenas de annos, os touros, impeccavelmente, intransigentemente, se têm manifestado contra os vermelhos.

Dir-se-ia, mesmo, que não ha exemplo de tanto coherencia.

Pois, se buscarmos investigar os homens que é que achamos?

— Isto: homens que foram contra os vermelhos. Tornaram-se favoraveis. Viraram-se contra.

Não são mais coherentes os touros?

——(o)——

O ministro Gaspar Dutra mandou tornar sem effeito o acto que designou o coronel Eduardo Guedes de Alcoforado para membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira. Em vista disso, o coronel Alcoforado continua no commando do 14.º R. I., com séde em S. Gonçalo, á cuja frente se acha desde a sua organização.

REVOLUÇÃO PACIFICA...

Os phenomenos que se vêm accentuando nestes ultimos tempos, em quasi todos os scenarios europeus, evidenciam os claros objectivos de eliminação das democracias por poderes discricionarios jactados de redemptores...

Até o Japão, com seus millennios de conservantismo mystico, parece estar tomado dessas mesmas rajadas que hoje pódem ter o nome de outubrismo universal...

As forças armadas do Sol Nascente propuzeram a dissolução da Camara dos Deputados.

"O grupo militar, (dizem os telegrammas), se tornou tão forte, que impossibilita a existencia dos partidos politicos".

Sejam quaes forem os argumentos contrarios á democracia, revistam-se elles da mais habilidosa defesa, o que não se póde contestar deante dos factos e concretizações, é que só este regime enfeixa os mais altos principios de garantia, de ordem e de felicidade dos povos.

As democracias integraes sem arranhões nos seus fundamentos, impulsionam todas as actividades productivas, firmam direitos e regalias, estabelecem rythmos de progresso e preparam dias tranquillos para as gerações que vêm.

A ventania reformista que vae pelo mundo tem de cessar, como cessam todas as borrascas. E' um episodio que passa, um rio que transborda na época das enchentes, para, fatalmente, voltar ao seu leito e curso communs.

Tudo quanto exorbita das leis naturaes, forçando a desrythmação classica das formulas politicas, tem de ter uma existencia precaria, ephemera, felizmente, nos seus damnos, transitoria nas suas consequencias.

Reconheça-se que o proprio Japão, no escrinio multisecular da sua tradição quasi mystica, não está escapando da tromba cyclonica que devasta o mundo, mas veja-se nos contornos do episodio "regenerador" que se está desenrolando em Tokio, a defesa formal que a democracia está oppondo ás investidas da força.

Sirva isso de lição a outros povos, para que se levantem em toda a parte trincheiras de senso liberal contra essas formulas de revolução pacifica...

——(o)——

Foi noticiado achar-se o ministro da Guerra propenso a revogar o acto que determinou a suspensão de matriculas no corrente anno nos collegios militares. A proposito, noticia o "Globo" que, ouvido sobre o caso, o ministro da Guerra declarou que tal noticia é destituida de fundamento. Queria apenas permittir que os orphams de militares preenchessem as vagas existentes nos referidos collegios.

DINER-JACKET...

Com ares de chronica, bem que se póde tratar um pouco do gosto e da linhagem do vestuario em determinadas reuniões sociaes.

Num dos grandes bailes havidos sabbado passado, commemorando-se formaturas academicas, declaravam os convites e annunciaram os jornaes que o traje seria de rigor.

Pois apesar dessa determinação categorica, pretendeu-se tomar parte na festa, com traje de brim branco e gravata preta sob o pittoresco fundamento ser isso traje de luxo.

As exigencias da festa foram rigorosamente observadas e só se viam nos salões casaca e smoking. Muito bem. Assim é que deve ser. A liberdade de toilettes tem desaprumado os grandes ambientes, que noutras épocas apresentavam aspectos brilhantissimos pela finura e pela elegancia uniformes no vestuario.

Era de ver noutros tempos, as salas do Lyrico resplandecendo de casacas impeccaveis, como nas recepções mesmo particulares, o gosto e a linha dos trajes.

Essa "evolução" de brim de linho ser considerado traje de rigor, constitue absurdo esthetico e completa anarchia na linhagem classica das toilettes.

E' como esse "diner-jacket", tambem elevado á honras de substituir casaca, coisa só concebivel num grande atrophiamento de que seja gosto e arte, pois que, um simples colletinho curto lembrando jaquetas de camponios sul americanos não póde pretender siquer a classificação de traje, quanto mais com a pretensa circumstancia de rigor...

O refinamento social não accella essa invasão de paletot ou casaquinha branca, como expressões modernizadas de traje de luxo.

A casaca ha de ser eternamente a unica toilette, que pela sua esthetica, póde dar ás grandes reuniões um aspecto de nobreza, fidalguia e civilização.

O resto é gosto que se deturpa e se atrophia em nome de um e extravagante modernismo...

——(o)——

E' esperado dentro de breves dias no Rio de Janeiro uma divisão naval britannica, constituida dos cruzadores "York", "Ajax" e "Exeter".

EDUCAÇÃO AGRICOLA

Ha uns vinte annos atrás o governo federal resolveu fundar varios nucleos agricolas, povoando-os sobretudo com trabalhadores nacionaes provindos das regiões assoladas pelas seccas. Não se passaram muitos annos para comprovar-se que a tentativa, nas bases em que foi feita, de amparo ao trabalhador nacional, resultara num grande fracasso. Alguns colonos venderam as terras que lhes haviam sido cedidas, outros abandonaram as colonias, emquanto que os que permaneceram apresentavam um rendimento de trabalho pouco satisfatorio. Isto vem indicar que não basta dar terras ao trabalhador nacional. O problema é muito mais transcendental e complexo do que se imagina.

Essas considerações vêm a proposito das criticas injustas vehiculadas por jornaes de outros Estados, contra São Paulo. O retorno de centenas de trabalhadores para seus Estados, depois de um curto periodo de permanencia em São Paulo, serve de pretexto para recriminações desarazoadas e levianas sobre as condições de trabalho que offerecemos ao trabalhador que nos procura. O defeito é menos nosso do que de elemento que se dirige para São Paulo julgando que aqui o systema de trabalho é o mesmo que vigora em outras regiões do paiz. O fracasso é inevitavel para a maioria desses trabalhadores. Porque a verdade é que a gente do norte, sobria, resistente, não está, entretanto, "em phase" como diz um sociologo patricio, com as populações das zonas meridionaes. As exigencias da organização do nosso trabalho agricola não se coadunam com o regime de vida da maioria dos trabalhadores que têm procurado São Paulo. Dahi as incompreensões, as inadaptações que fazem com que esses elementos não se fixem em nosso meio, regressando, em grande parte, ás suas terras de origem.

Nenhum fazendeiro em São Paulo jamais recusará um trabalhador só pelo facto delle ser do Norte, Minas ou outra zona do paiz. Ao ambiente de trabalho do nosso Estado, são bemvindos todos que se disponham a produzir. Não alimentamos prevenções contra quem quer que seja. A allegação tão repetida em certa imprensa de que o nosso meio rural não nutre sympathia pelo trabalhador nacional, só pelo facto de ser de outro Estado, é tão estupida que não merece contradicta. A prova de que isso não occorre é que gastamos milhares de contos annualmente promovendo a vinda desses elementos para trabalharem na lavoura. Somos, por acaso, responsaveis pelo seu fracasso? Só a má fé responderá pela affirmativa. Pretende-se resolver o problema do homem no Nordéste, promovendo-se em larga escala, a açudagem. A solução será de alcance limitado, se não fôr completada por uma correspondente educação agricola dos trabalhadores Emquanto isto não se fizer, o trabalhador nacional, mórmente o que se destina ás regiões septentrionaes do paiz, será sempre um elemento pouco productivo, incapaz de se adaptar ao systema de trabalho vigorante em alguns Estados do Sul, onde as culturas especializadas, racionaes e scientificas differem extraordinariamente das praticas agricolas usuaes na zona meridional do Brasil.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26. (Inst. Meteorologico do Rio): — Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes em São Paulo onde passará a bom, nublado. Trovoadas em São Paulo. — Temperatura: estavel. — Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25: — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas; hontem, ás 9 horas, era nublado com chuvas em Florianopolis. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul com rajadas frescas, esparsas.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

DE RELANCE

Um distincto amigo meu, advogado provecto mas que se especializou em Direito Penal, teve a gentileza de procurar-me pessoalmente para declarar não estar de accôrdo com o que venho prégando sobre nullidades processuaes.

Aliás, tenho apenas exhibido a theoria vencedora e já adoptada por quasi todos os modernos codigos de processo, de todos os paizes cultos, inclusivé os dos nossos Estados e até mesmo, o de S. Paulo.

Não tenho culpa da erronea interpretação dada pelos que não sabem lêr ou não querem lêr o Codigo do Processo, nesse particular, espiritos naturalmente ainda aferrados ás velharias, ha muito abolidas, do "dura lex, sed lex", dos sacrificadores do miolo devido a um arranhão na casca.

Nem é possivel querer equiparar nullidades attinentes ao processo civil ou commercial, com as referentes ao processo penal.

Seria quasi que o mesmo que confundir ou collocar no mesmo pé de egualdade nullidades de actos juridicos e nullidades de actos judiciaes.

Bem sei que ha, até, quem colloque as primeiras acima das segundas!

Já citei, a proposito, um caso de desquite com provas exuberantes e incontestaveis de sevicias e injurias graves, cuja sentença foi acceita e ratificada pelo seviciador, durante quatro annos, onze mezes e vinte dias, para, só depois disso, requerer a sua rescisão, embora declarando saber absolutamente impossivel a continuação da vida conjugal!

Nessa rescisoria, sob fundamento, NÃO DE FALTA, mas de defeito na citação inicial, foi reproduzida a prova das sevicias e injurias graves, e apesar de tudo a acção foi julgada procedente!

Foi uma rescisoria de sentença de desquite, ratificada pelo requerente da rescisoria e tendo por unico objectivo: uma nova acção de desquite!!!

Ora, se isto é possivel, porque o meu amigo, especializado nas lides do Direito Penal e pouco familiarizado com o Direito Civil, não ha de estranhar as differenças entre nullidades de processo civil e as do processo penal?

No Codigo Penal não existem muitos actos a que se possam applicar as mesmas sancções inherentes aos actos decorrentes do Codigo Civil.

Comtudo, mesmo em Direito Penal, o criterio do prejuizo, está de pé.

A questão é saber ver em que consiste esse prejuizo.

Medite o querido amigo sobre o assumpto e não tardará a descobrir o bom caminho.

Para isso não lhe faltam intelligencia, cultura e, sobretudo, boa fé.

ATAHUALPA.

VIOLENTA TEMPESTADE DESABOU SABBADO SOBRE O RIO

RIO, 24 (H.) — Ao cahir da tarde, desabou sobre esta capital violenta tempestade. Varias ruas ficaram completamente inundadas, paralysando, nos bairros attingidos, o trafego urbano.

A zona mais attingida foi a de São Christovam, que teve ruas completamente cheias, attingindo as aguas as escadas dos edificios. Uma faisca electrica cahiu nas officinas da Ferro Carril Carioca, em Santa Thereza, causando grande terror na vizinhança. Uma senhora foi accommettida de uma vertigem, partindo o braço na quéda.

Ignora-se ainda as consequencias do temporal.

315 turistas italianos e norte-americanos

RIO, 25 (H.) — O vapor "Principessa Maria", que devia fundear hoje ao meio dia no Rio, sómente chegará á Guanabara ás 23 horas, atracando amanhã, ás 10 horas, no cáes da zona alfandegada.

A nau italiana trás 350 turistas que estão visitando as principaes capitaes sul-americanas e que talvez assistirão ao carnaval carioca.

O "Augustus", procedente de Genova e escalas, fundeará amanhã ás 7 horas, tambem com grande numero de forasteiros.

O "Vulcania" aportará ao Rio amanhã, ás 13 horas e ficará atracado ao cáes da praça Mauá, durante cinco dias.

A bordo viajam 315 turistas norte-americanos e italianos.

MASCARAS...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

As opiniões de hoje sobre o pagode do Carnaval se controvertem. Difficilmente se poderá lavrar um "veridictum" que com força de sentença ou prestigio da verdade, decida com quem está a razão: se com os que atacam a farandula mômica, se com os que defendem a vasta pagodeira pagã. O facto é que, com os seus ataques, Pierrot, por esta época bulhenta, desmandibula-se em gargalhadas parvas, e Colombina, synthese bizarra da mulher-veneno, tomba sobre o mundo a amphora de ouro dos sonhos e das tentações.

E é o que vemos: um ar alacre em tudo, resvalando pela loucura, e ás urtigas: a compostura, a linha, a mascara habitual...

Historicamente, se formos buscar o Carnaval nas suas origens, essa festa conduz com a moral dos nossos tempos, porque ella relembra as bacchanaes, as saturnaes, as lupercaes, coisa que hoje todo o mundo mais ou menos aprecia, a julgar-se pela formidavel expansão da moda, que parece querer remontar ao paganismo lubrico do nu'.

Sabemos todos como se têm escripto e como se têm defendido em todas as conversações os caprichos da moda, cujo escopo se vem claramente desenhando no empenho não de vestir, mas de despir o lindo sexo.

Em fins do seculo IV, um bispo hespanhol baixava ordens energicas para que entre o seu povo cessasse de vez o uso nada christão de andarem pelas ruas e pelos campos, fantasiados, entregues a praticas de actos que punham em sério perigo a moralidade social.

E, afinal, que eram as festas do boi Apis dos egypcios, as dos plarins dos judeus, as bacchanaes gregas, as saturnaes romanas, as festas de Cybele, a festa dos malucos e dos innocentes na Edade Média, senão fórmas differentes do que chamamos hoje Carnaval?

O Christianismo, ante a licenciosidade do periodo carnavalesco, que era por assim dizer uma época de profundos estragos na delicadeza dos sentimentos e na integridade moral, prohibiu essas festas, para preservar as almas desses surtos rubros de paixões, fontes de grandes males, causas de crimes e dissoluções.

E' certo que os sacerdotes catholicos, zelando pela pureza dos seus rebanhos, condemnavam as dansas voluptuosas e toda a desenfreada folgança de bailes mascarados.

O Papa Innocencio II lavrou decretos prohibitivos, e até em concilios a gravidade do mal foi discutida, pedindo-se medidas coercitivas contra a desabalada loucura carnavalesca; mas, quanto mais a Egreja legislava com o fim de oppôr um dique á formidavel festança, mais accendia entre o povo o enthusiasmo pela safarrascada lubrica.

E assim, apesar da condemnação religiosa, veio até os nossos dias a onda fulva da troça, entre bimbalhos de guizos, gargalheira alvar e zabumbada troante!

No tempo de Carlos V, teve a sua entrada triumphal em França a moda rutilante dos bailes de mascaras, que hoje conhecemos de perto, como uma das feições do Carnaval, elevada á categoria do chic, onde a fina flôr da sociedade esplende no turbilhão do tango remexido...

Felippe III, em 1608, prohibiu em Lisboa as laranjadas, as brigas do entrudo; mas dizem os chronistas daquelle tempo que pouca gente attendeu ao decreto real.

Por essa mesma época, os jesuitas, com o fim de desviar o povo do Carnaval, instituiram o jubileu das 40 horas com festas majestosas nos templos e imponentes procissões nas ruas.

Qual! o povo preferia o entrudo; e assim temos vindo, de seculo em seculo, desrespeitando os canones e... atirando serpentinas. Podemos lançar um parallelo entre os costumes daquellas éras e os nossos de hoje, pois a humanidade se vem aperfeiçoando na farra e admitte a perversão antiga, que arruinou outr'ora o eixo da civilização do mundo. De modo que, segundo uns, o Carnaval attenta contra o grau de progresso moral a que attingimos; e são os que aggridem esses tres dias de pandega, taxando-os de loucuras e de immoralidades. Segundo outros, a vida é um sonho e dura um só instante, ninguem fica para semente, e portanto viva a folia! Evohé!

Será difficil, como dissemos, affirmar-se quem está com a razão: se os moralistas, se os pagodistas; se Catão ou Sileno.

Dizem os pontifices da moral social: "Nada póde haver de mais estupido que se metter a gente por essa massa de povo, aos solavancos e aos encontrões, suando como alambique, a bisnagar um, a atirar confetti n'outro e a alçar o braço no jogo estafante de serpentinas!

E, depois, uma vergonha, uma desvalada patifaria, porque beliscam as moças, apalpam-nas e lhes dizem coisas tremendas de concupiscencia rubra; e as bebedeiras, e as comezainas, e as extravagancias, os resfriados, a grippe, o hospital, as dividas, a morte!"

Para estes, o Carnaval é uma tragedia. No fim tudo morre!

Os adeptos e enthusiastas:

"Ora, com tristezas não se pagam dividas; a gente vive o anno inteiro enterrado numa pasmaceira de criar bicho, vida cara, difficuldade em tudo, vamos aproveitar a mocidade!"

E lá se vão, no gozo estonteante da festança, presas desse ideal magnifico de que a existencia é um sonho que se vae e que não volta mais...

Já houve quem dissesse que o Carnaval é uma valvula de maguas, e que, se o homem não tivesse esses tres dias notaveis, arrebentaria numa explosão de colera.

Outro, mordaz e ironico, accrescentava que o Carnaval é um resumo da vida commum e uma aula proveitosa para as lições do anno.

Que é a vida, senão um continuo afivelar de mascaras?

Vae uma creatura a um Banco, propôr um desconto; entra na incerteza do negocio: mascara dubia, algo indecisa, sem fixidez, sobresaltada.

O gerente se promptifica a effectuar a operação, a mascara se transmuda, irradia, ha tons sadios, sangue vencedor, dinheiro em caixa...

Politico indisciplinado, que rompe as cadeias da solidariedade e cáe na esterilidade da opposição, volta ao partido, a mascara insonsa, o olhar retardo e o arrepio do medo.

Mas o chefe o abraça ruidosamente e com exclamações candentes, felicita o transfuga pela volta ao aprisco: Mascara illuminada, ares triumphaes, pose, rehabilitado, emfim!

Marido radiante, mascara sublime, laivada de alegrias, entra no lar, enchendo a esposa de carinhos e de presentes. Esta, enfarruscada, o fogo do ciume a crepitar-lhe na alma, interrompe:

— Excusa disfarces, sei tudo!

Mascara tremenda a do esposo, tempestuosa, "gauche", de criminoso apanhado á bocca da botija...

Caixeiro gentil, escorrendo amabilidades, mascara suave, doce e esperançosa, envolvendo a linda freguesa num iris de requinte.

Após duas horas, nada vende.

Mascara chuvosa, enraivecida, e commentario:

— Forte estopada!

Poeta elegante, estatuario de versos symphonicos como orchestra, mascara fulgurante, entrega ao editor os originaes marmoreos.

Sáe o livro, a imprensa trama o dithyrambo mago do elogio.

Tempos depois, a obra, intacta, nas livrarias! Mascara de borrasca numa explosão de rubro desapontamento...

Noivos: Mascaras raiadas de sóes e primaveras, sonhos, castellos, planos e a floral magnifica dos beijos. Falsa a informação do dote, rompe-se o contracto.

Mascaras satanicas, vibrantes de odios, regougando improperios.

Viuva. Toda ella uma noite de gazes negras. Soluços, lagrimas, tristezas, solidão, visita diaria ao cemiterio. Mascara que causa dó. Annos depois: segundas nupcias, festa, baile, corso, mascara adoravel, linda, e que causa inveja!

E' o carnaval do anno, sempre immutavel, como dogma, repetido como o dia, eterno como o homem, emquanto por esta crosta invia da existencia existir o ente que fala, que sente, que chora, que ri, que palpita e morre!

O mundo é um turbilhão de mascaras, e, elle mesmo, incomprehendido e mysterioso, enigmatico e imprevisto, falso e revolto, é o maior, o mais legitimo e o mais genuino dos mascarados...

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 25 (H.) — Deu entrada hoje no Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" impetrado por Pedro da Silva Figueiredo, em seu proprio favor e no de seus companheiros Sylvio Fernandes, Waldemar Cardoso, João Valverde, Mario de Jesus Barradas, Oswaldo Baptista, Francisco Leopoldino e Jacy Lobo, presos na Casa de Detenção á disposição do ministro da Justiça, em virtude da Segurança Nacional.

Os pacientes, que pedem para ser postos em liberdade, allegam acharem-se detidos ha mais de dez mezes sem nota de culpa formada ou mandato de prisão por autoridade competente e sem que fossem interrogadas por quem de direito.

Exequias pela alma de Alberto de Oliveira

RIO, 25 (H.) — Serão realizadas amanhã, ás 10 hs. da manhã, na egreja da Candelaria, solennes exequias pela alma do poeta Alberto de Oliveira.

Ao acto comparecerão jornalistas, escriptores, academicos, amigos e admiradores do principe da poesia brasileira.

Processo de deserção de Luiz Carlos Prestes

RIO, 25 (H.) — A proposito da noticia relativa ao processo de deserção do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, informa o "Globo" que estiveram hoje, á tarde, na Auditoria do D. P. E., de accôrdo com a solicitação feita pelo respectivo auditor, os coroneis Francisco de Paula Faria Junior e Otto Feio da Silveira e major Goulart Bueno, juizes do Conselho Especial de Justiça, sorteados para processar e julgar aquelle ex-official. Não tendo comparecido o tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, membro do mesmo Conselho, e na hypothese do mesmo official não poder comparecer futuramente, o auditor Darcy Roquette Vaz solicitou ao chefe do D. P. E. informações a respeito afim de providenciar sobre a sua substituição.

Esse Conselho aguardará a resposta do chefe de policia do Districto Federal e um officio reservado do referido auditor, afim de designar o dia para a sua convocação. Como o juiz coronel Otto Feio da Silveira, quando fôra sorteado, se achasse ausente desta capital, sómente hoje pode prestar o seu compromisso legal.

MILLIONARIO NORTE-AMERICANO

RIO, 25 (H.) — Chegou a esta capital, em seu avião particular, o archimillionario norte-americano William Wanderbilt.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

VERBA NECESSARIA

No carnaval do anno passado o Terminus F. C. deslumbrou a população paulistana com o magnifico trabalho apresentado pelo seu artista. Não houve quem não admirasse não só a belleza e luxo dos carros, como tambem a admiravel concepção apresentada.

Sempre progredindo, procurando mesmo crescer com o nosso carnaval, o Terminus merecia este anno, devido o esforço que vem fazendo, ser melhor aquinhoado pela Municipalidade.

No anno passado, com verba minima, que "estourou" logo no inicio, os maioraes do glorioso Terminiano desembolsaram alguns contos de réis. Gastaram, é verdade, mas conseguiram o seu escopo: brilhar!

Não temos procuração para advogar a causa do Terminus. Ao debatermos o assumpto queremos tão sómente fazer justiça ao sympathico gremio do Bom Retiro, que merece uma promoção ou, então, um augmento de verba.

Possuindo uma directoria honesta, que presta contas religiosamente do que dispendeu, achamos justissimo que a Commissão de Divertimentos Publicos da Municipalidade augmente em alguns contos de réis o "quinhão" do Terminus.

Se isso acontecer, temos a certeza de que, mais uma vez, a população paulista se deslumbrará com os bellos carros que sahirão dos "estaleiros" do Bom Retiro.

BATE-BATE E TAMBORIN.

OCEIS qui tôm tom cuçigado, cá barriga pá çima, pençando na inzistença, num dêxe di dá um puro ari no bâro zi Santo Nastaço, padruêro das virgi cruis crédo, pá vê cumo nóis tomêm çabemo dá cá coronha no fandango.

Tô farano zicrúbe çocia-dansante-mastigante "Frô da Mixirica", vistorado pera Puriçia, cruçificado pero guverno, cum ricença paga na Sençura e na Isbátia.

E' a sédia offiçiá dos baires zi mascara da çuçiedade. Vô fará os nome das principá dereitora: Maria Sabina, qui é eu mêmo, cuzinhéra do fiscá do Currá do Conçeio, sortêra á minha custa, presidente piripêlua; Maria Ináçio, secretaria; Maria Anu', tizorêra; Binidita Gafanhoto, pá ponhá no ôio da rua as nêga açanhada; Binidita Martello, pá fará no terephone.

'Xá-di drumi, negrada! Ranca a piriguissa da pacuêra i vôm p'ro "Frô da Mixirica" banlangá o esquerêto! Óçeis nem pareçem firo zi famira. Atenção! Os bâire zi máscra pinçipiam á meia-nôte drento da sédia i, cumo zi custume, acábum na Centrá! Tá na hora, foião! Si incontrá a porta fexada, entrem pera janéra! Evohé, evohé!

—(*)—

As entregas desta folha são rapidas

E' notorio que quem assigna um jornal, jamais deixa de usufruir esse modelar serviço das empresas jornalisticas. E' que se o assignante é da capital, logo ao amanhecer tem o jornal em casa e se é do interior os primeiros trens da madrugada os levam ao destino. Assim, os assignantes são os primeiros a lerem o jornal, e, o que tambem é importante, fica-lhes mais em conta assignal-os, do que adquiril-os avulsamente, sem o inconveniente de algumas vezes estarem esgotados. Assigne este ou outro jornal ou revista, mas tome suas assignaturas na "Eclectica", onde os preços são os mesmos e ainda ganhará, á escolha um optimo presente, sem prejuizo de sua participação aos sorteios dos jornaes assignados.

"ECLECTICA"

Rua S. Bento, 67 — Caixa Postal, 539 — S. PAULO.

Avenida Rio Branco, 137 — Caixa Postal, 2592 — RIO DE JANEIRO.

—(*)—

SOCIEDADE GERMANIA

O rei Momo terá na Sociedade Germania sumptuosa recepção a bordo de dois transatlanticos, que acabam de ser installados no salão nobre. A festa, em que os marujos foliões encontrarão o ambiente que almejam, realizar-se-á no dia 6 de fevereiro, sabbado. A petizada terá a sua matinée no domingo, dia 7 de fevereiro. A distribuição de convites obedece ás condições dos annos anteriores.

—(*)—

A. ANDRADE

Antigo carnavalesco.
Já foi poeta, literato.
Hoje Annibal pôz-se no fresco:
Só vê Momo no... retrato.

ODEON! O CARNAVAL NO ODEON

Por este tempo, quando começam a rufar os tambores de Momo, o publico tem uma só pergunta: quantos são e em que dias se realizam os bailes do Odeon?

O Odeon está maravilhosamente decorado. Seus salões estão se transformando no "Phantastico Reino de "Kamalmulk!" ("Raios de Sól"). São tres grandes salões, num total de 8 mil metros quadrados. Quatro grandes orchestras abrilhantarão as festas que podem ser assistidas em 800 floridas mesas, e um rapido serviço de bar.

No bilheteria do Odeon já se estão reservando mesas bem como adquirindo muitos ingressos — pois o carnaval está muito proximo. Reserve os seus com urgencia.

A batalha em homenagem ao "Correio Paulistano" será uma cousa "loica"

A banda do "Tenentes do Diabo" tocará num dos coretos — Como fico uorganizada a Commissão Julgadora — Os premios estão em exposição — Horario para o desfile — Medalhas aos balisas

Uma das faixas, collocada na rua Major Diogo, annunciando a batalha do "Correio Paulistano"

Continua na ordem do dia, "abando" tudo, a mirabolante batalha de confetti a se realizar sabbado proximo, dia 30 do corrente, no bairro da Bella Vista, em homenagem ao "Correio Paulistano".

Giro Nardelli, ou melhor, o "Bull-Dog", o homem "louco" do carnaval paulista, sempre foi amigo da imprensa. Cooperando para o exito sem par dos folguedos da Bella Vista, "Bull-Dog" teve a gentileza de ceder a banda que todas as quintas- sabbados e domingos "rasga" de verdade os bailes mephistophelicos da "caverna" dos Tenentes do Diabo.

A banda-diaba, que possue um repertorio fantastico de marchinhas e sambas carnavalescos, deliciará o publico das 8,30 ás 10,30 horas.

COMMISSÃO JULGADORA

Segundo ficou combinado, a commissão organizadora da Batalha de Confetti dará alguns de seus elementos para a Commissão Julgadora que distribuirá entre os foliões as dez ricas taças, inclusivé o "tação" Scatamacchia", que mede um metro e sessenta de altura. Assim, os srs. Victorio Tieri, Saverio Bruno, Mario Scatamacchia e Nicola Infante, que tanto vêm contribuindo para o exito da festança, lá estarão, no coreto principal, auxiliados por outras pessôas de representação no bairro, julgando os ranchos, blocos e cordões, os verdadeiros animadores do nosso carnaval.

VEJAM OS PREMIOS!

As dez taças que constituem — por emquanto — os premios para os conjuntos que desfilarem sabbado pela Bella Vista, bem como os demais trophéos, pódem ser admirados no estabelecimento commercial do sr. Victorio Tieri, á rua Manuel Dutra, 2.

HORARIO PARA O DESFILE

Para que o desfile decorra em bôa ordem, foi estabelecido um horario que pedimos seja observado rigorosamente por todos. Assim, os cordões formados pelos garotos, que concorrerão a duas taças, deverão desfilar perante a Commissão Julgadora, ás 19 horas.

Os demais poderão entrar na rua Major Diogo, ás 20,20 horas. A Commissão Julgadora só acceitará os cordões, blocos e ranchos que desfilarem até ás 22,30 horas.

CORETOS

Dois coretos serão installados. Num, a formidavel banda dos Tenentes do Diabo, como acima dissémos, deliciará o publico com as musicas carnavalescas mais em voga. Noutro, ficará localizada a commissão julgadora, representantes do "Correio Paulistano", chronistas carnavalescos, representante do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos e demais convidados.

O primeiro, ficará na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua Major Diogo, e o segundo, na rua Conselheiro Carrão, esquina de Major Diogo.

PREMIOS PARA OS "GURYS"

Os garotos sempre foram animadores do carnaval. Por isso, os pequenos foliões não foram esquecidos na batalha do "Correio Paulistano". Assim, duas taças serão offerecidas aos melhores conjuntos infantis: são ellas taça :Belizario" e taça "Taubaté".

LISTA DOS PREMIOS

A lista completa das taças para a phenomenal batalha de sabbado é a seguinte:

Taça "Scatamachia" offerecida pela firma Scatamachia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa capital. Essa taça tem o valor de 2:000$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos trophéos de todo o Carnaval de 1937.

— Taça "CORREIO PAULISTANO", offerecida pelo sr. Mario Scatamachia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

— Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Moóca, 97-E.

— Taça "Garritano", offertada pelo sr. João Garritano, proprietario das renomadas e conhecidas "Casas Santo Antonio".

— Taça "Pinguim", como uma homenagem á "Companhia Antarctica Paulista", especial offerta do sr. Vittorio Tieri, um dos mais decididos membros da Commissão da Batalha "Correio Paulistano", elemento dos mais cotados nas rodas folionas e carnavalescas, mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

— Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

— Taça "Casa Ziza", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de São Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

— Taça "Taubaté", offerecida pelo esportista do bairro da Bella Vista, sr. Antonio Mazzei.

— Taça "Bardella", offerta do conhecido carnavalesco Antonio Bardella, residente á rua São Domingos, 97.

— Taça "Erla", offerecida pelo industrial sr. Caetano Barbella, proprietario da Fabrica de Brinquedos "Erla".

MEDALHAS AOS BALISAS

Aos balisas que melhor se apresentarem serão offerecidas duas lindissimas medalhas pela Commissão Organizadora. Uma das medalhas é um precioso trabalho de joalheria, lavrada em prata, com uma valiosa orla de ouro. A segunda medalha, tambem linda e pacientemente trabalhada, é toda de prata.

Essas medalhas foram compostas pelo conhecido ourives e joalheiro, sr. Adolpho Hol Junior.

Aos balisas que melhor se collocarem nas evoluções, depois da terceira volta, serão entregues essas maravilhosas medalhas, que sommam, com os outros premios, uma offerta deslumbrante.

De canto chorado...

Gatos e baetas estão se degladiando. Versinhos de uns e de outros vêm sendo publicados. Com o recuo de João Turco, os "baetas" estão quasi certos de abiscoitar a linda taça. Entretanto, o "dictador", numa roda de amigos, dizia hontem:

— "Nós não sahimos no carnaval por culpa das autoridades. Só por isso não entregamos a taça. Quem a vencer este anno terá o direito de olhal-a, namoral-a e... mais nada.

No anno que vem mostraremos que somos os verdadeiros carnavalescos de São Paulo".

* * *

A pugna Rubens de Assis vs. Danilo de Oliveira está fervendo... Os dois adversarios se "tiroteiam" horrivelmente.

O exmo-Momo, hontem, no Carioca, affirmava:

— "O Pintamonos faz jús ao appellido. Elle que não brinque commigo porque senão virá á baila a historia da..."

Neste momento alguem mostrou o nosso chronista ao Danilo e este resolveu silenciar.

O que seria?

—(*)—

Os "Jardins Suspensos da Babylonia" reabrem-se quinta-feira

Quinta-feira proxima, dia 28, novamente Nabuchodonosor receberá em vesperal a petizada paulista no seu sumptuoso palacio dos "Jardins Suspensos da Babylonia", á rua D. José de Barros, esquina da rua 24 de Maio. A grande animação da vesperal de domingo passado se repetirá quinta-feira, com innumeras outras attracções.

A' noite desse mesmo dia, realizar-se-á o Baile dos Chronistas Carnavalescos, que será o unico baile popular da temporada, o qual não se realizou no dia 25, em virtude do necessario descanso para os innumeros foliões que já compareceram aos "Jardins Suspensos". Os preços desse baile serão sensivelmente reduzidos, afim de offerecer a todos os que não conhecem o interior do palacio de Nabuchodonosor opportunidade de se divertirem loucamente como tem acontecido no vastissimo salão amarello do palacio, o maior recinto fechado desta Capital.

—(*)—

DR. EDUARDO SIMÕES

Da Rhódia, Simões é o bamba.
Homem de lei batata!
Mas na "hora-agá" — caramba!
Só respeita o Carnaval...

FANTASIA...

OSV. DA SYLVEYRA

HA' uma classe de individuos que consegue encontrar tristeza na propria alegria: é a dos "soffredores profissionaes".

* * *

OS arlequins são uma necessidade para os "pierrots" de certas colombinas.

* * *

AQUELLE homem nunca usou mascara: era chinez...

* * *

ERA um escriptor tão realista que jámais quiz saber de... "fantasias"....

* * *

O judeu era de tal modo economico, que só comprava "bisnagas" á hora do café.

* * *

A paixão é o amor em trajes menores.

* * *

O sorriso é a alegria vestida de sêda. A gargalhada, a alegria em chinellas e em mangas de camisa.

* * *

A chalaça é a arma do pobre, que não póde adquirir a ironia.

Para o mendigo, o carnaval é um ponto facultativo no seu soffrimento.

* * *

CARNAVAL allemão — uma "choppada".

Carnaval italiano — uma serenata.

Carnaval americano — um annuncio.

Carnaval francez — um idyllio.

Carnaval hespanhol — uma tourada á fantasia.

Carnaval portuguez — um fado em molho de verdasco.

Carnaval russo — uma canção proletaria.

Carnaval japonez — um desfile militar.

Carnaval brasileiro — um carnaval mesmo.

* * *

ERA um homem tão feio que precizou cobrir o rosto com uma mascara para não o confundirem com um... mascarado.

* * *

AMOR de carnavalesco começa no primeiro baile de mascaras e termina no xadrez.

* * *

O anachorêta, inimigo de Momo, passou os tres dias de carnaval dentro de seu tugurio.

Que estupendo carnavalesco!

* * *

ELLE divertia-se á larga. Alguem lhe perguntou porque não se fantasiára.

— Não é preciso. Sou politico.

* * *

O garoto viu um homem de roupa exquisita trabalhando num campo fechado.

— Olha que mascarado engraçado! Era um presidiario.

* * *

O filho do palhaço perguntou, curioso:

— Papae, você não vae se pintar hoje?

— Não, filho. Hoje sou eu quem vou vêr os palhaços...

DEFINIÇÕES DO CARNAVAL

Um poeta — O carnaval é um soneto á procura de uma "chave".

Um pintor — O carnaval é uma bacchanal de côres.

Um musico — O carnaval é uma symphonia cheirando a éther.

Um moralista — O carnaval é a virtude á beira do abysmo.

Um chimico — O carnaval é um precipitado entre dois corpos.

Um "chauffeur" — O carnaval é um côrso de tres dias, a 35$ a hora, á parte a gorgeta.

Um funccionario publico — O carnaval são quatro dias de... férias.

* * *

— Odeio o carnaval.

— Por quê?

— Porquê é uma festa de folhinha. Pura burocratização da alegria...

DIALOGO INGENUO

— Querida, com que fantasia vaes sahir?

— Vou fantasiar-me de Felicidade.

— E' uma bella.. fantasia...

REFLEXÃO DE UM PHILOSOPHO

O carnaval é uma revolução universal contra as tristezas da vida. Sendo revolução, é um movimento opposicionista. E a opposição implica ódio latente. Ora, onde ha odio, exclue-se a alegria.

Logo, o carnaval não existe...

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 25 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 54 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Sampaio Corrêa que abordou o caso da prisão dos parlamentares, para accentuar que no pedido dirigido á Camara para prisão dos srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Octavio da Silveira e Abiguar Bastos, o procurador criminal falava em "preparo de nova e violenta subversão da ordem social" e que na pronuncia dada pelo Tribunal de Segurança foram os parlamentares incursos como co-réo do movimento de novembro de 1935. O professor Sampaio Corrêa frisa a discordancia desse facto para declarar que no summario de culpa do sr. Domingos Velasco as testemunhas se desdisseram completamente, confessando ainda que eram agentes de policia. Accentu'a que a má fé dessas testemunhas ficou patenteada e que tal facto vem destruir inteiramente o que se allegava contra os deputados presos. Leu o orador o manifesto que o sr. João Mangabeira dirigiu á nação e no qual o deputado bahiano faz a sua defesa ante o allegado pela justiça de excepção. No expediente foi lido o veto do presidente da Republica e o projecto que reforma os serviços da secretaria da Camara.

O primeiro orador do expediente foi o sr. João do Patrocinio que, em nome dos trabalhadores bahianos, applaudiu a oração que o ministro Agamenon Magalhães pronunciou ha dias na Camara, em resposta ás accusações do sr. Adalberto Corrêa.

O orador seguinte foi o sr. Barbosa Lima Sobrinho que respondeu ao ultimo discurso pronunciado pelo sr. Adalberto Corrêa. Disse que o deputado gau'cho não trouxera documentos capazes de impressionar a Camara mas, ao contrario, repisara as mesmas accusações que foram já respondidas pelo ministro Agamenon Magalhães. Asseverou que considerava encerrado o incidente havido e no qual o sr. Agamenon de Magalhães tivera a opportunidade de demonstrar perante a nação a vigilancia que vem mantendo pela defesa do regime e a fidelidade de sua acção na obra da harmonia social. Accentuou que as accusações formuladas foram destruidas ante a investigação que a commissão, composta dos srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel, fez a esse respeito. O sr. Adalberto Corrêa aparteia dizendo que a commissão era suspeita sob o ponto de vista pessoal, mas não moral. Esse aparte provoca tumulto. Surgem diversos protestos e o deputado gau'cho, exaltando-se, exclama: "E' uma commissão de lacaios".

Os protestos se renovam e o tumulto continua, tendo a mesa, a custo, serenado o ambiente. E o sr. Barbosa Lima Sobrinho continu'a a sua oração para concluir que o ministro do Trabalho sahia do debate travado mais elevado e engrandecido aos olhos da nação.

Na ordem do dia foi julgado objecto de deliberação um projecto que cancella as faltas não justificadas dos funccionarios publicos até 31 de dezembro de 1936. Foram a seguir approvados os seguintes projectos: credito de 300 contos para a restauração do Jardim Botanico em primeira discussão, mandando adoptar nos institutos de musica o ensino do "Guarany" e o requerimento para transcripção das actas da Commissão de Repressão ao Communismo. Foi adiada por 24 horas a discussão do projecto que auxiliam a cultura do trigo no paiz. Os srs. Teixeira Pinto e Gomes Ferraz justificaram um voto de congratulações com o povo de São Paulo pela passagem da fundação da cidade de São Paulo. O requerimento foi approvado.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 25 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 21 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

A requerimento do sr. Arthur Costa, foi approvada a redacção final do projecto que dispõe sobre o concurso para o magisterio superior.

O senador Waldomiro Magalhães justificou a ausencia do sr. Moraes Barros.

Na ordem do dia foi approvado, em segundo turno, o projecto que altera a tabella de direitos sobre o amiantho e seus productos e concede reducção especial desses direitos á industria nacional de sidro-cimento. Passou tambem em terceira discussão o projecto Waldemar Falcão, que restringe a liberdade de cathedra. Em sessão secreta, realizada logo após a sessão plenaria, o Senado ratificou designação do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe, Nabuco de Gouveia, para exercer as funcções de embaixador no Perú'.

O 42.º anniversario da Bolsa Official de Valores

O ALMOÇO COMMEMORATIVO, HONTEM, NA "BRASSERIE PAULISTA"

Festejando o seu 42.º anniversario, a Bolsa Official de Valores de São Paulo reuniu, hontem, os seus corretores, prepostos, adjuntos e varios de seus amigos em um almoço, no salão verde da Brasserie Paulista.

A' sobremesa, falou o sr. Benjamin Café, secretario da Bolsa, que fez a apologia da fraternidade, concluindo por levantar um brinde pelo constante progresso da Bolsa Official de Valores.

Usaram ainda da palavra os srs. Herbert Levy, Mario Alcide, Luiz Carneiro, secretario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e corretor Teixeira Sobrinho.

O ultimo orador foi o sr. Jayme Pinto Novaes, que fez um apanhado sobre a situação geral das finanças do Estado, criticando uma parte da legislação fiscal vigente em São Paulo.

Encerrando a sessão, o sr. Adolpho Lombardi, presidente da Bolsa, leu alguns telegrammas de felicitações, citando os nomes das pessoas indicadas para constituirem ha commissão que deverá organizar os festejos do anno vindouro. Essa commissão ficou assim constituida: Ernesto Barbosa Tomanique, Humberto Tavolari, Jorge Cruz Franco, Paulo Alberto Bromberg e Nicolino Bresser.

A ordem do dia assignada pelo general Monteiro

"SEM DISCIPLINA NAO HA EXERCITO, NAO HA SOCIEDADE, NAO HA PATRIA"

No dia 21 do vigente, quando o general Góes Monteiro chegou a S. Paulo para desempenhar as suas funcções de inspector da 2.ª Gr. R. M., foi publicada, entre as fileiras, a seguinte proclamação:

"Ao gen. comt. da II R. M. e 2.ª D. I. e aos seus commandados.

Faz um lustro, exercí o commando desta grande unidade, numa phase de agitações, dentro de contingencias bem excepcionaes e difficeis para o Exercito. Durante o tempo em que aqui estive á frente da tropa, as decepções não me quebraram o animo com que me dispuz a enfrentar as ultimas consequencias como chefe militar, a quem cabiam e sempre cabem responsabilidades muito duras. Tive a dupla felicidade de poder incutir no espirito dos meus commandados a convicção de que sem disciplina não ha Exercito, não ha sociedade, não ha Patria; e de receber delles demonstrações bem significativas de uma confiança irrestricta, que o trabalho, o cumprimento do dever, a camaradagem e a honra militar consolidam.

A missão do soldado é bater-se. Bater-se é a razão de ser da força armada, a maneira de ella servir á Nação, garantindo-lhe o patrimonio moral, material e espiritual, precioso legado das gerações precedentes, que a formaram e a consolidaram.

No discurso que pronunciou ao assumir a direcção dos negocios da Guerra, o ministro Eurico Gaspar Dutra, official general de carreira, definiu, com clareza, o nosso procedimento, traçando as normas que deve seguir o Exercito. Sigamol-o. Nem mais uma palavra!

Vindo de novo retomar o contacto com os antigos e novos camaradas da 2.ª R. M., experimento uma sensação toda particular de intensa sympathia ao dirigir-lhes a primeira mensagem de saudação, por intermedio do general que agora está á testa do commando. Venho vêr alguma coisa, conhecer o estado de suas necessidades e julgar de sua efficiencia pelas condições que puder apreciar sobre o seu valor combativo. Espero encontrar nessa tropa um nucleo de elementos aptos para serem utilizados na guerra. E um chefe militar não póde ter satisfação mais completa do que certificar-se que a sua tropa está apta a bater-se, a bater-se bem, bater-se melhor do que os adversario eventuaes, sobretudo pelas condições moraes que produzem a cohesão e a mais util disciplina. Não basta a obediencia do acto, pelo sentimento e pela intelligencia. Para o soldado é preciso mais: a obediencia do espirito, da consciencia, pela identificação da sua vontade á vontade do chefe.

A confortadora impressão que sem duvida levarei deste curto convivio com os meus camaradas da 2.ª R. M., só poderia ser toldada se os encontrasse em outra disposição de espirito, o que espero não succederá em nenhuma parte. Nesta convicção exprimo, desde já, ao illustre Cmt. da 2.ª R. M. e aos meus commandados, todo o meu sentimento de camaradagem e estima.

(a.) Pedro Aurelio de Góes Monteiro, gen. de div. inspector do 2.º Gr. R. M.

Confere: — (a.) Gustavo Cordeiro de Farias, ten. cel., chefe do S. E. M. Em 21-1-937".

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, em sessão solenne, na séde desta Associação, a posse da directoria eleita para os annos de 1937|38.

A. DOS ENGENHEIROS DE CAMPINAS

Para o anno corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, eng. Arthur Guttierrez Canguçu'; 1.º vice-pres., eng. Sebastião Penteado Junior; 2.º vice-presidente, eng. Ernesto Oliveira Chagas; 1.º secretario, eng. Alfredo Sizenando Ribeiro; 2.º secretari,o eng. Paulo Silva Pinheiro; 1.º thesoureiro, eng. Augusto Cesar de Andrade; 2.º thesoureiro, eng. Mario Penteado.

Conselho Fiscal: eng. José Ayrosa Galvão; eng. Odir Dias da Costa; eng. Raymundo Cruz Martins.

SYNDICATO PATRONAL DOS COSTUREIROS

Na séde deste Syndicato, á rua Libero Badaró, 561, realiza-se, hoje, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral extraordinaria.

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

Na séde social, á rua José Bonifacio, 117, haverá no dia 29 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria para: Leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior; Leitura do relatorio da Directoria do exercicio de 1936; Leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercicio findo; Posse da nova directoria.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Realizar-se-ão no dia 28 do corrente, das 13 ás 21 horas, na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, no 11.º andar do predio Martinelli, as eleições dos membros do conselho deliberativo, directoria, conselho fiscal e conselho technico consultivo dessa entidade.

O pleito realizar-se-á pelo systema do voto secreto, funccionando tres mesas eleitoraes, assim constituida: a 1.ª presidente, Luiz França do Prado; Francisco Grieco, Horacio Berlinck Cardoso, Antonio Romano e Levem Vampré Filho; a 2.ª mesa presidente, Jorge Abdalla; Luiz Nazario, Benjamin Frizoni, Henry Zogbi, e José Zamba; a 3.ª mesa, presidente Clodomiro F. de Almeida; Heraldo Barbuy, Romeu Tovo, Antonio Barone e Alberto Sentieri.

As apurações serão realizadas ás 21 horas, pela commissão constituida dos srs. Caetano Mortati, presidente; Paulino B. Conti - secretario; Antonio Olliva e osé da Costa Boucinhas - mesarios.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Salão Verde da Brasserie Paulista, o annunciado jantar de confraternização do Instituto Paulista de Contabilidade.

Essa festa teve dois fins: commemorar a passagem do anniversario de São Paulo e o termino da gestão de sua actual directoria.

Presentes cerca de duzentos socios da conceituada agremiação, ao champagne levantou-se o dr. Manuel Victor de Azevedo, membro do seu conselho deliberativo, para fazer o brinde de honra aos associados, homenagear São Paulo e finalizar lançando á candidatura do dr. Philomeno J. da Costa á reeleição no cargo de presidente.

Em seguida falou o dr. Milton Improta, enaltecendo os valores dos demais componentes da chapa a ser votada na proxima renovação de 28 do corrente.

Tomaram ainda a palavra o dr. Afonso Bossi, em brilhante improviso, e o prof. Salvador Ferrare, saudando ambos ao dr. Horacio Berlinch presente á solennidade.

A seguir levantou-se o dr. Philomeno J. da Costa, actual presidente, que agradeceu a indicação de seu nome á reeleição.

Por fim o dr. Horacio Berlinch tomou a palavra para agradecer aos presentes o seu comparecimento e enaltecer os valores moraes e intellectuaes do consocio e membro do conselho, ante-hontem fallecido, dr. Mathias da Camara Senger, tendo a assembléa prestado á sua memoria a homenagem de um segundo de silencio.

SYNDICATO DOS CONTADORES

No proximo dia 30, em segunda convocação, ás 20 horas, na séde social, á praça da Sé n.º 53, 5.º andar, realizar-se-á uma assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Contadores para a leitura, approvação do relatorio e prestação de contas relativo á gestão do anno de 1936.

Para essa assembléa estão convocados todos os socios quites.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sahir á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante póde surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravesando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sahe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Pelas escolas

ESCOLA POLYTECHNICA

Assumiu, hontem, o cargo de secretario interino da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, o engenheiro José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES EM SÃO PAULO

Estará aberta, das 9 ás 12 e das 13 ás 16 horas, até 31 do corrente, a matricula na Escola de Aprendizes Artifices, do Ministerio da Educação e Saude Publica, á rua Commandante Salgado, 234.

O curso, que é gratuito, comprende o ensino primario de desenho e de officinas, para os quaes são admitidos, mediante matricula verbal, meninos de 10 a 16 annos de idade.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Encontram-se abertas na secretaria da escola, á rua Santa Thereza n.º 19, as inscripções para as turmas de preparação aos exames de admissão ao 1.º anno do curso commercial, que se realizarão na 2.ª quinzena de fevereiro, cujas aulas estão funccionando no periodo da noite das 19 e 1|2 ás 21 e 1|2 horas.

Encontram-se tambem abertas as matriculas no Tiro de Guerra desta escola, para os alumnos dos diversos cursos, mantidos pelo estabelecimento.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Afim de facilitar a rematriculação de alumnos no prazo regulamentar a directoria do Conservatorio Dramatico e Musical resolveu acceitar inscripções ás matriculas por procurações dos alumnos ausentes da capital.

Essa medida vem facilitar a distribuição das diversas classes ao mesmo tempo que vem ao encontro dos alumnos de terem mantido os seus horarios e lugares nas classes com os professores do passado anno lectivo.

Os exames de 2.ª época, de classificação para os alumnos, iniciar-se-ão depois do dia 23 do corrente.

As aulas dos diversos cursos iniciar-se-ão nos primeiros dias de fevereiro.

Para esse fim, assim como para quaesquer informações, a secretaria estará aberta todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

ESCOLA DE OBSTETRICIA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina, á rua Antonio Carlos, 584, a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas da Escola de Obstetricia e de Enfermagem Obstetrica. Paranympharárá o acto o prof. dr. Raul Briquet. São as seguintes as seguintes as alumnas que receberão o diploma: Angela Maria de Bonis, Anna Aurea V. Marques, Anita Ferraz, Antonietta J. Sitrangulo, Aracy Ubirajara e Silva, Assumpção Alves de Oliveira, Durvalina de Carvalho e Silva, Emilia Bonaldi, Esther Gandra, Eugenia Jablonowsky, Joanna Medina Parra, Josephina Trabulsi Aguilar, Julia Romano, Lucia Weissenbruch Wallau, Lydia Mourão Berti, Maria Aladina Filippi, Maria Blanc, Ottilia Zenker, Rosette Treirath Silva, Rosa Ribeiro Strighetti, Sebastiana Porto, Victoria V. Quaglio e Wilma Zava.

No mesmo dia, ás 8 horas, as diplomandas mandam rezar u'a missa de acção de graças, na egreja de Santa Iphigenia.

PARQUE DAS CRIANÇAS

A Escola de Gymnastica Infantil que funccionava no "Pley-Ground" do Parque Pedro II, desde 1931, sob a direcção do sargento Schramm, acha-se presentemente installada no predio da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza n.º 19.

As matriculas estão abertas sómente para crianças de 4 a 13 annos e obedecem ao seguinte horario:

A's 2.as, 4.as e 6.as, das 8 ás 11 horas, 1.ª turma; das 14 ás 17 horas, 2.ª turma.

A's 3.as, 5.as e sabbados, das 8 ás 10 horas, 3.a turma e das 15 ás 17 e 1|2 horas, 4.ª turma.

Aos domingos, reunião das turmas para os pequenos jogos e jogos recreativos.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a sessão solenne de collação de grau da primeira turma de licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

A commissão organizadora promove para ás 9 horas, no Mosteiro de São Bento, missa em acção de graças, celebrada pelo bispo auxiliar de São Paulo, D. José Gaspar d'Affonseca e Silva. Para essa missa, a commissão organizadora convida todos os licenciados e respectivas familias.

A sessão solenne obedecerá á seguinte ordem: — Palavras do director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; leitura de mensagem dirigida pelos novos licenciados; leitura dos nomes dos licenciados e respectivas secções; declaração do director, concedendo a licenciatura; discurso do orador da turma, sr. João Cruz Costa; discurso do paranympho.

São os seguintes os licenciados nas varias secções da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras:

Secção de philosophia: — Adelia Dranger, Amelio Guariento, Decio Ferraz Alvim, Francisco Rodrigues Leite, João Barros de Sousa Aranha, João Cruz Costa, Livio Teixeira, Nicanor Teixeira de Miranda, Oswaldo Ferraz Alvim e Raul Ferraz de Mesquita.

Sub-secção de sciencias mathematicas: — Candido Lima da Silva Dias, Carmelo Damato, Fernando Furquim de Almeida, Julio Rabin e Mario Schemberg.

Sub-secção de sciencias physicas: — Marcello Damy de Sousa Santos.

Sub-secção de geographia e historia: — Affonso Antonio Rocco, Astrogildo Rodrigues de Mello, Euripedes Simões de Paula, João Dias da Silveira, José de Oliveira Orlandi, Nelson Camargo e Rozendo Sampaio Garcia.

Sub-secção de sciencias sociaes e politicas: — Ophelia Ferraz do Amaral.

Sub-secção de letras classicas e portuguez: — Antonio Henriques Pinto e Octacilio Silveira de Barros.

* * *

De hoje até o proximo dia 6 de fevereiro, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, installada no predio da Faculdade de Medicina, á avenida dr. Arnaldo, as inscripções para exames vestibulares nas secções de Philosophia, Sciencias Mathematicas, Sciencias Physicas, Sciencias Chimicas, Sciencias Naturaes, Geographia e Historia, Sciencias Sociaes e Politicas, Letras Classicas e Portuguez, e linguas estrangeiras.

As inscripções estão abertas das 13 ás 15 horas e, aos sabbados, das 10 ás 12 horas.

De accôrdo com a legislação em vigor e com instrucções do Departamento Nacional de Educação, só poderão ser admittidos á inscripção os candidatos que tenham concluido o curso secundario pelo regime do dec. .... 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, até o anno lectivo de 1934, inclusivé; os que concluiram o curso secundario seriado pelo regime do dec. 11.530, de 1915; os que concluiram o curso pelo regime de preparatorios sem seriação, aproveitando ou não os decretos 19.890, de 1931, e 22.106, de 1932; os que tenham feito curso secundario de accordo com o art. 100 do dec. 21.241, de 1932, e cuja 5.ª série se tenha completado até a época legal de 1936 (fevereiro de 1936).

Ainda de accordo com as determinações do Conselho Nacional de Educação, não serão acceitas inscripções condicionaes, nem mesmo as de portadores de diplomas de Escola Normal official. Os programmas para exames vestibulares foram publicados no "Diario Official" de 24 de novembro, 13 de janeiro e 17 do mesmo mez.

Serão tambem matriculados, independentemente de vestibular, de accordo com a mesma decisão do Conselho Nacional de Educação, se houver vagas, os candidatos que apresentarem diploma de curso superior correspondente á secção da Faculdade a que se destinarem. Os editaes dessas inscripções sem dependencia de exame vestibular, serão publicados dentro de alguns dias, dependendo apenas de regulamentação do Conselho Universitario o respectivo processo.

— O "Diario Official" está tambem publicando os editaes de matricula no 1.º anno do Collegio Universitario correspondente ás varias secções em que se divide o curso da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. As matriculas acham-se abertas de 1 a 10 de fevereiro. Deverão matricular-se no primeiro anno os candidatos que tenham concluido o curso gymnasial fundamental em 1935 e 1936 e que são obrigados na conformidade da legislação federal, ao curso complementar de dois annos.

Se o numero de candidatos for superior ao de vagas, haverá concurso de selecção, constante de prova escripta de tres materias da 5.ª série gymnasial, fixadas pelo Conselho Universitario, e de accordo com os programmas da propria 5.ª série.

A secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras acha-se aberta para informações aos interessados, diariamente, das 15 ás 16 horas, e aos sabbados, das 10 ás 12 horas.

EM BENEFICIO DOS ORPHAMS DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

O GRANDE BAILE DE AMANHÃ, NOS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA"

A directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", onde a população de nossa capital vae se divertir no Carnaval, resolveu dedicar o baile de amanhã, em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Varias surpresas estão sendo preparadas para essa festa, que marcará época nos folguedos pré-carnavalescos.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, 3.º andar, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile préviamente.

EXPOSIÇÃO DE CARROS "OLDSMOBILE" PARA 1937

Num dia auspicioso — commemorativo da fundação de São Paulo — A Companhia Tobias de Barros abriu ao publico a sua exposição dos automoveis OLDSMOBILE para 1937.

Num ambiente distincto, em amplo salão, decorado com apuro, estão expostos, em combinação de fino gosto, os lindos carros Oldsmobile 1937, de 6 e de 8 cylindros. Os numerosos visitantes foram unanimes nas expressões de admiração pelos diversos modelos do Oldsmobile —tanto de 6, como de 8 cylindros, dada a evidencia de suas caracteristicas de luxo, conforto e segurança De facto, esse majestoso carro da General Motors possue todas as qualidades para empolgar quem o contempla e examina. Linhas ultra-modernas e aristocraticas, acabamento caprichado, em material de comprovada resistencia, interior amplo, commodo e luxuoso. E' um automovel de custo medio, com todas as caracteristicas dos carros de alto preço e dispendiosa manutenção.

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"As Prefeituras dos Municipios do Estado, reconhecendo a grande utilidade e o beneficio que o grande Hospital São Paulo, trará ás populações indigentes do interior, têm, na sua totalidade, criado verbas especiaes para contribuir na grande realização que será o orgulho de São Paulo em materia de Assistencia Hospitalar.

O Hospital São Paulo, com os seus 12 andares e os seus 700 leitos, 300 dos quaes destinados exclusivamente para indigentes do interior, terá uma capacidade de attender annualmente a 16.000 doentes internados e 400.000 mil em ambulatorio.

Para contribuir a tão util quão majestosa iniciativa, o sr. prefeito da Municipalidade de São Carlos acaba de enviar á Commissão Organizadora do Hospital São Paulo, a importancia de rs. 1:000$000, como donativo da Prefeitura ao Novo Hospital.

O concurso unanime dos nosso conterraneos, alliado ao interesse e collaboração dos Poderes Publicos e Municipaes, São Paulo, em breve possuirá um estabelecimento de caridade a altura do nosso progresso".

Um Concurso-Gigante Organisado Só Para Crianças

Com Estes Coupons Collados No Mappa, E' Seu O Magestoso Mundo dos Brinquedos

Veja como é facil participar desta gigantesca iniciativa. Dez coupons com estes devem ser collados no mappa, que se encontra na redacção do Correio Paulistano (Rua Libero Badaró, 661) nos escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29 - 1.º andar) ou nas bancas de jornaes. Os meninos do interior devem procurar os mappas nas agencias locaes do Correio Paulistano. O mappa que custa apenas dois mil reis, será trocado por um bilhete numerado no escriptorios da Continental de Propaganda. E prompto! Espere para ganhar o Trem-Azul, o Trem-Cometa, uma boneca de louça, uma baratinha ou uma outra bonita coisa de que está repleto o mundo dos brinquedos offerecido á creançada por esta iniciativa.

CARNAVAL

Os bailes do Hotel Terminus vão ser entre cerejeiras em flor

Na segunda e terça-feira de carnaval serão realizados os dois melhores bailes que o Hotel Terminus dedica á nossa alta sociedade.

Para tal, os seus ricos e confortaveis salões, terão uma admiravel e deslumbrante decoração de "Cerejeiras em Flôr", ficando elles radicalmente transformados numa visão deliciosamente oriental de surpreendente effeito. Ornamentação inedita, ainda entre nós, que, não só agradará enormemente, como deixará inesquecivel as duas ultimas noites do carnaval paulistano.

Os que desejarem compartilhar dos bailes do Terminus, devem reservar, desde já, as suas mesas.

——(*)——

Os bailes do "Centro Gaúcho"

Haverá bailes carnavalescos desde sabbado, dia 6 de fevereiro até terça-feira gorda, dia 9, todas as noites, iniciando-se as dansas ás 21 horas, que se prolongarão até ás 4 da manhã. Dansar-se-á em toda a séde, tendo sido, para esse fim, feitas algumas modificações, com a retirada dos bilhares da respectiva sala.

Os filhos menores dos socios tambem terão o seu dia: haverá uma "matinée" infantil, dedicada a elles, domingo, dia 7 de fevereiro, que se iniciará ás 16 horas e terminará ás 19.

——(*)——

Baile beneficente nos "Jardins Suspensos"

Amanhã, a directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", resolveu dedicar o baile daquella data em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile previamente.

——(*)——

"SOCEGA, LEÃO!!"

— Onde "vaes"... você?

— Vou procurar a Commissão de Carnaval. Não appareceu ainda.

* * *

O Buridan "pendurou" no seu discurso do "Dia do Chronista" uma "latinha" que retiniu no ambiente.

— Que "latinha"?

— Aquelle pedaço em que elle recommendava calma e lealdade da parte dos fundadores do Centro...

— Calma e lealdade com relação a que?

— Bom, isso eu não sei...

* * *

Este foi o "ultimo" e pegado na redacção d'"O Dia":

Uma senhora entrou na secção esportiva, pedindo uma noticia de carnaval.

— E então?

— E' que, quando o Chico entrou na sala, encontrou o Jardim "suspenso"...

* * *

— Então... o João Turco...

— Mas, meu caro, todo o gato tem direito de dar uma... "rata"...

* * *

O ex-Rei Momo II disse que vae comprar todas as dividas do seu predecessor (e affirma que não são poucas) e, em seguida, irá apoderar-se do Ministerios das Finanças (bilheteria) dos Dominios de Nabuchodonosor!

A ser verdade esse facto, teremos "pannos para mangas"!...

* * *

O Danilo de Oliveira foi dar uma espiada (por fóra) aos Jardins Suspensos da Babylonia e, na volta, affirmou que a unica coisa "suspensa" que lá existe é o "papo" da "rainha" Nabuchodonosor!...

* * *

A figura mais triste, na opinião geral, na inauguração dos Jardins Suspensos da Babylonia, foi o Amador Cysne "bancando" o Rei Nabuchodonosor!

Com aquelle corpo, francamente, era de se esperar alguma coisa mais interessante! O homemzinho, aliás, homenzarrão, é anti-carnavalesco por excellencia!

Seria, por acaso, a falta dos oculos?

* * *

Dizem que a "Chica Pelanca" foi á inauguração da Babylonia na qualidade de candidata ao concurso de "Rainha do Carnaval".

Será verdade?!...

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

BAILE A FANTASIA DO NOSSO CLUBE

No proximo sabbado, o Nosso Clube estará no Trianon, com mais um grandioso baile a fantasia.

Aos socios dará ingresso o recibo do mez acompanhado da carteira social, havendo venda de ingressos e reserva de mesas, mediante apresentação de socio.

Outros detalhes poderão ser solicitados pelo telephone, 2-2400, ou na séde do Nosso clube, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, diariamente, das 15 ás 24 horas.

O GREMIO DOS FUNCCIONARIOS NO RINK S. PAULO

As portas do Rink São Paulo, á rua Martinho Prado, abrir-se-ão no proximo sabbado, a partir das 22 horas, para o primeiro dos grandes bailes carnavalescos que essa prestigiosa agremiação alli vae promover. O do dia 30, já realizar-se-á dentro do ambiente carnavalesco a que nos acostumaram as festas do Gremio dos Funccionarios Publicos. Os outros bailes, tambem no Rink São Paulo, serão realizados nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro.

"4" NOITES EM CHANGAI — O "ROYAL" NO COLYSEU

Vão ser do "abafa" os quatro bailes carnavalescos que o veterano Royal, o rei dos bailes carnavalescos da Paulicéa, fará realizar nas noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, no elegante Colyseu, situado no largo do Arouche. Quatro noites chinezas, serão realizadas, devendo o Colyseu ser transformado em um colossal palacio de reino, onde não faltará nem o Deus Chinez, a decoração a cargo de João Xavier, que será, sem duvida alguma, a melhor e mais cara ornamentação que se fará no Carnaval de 1937 em São Paulo.

Para o domingo de Carnaval, á tarde, o Royal fará realizar uma matinée dansante dedicada aos petizes de 1 a 60 annos, com farta distribuição de premios e brinquedos a todas as crianças fantasiadas.

A parte musical estará a cargo do maestro Santoro e do prof. Gutierrez, que farão executar as ultimas novidades musicaes lançadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, nos ultimos dias, e dos ultimos concursos.

Optimo bar será installado na sala de espera e geral, com 750 mesas todas gratuitas, e com um fornecimento da "ponta" a preços bem populares.

Para os bailes do Royal no Colyseu, a directoria resolveu não cobrar ingressos ás damas que vierem acompanhadas.

Nas frizas e camarotes será collocada em cada, uma mesa tambem gratuita, e as suas reservas poderão serem feitas pelos telephones 5-1484 e 5-1199, ou na séde provisoria do Royal, á rua Lopes Chaves, 241, das 20 ás 23 horas.

O CARNAVAL DO ROMA F. C.

Os 4 bailes carnavalescos que o Roma F. C. promoverá no Theatro São Carlos, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, por certo, ha de marcar época, mantendo a velha praxe de exito dessa distincta agremiação esportiva. Os trabalhos de decoração estão sendo desenvolvidos animadamente.

NO CINE PINHEIROS

Pinheiros, através do seu principal cinema, contribuirá com a sua parcella de alegria para o Carnaval do corrente anno. Porisso, nos 4 dias de Carnaval a sua população terá onde se divertir bem.

UNIÃO LAPA F. C.

Os bailes tradicionaes dos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, que o União Lapa offerece aos lapeanos, neste anno, terão lugar no Theatro Carlos Gomes. A sua directoria vem envidando o melhor de seus esforços no sentido de offerecer magnificas reuniões.

NO CINE PENHA

Em homenagem ao Clube Esportivo da Penha, o Cine Penha realizará nos ultimos 4 dias de Carnaval os seus formidaveis bailes, os quaes vêm merecendo acurado cuidado de parte dos seus organizadores.

KWY CLUBE

O Kwy Clube, que nos carnavaes dos annos anteriores tão brilhantemente se distinguiu nas festas que realizou, promoverá na segunda-feira do Reinado de Momo, este anno, um grandioso baile á fantasia nos salões do Portugal Clube, no Edificio Martinelli.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 2 (dois), sendo que os convites poderão ser procurados na séde do clube, agora installado á rua Barão de Iguape, 357.

GRANDE BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NOS SALÕES DO ESPLANADA HOTEL

A' medida que se aproxima a data da realização do baile em pról do Hospital São Paulo, nos majestosos e amplos salões do Esplanada Hotel, cresce extraordinariamente o interesso daquelles que procuram passar um carnaval cheio de emoções.

Os pedidos de convites para aquelle baile têm sido feito com grande antecedencia, pelo telephone, 7-4351.

Os ingressos, quer individuaes, quer para familias, assim como reserva de mesa, poderão ser solicitados na Escola Paulista de Medicina, telephone, 7-4351 ou adquiridos na Casa Fachada, á praça do Patriarcha, aos preços de 30$000 ingresso individual; 100$000 familia (1 cavalheiro e 3 damas), e 50$000 reserva de mesa.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

As festas de carnaval foram sempre daquellas a que o C. A. Paulistano consagrou os seus melhores cuidados.

No dia 3 de fevereiro haverá o baile a fantasia, infantil-juvenil, que como se sabe desperta o grande interesse das crianças e dos jovens do Paulistano e, que, certamente, não terá em 1937 menor fulgor do que nos annos anteriores.

Na segunda-feira de carnaval realiza-se o grande baile a fantasia que desde já vem movendo a curiosidade e o interesse de quantos já se habituaram a essa festa da agremiação do Jardim America.

Sómente terão ingresso os socios que apresentarem a caderneta do 1.º semestre de 1937 e as pessoas de suas familias munidas da carteira individual, com o enveloppe deste anno. Os convites, em numero limitado, estão a cargo das senhoritas Belita Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Isaura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes, da commissão social.

Para a reserva de mesas os interessados poderão dirigir-se á secretaria.

GRANDES BAILES DO CENTRO DO PROFESSORADO NOS SALÕES DO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Domingo e terça-feira de carnaval o Centro do Professorado Paulista offerecerá aos socios e a sociedade paulistana dois bailes nos 3 grandes salões do Clube Athletico Paulistano. Os mesmos vão contar com o auxilio de optimo jazz e poderosas installações de acustica assistidas pelo conhecido technico Gyro Martins, afim dos convivas interpretarem as principaes musicas do carnaval. Elementos que compõem o Grupo X, collaboradores de uma estação de radio desta capital, offeceram á secção de carnaval seus prestimos com o intuito de julgarem as fantasias mais ricas e originaes.

Possivelmente, 5.ª-feira, desta semana, o Centro do Professorado, em resposta a um seu convite, annunciará o nome de uma famosa cantora de radio que, com sua maviosa voz alegrará o fino ambiente.

Para proporcionar conforto a todos que participarem das festas, ficou resolvido que só seriam collocadas 100 mesas nos salões, sendo que os interessados, socios e exmas. familias, poderão adquirir convites e posses das referidas mesas, na séde, sita á rua da Liberdade n. 248, das 13 ás 17 horas e das 20 ás 23 horas.

TRADICIONAL BAILE A FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO

O tradicional baile a fantasia que o Gremio Polytechnico faz realizar todos os annos, por occasião das festividades commemorativas do reinado de Momo, terá, este anno, caracter de verdadeiro acontecimento social. Autorizam a affirmação os preparativos em que está empenhada a commissão organizadora. Além disso a finalidade altamente philantropica da festa, cujo producto reverterá em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", instituição verdadeiramente util á sociedade brasileira, contribuirá certamente para attrair ao baile do Gremio a melhor sociedade paulistana.

O baile do Gremio Polytechnico realizar-se-á sabbado, dia 30, nos salões do Esplanada.

Os convites e ingressos poderão ser obtidos, mediante apresentação, com as senhoritas patrocinadoras ou na séde do Gremio, á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 65, telephone, 2-3014. Os preços serão os seguintes: 35$ por pessoa, quando adquiridos na porta; 30$ quando adquiridos anteriormente. Academicos, 20$, mas só poderão ser adquiridos com as senhoritas patrocinadoras ou na séde do Gremio, para o devido controle.

TROVAS

Ao gato vira lata...

Não sei qual seja a lição
Que falas com insistencia
Só se é a tua deserção
Por falta de competencia.

Te chamas de destemido
Que não costumas ir a "Ré"
Mas desta vez, caro amigo,
Tu ficaste mesmo a pé.

Não temos nenhum orgulho
O que temos na verdade
E' uma turma do barulho
E muita força de vontade.

A carapuça calhou
Ella foi bem atirada
Pois quando ella estourou
Espalhou a gatarada.

O teu repouso forçado
Bem magro já te deixou
Pobre Angorá esfolado
O teu final já chegou.

Tu nos chamas de criança
Qual a razão não atino
E' historia do Sancho Pança
De algum gato aquilino.

Da tua lenta agonia
Tenho pena, tenho dó
Vou perder toda alegria
Quando virares a pó.

Não preciso de cadeira
P'ra esperar o teu fim
Mui grande é tua carreira
Viajas de "Zeppelin".

Dr. ha muito no mundo
Elles cáem como orvalho
Ha dr. de Rancho Fundo
E tambem de Rodovalho.

Dr. é muito pirata
Dr. foi "seu" Azevedo
Eu te digo, na batata
Sae da frente si não te bebo.

K. T. ESPERO.

RICK-FIFE

*Este é o novo presidente,
De energia sem rival:
Só quer o Centro na frente,
Neste lindo Carnaval!*

ARTHUR NARDELLI

*Baêta velho de guerra,
E' o Lazary da "caverna",
Que promette pôr por terra
Muita gente da "baderna"...*

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

E' na segunda-feira de carnaval, que o Santo Amaro Tennis Clube realizará o seu grande baile carnavalesco, nos amplos salões do Tennis Clube Paulista.

Haverá lindos premios ás fantasias mais interessantes e farta distribuição de brinquedos. A directoria não tem poupado esforços para que esta festa fique para sempre gravada na memoria dos seus convidados. Outras informações serão dadas pelos phones: ... 4-3736, 7-7535 e 7-0167.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Finalmente sabbado, dia 30, realizar-se-á, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, ponto de reunião do escol da nossa Sociedade, o tradicional baile de carnaval dessa entidade esportiva.

Essa reunião promette, no corrente anno, superar o successo das anteriores, levando-se em conta, não só a parte decorativa, decalcado em motivos chinezes, confiada a habil decorador, como a musical, confiada a uma das melhores orchestras paulistanas.

Os ingressos para esse baile, em numero limitado, poderão ser retirados na secretaria da Sociedade Harmonia de Tennis. Informações pelos telephones, 7-0669 e 7-2479.

— Terá lugar, depois de amanhã, dia 28, o esperado vesperal infantil carnavalesco á fantasia, offerecido pela Sociedade Harmonia de Tennis aos filhos de seus associados.

Serão distribuidos doces e brinquedos ás crianças presentes a essa reunião.

CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Borborinha, o enthusiasmo em torno dos bailes carnavalescos de 7, 8 e 9 a se realizarem no maior salão da America do Sul, no 22.º andar do Predio Martinelli.

A riqueza da ornamentação do grandioso salão, o chromatismo artistico das luzes e dos sons, os ruidos crepitantes das musicas quentes de folia provindas de dois jazz dirigidos pelo maestro José Paulillo, constituirão a nota vibrante do carnaval de 1937, marcarão o exito inexcedivel de todos os bailes carnavalescos.

O Centro Paulista tomou a si a tarefa de, no maior salão da America do Sul (22.º andar do Predio Martinelli), proporcionar a seus associados o melhor carnaval paulista.

Para informações dirijam-se á séde social, 12.º andar do mesmo predio, depois das 20 horas, todos os dias.

CARNAVAL NO "CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES"

Vae ser uma coisa "loica"... Já todo São Paulo folião mostra-se enthusiasmado com os grandiosos bailes a fantasia que o Centro dos Funccionarios Federaes, realizará no magnifico salão do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, nos dias 7 e 9 de fevereiro, domingo e terça-feira de Carnaval.

A directoria do Centro, que tambem é do "barulho", comparecerá rigorosamente fantasiada, com o Marcellinho á frente.

Na séde, á ladeira da Memoria, 12 - sob., diariamente, das 17 e 30 ás 19 horas, com o secretario, poderão os socios e pessôas de suas familias solicitar os convites.

OS GAROTOS OLYMPICOS NO CINE BOM RETIRO

A A. A. Olympica, com seus sympathicos filiados "Garotos Olympicos Carnavalescos", os aguerridos campeões do Bom Retiro, está realizando os mais "abafativos" bailes a fantasia, no amplo salão do Cine Bom Retiro, á rua José Paulino, 198.

Para hoje e dia 30 do corrente, estão marcados esfusiantes bailes a fantasia, além das matinées e soirées aos domingos. O Jazz-Olympica, sob a direcção de Caetano Murino, fará todo mundo "virar pangaio".

CENTRO PARANAENSE

Serão simplesmente deslumbrantes os bailes á fantasia que no Carnaval offerecerá o Centro Paranaense de São Paulo, a victoriosa associação que já nos festejos do anno passado deu uma nota social de aprimorada significação. Dois bailes, além de animada matinée infantil, constam do programma deste carnaval, que promette exceder aos demais em brilho.

E' intenso o enthusiasmo reinante entre os seus associados. Os salões do "Portugal-Clube" artisticamente ornamentados, serão occupados pelos foliões do Centro domingo de carnaval, ás 21 horas, 2.ª-feira ás 15 horas, e 3.ª-feira ás 21 horas.

Como se vê, o programma é vasto, estando o popular jazz "Carelli", disposto a dar uma orchestra estupenda que animará intensamente os festejos em honra a Momo.

LORD CLUBE

Os "Lords" do Lord Clube, este anno levarão a effeito dois "abafativos" bailes em homenagem ao "Deus da folia, S. M. Rei Momo", preparem-se pois e vamos esquecer as tristezas.

Os salões do Clube Commercial, dia 30 do corrente, e o 22.º andar do Predio Martinelli no sabbado de carnaval, estarão adaptados, afim de receber os foliões desta metropole.

Os convites para estes bailes acham-se a disposição dos interessados na secretaria do Clube á avenida Rangel Pestana, 2.285 - sob., que serão attendidos das 20 ás 22 horas.

Para maior realce a directoria contractou o jazz dos Irmãos Copia e distribuirá confettis, serpentinas e brinquedos carnavalescos.

CLUBE PORTUGUEZ

A animação reinante entre as familias associadas do Clube Portuguez é optimo prognostico para o grande brilhantismo das festas com que essa sympathica sociedade vae festejar, este anno, a grande folia carnavalesca. A directoria tem-se encontrado em grande actividade, preparando a estréa, que se dará a 31 do corrente, com uma vesperal infantil a fantasia, das 15 ás 18 horas, dedicada aos filhos dos socios. Os dois tradicionaes bailes do Clube Portuguez estão annunciados para o sabbado e segunda-feira de carnaval, a partir das 22 horas, na séde social, cujo salão receberá uma ornamentação modernissima, a cargo de artistas competentes. A secretaria já iniciou a expedição dos convites, por solicitação dos srs. socios.

AÇUCENA CLUBE

O Açucena Clube promoverá em sua séde social, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro (carnaval), 4 deslumbrantes bailes carnavalescos, estando a ornamentação do salão a cargo do eximio pintor João Xavier, que promette transformal-o em um authentico reinado da folia. Abrilhantarão esses bailes dois afinadissimos jazz-bands e um perfeito corpo de clarins.

Os convites se acham desde já á disposição dos interessados na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Galvão, 729, das 20 ás 23 horas.

AZUL CLUBE

Para commemorar o carnaval deste anno, o Azul Clube fará realizar 3 grandiosos bailes a fantasia, nas seguintes datas: domingo, dia 31 de janeiro, no salão de chá do Clube Commercial, em vesperal, das 19 á 1 hora, sabbado e segunda-feira de carnaval, dias 6 e 7 de fevereiro em soirée das 19 á 1 horas, no Salão Verde do Esplanada Hotel.

Esses bailes promettem revestir-se de brilho excepcional, devido ao carinho com que estão sendo organizados, estando já contractados o famoso Ray Carelli e sua orchestra.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Dois grandiosos bailes a fantasia serão realizados pelo Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, nos dias 6 e 7 de fevereiro.

Varias homenagens serão prestadas pelos socios do C. R. Portuguez á S. M. o Deus da Folia.

Linda ornamentação será dada á séde.

JOÃO TURCO

*João Turco está mysterioso,
'Tá vendo que bicho dá...
E se pegar... Ah! Que gôzo...
Ne nhum "dia bo" ha de sô-óbrá!...*

FESTA INFANTIL

O Departamento Infantil da Associação de Professoras, dentro do seu programma offerecerá ás crianças paulistas imponente baile de carnaval, carinhosamente organizado por suas professoras que prestarão a necessaria assistencia á petizada durante a festa.

Deste modo as crianças de 3 a 10 annos e as de 10 a 15, nos salões do Clube Commercial, num ambiente vigiado se divertirão sem constrangimento e inconvenientes prejudiciaes.

Afim de que a sua festa infantil tenha maior brilho o Departamento solicitou a collaboração da prof. d. Yvonne Daumerie Ramos.

Excellente orchestra animará o baile, havendo profusa distribuição de brinquedos e balões.

Qualquer informação poderá ser solicitada a d. Yvonne Deaumorie Ramos, á avenida Angelica, 2065, telephone 5-5338 ou á prof. d. Corina de Sylos, no Departamento Infantil no Predio Martinelli, entrada, 1023, 10.º andar, das 15 em deante.

Esse baile realizar-se-á no dia 30 de janeiro, ás 15 horas.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Duas veperaes á fantasia, fará realizar a Cruzada Pró Infancia, nos dias 25 de janeiro e 4 de fevereiro, nos salões do Trianon, dedicada a primeira ao mundo juvenil, e a segunda ao juvenil infantil.

Estão sendo desde já com grande empenho, procurados os ingressos, que aos preços respectivamente de 10$000 e de 5$000, acham-se á venda, na Casa Mappin e Casa Allemã, e á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, telephone, 2-6236.

O CARNAVAL NO COLOMBO

O Theatro Colombo, no Braz, todos os annos "abafa" com seus grandes bailes populares, reinando sempre a maior alegria.

Este anno, desde a vespera de Natal que Momo tomou lugar na popular casa de diversões do largo da Concordia e, depois dos espectaculos, o "fuso" começa, só terminando quando cantam os gallos, indicando que é hora de ir para o "berço"...

Assim vae ser no dia 30 e será depois, durante o carnaval, quando o pagode vae deixar de pernas bambas a macacada que sabe se divertir de verdade...

CESAR AVAREZE

*"Royalmente", a phrase é sua:
"No purgatorio, Morpheu;
Piccard no mundo da lua,
E o Royal no Colyseu!"*

CLUBE BANCARIO

Ha grande enthusiasmo na classe bancaria pelos bailes que o Clube Bancario realizará durante o Carnaval. Já no dia 30 deste mez, será realizada na séde social o primeiro baile carnavalesco.

Haverá profusa distribuição de brinquedos e confettis para abrilhantar a festa.

Durante o periodo carnavalesco realizar-se-ão os seguintes bailes:

Sabbado, dia 6 — Baile ás 22 horas.

Domingo, dia 7 — Vesperal das 15 ás 18 horas.

Terça-feira, dia 9 — Vesperal das 15 ás 19 horas.

E. C. SYRIO

Resolvendo como nos annos anteriores, commemorar de maneira auspiciosa os festejos carnavalescos de 1937, o E. C. Syrio elaborou um caprichoso programma de festas que, por certo, agradará aos distinctos frequentadores das animadas reuniões dansantes do alvi-rubro.

Assim, no proximo dia 31 do corrente, iniciando as commemorações pela passagem do reinado de Momo, o E. C. Syrio fará realizar, em sua séde social, á petizada alvi-rubra, um attraente baile infantil.

Na segunda-feira de Carnaval, dia 8, terá então lugar o tradicional baile á fantasia que o Syrio realiza annualmente com grande successo, devendo este ano, dado os animados preparativos, superar a toda expectativa.

O CARNAVAL NOS CLUBES ESPORTIVOS

A. A. São Paulo

Nos dias 6 e 8 de fevereiro proximo em seu gymnasio, a Athletica realizará mais dois excellentes bailes, em commemoração a entrada de rei Momo na capital, festas dansantes estas, que a exemplo das anteriores deverão revestir-se de um successo a toda prova. Para isso, o gymnasio passou par ampla reforma e apresentará um aspecto deslumbrante. Os socios da veterana associação terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 2, correspondente ao mez de fevereiro e os convites poderão ser retirados na secretaria. Attendendo a uma determinação do juiz de Menores, a Athletica communica aos interessados que não será permittido o ingresso de crianças.

São Paulo Railway A. C.

O tradicional baile carnavalesco que o S. P. R. realiza, todos os annos, para festejar as solennidades consagradas ao deus Momo, este anno será realizado no salão Verde do predio Martinelli, no proximo dia 8 de fevereiro. Os preparativos para a realização desse baile proseguem animados, esperando-se que o mesmo tenha um transcorrer dos mais movimentados e alegres.

A distribuição de convites, que será em numero limitado, será feita por intermedio dos srs. membros da commissão social, a quem os interessados deverão dirigir-se.

——(*)——

O baile dos chronistas carnavalescos no "Jardins Suspensos da Babylonia"

QUINTA-FEIRA REALIZAR-SE-A' AS AULAS DA "ESCOLA DA ALEGRIA" PARA OS CANDIDATOS A FOLIÕES

Os chronistas carnavalescos darão na proxima quinta-feira, dia 28, no "Jardins Suspensos da Babylonia" o seu esperado e sancional baile. Será uma noitada verdadeiramente carnavalesca a que não faltará o cunho humoristico que os rapazes da chronica alegre da cidade sabem dar a todas as suas iniciativas.

O baile desenvolver-se-á dentro de um thema original. Ao pé da gigantesca figura que representa a alegria e o espirito carnavalesco, será installada uma "Escola de Alegria". Ali poderão comparecer todos quantos desejem submetter-se ao exame de folião, recebendo, em caso de ser approvado pela banca examinadora, um artistico diploma em que o Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos afiançará ser o portador um authentico folião.

Figuras representativas dos nossos meios intellectuaes e artisticos estão cooperando com os chronistas para que esse baile se revista da maior originalidade e brilhantismo.

Os chronistas carnavalescos, desejando que o seu baile se revista de um cunho poular, conseguiram que Nabuchodonosor, pela primeira e unica vez, fizesse uma reducção nos preços das entradas, que serão os seguintes: cavalheiros, 15$000; damas, 10$000. A posse de mesas tambem foi abaixada, so para esse baile, custando sómente 15$000.

Offerecem assim os chronistas carnavalescos uma optima opportunidade para que todo mundo possa verificar a grandiosidade do "Jardins Suspensos da Babylonia", por preços relativamente baratos e divertimentos a granel...

JOTA PRADO

Surgiu um dia pela mão do Lobato, que o arrancou do Cinema Central, onde os seus cartazes eram muito para cinema e pouco para a arte.

Lobato lançou-o nas capas de livros, onde "abafou". Ao mesmo tempo revelava-se um pintor riquissimo no colorido, embora pauperrimo de algibeira.

Um dia surgiu esculptor e esculptor de raça, mas como um bom bohemio, nunca se fez gerente de si mesmo.

Depois appareceu em scena, assignando fundos de palco com seu estylo inconfundivel, vivo e elegante.

Mas Jota Prado tem outras qualidades que muita gente ignora: é um mecanico extraordinario. Vi uma locomotiva com seus vagões, em miniatura, tudo feito peça por peça.

Agora J. Prado surgiu na Pró-Arte, uma fabrica de emoções plasticas, onde faz de tudo com todos os seus talentos reunidos.

Que surgirá de Prado amanhã? Um poeta? Um grande alfaiate? Um "crack" do cinema?

Se acontecer, não se surpreendam. Jota Prado tem "d'essas"...

B.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

O Instituto Historico e Geographico realizou, ás 21 horas do dia 18 deste, em sua séde social, á rua Benjamin Constant, n. 152, uma sessão extraordinaria para discussão e votação do projecto de Regimento Interno e respectivas emendas e accrescimos.

Approvada a parte do Regimento Interno sem as emendas, passou-se á discusão e votação destas. Da parte apresentada pelo sr. desembargador Affonso José de Carvalho, foi regeitada a de n. 1, sobre poderes da directoria; aproveitada a de n. 2 (artigo 3.º, letra "f") sobre despesas extraordinarias, marcando-se o seu limite maximo para rs. 500$000 (qinhentos mil reis); aproveitada a de n. 3 (artigo 18) sobre homenagens a visitantes illustres, ficando resolvido que, a criterio do sr. presidente, seja offerecido ao visitante em questão um lugar á mesa, aproveitada em parte, a de n. 4 (artigo 35) sobre a recepção dos socios, que deu motivo á apresentação de uma sub-emenda, pelo membro deliberante dr. Marcello Piza, a qual foi approvada como segue:

"Os socios serão recebidos com solennidade, ficando esta dispensada a pedido do interessado"; e finalmente a de n. 5 (art. 61), referente á direcção da "Revista", que foi rejeitada contra um voto.

Da parte apresentada pelo sr. Nicolau Duarte Silva, foi accelta a de n. 1 (art. 7.º, letras "b" e "f") suggerindo a suppressão da palavra "lavratura das actas" e a collecta de autographos, correspondencia, retratos e demais coisas que interessem á biographia de escriptores eminentes e pessôas illustres que não sejam membros do Instituto; foi accelta a de n. 3 (artigos 20 e 21) sobre reuniões, suggerindo a palavra "deliberantes" adeante de membros. Quanto ás de ns. 2 e 4 (artigos 11 e de ns. 56 a 59), foi a mesma motivo de animados debates, achando o sr. Nicolau Duarte Silva que deviam ser constituidas no Instituto, diversas secções culturaes, com relativa autonomia, entregando-se a sua direcção a membros deliberantes.

Foram ainda approvadas duas propostas: uma conferindo ao presidente poderes para arbitrar ajudas de custo em trabalhos de interesse para o Instituto; outra cancellando a divida atrazada dos socios, satisfeita, entretanto a respectiva joia. Esta segunda proposta foi accelta contra um voto.

Declarando approvado o Regimento Interno do Instituto, o sr. dr. José Torres de Oliveira congratulou-se com a casa, fazendo votos para que na pratica e mesmo corresponde ás espectativas.

O membro deliberante dr. Carlos da Silveira referindo-se á nova phase da vida social, agradece as attenções que mereceu de toda a directoria e faz votos para que este espirito perdure.

O membro deliberante sr. Paulo de Magalhães propõe um voto de agradecimento á commissão elaboradora do Regimento Interno, o qual é approvado com um additivo, e ao socio sr. Amador Florence Sobrinho, que serviu de secretario da referida commissão.

A seguir, o membro deliberante, sr. Nicolau Duarte Silva procede á leitura de uma carta recebida do sr. Randolpho Homem de Mello, sobre o primeiro centenario do nascimento do barão Homem de Mello, a 1.º de maio proximo futuro, e propõe que o Instituto se interessasse pela ephemeride. Sobre o assumpto discorreram diversos socios, ficando resolvido que o Instituto promoverá ou adherirá ás homenagens prestadas á memoria do illustre paulista.

O sr. presidente marca nova reunião para o dia 1.º de fevereiro proximo, quando deverá ser eleita a nova directoria e conselho technico, e suspende os trabalhos, ás 24 horas.

Processo de cabeças do movimento extremista

RIO, 25 (H.) — O sr. Miguel Timponi, em palestra com a reportagem, no Tribunal de Segurança, declarou que, de accôrdo com a proposta do procurador Hymalaia Virgolino, o processo dos 75 indiciados, apontados como cabeças do movimento communista, será feito em conjunto e provavelmente em meiados de fevereiro.

NOMICO E FINANCEIRO"

LIVROS INGLEZES

A Livraria Annunziato, á rua São Bento n. 302, recebeu um variadissimo "stock" de livros para as festas de fim de anno, lindos livros proprios para presentes. São os seguintes: — Wild life of world — Modern encyclopedie for children — Britains wonder land and nature — The Teddy tail waddle — Dubbles annual — Crackers annual — Funny wander annual — The litle women Omnibus — A century of boys Stories — A century Cea stories — The Holliday Omnibus for all seasons — A century of girl stories — A century historial stories — The works of Oscar Wilde — A century ghost stories — A great short stories — e muitas outras novidades, como Collins classics, edição ricamente encadernada a couro — Collis classics, edição simples — Nelson classics Boocklovers — Yellow jacket — Penguen Tauchnitz Albatross.

Visitem a Livraria Annunziato, a maior casa importadora de livros e revistas inglezas e americanas do Brasil. Rua São Bento, 302.

"O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

Já está á venda o 12.º numero dessa excellente publicação mensal, especializada em assumptos economicos e financeiros, que vem, mais uma vez, cheia de publicações interessantes, taes como: Em torno de uma estatistica, de O. Pupo Nogueira; Contribuição para o estudo da reforma bancaria brasileira, por Manuel Paiva Teixeira; A Exposição de Estatistica, por Ignez Barreto Corrêa de Araujo; A racionalização do imposto de renda; A Pecuaria e a Politica, por Nobrega da Cunha; A Economia do café no Brasil; A Conferencia da Paz, por Olympio Guilherme (enviado especial do "Observador" á Conferencia de Buenos Aires; e desenvolvidas secções de economia e finanças, assumptos bancarios, mercados e producções, além de uma bellissima reportagem com estudos sobre a publicidade.

"O Observador Economico e Financeiro", que com este numero completa um anno de existencia, tem dado sobejas provas de seu constante interesse de desenvolvimento, quer na parte material sempre augmentada, quer na parte intellectual, sempre melhorada.

"O Observador" encontra-se, já á venda em todas as bancas de jornaes e revistas desta capital.

RECLAMAÇÕES

COM A S. PAULO RAILWAY

Escreve-nos o sr. Romulo de Silvio, contando que, ha poucos dias se dirigiu a Agencia da S. Paulo Railway, no Centro, afim de comprar uma passagem para Santos. Para pagal-a deu uma nota de cem mil réis.

Tanto bastou para que o funccionario explodisse em palavrões. Ora, é esse um caso que merece a attenção da superintendencia daquella companhia. O publico precisa ser tratado com delicadeza.

Não custa muito.

"AMIGOS DA CIDADE"

Realizou-se trás-ante-hontem uma reunião da Sociedade "Amigos da Cidade", com a presença dos srs. Heribaldo Siciliano, A. Rangel Christoffel, J. Gavião Monteiro, F. Prestes Maia, Alcides Penteado e outros associados.

Solicitaram licença, por motivo de viagem, os srs. conde Sylvio Alvares Penteado e Goffredo T. da Silva Telles, tendo se excusado o sr. dr. Olavo Freire.

Foi apresentado pelo dr. A. Rangel Christoffel, o balancete social que apresenta um saldo de 11:461$500, tendo sido nomeada uma commissão para dar parecer sobre o mesmo, composta dos srs. J. Gavião Monteiro, Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Eduardo de Medeiros.

Pelo dr. Heribaldo Siciliano foi proposto um officio á Light & Power, solicitando a sua contribuição á campanha contra o ruido, e contendo outras suggestões.

O presidente communica que a Sociedade fôra convidada para tomar parte em uma reunião promovida no edificio da Camara Municipal, para o estudo de medidas concretas relativas ao transito na capital. Em attenção fôra designado o dr. Ubaldo Franco Caiuby, como representante da Sociedade, o qual já iniciara a sua cooperação.

Foram em seguida submettidos ao conselho director diversos pareceres das commissões sobre suggestões enviadas á Sociedade.

Uma suggestão do sr. Synesio da Cunha Barbosa diz respeito ao descongestionamento do largo da Sé por meio duma estação de bondes que poderia ser estabelecida lateralmente, em quadra a desapropriar. A commissão do Cadastro e Circulação apreciou devidamente o interessante projecto, opinando porém pelo não encaminhamento do mesmo aos poderes publicos em vista do seu elevado custo e de outros projectos que solucionarão convenientemente o problema ou, pelo menos, attenuarão a sua gravidade. Lembrou-se tambem a possibilidade da mesma solução com a occupação apenas da area terrea do quarteirão visado e, portanto muito mais economicamente. Ficou resolvida a publicação opportuna dum resumo do trabalho no primeiro numero da revista da Sociedade presentemente em elaboração.

O dr. Antonio de Sousa Monteiro em interessante suggestão indicou uma maneira de melhorar o accesso SE do centro urbano, mediante um viaducto que ligaria a rua Tabatinguéra ao principio da avenida dos Estados.

A Commissão de Circulação e Transporte opinou contrariamente devido ao preço e ás condições technicas desfavoraveis, assim como a falta de um plano previo que permitta estabelecer com segurança a modalidade do trafego futuro da Collina Central.

Outra suggestão, referente a modificação das porteiras do Braz, embora razoavel não foi considerada opportuna no momento, por achar-se em estudo na Municipalidade uma solução mais radical para o problema.

Outras questões e noticias de interesse urbano foram trazidas ao conhecimento da sociedade, que brevemente as apreciará. Entre ellas: o viaducto da avenida Rangel Pestana sobre as linhas da São Paulo Railway, a necessidade dum traçado marginal ao longo da mesma estrada entre a Lapa e Pirituba, o estreitamento da avenida Nazareth no Ipiranga, a mudança de secção transversal da avenida São João, o proseguimento descontrolado da construcção de aranha-céos nos bairros residenciaes e a influencia nociva, que se desenha da elevada tributação sobre o crescimento da cidade.

Humorismo illustrado

O QUE LÊ O JORNAL: "Aqui se fala de um homem que quiz suicidar-se por que se sentia muito só. Mas, que idiota!"

ODEON

SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 15 — 19,30 e 21,30 horas

Um JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 19,30 horas

BUTTERFLY

com ALLESANDRO ZILIANI

Um JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Das 14 horas em deante

Walter HUSTON em RHODES O CONQUISTADOR — BROADWAY PROGR.

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; senhoras e meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras e meias entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

Sessões corridas a partir das 19 horas

Frizas, 15$000; Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

Barbosa Jr. — CAÇANDO FERAS — LUX FILM D F B

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; senhoras e meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras e meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

— UM DESENHO —

E

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0202
DESDE 14 HORAS

PIRATA DANSARINO
com CHARLES COLLINS e STEFFI DUNA — R.K.O.

O CLARIM DA FLORESTA
com LIONEL BARRYMORE. —— M.G.M.

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-5553
A's 14,30 e 19 horas

CIUMES
com CLARK GABLE e MYRNA LOY —— M.G.M.

ADORAVEL TRAQUINA
com JANE WITHERS —— 20th.-Fox —— 1 jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

Tel. 7-4376
A's 19 horas

DORMITORIO DE MOÇAS
com SIMONE SIMON e HERBERT MARSHALL
20th-Fox

MARTHA
com CARLA SPLETTER —— Art-Films

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA — Tel. 5-2514

A's 19 horas

O Segredo de Charlie Chan
com Warner Oland
20th-Fox

CIUMES
com Clark Gable e Myrna Loy
M. G. M.

Um jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

Mulher de Medico
com Pat O'Brien
Warner-First

Grito da Mocidade
com Raul Roullen e Conchita Montenegro
D. N.

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Um sonho que passou
com Kathe Von Nagy
Art-Films

O crime do Dr. Forbes
com Robert Kent
20th.-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-9531

A's 19 horas

O Segredo de Lady Helen
com Franchot Tone
M. G. M.

Repousando na Vida
com Fred Stone.
R. K. O.

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200, gal. 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1428

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA — Telephone: 8-2655

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis
Warner-First

Jogo Perigoso
com Franchot Tone
M. G. M.

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200.

GLORIA — Telephone: 2-0616

A's 19 horas

MARTHA
com Carla Spletter
Alliança

Pirata Dansarino
com Charles Collins e Steffi Duna
R.K.O.

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601

A's 19 horas

Mulher de Medico
com Pat O'Brien
Warner-First

Dormitorio de Moças
com Herbert Marshall
20th.-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA — Telephone: 9-2205

A's 19 horas

Pirata Dansarino
com Charles Collins e Steffi Duna
R. K. O.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
20-th-Fox

Um jornal

Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200, galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852

A's 19 horas

SOLDADO MERCENARIO
com Victor MacLaglen
20th-Fox

SACRIFICIO DE SCROC
com Paul Cavanagh
20th-Fox

Poltr., 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-3313

A's 19 horas

FLASH GORDON
com Buster Crabbe
(9.º e 10.º episodios)

O REI DOS EMPRESARIOS
com Warner Baxter
20th-Fox

SONHO DE VALSA
com Martha Eggerth
Ufa

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388

A's 19,15 horas, sarau

CANTA E SERA'S FELIZ
com Al Johnson
W. First

BOCCACCIO
com Willy Fritsch
Ufa

Poltrs., 1$300; meias entradas e geraes, $700.

AVENIDA — Telephone: 4-1812

A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau

A DEUSA DE JOBA'
com Clyde Beatty (15.º episodio)

ENTRE INDIOS E PIRATAS
com Dick Foran

PAIXÃO SALVADORA
com Gene Raymond
Universal

Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700.

LUX — Telephone: 4-2421

A's 19 horas

O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent
20th-Fox

MIGUEL STROGOFF
com Adolph Wohlbrueck
Art-Films

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348

A's 19 horas

FLEXA DE OURO
com Bette Davis
Warner-First

BONEQUINHA DE SEDA
com Gilda de Abreu
D. F. B.

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0409

A's 19,30 horas

BOCCACCIO
com Willy Fritsch
Art-Films

MIGUEL STROGOFF
com Adolph Wohlbrueck
Art-Films

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686

A's 19 horas

FURIA
com Spencer Tracy
M. G. M.

AUDIOSCOPIA
Short

DELICIOSA VINGANÇA
com Leo Slezak
Art-Films

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-5804

A's 19 horas

AVE MARIA
com Beniamino Gigli
Alliança

JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone
M.G.M.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL — Telephone: 4-3839

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE
com Kay Francis
Warner-First

EXTRACÇÕES SEM DOR
com Bert Wheeler e Robert Woolsey
R.K.O.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

O FILME DO PROGRAMMA ART, "MELODIA DO PECCADO", AMANHÃ NO CINE-ROSARIO

Gitta Alpar

* * *

QUATRO FITAS CURTAS DA UFA

O grupo productor E. von Neuser da Ufa está manivellando tres novos filmes de curta metragem com o caracter de comedias, farsas ou novellas criminaes. Heinrich Rumpff é o autor da idéa e do argumento do novo filme de curta metragem "Heiratsburo Klothilde" (Agencia de casamentos Clotilde). Interpretes: Blandine Ebinger, Hubert von Meyerinck, Ursula Herking, Gerhard Bienert, Traute Rose; musica de Werner Eisbrenner, photographia de Gunther Anders, com Alfred Zunft, decorador Walter Reimann. Director de scena: Jurgen von Alten. Ludwig Metzger escreveu o argumento de outro filme curto "Karo Konig" (Rei de Ouros). Interpretes: Paul Heidemann, Manny Ziener, Mara Jakisch, Hella Graf e Eduard Wesener; operador Walter Pindter, som de Alfred Zunft, decorações de Walter Reimann. Director de scena: C. H. Wolff. Kurt Heynicke é o autor da idéa para o filme curto "Ballmutter", com argumento de H. F. Kollner. Interpretes: Maria Neves, Gertrud Wolle, Oscar Sabo, Helen Luber, Lilo Hartmann, Werner Stock, Egon Brosig, Curt Iller. Musica de Fritz Wenneis, photographia de Walter Pindter, som de Alfred Zunft, decorações de Walter Reimann. Director de scena: dr. Alwin Elling.

Cinematographia

"39 DEGRAUS"

(39 Steps)
Producção da "Gaumont-British"

Distribuida pelo "Broadway-Programma" — Elenco: Hannay, Robert Donat; Pamela, Madeleine Carroll; Miss Smith, Lucie Mannkheim; professor Jordan, Geoffrey Tearle. Adaptada da famosa novella de John Buchan. Direcção de Alfred Hitchcock.

Richard Hannay, canadense recem-chegado a Londres, acha-se num "Music Hall" em East End. Estala um disturbio, sôam tiros de revólver e Hannay é envolvido na onda que procura a sahida. Na multidão soccorre uma joven, e ambos, com difficuldades, conseguem alcançar a sahida. A joven parece estar muito perturbada; Hannay a leva para sua casa.

Em seu appartamento de Portland Place ella confessa ser uma espiã internacional na trilha de um grande criminoso que tenciona vender importante segredo sobre a defesa aérea da Inglaterra. Ella tinha seguido dois da quadrilha até o "Music Hall", porém, descoberta, disparou os tiros para, na confusão, poder escapar. Precisava agora ir para a Escossia, avistar-se com uma certa pessôa. Interessado pela possibilidade de aventuras, e vendo que seu appartamento está sendo vigiado, Hannay deixa a moça pernoitar ali. Ao amanhecer, acha a joven apunhalada; sentindo-se morrer, ella o põe ao par de certa informação que o faz partir sem demora para a Escossia.

Enganando seus guardas, Hannay parte — e ao chegar a Edinburg vem a saber que sua ausencia foi mal interpretada e que está sendo procurado por homicidio. A policia dá uma busca no trem á sua procura. Para despistal-os, elle namora uma moça, que dá o alarme e o obriga a saltar do trem quando este passa por uma ponte.

Desesperado, foge através das montanhas da Escossia, roubando roupas para disfarçar-se e fugir dos seus perseguidores. Por acaso chega á casa de um tal professor que, sem Hannay saber, é o chefe da quadrilha, e a quem narra a historia da moça. Frente a frente com o homem do dedo estropiado que, conforme a moça, era o mais perigoso espião da Inglaterra, Hannay fica indeciso. O professor suggere suicidio, como sahida, porém Hannay despreza a idéa; resultado: o professor atira nelle, deixando-o por morto. No entanto, Hannay volta a si — uma Biblia que se achava no bolso do paletó roubado tinha-lhe salvo a vida — vae á policia com a inacreditavel historia de que o professor era um espião. O chefe de policia finge acreditar, porém, mais tarde prende-o por homicidio.

Hannay foge e vae parar numa sala de conferencias, onde é confundido com o orador da noite. Obrigado a tomar parte na mesa, elle inicia um discurso pseudo-politico. Quasi desmaia quando avista no meio do auditorio a moça a quem no trem beijou á força.

Acreditando ser elle o assassino, ella o faz prender, não pela policia mas pelos verdadeiros assassinos, que tambem a sequestram, levando-os numa mesma algema, empurrados para dentro de um automovel.

Aproveitando-se de uma parada do carro, Hannay e a moça fogem, sempre presos pela algema e refugiam-se numa hospedaria solitaria, passando a noite brigando.

Emquanto Hannay dorme, a moça consegue libertar-se da algema.

Por acaso, dois dos ladrões chegam á hospedaria e pela conversa que ella consegue ouvir, reconhece ser verdadeira a historia de Hannay.

Quando Hannay accorda, ella o põe ao par do que conseguiu ouvir. Agindo de accôrdo com as informações tiradas da conversa dos dois ladrões.

Naquella noite o "Palladium" está repleto. Hannay, por meio de binoculos, escruta a assistencia; lá num camarote acha-se o professor. A moça encontra Hannay nos balcões e elle lhe assignala o espião, pois a policia, que acompanha os movimentos da moça, localisou por acaso Hannay e dirigi-se para prendel-o.

Revelar o final desta empolgante historia de mysterios e espionagens seria estragar o divertimento daquelles que ainda hão de ver o filme. Bastará dizer que Hannay entrega o espião á justiça; porém, os detalhes engenhosos, com os quaes elle o consegue só poderão ser descobertos vendo-se "39 degraus".

* * *

UM PARAISO ZOOLOGICO A'S PORTAS DE BERLIM

Durante dois estios e um inverno, os operadores da Ufa estiveram com as suas camaras no bosque Schorfheide a focalizar scenas raras desse paraizo zoologico que se estende ás portas de Berlim. Conseguiram-se lindissimas imagens de cavallos selvagens, bisões, alces, etc. O chefe de producção do novo filme cultural é o dr. Ulrich K. T. Schulz. A photographia é de Wilhelm Mahla e Walter Suchner.

Oh! as mulheres!

FILME ALLIANÇA — CINE-PANTOMIMA DE CARMINE GALLONE, ODEON — SALA VERMELHA — "TURANDOT"

Jan Kiepura, nas suas tournées artisticas pelo norte da Europa, foge ás vezes das capitaes, para ir viver, dias ou horas, — entre os habitantes das villas e aldeas. Restabelece assim o contacto com as gentes simples e sadias do campo, respira o ar do ambiente nativo, integra-se na clima social do povo. E, espontaneamente, acompanhado por um instrumento qualquer, ao acaso, — canta.

* * *

A canção citadina, a romanza lyrica, a aria de Opera, o lied, — vibram nos ares puros dos velhos burgos; — os rapazes, as raparigas, os adultos e os anciães accorrem, apinham-se, o rodeam, nas praças, nas ruas ou nas estradas, e escutam, attentos e enlevados...

Dá-lhes um pouco de sua plenitude, transformada em canto, — emoção de belleza — aos que, difficilmente, a poderiam obter de outro modo.

* * *

Vê-se, desde logo, que o scenario do filme foi escripto e o "traitment", feito especialmente para elle com a preponderancia da sua caracteristica pessoal.

De egual modo, a caracteristica de moça — familia no sentido tradicional, — de Fried Ozepa, é aproveitada muito singelamente.

Luli von Heinberg, — move-se já em outro plano: vivendo-o com naturalidade embora, ella represente um papel que é, — em summa, o eixo em torno do qual giram as situações, por vezes bastante originaes, da trama do filme.

* * *

Carmine Gallone intercalou, — na scena da apresentação do novo tenor, tres figuras femininas de plastica excepcional, cujas "movenze" lembram, — no panejamento e na esthetica, as tres jovens da téla "Dante e Beatriz" sobre a ponte de Arno.

E' um detalhe ornamental muito feliz.

* * *

Interessante é tambem o final: scenarios, canto e musica do ultimo acto do Turandot, optimamente dramatizado nas scenas do Castigo e do Gonge e a invocação lyrica á liberdade.

* * *

Gallone chamou este filme cine-pantomima. Expressão nova em cinema.

F. L.

"OH! AS MULHERES" — FILME ALLIANÇA, NO ODEON, SALA VERMELHA

Luly von Hoenberg. Typo de belleza. Figura central do filme-pantomima de Galloni.

"CASAR E' MELHOR", E' UMA HISTORIA REAL REVESTIDA DE FINO HUMORISMO

O Alhambra exhibirá a partir de quarta-feira, uma comedia deliciosa, vivida em ambientes luxuosos e modernos e que conta com elementos de grande valor. Gene Raymond, o "platinum blonde" de Hollywood, Barbara Stanwyck, Robert Young, Helen Frederick e Ned Sparks, fazem de "Casar é melhor" (Bride Walks Out) da RKO. Radio, uma comedia fina, que se desenrola rapidamente, offerecendo ao espectador momentos de agradavel humor. Barbara Stanwyck, que está no apogeu da gloria, é o eixo em torno no qual gira a historia, tendo como "leading-mem" os dois famosos "astros" de cinema. Gene é um engenheiro pobre que acha facil casar-se ganhando apenas 35 dollares por semana, e Robert Young, o amigo millionario prompto sempre a satisfazer os caprichos da esposa do engenheiro, sem que este saiba do caso. Quasi ás portas do divorcio, Barbara, reconhece que ama de facto o marido sem vintem e abandona de vez o luxo que o millionario lhe havia offerecido. Ha, ainda no filme outro casal: Nep Sparks e Helen Frederick que vivem na téla a mais "gozada" vida de casados que se póde imaginar.

* * *

"FANTASIA MUSICAL"

"A musica gira... gira...", realmente girou depressa, por esse mundo afora sendo cantada nas ruas, nos "dancings", nos cafés, nas estações do radio, assoviada pelos garotos, trauteada por todas as matronas dançando por todas as jovens em todos os paizes da civilização.

Tamanha foi a sua popularidade que, quando o filme vehiculou, em todas as cidades em que chegava, "A musica gira... gira..." da Columbia, já a canção que constitue o seu "leit-motif", estava em todos os labios, em todos os ouvidos em todas as sensibilidades.

Você não se lembra que mesmo aqui já aconteceu isso. Pois bem, só agora na proxima segunda-feira, na téla do Odeon, Sala Vermelha, é que S. Paulo, que já tem essa musica em todo o seu organismo urbano, irá assistir a pellicula que a lançou.

"A musica gira... gira..." Nessa grandiosa fantasia musical, que Victor Schertzenger o director de Grace Moore, compoz para a Columbia, tomam parte grandes artistas, como Rochelle Hudson e Harry Richman, o tenor Michael Bartlett, além de varios conjuntos de "Chorus-Girls" e de "boys" dansarinos.

ROBERT DONAT E MADELEINE CARROLL NO CARTAZ...

Não será exaggero dizer-se que o exito obtido, hontem, no Ufa Palacio, por "39 degraus" excedeu de muito á expectativa do publico. O segundo filme da Gaumont British para o anno corrente registou um triumpho indiscutivel para o Broadway Programma que distribue no Brasil as maravilhas da producção ingleza.

Quer sob o ponto de vista da technica moderna da cinematographia, quer sob o caracter do filme, com os lances dramaticos ou romanticos que Alfred Hitchcock soube admiravelmente aproveitar á novella de John Buchan, quer sob o ponto de vista da sua magnifica interpretação; "39 degraus" foi além do que poderiam imaginar aquelles que só pelo noticiario dos jornaes conheciam certos detalhes relativos ao seu desenvolvimento.

E', sem duvida, a mais perfeita historia de espionagem levada, até hoje, para o ecran. Cada uma de suas scenas representa uma emoção differente, e o romance que se desenvolve através uma sequencia de momentos de rara intensidade dramatica pode competir com aquelles que mais se impõem á admiração das platéas pelo realismo e a suavidade que o caracterisam.

Robert Donat e Madeleine Carroll registaram em "39 degraus" o maior successo de suas carreiras, mantendo no cartaz do Ufa Palacio um dos melhores filmes da actual temporada.

O JOGADOR DE DOSTOIEWSKY

A Ufa tenciona filmar com o titulo provisorio de "Das Telegramm aus Warschau (O telegramma de Varsovia) o conhecido romance de Dostoiewski "O jogador".

* * *

O GIGANTE

"Der Gigant" (O gigante) é o titulo de um novo e grandioso filme que o productor Karl Ritter está preparando para a Ufa segundo uma idéa de Margot von Simpson. O argumento de Karl Ritter e do dr. Felix Lutzkendorf será manivellado pelo proprio Karl Ritter.

* * *

BORIS E IRINA

Kurt Heynicke está escrevendo o argumento para um novo filme da Ufa projectado pelo grupo productor de Ulrich Mohrbutter, e que terá o titulo de "Boris e Irina".

THEATROS

CARMEN E AURORA MIRANDA

Todos os espectaculos realizados pelas rainhas do samba carioca, Carmen e Aurora Miranda, no theatro "Sant'Anna", apanharam enchentes completas.

Carmen é de sympathia irradiante e communicativa, conquistando de prompto as sympathias do publico.

Com o seu fiozinho de voz faz diabruras tal a expressão que sabe dar ao samba carioca e musicas similares.

Além disso é graciosa, muito alegre e sabe dosar a malicia.

Voltou, este anno, muito mais perfeita e mais elegante.

Aurora perdeu a sua timidez e tudo faz para acompanhar sua irmã.

As duas irmãs agradaram francamente, provocando tempestades de palmas e pedidos de bis.

E se mais espectaculos, ambas realizassem, conseguiriam novas enchentes.

Cahiram no gôto do publico. Sylvio Caldas é outro cantor que dispõe de sympathias e agrada cantando porque não se excede. Conhece o meio termo, indice de virtude preconizada pelos antigos.

Jorge Murad é um humorista que não descamba para a palhaçada, que nada tem de ridiculo, que não faz tregeitos, não dá pulinhos, etc.

A sua especialidade é contar anecdotas a respeito de turcos, mas sem offensa de especie alguma.

Comtudo, no ultimo espectaculo, um dos presentes se manifestou em altas vozes contra o humorista. E' um direito dos espectadores.

Murad attendeu-o mas a maioria exigiu que elle continuasse, applaudindo-o calorosamente.

Carmen Miranda com o "Seu José" e "Vou navegando" terminou o seu programma e despediu-se da platéa, cantando com Sylvio Caldas a coqueluche do dia, que é o "Taboleiro da bahiana".

COMMUNICADOS

"ANASTACIO", DEFINITIVAMENTE, EM SUA ULTIMA SEMANA DE CARTAZ

Procopio, que prosegue em seu extraordinario successo artistico representando a grande peça de Joracy Camargo, "Anastacio", annuncia que essa obra do moderno theatro brasileiro entrou definitivamente em sua ultima semana de representações, no Bôa Vista. O interesse despertado por "Anastacio" obrigou o querido actor a adiar já por duas vezes a renovação do cartaz de seus espectaculos. Este é, sem duvida, o melhor elogio que se póde fazer á peça notavel de Joracy Camargo. Assim, "Anastacio" caminha para commemorar ainda esta semana o seu centenario de representações seguidas, isto é, quasi dois mezes de cartaz, acontecimento ainda não registado por nenhuma outra peça em São Paulo.

— Hoje, ás 20 e 22 horas, as 89 representações seguidas de "Anastacio".

— A seguir, "A dansa dos milhões", comedia de exito mundial, em traducção de Joracy Camargo e René de Castro. "A dansa dos milhões" é outra grande peça para um outro grande desempenho de Procopio.

"COMO "VAES" VOCÊ?", A REVISTA CARNAVALESCA DO CASINO

As musicas de maior agrado para o carnaval deste anno estarão ensceenadas e brilhantemente interpretadas na revista "Como "vaes" você?", a peça que a Companhia Carnaval Paulista apresentará ao nosso publico a partir de sexta-feira proxima, dia 29, no Casino Antarctica. Esses espectaculos se verificarão sob os auspicios da Companhia Antarctica, a animadora do carnaval paulista.

Através dos dois actos de "Como "vaes" você?" a actriz Annita Sorrento, um dos bons elementos do nosso "broadcasting" se fará ouvir em "Taboleiro da bahiana", com côro; na marcha "Lig-lig-lig-lé" e em "Como "vaes" você?". Ficarão a cargo da actriz Noemia Soares as "cortinas" brilhantes, com os "comperes", e outros bons numeros de musica carnavalesca. Cidalia Mattos, René Fabre, Isabellita Fernandez e Consuelito Diaz se exhibirão em numeros de "music-hall", participando egualmente dos quadros comicos e carnavalescos. Os espectaculos serão por sessões, ás 20 e 22 horas.

CONTINUA O EXITO DA COMPANHIA DE COMEDIAS, NO THEATRO COSMOS, COM "O MODELO DOS MARIDOS"

O esmero com que a direcção do Theatro Cosmos preparou a sua estréa está patenteado no exito que está constituindo a primeira semana de apresentação da Companhia Paulista de Comedias, que se estreou, simultaneamente com a abertura da elegante sala azul da praça Marechal Deodoro. A encenação da comedia de João Bastos, "O modelo dos maridos", escripta para o nosso ambiente, em cujo transcurso apparecem reflexos da nossa vida moderna, está encontrando da parte da critica e da sociedade o mais franco applauso.

No desempenho dos papeis de "O modelo dos maridos", o elenco seleccionado da Companhia Paulista de Comedias tem-se sahido galhardamente. Pela habilidade mesmo de cada artista, é difficil destacar-se uma figura. Tanto no elenco feminino como no masculino, as actuações vêm merecendo os louvores da critica e as palmas enthusiasticas das platéas. Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Serato, Anésia Baptista, Rosa Mary, Maria do Céo, Carlos Maia, Armando Peixoto, João Baptista de Almeida, Alberto Dumont, J. F. Ribeiro, Caldeira, artistas de vocação e já bastante experimentados no palco, garantem o exito da peça com que se apresentaram ao publico paulistano.

Hoje, como de costume, "O modelo dos maridos" será levado á scena em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas. A bilheteria estará aberta o dia todo, para reserva e compra de localidades, tanto para hoje, como para as sessões dos dias restantes da semana em curso.

A COMPANHIA MIRAMAR APRESENTA HOJE "FEITIÇO", NO COLOMBO

Ha comedias que cáem no gosto do publico. O publico gosta dellas porque tem todos os requesitos. Nesse caso a celebrada comedia de Oduvaldo Vianna "Feitiço", que já teve a sua época em todos os theatros do Brasil e que agora volta ao cartaz com as caracteristicas de uma primeira. Quem a vae apresentar é a Companhia Miramar, o sympathico conjunto que Emilio Russo dirige e que, tendo á frente Manuel Durães, está occupando o Theatro Colombo. Assim, esta noite, reveremos "Feitiço", que tem optimo desempenho por parte de todos os artistas do festejado elenco. No "carnet" com que finaliza o espectaculo, teremos a estréa de Consuelito Dias, a sympathica cançonetista patricia, que se exhibirá no seu interessante repertorio. O "carnet", como sempre, terá a direcção do engraçado "Bdulla" — o João Rios.

— Na semana entrante, teremos a "Semana Carnavalesca", com numeros de sensação.

— Ainda esta semana "Manhãs de sól", de Oduvaldo Vianna.

A CAMINHO DA GLORIA

VIDA DE OLIVIA DE HAVILLAND

I

POR estranho que possa parecer, Olivia de Havilland é seu verdadeiro nome. E' de descendencia ingleza, contando-se entre os seus antepassados sir Peter de Havilland, que apoiou Cromwell contra o rei Carlos I, e, no ultimo seculo, Lord e Lady Nolesworth, que auxiliaram os celebres compositores de operetas, Gilbert e Sullivan. Olivia nasceu, ha vinte annos, em Tokio, no Japão, onde seu pae, durante algum tempo, exerceu a profissão de advogado.

Embora a tenham s[illegible] paes levado para os Estados Unidos ainda muito joven, com tres annos apenas, ainda conserva comsigo uma forte lembrança e admiração pelo Oriente. Encantam-lhe as flores de cereja, a flôr de liz e os chrysanthemos, — todas typicas do Japão — os contornos do cume nevado do Fujiyama, a seda, as peças de porcelana, os adornos de marfim e, para terminar, o incenso. Em sua villa de Hollywood, ha um formosissimo jardim em estylo japonez.

Os de Havilland viveram por algum tempo em San Francisco da California e depois se trasladaram para o povoado de Saratoga, no mesmo Estado, onde Olivia fez os seus preparatorios, sendo mais tarde diplomada pela Universidade de Mills, em Berkeley. Quando era ainda estudante, jogava o hockey. Ganhou premios em concursos de recitação e foi directora da revista que redactoriam os membros de sua classe ao se graduarem. Tambem tomou parte nas representações dramaticas do collegio, o que fez com notavel exito, já que sua mãe, antiga discipula da Academia de sir Beerbohm Tree em Londres, era professora de dramaturgia.

Nesta época, Olivia hesitava em fazer-se professora, escriptora ou actriz, um assistente do notavel director Max Reinhardt a viu representando num palco no papel de "Puck", em uma obra de Shakespeare e contractou-a para servir de supplente de Gloria Stuart, que devia fazer o papel de Hermia na obra "Sonhos de uma noite de verão", no estudio de Hollywood. Quando Gloria teve que se retirar por haver terminado seu contracto, Olivia substituiua-. O resultado desta afortuna prova foi que Reinhardt a escolheu para desempenhar esse mesmo papel quando se fez a versão cinematographica da comedia shakespeareana. Já com este facto Olivia se convenceu de que não devia ser professora de escola...

Não deixe de lêr o proximo episodio de sua vida, que será amanhã publicado neste jornal.

AGRICULTURA E PECUARIA

O esplendor de uma plantação de algodão na Alta Sorocabana

Seccagem lenta de café, em saccos, segundo um processo moderno

Cuidados que devem ser observados no beneficio do café

ALGUMAS INSTRUCÇÕES UTEIS

"**Para a machina dar maior rendimento:** Para o descascador dar maior rendimento (tratando-se de café da secca commum) verificar a rotação do machinismo, a vibração e a inclinação da peneira, o vão entre o facão e as barras e se estas estão em bom estado.

Tratando-se de "café mellado" é necessaria a collocação das barras dentadas, graduando o vão entre as barras e os facões e regulando a ventilação. Verificar se o cylindro está bem centrado e chegado no montante do lado de fóra e se os registos estão regulados, afim de permittirem a livre sahida do café.

Quando houver quebra de café: No caso de haver quebra de café, verificar se esse inconveniente provém do descascador ou do reparador. Quando se tratar do reparador, os grãos dão a impressão de triturados, ao passo que, sendo do descascador, o café é partido em partes maiores.

Quando o descascador quebrar o café e este não estiver resecado, manter um vão normal entre as barras e os facões; verificar se as malhas da peneira são muito apertadas ou se a declividade está exaggerada e, ainda, se o cylindro descascador está com excesso de rotação.

No caso de café resecado, reduzir a vibração e a inclinação da peneira; afastar o facão de baixo: collocar, por baixo do facão da frente e em toda a sua extensão, uma tira de sola ou de couro cru'.

Se a quebra provem do reparador, verificar o vão entre o cylindro e o facão e conservar os registos bem abertos para evitar represagem.

Quando a machina der "marinheiros" ou casquinhas: A funcção do reparador é desfazer os "marinheiros" que possam vasar a peneira do descascador, quando a malha está de accôrdo com o café. Não é aconselhavel porém, trabalhar com o reparador muito fechado, pelo prejuizo que póde acarretar á côr do café. E' preciso verificar, pois, se os "marinheiros" vasam a peneira e se esta é de malha grossa e neste caso, substituil-a por uma de malha mais fina.

Quando jogar café na palha: A quéda do café na palha, só se dá em casos excepcionaes, o que póde ser evitado do seguinte modo: verificar se a machina está com excesso de rotação; se não houve alguma modificação na caixa de peneiras; se existe alguma abertura na divisão interna do tubo de aspiração; se o chupador de pó está com excesso de pressão; se a esteira do separador está furada e deixa vasar café, que passará a ser aspirado pelo orificio interior da caixa de sucção.

Quando houver tingimento do café: — Esse inconveniente póde ser evitado, fazendo uso do catador de pedra ou trabalhando com os registos do reparador completamente abertos. Neste caso, é preciso ajustar bem a malha da peneira do descascador, para evitar "marinheiro", verificando, ao mesmo tempo, se o cylindro reparador está collocado certo ou bem centrado dentro da caixa".

As abelhas e a fecundação das plantas

Ninguem ignora que o cultivo de uma planta tenha como fim principal a producção de sementes. Assim succede com todas as especies de cereaes, excepto quando são empregadas como forragens verdes. O principio fundamental da formação de sementes reside na fecundação. O organ feminino da planta—pistillo, contem na sua extremidade inferior um ovario, no qual se forma um ovulo. Os granulos de pó fecundantes formados na anthera dos organs sexuaes masculinos (estames) vêm estabelecer-se na extremidade superior do pistillo (estigma) onde um, dentre elles, penetra pela parte média do organ feminino (estylete) até o ovario e fecunda o ovulo.

A disseminação do pollen é, em muitos casos, indispensavel para a fructificação, pois, se bem que existam flores que possuam ás vezes organs masculinos e femininos, existem outras que não contem senão um só desses organs, e dahi o nome de "flores unisexuadas". A fecundação, pois, não é possivel senão quando o pollen é transportado das flores masculinas ás femininas. O pollen se dissemina por intervenção do homem, do vento e dos insectos, sendo este ultimo factor, o mais importante. Alguns botanicos affirmam que 91 por cento dos vegetaes são fecundados por intermedio dos insectos, e que destes 91 por cento, 85 correspondem ás abelhas.

Como tem lugar a disseminação do pollen? Durante o periodo da actividade, as abelhas recolhem grandes quantidades de nectar, que encontram na base dos organs floraes, servindo-se admiravelmente de suas mandibulas para levar a cabo esse trabalho. O organ chupador do insecto, contem uma "lingua" flexivel, que se póde contrair ou alargar e que se move dentro de uma especie de tubo, que ajuda as abelhas a chupar ou sugar o nectar. Se as mandibulas servem perfeitamente para a sucção, o revestimento do seu corpo favorece egualmente a disseminação do pollen, de sorte que as duas operações podem ser feitas simultaneamente.

Quando a abelha pousa sobre uma flor, com as antheras abertas, alarga a especie de lingua, para chupar as gotas de nectar; porém, nesse tempo, um grande numero de grãos de pollen fica adherido ao corpo do insecto, coberto de pellos. Como o nectar sugado é depositado na bolsa propria de mel, não precisa a abelha voar e volver de novo, sem descansar, da colmeia para as flores; deixa uma flor logo que tenha sugado todo o nectar, para pousar logo em outra. Desse modo, o pollen se desloca e chega, ás vezes, a depositar-se sobre o estigma do organ feminino. Se todas as condições de germinação se executam, o grão de pollen germina, forma um tubo, penetrando no ovario e indo até o ovulo, para permittir a fecundação.

Como a "obreira" visita durante o maior tempo possivel as flores de uma mesma especie, ella apparece como mediadora na obra da fecundação; leva comsigo, incessantemente, pollen para depositá-o sobre outra flor e tornar facil a fructificação. A importancia deste transporte de pollen é enorme. Admitte-se que cada abelha visite, diariamente, duas mil flores e que o numero dellas que, ainda diariamente, sahem da colmeia seja de dez mil, resulta que as flores visitadas ascendem a vinte milhões, e se de cada dez flores visitadas pelas abelhas, uma só dellas fique fecundada, obtem-se como conclusão, que uma colmeia pode ajudar, diariamente, a fructificação de dois milhões de flores.

Darwin estudou a influencia favoravel da disseminação do pollen pelas abelhas na producção das sementes do trevo.

Vinte plantas, em plena floração, que foram visitadas pelas abelhas, produziram 2.290 sementes, emquanto que em outras vinte, que ficaram inaccessiveis aos insectos, por meio de uma fina rede, as duas terças partes ficaram sem fecundar. Essa intervenção favoravel tem sido aproveitada pelos agricultores praticos.

TODO O LAVRADOR QUE AMA A SUA PATRIA DEVE PRODUZIR CAFÉS FINOS.

Avicultura

A MUDA DAS PENNAS DAS GALLINHAS

Nas gallinhas, as pennas duram apenas um anno, ao cabo desse espaço de tempo, todas as velhas pennas tombam, apparecendo outras novas, para substituil-as. Essa delicada attenção da natureza, que é gratuita, tem o nome de "muda". Não ha regra geral no Brasil, mas geralmente, a muda começa em novembro e dezembro. Ella póde, entretanto, começar entre novembro e abril do anno seguinte!

"A muda" de certas gallinhas dura oito semanas. Uma ave, quando está mudando, tem pouco appetite e perde um tanto de seu peso. E', por isso util que ás aves, quando nesse estado, sejam dados tonicos (sulphato de ferro), afim de que a muda se opere muito mais depressa e tambem para que a postura se verifique dentro em pouco tempo, porque, após a delicada operação, as gallinhas entram sempre em repouso. Depois da debilitante muda, o descanso vae até maio e junho, mas tal periodo de inactividade pode ser reduzido se a criação, por uma alimentação racional, puder rapidamente reparar suas perdas e compensar o esforço physiologico consideravel que lhe é exigido para a fabricação das pennas. E' possivel que a gallinha continue a pôr, mesmo no periodo de perda de pennas; entretanto, ella parará de todo, assim que as novas plumas começarem a despontar, porque a elaboração dellas exige toda a nutrição e energia; na muda então ficará para a producção dos ovos. Na America do Norte, vae já por alguns annos, Henrique Van Dresser, que se meteu em grandes empresas avicolas, experimentou um methodo para forçar as gallinhas á muda, constrangendo-as assim, por essa antecipação, a que recomeçassem a botar durante o outomno. Todo o mundo avicola norte-americano reconheceu ser defeituoso o methodo de Van Dresser, por enfraquecer a constituição da gallinha. Alguns dos avicultores que experimentaram dito processo pretendem que as gallinhas assim tratadas ficam incapazes de reproduzir e, em experiencias realizadas, demonstrou-se que os ovos supplementares produzidos por essa muda artificial a prematura estavam longe de compensar o prejuizo occasionado pelo methodo.

Durante a muda, dará bons resultados o sulphato de ferro posto na agua de beber. A ração deve ser rica em oleo, com uma certa porção de proteina.

Os alimentos, como a aveia, o trigo, a semente girasol, linhaça, torta de algodão, farello de trigo, leite e alfafa e materias animaes, devem fazer parte da ração. Evitar os alimentos que contenham amido, como a batata e, tanto quanto possivel, impedir que as gallinhas em muda engordem. Se as gallinhas tiverem um pasto onde haja relva succulenta e insectos nutrientes, isso lhes fará muito bem, no periodo em que estão. E' sobre maneira prejudicial deixar-se que as gallinhas fiquem em grande numero em um gallinheiro fechado, no momento em que começam a apontar as pennas novas.

Com effeito, tal promiscuidade leva muitas vezes a gallinha a comer as penninhas novas da companheira e a ensinar as outras a que façam coisa identica. Tanto quanto possivel, os gallos devem ficar separados das gallinhas no momento da muda, afim de que as deixem repousar e lhes não queiram as gallinhas no tempo da muda. Muitas gallinhas que foram abandonadas no tempo da muda, ficam anemicas, provindo a doença da falta de alimentação conveniente, da falta de ar ou de sol. A anemia é quasi sempre a precursora de outras enfermidades mais de temer.

Durante o periodo da muda, é util dar ás gallinhas, no angu' uma colherada, das de café, de enxofre em pó, duas ou tres vezes por semana, para cada grupo de seis gallinhas. Como ninguem ignora, o enxofre entra na composição das pennas. Tambem o enxofre ajuda os pintinhos no crescimento de suas penninhas. As couves e as folhas de repolho, por conterem muito enxofre, são tambem indicadissimas para as gallinhas na muda.

M. Roy E. Johns, especialistas em avicultura da Escola Agricola do Connecticut pretende que o estado geral das pennas dá indicação sobre as qualidades de postura da gallinha. As fortes poedeiras, tendo necessidade de toda a sua energia para a producção de ovos, conservam sua velha roupagem, esteja ella esfarrapada e descorada. Com effeito, a gallinha cuja pennação apparece a mais encardida, cujas pennas das azas estejam as mais rufadas, cujas pennas da cauda tenham sido eliminadas a força de tanto revirar-se no ninho, essa será a melhor poedeira.

"AGRICULTURA E PECUARIA"

Recebemos um exemplar de "Agricultura e Pecuaria", referente ao mez de dezembro.

Temos o prazer de transcrever na nossa secção de hoje, alguns artigos publicados nessa interessante revista de assumptos agricolas, que se publica no Rio de Janeiro.

DA BOA QUALIDADE DA SEMENTE DEPENDERÁ AMANHÃ O VALOR DA SUA COLHEITA.

FRUTICULTURA

A CULTURA DA PERA NO BRASIL

As pereiras apresentam-se optimamente e a não serem os pés demasiado velhos ou sacrificados, não soffrem de males, mesmo dos mais communs. Pulgões (Coccideos) são raros e poucos; algumas lagartas devoram a folhagem e entre ellas ha especie urticante que infelizmente só são mais abundantes depois da colheita, quando a arvore já se preoará para perder a vestimenta, no outomno. Vimos o "serra pau" (genero Onsideres) poder galhos productivos e falaram-nos em brócas prejudiciaes, insectos estes que devem ser vigiados e mortos. Contra as brocas aconselha-se introduzir um arame flexivel, no canal, afim de attingir e ferir a lagarta e em seguida introduzem-se algumas pedrinhas de carbureto, cujo gaz asphixia seguramente os insectos não attingidos, estando o orificio fechado com céra.

A mosca das frutas (talvez a chamada mosca do Mediterraneo", Ceratitis capitada e certamente a especie indigena nastrepha fratercula) não attinge propriamente a grande safra e quasi só os ultimos frutos, isolados, são atacados. O passaredo seria chamado a prestar bom serviço, com a certeza de que as especies frugivoras não bicariam os frutos, pois que estes serão colhidos antes, ainda duros, verdolengos.

A GOIABA

A goiabeira prospera no Brasil inteiro, a excepção das regiões frias ou sujeitas a temperaturas excessivamente baixas, pois, com as geadas e frios intensos a goiabeira morre, sendo attingida pelo frio até ás raizes.

Propaga-se a goiabeira por meio de sementes, não se aconselhando fazer enxerto. Um anno depois de semeada, faz-se a plantação no lugar definitivo.

Ha tres especies de goiaba; a amarella, a vermelha e a branca, sendo esta ultima de sabor mais delicado e servindo a vermelha para a fabricação da goiabada, devido ao seu perfume mais intenso. Na fabricação de goiabada a goiaba vermelha entra em mistura com chuchu', pois como é sabido, as goiabadas em geral levam fortes doses de massas mais baratas como a de chuchu'.

Quanto ao sólo, póde-se dizer que esta planta accelta qualquer terreno, desde que não seja excessivamente humido. Nos morros, em terras mais ou menos seccas, a goiaba produz muito bem. Fruta de clima quente, sub-tropical, produz admiravelmente bem no Estado do Rio de Janeiro, no Districto Federal e nos Estados no Norte onde, como em Pernambuco, é explorada em larga escala na fabricação de goiabada.

Uma das doenças mais conhecidas da goiaba e que ataca com intensidade no Disctricto Federal e em toda parte onde ha goiabeiras, é a ferrugem. Não ha quem não tenha visto uma goiabeira com os seus frutos ainda muito novos e já manchados de ferrugem. A doença mata a fruta e constitue um sério inimigo da cultura da goiabeira.

Produzida por um fungo, a ferrugem pode, entretanto, ser combatida por meio dos tratamentos aconselhados para as doenças cryptogamicas e onde o sulfato de cobre sempre exerce a sua influencia decisiva em larga applicação.

Os esporos do cogumelo que produzem a ferrugem são levados pelo vento e, desse modo a doença se propaga ás outras goiabeiras, pelo que é necessario um regime cuidadoso para se dar combate efficiente a esse mal. A calda bordaleza é o tratamento que se deve dar á goiabeira contra a ferrugem. Deve-se applicar a calda bordaleza como preventivo e como não se póde saber a época em que a ferrugem se manifesta, o que se tem a fazer é applicar aspersões, ou melhor, pulverizações periodicas. A primeira se faz antes da inflorescencia, quer dizer, uns quinze dias antes das flores se abrirem. A segunda applicação de calda bordaleza será feita durante a floração e um mez depois ainda se poderá fazer mais uma pulverização com o sulfato de cobre.

A goiaba é uma fruta groseira para ser comida crua e não justifica a despesa e o trabalho com a sua cultura senão quando se faz a plantação em grande escala para a fabricação da goiabada ou doce de goiaba em compota, o qual, diga-se de passagem, é um dos melhores doces.

PRODUZIR CAFE'S FINOS É UM DEVER PATRIOTICO

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

Duração media da gestação e incubação

GESTAÇÃO

Cabra	150 dias
Cadela	60 dias
Egua	340 dias
Gata	55 dias
Jumenta	360 dias
Lebre	30 dias
Ovelha ou cabra	150 dias
Porca	115 dias
Vacca	230 dias

INCUBAÇÃO

Cisne	35 a 40 dias
Gallinha commum	21 dias
Gallinha de Angola	28 dias
Gansa	30 dias
Marreca	29 a 37 dias
Pavôa	30 dias
Perúa	30 dias
Faisã	24 dias
Pomba	18 dias

Lagartas nocivas aos milhares, capinzaes, alfafaes e algodoaes

J. P. FONSECA
(Do Instituto Biologico de São Paulo)

A' proporção que uma certa cultura vae passando de extensiva a intensiva, sem solução de continuidade, tambem cada vez mais numerosas e tenazes as pragas se vão tornando, chegando estas, não raras vezes, a terem periodos de manifesta victoria. E quando se julga ter dominado uma determinada praga, apparece pela frente uma outra e, vencida esta, surge uma terceira, ainda mais ameaçadora.

Com o extraordinario desenvolvimento que, de anno para anno, vem tendo a cultura algodoeira, em São Paulo, vamos chegando a este estado de coisas, em que as pragas se vão tornando cada vez mais numerosas, já impressionando os lavradores. Estes vão se convencendo da enorme importancia que os insectos representam no conjunto da economia geral da agricultura e cuidam de providencias serias com o fim de proteger a sua producção.

O Instituto Biologico de São Paulo, por meio de consultas, exames em materiaes recebidos e por inspecções locaes effectuadas pelos seus technicos, já vem tendo conhecimento das primeiras manifestações de certas lagartas de outras especies, que são o verdadeiro "coruquerê" (Alabama argilacea), em diversas culturas de algodão do Estado, sendo provavel que desta época do anno em deante, favorecidos pela estação chuvosa, se verifiquem de surpresa, surtos dessas lagartas em algodoaes, onde ainda não foram notadas.

Os cultivadores de algodão devem, pois, estar vigilantes, porquanto podem ter suas plantações, de um momento para outro, invadidas por lagartas vorazes capazes de causar a perda total de sua cultura.

Entre as diversas lagartas que têm apparecido em certos algodoaes do Estado, podemos citar as das mariposas Nostuidae — **Mocis repanda** (Hubner) e **Laphygma frugiperda** (Smith e Abbot) bem como as denominadas "lagartas roscas" e outras de especie ainda não determinada e cuja presença nos nossos algodoaes ainda não tinha sido notada.

As duas primeiras, conhecidas pela denominação de "curuquerê" dos capinzaes, têm habitos mais ou menos semelhantes; são polyphagas, formando, em certas épocas, verdadeiros exercitos que invadem os pastos, os arrozaes, os milharaes e outras culturas, occasionando a sua completa destruição. Estas lagartas, geralmente apparecem de dezembro até abril. Descobertos os fócos no inicio da invasão, devem ser exterminados, evitando que a praga se alastre por toda a plantação, o que tornaria mais difficil o seu combate.

A lagarta da mariposa **Mocis repanda** tem o corpo cylindrico, delgado, medindo de 30 a 40 mms. de comprimento por 3 mms. de diametro. E' escura no colorido geral, apresentando em cada uma das partes dorsal e ventral, uma estria longitudinal, de côr pardo-escura, a qual se acha limitada por outras estrias mais estreitas, de cor amarella; os flancos são pardacentos entre o 1.º e 2.º e 2.º e 3.º segmentos abdominaes. A cabeça é relativamente pequena, de formato globular, marcada por numerosas estrias longitudinaes, amarellas.

O que bem caracteriza esta lagarta é o seu modo de locomoção, á maneira das lagartas "móde plamos", da familia Geometridae, porquanto lhes faltam dois pares de patas falsas, só estando presentes as do 8.º e 9.º segmentos.

As lagartas dessa especie são das mais nocivas, constituindo terrivel praga. De um momento para outro, sempre em quantidade verdadeiramente ameaçadora, como verdadeiros exercitos, invadem as plantações de arroz, milho, algodão e mesmo os cafezaes. Se não for accudido a tempo, coisa alguma se salvará, porquanto podem devorar, em pouco tempo, as mais extensas culturas.

Assim que attinjam o seu maximo desenvolvimento, procuram um abrigo, geralmente entre as dobras das folhas das plantas que atacam onde tecem um casulo, e permanecem em estado de chrysalida por espaço de 10 a 16 dias, mais ou menos. A chrysalida é de cor castanho-escura, medindo 15 a 16 mm. de comprimento, por 4 a 5 mm. de diametro, na região thoraxica.

A mariposa mede de envergadura uns 42mm. e tem as asas de cor cinzento-escura, com linhas transversaes delicadas e uma, mais saliente, sub-terminal, e ainda uma série de pequenas manchas punctuadas nas asas superiores; no 1.º terço basal observa-se um ponto negro muito distincto, que se encontra apenas no macho, o que facilmente o distingue da femea. As asas posteriores são da mesma cor, porem, ligeiramente amarelladas.

Em repouso, conserva-se o insecto de asas fechadas, tomando estas uma forma triangular e ficando o 2.º par completamente coberto pelo 1.º.

A mariposa põe seus ovos sobre as proprias plantas que infestou ou nas plantas nativas que medram nas proximidades dos campos cultivados, fixando-os na pagina inferior das folhas. Procedentes desses ovos, deixados pelas predecessoras, surgem as novas gerações da praga.

Sobre o numero de gerações annuaes desta praga, coisa alguma entre nós se conhece, porém, pelo que se sabe de sua biologia em outros paizes, é provavel que o numero de gerações annuaes aqui seja de 3 a 4.

Na segunda especie, **Laphygma frugiperda** Smith e Abbot, as lagartas são tambem polyphagas e formam bandos que, ás vezes, chegam a contar alguns milhares de individuos, motivo pelo qual são denominadas "army worm", ou "lagartas de exercito", pelos norte-americanos. No inicio da infestação, as lagartas vivem sobre gramineas, que constituem seu alimento predilecto. Quando a infestação se torna mais intensa com surtos migratorios, seus ataques generalizam-se ás demais plantas. As culturas que maiores damnos têm soffrido pelos ataques dessas lagartas, são os milharaes, alfafaes, capinzaes, arrozaes e os algodoaes.

Esta praga tem uma área de dispersão vastissima, pois ella se estende por toda a America Meridional e America do Norte, chegando até o Canadá.

A biologia desta especie tambem não foi ainda convenientemente estudada entre nós. Sabe-se, entretanto, que os primeiros surtos da praga, na latitude de São Paulo, têm apparecido durante os mezes de dezembro a janeiro, sendo desconhecido, porém, o numero exacto de gerações que o insecto produz annualmente. Nos climas frios, como no Estado de Ohio e Districto de Columbia, nos Estados Unidos, têm-se registado duas gerações annuaes.

Ora, em nosso clima, de condições favoraveis, é de se suppôr que o numero de gerações seja maior talvez mesmo o dobro.

As lagartas, no seu maximo desenvolvimento, medem cerca de 30 a 36 mm. de comprimento, são de colorido fundamental que varia de verde-violaceo-escuro a pardacento-escuro, ás vezes quasi preto. Sobre o corpo, notam-se cinco estrias longitudinaes, estreitas e amarelladas, distribuidas da seguinte maneira: uma dorsal ou mediana, direita; duas sub-dorsaes, visivelmente sinuosas, e duas mais largas, sobre os flancos. Notam-se, ainda, espersos pelo corpo, pequenos tuberculos pretos e luzidios. A cabeça é quasi negra, trazendo como signal caracteristico, tres estrias brancas, que formam um "V" invertido.

Após 20 a 30 dias, termo médio requerido para o desenvolvimento total da lagarta, esta abandona a planta hospedeira e procura um abrigo no sólo, a 1 cm. de profundidade, onde se transforma em chrysalida. Esta mede 15 a 18 mm. de comprimento e é de côr castanho-avermelhada.

Decorridos 10 a 12 dias após a transformação em chrysalida, sáe o adulto, uma mariposa de 35 mm. de envergadura, tendo as asas superiores pardo-escuras e trazendo, proximas ás extremidades externas, leves e pequenas manchas mais escuras, mais nitidas em alguns individuos. As asas inferiores são esbranquiçadas e translucidas, com a margem externa e o bordo anterior escuros. O thorax e o abdomen são acinzentados, este ultimo um pouco mais claro que o primeiro.

A mariposa tem habitos nocturnos, põe seus ovos na pagina inferior das folhas, em grupos de 50 a 100, dispostos em duas ou tres camadas sobrepostas e cobertos por uma materia pulverulenta acinzentada, proveniente do corpo do proprio insecto. Após 8 a 10 dias da postura, começam a nascer as lagartas.

O combate ás lagartas dos capinzaes torna-se facil, uma vez que se possam empregar pulverizações com insecticidas á base de arsenico, como o arseniato de chumbo, o arseniato de calcio e o Verde Paris, de preferencia este ultimo por ser de acção mais energica.

Tratando-se, porém, de invernadas ou de plantas forrageiras destinadas á alimentação de animaes, deve-se tomar cuidado na applicação de taes insecticidas, afim de evitar possiveis envenenamentos. Não convém que animaes pastem nos lugares em que foram applicados os insecticidas acima mencionados, sem que haja decorrido um periodo no minimo de 15 dias após a ultima applicação ou, ao menos, que tenham cahido fortes chuvas.

Nos alfafaes e nos capinzaes, pode-se proceder ao esmagamento das lagartas, devendo isto ser feito logo após o corte ou antes do inicio da nova vegetação. Nos pastos, invernadas e capinzaes procede-se ao esmagamento logo que fôr constada a invasão da praga. Effectua-se o esmagamento das lagartas e suas chrysalidas, arrastando-se sobre a pastagem um rolante pesado de madeira ou de cimento ou, na falta deste, feixes de bambu' ou galharadas, tirados por animaes, levando tudo de roldão.

Os terrenos cultivados com alfafal ou capinzal, são geralmente mais ou menos aplainados, de sorte que se prestarão muito bem aos processos indicados para o esmagamento das lagartas.

Tratando-se de pequena plantação, ou mesmo de uma area em que a praga se acha circumscripta, convem roçar as mudas atacadas e queimar. Deste procedimento resulta prompto exterminio das lagartas e das chrysalidas, ficando, portanto, evitada a propagação de futuras gerações.

Os pontos atacados tambem podem ser limitados por meio de acceiro de dois ou mais metros de largura, ao longo do qual se abrem sulcos, de modo a offerecerem obstaculos á marcha das lagartas. A terra extrahida dos sulcos deve ficar depositada do lado opposto ao ponto invadido, afim de offerecer maiores obstaculos ás lagartas que, na sua marcha destruidora, tentarem atravessar o aceiro, ficando assim detidas no fundo do sulco, até que sejam exterminadas.

Ha numerosas especies de aves que são optimas auxiliares, prestando grande serviço ao agricultor, no sentido de diminuir as "lagartas dos milharaes e capinzaes". Entre estes são dignos de destaque os "anus" branco e preto, os "caracarás" e os "caranchos". Estes ultimos, por exemplo, apparecem em grande numero fazendo arrazo nas lagartas.

As lagartas "roscas", assim denominadas devido ao habito de se enroscarem, quando se lhes tocam, pertencem á mariposa da familia "Noctuidade", de que ha varias especies mais ou menos semelhantes, sendo as mais communs as do genero "Prodenia" e a especie "Feltia annexata" Treit., que atacam as hortaliças em geral e, ás vezes, tambem o algodoeiro. Durante o dia permanecem as lagartas escondidas na terra, a pouca profundidade, junto ao pé da planta, sahindo á noite para fazer seus ataques. Estas lagartas, nos algodoaes, podem ser combatidas por meio de pulverizações de Verde Paris, devendo o insecticida attingir a haste principal da planta até junto á terra.

Outras especies de lagartas que têm apparecido nos algodoaes se localizam, quasi sempre, no lado inferior das folhas, motivo pelo qual sua presença na planta só é notada quando as folhas se apresentam rendilhadas.

Estas lagartas tambem podem ser combatidas por meio de pulverizações de Verde Paris, visando attingir a parte inferior das folhas. Torna-se necessario trabalhar com certo cuidado, porquanto as lagartas são protegidas por meio de um tecido de teia fina, o qual deverá ser rompido pelos jactos de insecticida. Sómente assim o tratamento surtirá effeito desejado.

QUEM PLANTA E CRIA SÓ TEM ALEGRIA. PLANTE ARVORES, CRIE ANIMAES.

O novo processo de multiplicação do abacaxi

O exito economico de uma cultura depende muitas vezes de coisas apparentemente insignificantes. E' o que se dá em relação ás mudas e sementes.

Não se póde negar que é de grande importancia dispôr-se, em dado momento, de uma quantidade apreciavel de sementes ou mudas, particularmente em se tratando de plantas que se produzem parcimoniosamente.

Tal se verifica na cultura do abacaxi, cuja grande difficuldade reside na acquisição de mudas boas em quantidade sufficiente.

Torna-se pois, de muita utilidade a divulgação de mais um processo de multiplicação dessa plantas, descripto por E. A. Walters, no "Maleyam Agricultural Journal". O referido processo é o seguinte:

Despe-se a planta — de preferencia antes do apparecimento do caule floral — de todas as suas folhas, com excepção das seis ultimas. Cortam-se em seguida o rizoma e o caule subterraneo em secções de mais ou menos 54 millimetros de espessura, munidas de 3 ou 4 gemmas dormentes. E' indispensavel mergulhar essas mudas numa solução de permanganato de potassio a 2-5 por cento, deixando-se seccar em seguida.

Plantam-se esses pedaços em posição horizontal e em solo livre. A brotação se verifica dentro de 8 a 15 dias, de accordo com a temperatura e a variedade do abacaxi. Depois das gemmas se terem transformado em brotos fortes, retiram-se os rhizomas, cortando-os em tantos pedaços quantos forem os brotos que possuirem. Mergulham-se os brotos, ainda desta vez numa solução de permanganato de potassio. Plantam-se os brotos assim tratados, regando-os com uma solução de sulphato de ammoniaco. Dentro em breve se desenvolverá, um bom systema radicular, podendo-se então proceder a transplantação para o lugar definitivo. Regas moderadas, eventualmente melhoradas com um adubo completo, farão com que as mudas se desenvolvam rapidamente.

O emprego do rhizoma do caule que sustenta a roseta folhar antes de ter florescido, apresenta a vantagem da utilização plena e unicamente pelo broto em desenvolvimento, de todas as suas materias nutritivas. Graças a esta abundancia de seiva nutritiva que está á disposição e com o auxilio do calor e das aguas de irrigação, formar-se-á na muda um poderoso systema radicular, antes que se decomponha o respectivo pedaço do tronco.

A importancia deste novo processo reside tambem na possibilidade da utilização assim como para tornar a cultura do abacaxi mais lucrativa.

Convem, pois, fazer a sua applicação o mais largamente possivel, para podermos ajuizar com segurança de sua adaptabilidade ás condições brasileiras.

(Da revista "Sitios e Fazendas").

VIVER NO CAMPO E' TER SAUDE E FELICIDADE.

Edade em que os diversos animaes podem servir como reproductores

MACHOS

Garanhão	4 annos
Gallo	7 mezes
Carneiro	12 mezes
Pato	10 mezes
Perú	1 anno
Pombo	5 mezes
Touro	15 a 20 mezes
Varrão (Porco)	9 mezes

FEMEAS

Egua e jumenta	3 a 4 annos
Gallinha	7 mezes
Ovelha	16 mezes
Pata	10 mezes
Perúa	11 mezes
Pomba	5 mezes
Vacca	18 mezes
Porca	10 mezes

FOLHETOS UTEIS

A Elekeiroz S. A. distribue ás pessôas interessadas, uteis folhetos contendo ensinamentos detalhados sobre os seguintes assumptos:

"O combate á saúva", "Instrucções para o emprego dos arseniatos", "O expurgo pelo bisulfureto de carbono" e "Instrucções para o emprego do "Ingrediente Jupiter".

Pedidos para o Departamento de Propaganda, á rua São Bento n.º 503, caixa postal 255.

"Chacaras e Quintaes"

Temos sobre a mesa mais um bello numero da revista "Chacaras e Quintaes", apreciada publicação agricola que se edita nesta capital.

Nossos agradecimentos.

Ouvirao a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com selecções.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Jornal musicado. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra Ray Noble. — 9,15, Programma Telefunken. — 9,30, Solos modernos. — 9,45, Melodias russas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD: — Programma Hawayano. — 10,15, Arranjos modernos. — 10,30, Dajos Bela. — 10,45, Marimba.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Gastão Formenti. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Adolfo Carabelli.
RECORD: — Orchestra Jack Hylton. — 11,15, Casa Pirani. — 11,30, Edmundo Bittencourt. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — 12,15, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO: — Dansas typicas de todo o mundo.
DIFFUSORA: — Programma Aurora Miranda. — 13,15, Conjuntos vocaes. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Rythmo de Harry Roy. — 13,30, Velhos tangos. — 13,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Rumbas. — 13,20, Programma carnavalesco. 13,40, Valsas viennenses.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Trechos lyricos.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, e Jouber de Carvalho. — 14,30, Samuel Aguayo. — 14,45, Francisco Canaro.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
EXCELSIOR: — 15,15, Pops de Boston. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Quiks Stops.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
COSMOS: — Musicas victoriosas.
RECORD — Sambas e outras coisas.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD: — Tosti e suas composições. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Oswaldo Fresedo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções hespanholas. — 17,30, Musicas de filmes.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Hora dos amadores. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Canções francezas. — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Guy Lombardo. — 18,15, Orchestra Internacional. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Annita Sorrento — Paulo Machado de Campos, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Musicas leves. — 19,45, Pilé com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Orchestra Os Patinadores.
RECORD: — 19,30, Irmãos Mills. — 19,45, Bohemios Viennenses.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Os radioletes.
CRUZEIRO: — Operetas. — 20,15, Ben Wright. — 20,30, Ary Barroso e Odette Amaral.
DIFFUSORA: — 20,15, Westinghouse. — 20,30, Chimène. — 20,45, Programma Lamartine Babo.
EDUCADORA: — Canções sul-americanas. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Grupo "X" em canto regional. — 20,45, Sylvinha Mello com orchestra em canções.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Operetas em trechos e resumos.
RECORD: — Déo e Vassourinha. — 20,15, Miguel Caló. — 20,30, Tino Rossi. — 20,45, Marimba.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Lily Pons. — 20,15, Novidades americanas. — 20,30, Nota de Fred. — 20,35, Lydia de Alencar. — 20,45, Eliza Gonçalves e orchestra.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Ben Wright e Marly.
CRUZEIRO: — 21,15, Valsas viennenses. — 21,30, Rêde Verde Amarella com Torres e sua embaixada regional. — 21,45, Orchestra Columbia.
DIFFUSORA: — 21,15, Annita Sorrento, Adoniram Barbosa e Grupo Regional com orchestra. — 21,30, "Chá no ar", com a chronica de Sangirardi Junior e Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Musicas exoticas americanas. — 21,30, Canções sul-americanas. — 21,45, Ricardo Flores e typica.
EXCELSIOR: — Operetas em trechos e resumos.

RECORD: — Déo e Vassourinha. — 21,15, Studio. — 21,45, Transatlantica.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Del Rio em canções. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Intermezzos. — 22,45, Marly com regional.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Albano com regional. 22,15, Marion com orchestra. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Operetas em resumos até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22,30, Mus'cas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonóro — Supplemento Forense. — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:
Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão do Theatro Scala de Milão, de um acto da opera "Mignon", de Thomas. — Respostas ás cartas dos radio-ouvintes. — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA DA 1.ª CAMARA — Presidente o sr. desembargador Julio de Faria; procurador geral do Estado o sr. dr. Vicente de Azevedo; secretariado pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal com a presença dos desembargadores: Marcio Munhoz, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens — O sr. Ferreira França ao sr. Paulo Passalacqua: recurso 7.232, appellação 21.678 de Monte Aprazivel, appellações 21.774, 21.566 e 21.670 da Capital, 21.674 de Santos, 21.614 de Barretos, 1.778 de Jundiahy, 21.690 de Pirajú, 21.558 de Ribeirão Bonito, 21.722 de Agudos, 21.752 de Descalvado, 21.622 de Piratininga, 21.706 de Descalvado, 21.746 de Queluz, 21.750 do Ituverava, 21.758 de Pennapolis, 21.790 de Lins, 21.682 de Lins, 21.766 de Avaré, 21.698 de Presidente Prudente, 21.715 de Pirassununga; ao sr. Marcio Munhoz, appellação 21.730 da capital. O sr. Hermogenes Silva devolveu com destino ao seu substituto, sr. Paulo Passalacqua os seguintes autos: Recursos 7.320 da Capital, 7.248 de Atibaia, 7.316 de Novo Horizonte, appellações 21.775, 21.579, 21.607, 21.707, 21.716, 21.771, 21.707, 21.755 da Capital, 21.631, 21.763 de Santos, 21.735, 21.727 de Ituverava, 21.695 de Sorocaba, 12.779 de Cafélandia, 21.703 de Araraquara, 21.647 de Marilia, 21.760 de Catanduva, 21.719 de Olympia, 21.731 de Itapira, 21.791 de Capivary e 21.747 de Olympia.

—— Lista de antiguidade: — Foi approvada em sessão a lista de antiguidade dos juizes de direito do Estado, referente ao anno de 1936.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — N. 3 — ITUVERAVA — Paciente, Manuel Teobaldo da Silva. Negou-se a ordem. N. 8 — SANTOS — Paciente, Henrique dos Santos. Negou-se a scena. N. 9 — AVARE' — Salim Abujambra. N. 16 — SANTOS — Antiliofio de Paula Freire, paciente. Julgou-se prejudicado o recurso. 9.412 — BOTUCATU' — Paciente, Appolinario Sarmento. Negou-se a ordem contra o voto do presidente. Designado o sr. Passalacqua para redigir o accordam. 12 — CAPITAL — Paciente, Luiz Baptista Dias. Concedeu-se a ordem. 9.418 — CAPITAL — Paciente Pedro Leite Barbosa. Concedeu-se a ordem. — Appellação 21.742 — CAPITAL — Lauro Brandino, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Embargos 21.530 — SANTOS — Waldemar Gonçalves, appellante e a Justiça, appellada — Relator o sr. desembargador Ferreira França. Não se tomou conhecimento dos embargos. — Recurso 7.307 — AGUDOS — A Justiça, recorrente e Roberto Cabral, recorrido. — Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Recurso 7.308 — TATUHY — A Justiça, recorrente e Ludgero Lisboa, recorrido. Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva. Determinou-se que os autos fossem ao sr. Passalacqua. — Recurso 7.299 — ARARAQUARA — A Justiça, recorrente e João Gentil, recorrido. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Recurso 7.315 — CAPITAL — Claudino José Alves, recorrentes e a Justiça, recorrida. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 21.574 — PRESIDENTE PRUDENTE — A Justiça, appellante e Lazaro Leite de Campos ,appellado. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 21.626 — CAPITAL — André Lourenço, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 21.638 — CAPITAL — Salim Abujamra, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 21.734 — CAPITAL — O dr. juiz de direito ex-officio, appellante e Moacyr Salles Avilla, appellado. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fosse á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 21.738 — ITATIBA — O dr. juiz de direito ex-officio, appellante e José Lucas da Rocha, appellado. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Determinou-se que os autos fossem á revisão do sr. Passalacqua. — Appellação 20.556 — SOROCABA — A Justiça e Manuel Domingos, appellante e Francisco Siqueira, vulgo "Piranha", menor, e Manuel Domingos e a Justiça, appellados. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Adiado por estar ausente o sr. revisor. — Appellação 20.411 — SALTO GRANDE — João Felisbino, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Adiado. — Appellação 21.692 — SANTOS — Adelino Lima Garcia "vulgo Lauza" appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Adiado. — Recurso 7.286 — RIO CLARO — Dr. juiz de direito ex-officio, recorrente e dr. Nelson da Veiga, Daniel Nogueira da Silva, José Ferreira dos Santos, Graciano de Oliveira e Hamilton Janetti, recorridos. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado por não estar presente o sr. relator recorrente. — Recurso 7.310 — SERTÃOZINHO — João Nogueira da Silva e a Justiça, recorrida. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado. — Recurso 7.290 — CAPITAL — Dr. juiz de Direito, recorrente e Elias Garcia de Oliveira, recorrido. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado. — Recurso 7.306 — SANTOS — Henrique Fava Garcia, recorrente e a Justiça, recorrida Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado. — Appellação 21.653 — CAPITAL — Rogerio Carbone, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado. — Appellação 21.669 — BARIRY — O juiz de Direito ex-officio, appellante e Nadyr Dias de Freitas, appellado. Adiado. — Appellação 12.685 — RIO PRETO — Guilherme Tortule, appellante e a Justiça, appellada. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados — De Agostinho Ribeiro — J. conclusos; da Fiat Brasileira S|A. — J. Sim, e mtermos; de Paschoal Buono — Ao sr. relator; da Fazenda do Estado — J. Ao sr. relator; de Angelo Belucci — Ao sr. desembargador Achilles para tomar a consideração que merecer.

SECRETARIA — Convocação: — Foi convocado o dr. Benedicto de Oliveira Braga, juiz substituto, afim de presidir hoje, 26, a um julgamento na comarca de Mogy das Cruzes.

Officiaes de Justiça — Despacho do sr. dr. secretario. — Foram justificadas as faltas dos seguintes officiaes: de Alvaro Ferraz, do dia 19, de Mario Caetano Filho, do dia 20, de Theodorico Soares de Azevedo, do dia 23, e, de Mario Theodoro de Sousa, do dia 23.

Reassumiu o exercicio o official Manuel Antonio Leite Ribeiro, que se achava em licença, em data de 23 do corrente.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 23 DO CORRENTE — FEITOS CRIMINAES: — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Processo n. 1 — Capital — Appellantes, A Justiça e Sylvio Di Coreto José; processo n. 5 — Sorocaba — Appellantes, a Justiça e Antonio Vieira Borges vulgo "Timba"; processo n. 7 — Appellantes, a Justiça e Arlindo Augusto Sacramento; processo n. 12 — Ribeirão Preto — Appellantes, a Justiça e José Peres de Moraes; processo n. 16 — Capital — Appellantes, a Justiça e Augusto Fernandes de Freitas; processo n. 18 — Pederneiras — Appellantes, a Justiça e Miguel Soares da Silva e Satiro Faria da Silva; processo n. 19 — Campinas — Appellantes. a Justiça Publica e Demetri Ivogo; processo n.º 20 — Avaré — Appellantes, a Justiça e Militão Barbosa de Lima; processo n. 23 — Capital — Appellantes, a Justiça, Amadeu Braile e Francisco Marcellino dos Santos; processo n. 25 — Capital — Appellantes, a Justiça e Moacyr Faria Jardão; processo n. 26 — Capital — Appellantes, A Justiça e Francisco Benitz e Francisco Façanha; processo n. 33 — Capital — Appellantes, a Justiça e Reynaldo Pandolfi; processo n. 34 — S. Anastacio — Appellantes, A Justiça e João Barbosa da Silva; processo n. 39 — Capital — Recurso — Nencarini e Filhos Ltd. e Rogerio Stembre; processo n. 40 — Jaboticabal — Recurso — A Justiça, Arlindo Ferreira vulgo Olyntho Ferreira Pinto, Honorio Sampaio Magalhães; processo n. 48 — Campinas — Appellantes — José Ziggiatti, Catharina Inglese Soares e Carlos Soares; processo n. 49 — Bauru' — Appellantes — A Justiça e Antenor Alves de Sousa e Arthur Carlos de Sousa; processo n. 52 — Santos — Appellantes — A Justiça e Julio Balbino da Conceição; processo n. 57 — São Simão — Appellantes — A Justiça, Antonio Bispo dos Santos e Joaquim Alves da Costa; processo n. 58 — São Simão — Appellantes — A Justiça e Manuel Alves Quixabeira; processo n. 59 — Areias — Appellantes A Justiça e José Martins de Freitas e Sebastião Marcondes de Lima; processo n. 65 — Capital — Appellantes — A Justiça e Lauro de Oliveira Machado; processo n. 66 — Capital — Appellantes — A Justiça e Cono Puglisi; processo n. 75 — Pirajuhy — Appellantes — A Justiça e Benedicto Oziro Silva; processo n. 76 — Pirajuhy — Appellantes — A Justiça e Catarino Baptista; processo n. 95 — Capital — Appellantes — A Justiça e Antonio Hiflet; processo n. 103 — Ribeirão Preto — Appellantes — Olympio Cruz e a Justiça; processo n. 118 — Capital — Appellantes — A Justiça e Joaquim Pereira Leitão. Ao sr. desembargador Azevedo Marques: Processo n. 3 — Capital — Appellantes — O dr. juiz de Direito ex-officio e a Justiça; processo n. 4 — Avaré — Appellantes — Justiça e João Antonio de Oliveira; processo n. 8 — Capital — Appellantes — A Justiça e Antonio de Simoni; processo n. 22 — Capital — Appellantes — A Justiça e Olavo Cecil; processo n. 28 — Avaré — Appellantes — O dr. juiz de Direito ex-officio, e Justiça e João Celestino de Oliveira; processo n. 29 — Catanduva — Appellantes — A Justiça e José Luiz de Figueiredo; processo n. 30 — Capital — Appellantes — A Justiça e Belarmino Bento de Almeida; processo n. 46 — Piracaia — Recurso — A Justiça, Benedicto Gonçalves Bueno, Sebastião Rodrigues Coelho e Benedicto Dias da Silva; processo n. 54 — Capital — Appellantes — Midori Nakama e Masaliro Sameshima; processo n. 55 — Santos — Appellantes — A Justiça e José Bueno; processo n. 56 — Santos — Appellantes — A Justiça e Armindo Marcelino de Oliveira; processo 61 — Campinas — Appellantes — A Justiça e Francisco Alves Teixeira; processo n. 62 — Dois Corregos — Recurso — A Justiça e Belarmino Gabriel de Almeida Gatti; processo n. 70 — Jacarehy — Appellantes — José Pedro Romero e a Justiça; processo n. 72 — São Joaquim — Appellante — A Justiça e Pedro Dias, João Dias e Himacura Koeuzo; processo n. 82 — Campinas — Appellantes — A Justiça e Alberto Orlando; processo n. 84 — Tatuhy — Appellantes — A Justiça e Fernandes Saroba; processo n. 85 — Capital — Appellantes — A Justiça e José Raswald e Manuel Fernandez Gentil; processo n. 89 — Novo Horizonte — Appellantes — A Justiça e Julio Pereira da Cruz; processo n. 91 — Capital — Appellantes — Fuerino Benetti e Luiz dos Santos Cabral; processo n. 100 — Santos — Appellantes — A Justiça e Paulino de Almeida; processo n. 101 — Itapetininga — Appellantes — A Justiça e Quintino Corrêa da Rosa; processo n. 102 — Itapetininga — Appellantese — A Justiça e Luziano Leite; processo n. 106 — Faxina — Appellantes — A Justiça e Amantino Rodrigues de Oliveira.

FEITOS CIVEIS — Ao sr. Achilles Ribeiro: proc. n.º 16 — Capital — (Appellantes: Orestes Medeiros Pulin e Irma de Castri Naboul Toledo. Proc. n.º 17 — Tecelagem Ipanema Ltd. Proc. n.º 32 — Barretos — Ag. pet. — Manuel Francisco Martins e outros e Carlos José Muniz e outros. Proc. n.º 36 — Paraguassu' — Appellante Alberto Faraht e Diva Bandeira Faraht; proc. n.º 37 — Capital — Ag. pet. — Menotti Mazarella e sua mulher e Refinação de Milho Brasil S|A.; proc. n.º 5.198 — Biriguy — ND ag. pet. — Fazenda do Estado e dr. João Abralla. — Ao sr. Abellard Pires: proc. 28 — Capital — Ag. pet. — Luiza de Carvalho Giuliano e Almerinha Cantinho; proc. n.º 58 — Ribeirão Bonito — Ag. pet. — Delphino Martins Camargo Penteado e Antonio Magalhães; proc. n.º 81 — Capital — Appellante — José Eduardo Ferreira Sobrinho e outros e a Fazenda do Estado e Banco do Estado. — Ao sr. Vicente Mamede: — Proc. n.º 13 — Capital — Ag. pet. — B. Orlando Martins e Cia. e Garantia Industrial Paulista; proc. n.º 84 — Capital — Ag. instr. — Camara Syndical de Valores de S. Paulo e Theodor Wille e Cia.; proc. n.º 99 — Capital — A. pet. — Syndico e fallido na fallencia C. I. P. R. I. e Jayme Nogueira da Silva Telles; proc. n.º 106 — Presidente Prudente — Appellante, Oscar de Moraes e Prefeitura Municipal. — Ao sr. Antão de Moraes: Proc. n.º 19 — Capital — Ag. pet. — Alvaro Guimarães e Ernani Guimarães; proc. n.º 25 — Itapolis — Ag. pet. — Francisco Freddi e Mariano Rizzatto e outros; proc. n.º 40 — Lorena — Ag. intr. — Dr. Durval Alves Rocha e Ignacio Bibiano dos Reis e Antonio Sacilote Filho; proc. n.º 51 — Capital — Appellante, Jorge Salim e Laura Caminada; proc. n.º 122 — Capital — Appellante — Estephania Marques de Lima e Jorge Gomes de Lima. — Ao sr. Mario Guimarães: Proc. n.º 7 — Capital — Ag. pet. — Salvador Pela e Luciano Pacioni; proc. n.º 27 — Capital — Ag. pet. — Pedro S. Magalhães e A. Cury; proc. n.º 35 — S. Manuel — Ag. pet. — Domingos Ciappino e sua mulher e Manuel Theodoro de Oliveira; proc. n.º 88 — Capital — Appellante, Victoria Botecchia Checia, inventariante do espolio de Antonio Bottechia e Alfredo Lopes; proc. n.º 121 — Piedade — Appellante, Oswaldo de Araujo Leite e d. Davina Ayres Rocha assistida do seu marido e Benedicto Ayres da Silva, sua mulher e Maria Ayres de Araujo — Ao sr. Alcides Ferrari: — Proc. n.º 24 — Bauru' — A. instr. — Sociedade Civil Cintra e Cia. e Soc. Beneficente Syria de Bauru'; proc. n.º 45 — Olympia — Ag. pet. — Severiano Rodrigues da Silva e sua mulher e Joaquim Fernandes de Araujo; proc. n.º 100 — Capital — Ag. pet. — Syndico da massa fallida da C. I. P. R. I. e Joaquim Bento Alves de Lima; proc. n.º 110 — Araraquara — Appellantes, Arthur Bottura e sua mulher e Maria Mortari. — Ao sr. Marcelino Gonzaga: Proc. n.º 5 — Capital — Appellantes, José da Silva e Maria Apparecida da Silva; proc. n.º 22 — Catanduva — Ag. pet. — Carlos Antignani e Manuel Marques Camarinho; proc. n.º 26 — Capital — Ag. pet. — Joaquim Antonio Ferreira e sua mulher e o espolio de d. Josina do Nascimento Coutinho do Amaral; proc. 80 — Capital — A Fazenda do Estado — Ag. intr. e Nicolau Imparato, inventariante do Espolio de Biagio Imparato; proc. n.º 1.191 (ND) — Capital (C. Test.) — Pedro Affonso Alves Lage e Carmella — Ao sr. Armando Fairbanks: Proc. n.º 10 — Botucatu' — Ag. pet. — Domingos Becchi sua mulher e Antonio Giovanini, e sua mulher; proc. n.º 41 — Amparo Ag. pet.— Dr. Nicolau da Rocha Vita e Anna Conceição; proc. n.º 48 — Piratininga — Appellantes, Benedicta Ferreira e Raphael Campana; proc. n.º 62 — Barretos — Appellante, Adalberto Gomes Porto e Antonio Julio da Silveira; proc. n.º 90 — Capital — Ag. intr. — Hygino Pagliucchi e a invent. e testamenteira do espolio do dr. Alfredo Pagliucchi; proc. n.º 18.172 — DN — Taquaritinga — Appellante, Manuel Ubaldino de Azevedo, Carlos Gomes de Sousa e outro e Salvador Flores e outros. — Ao sr. Mario Mazagão: Proc. n.º 40 — Caçapava — Ag. pet. — Anna de Freitas Lara e a Prefeitura Municipal de Caçapava; proc. n.º 50 — Capital — Ag. pet. — Mario de Arruda Pacheco e João Marcelino Aleixo por seu procurador dr. João Domingos Sampaio; proc. n.º 52 — Proc. n.º 62 — Capital — Appellante, Norma Lenisa Coutinho e seu marido; proc. n.º 82 — Piracicaba — Appellante — José Dias Botelho, sua mulher e outros e Refinadora Paulista S|A. proc. n.º 100 — Capital — Ag. pet. — João Rodrigues Tadei e outro e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Theodomiro Dias: proc. n.º 18 — Capital — Ag. pet. — Leny Silla Hallembeck e outros e Cezarino de Castro Natividade; proc. n.º 34 — Assis — Appellante, dr. Oldack Noya e Claudino José Bernardes; proc. n.º 46 — S. Manuel — (A. Rescisoria) — Antonio Gonçalves da Silva e sua mulher e Melião Nogueira e Cia. e A. S. Michalet e Cia.; proc. n.º 113 — Capital — Ag. instr. — Fazenda do Estado de S. Paulo e o espolio de Genoveva Junqueira do Valle; proc. n.º 5.185 — N.D. — Capital — Ag. pet. — S. Moherdani e massa fallida de Felippe Kallafa e Cia.; proc. n.º 3 — Capital — Ag. pet — Zulmiro da Silva e a Fazenda do Estado; proc. n.º 14 — Capital — Ag. pet. — Liquidatario da massa fallida de R. Giosa e Cia. e Paulo R. Debieux; proc. n.º 38 — Capital — C. Testm.) — Cia. Parque da Varzea do Carmo e Prefeitura Municipal de S. Paulo; proc. n.º 71 — Capital — Ag. intr. — Camillo Ubriacco e Thimotheo Cintra Ubriaco; proc. n.º 93 — Appellantes, José Modica e José Caiba e outros. — Ao sr. Macedo Vieira: — Proc. n.º 30 — Capital — Appellante, Fernanda Pozzoli Savio e Paschoal ou Pasquale Scorza; proc. n.º 31 — Piracicaba — Ag. pet. — Maria das Dores Ferreira de Miranda e outros e Colombina Lagreca Ferreira da Silva; proc. n.º 43 — Batataes — Appellantes, Antonio Alves de Oliveira e João de Sousa; proc. n.º 75 — Santos — Ag. intr. — Manuel da Silva Reis e De Stefano e Fortis; proc. n.º 86 — Capital — Ag. pet. — Amelia Corti e Lina Angelieri; proc. n.º 111 — Capital — Ag. pet. — Bank of London e South America Ltda. e Basilio Puntel e outros. — Ao sr. Toledo Piza: Proc. n.º 4.672 — Capital — Ag. pet. — Oos liquidatarios da massa fallida da Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo e a Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo; proc. n.º 14.706 — D.N. — Capital — Appellante — S|A. Serrarias Reunidas Maluf e o dr. Alfredo Penteado e sua mulher; proc. n.º 39 — S. Simão — Ag. intr. — Aristogiton Ludovice, testamenteiro de Augusto Paulino de Gouvêa; proc. n.º 42 — Monte Alto — Ag. pet. — Pedro Antonio Vitondo e José Saccomano e Cia.; proc. n.º 101 — Capital — Ag. pet. — Syndico da massa fallida da C. I. P. B. I. e Antonio Carlos da Silva Telles Junior. — Ao sr. Gomes de Oliveira: Proc. n.º 4 — Capital — Ag. pet. — Nestor de Barros e Ortiz e Ortiz; proc. n.º 20 — S. Manuel — Ag. intr. — Francisco Tedesco e o espolio do coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos; proc. n.º 53 — Santos — Appellantes, Antonio Piccolotto e Carmen Andrade Squarzini; proc. n.º 54 — Capital — Ag. pet. — Alpheu Monteiro e Amando Monteiro; proc. n.º 57 — Capital — Acção Rescisoria — Miguel João Renzo e Velloso, Filho e Cia.; proc. n.º 63 — A. pet. — Paulino Rodrigues da Costa e Cia. Melhoramentos de S. Paulo. — Ao sr. Vicente Penteado: Proc. n.º 21 — Capital — Ag. pet. — Eduzinda de Jesus e Tecelagem de Sedas Italo-Brasileira: proc. n.º 29 — Capital — Appellante, Moysés Baptista Ferreira e Prudencia Capitalização S|A; proc. n.º 112 — Capital — Ag. pet. — Fazenda do Estado e Mario Lancro; proc. n.º 136 — Palmeiras — Ag. intr. — Adolpho Figueiredo Nielsen e sua mulher e Ambrogio Martutti.

—— Ao sr. desembargador Paulo Colombo: Processo n. 23 — Capital — Appellantes — Carlos Joaquim do Amaral e sua mulher e Anna Yolanda Prado do Amaral; processo n. 33 — Botucatu' — Appellantes — Elpidio Egydio do Amaral e sua mulher Maria Annunciata do Amaral; processo n. 44 — Capital — Ag. pet. — Lucas Masculo e Luperclo Ferreira Cesar; processo n. 47 — Capital — Appellantes — Dr. Henrique de Azevedo Xavier e Luiza Festes de Azevedo Xavier; processo n. 74 — Capital — Ag. pet. — Antonio Nunes e Cocito e Irmãos; processo n. 98 — Capital — Ag. pet. — Syndico e fallido na fallencia C. I. P. R. P. e Lima Nogueira e Cia.; processo n. 108 — Capital — Ag. intr. — R. Brasiliense e Cia. e o syndico da massa fallida de R. Brasiliense e Cia.

FEITOS DIVERSOS — Ao sr. desembargador Vicente Mamede: Processo n. 13 — Capital — Conflicto civel — João Beccaria e drs. juizes de Direito da 2.ª e 8.ª Varas Civeis da Capital. — Ao sr. desembargador Antão de Moraes: Processo n. 11 — Capital — Mandado de segurança — Domingos Giordano e o administrador da Recebedoria de Aguas e outra. — Ao sr. desembargador Marcelino Gonzaga: Processo n. 5 — Capital — Conflicto de jurisdicção — Dr. Antonio Paulino Ferreira Lopes e os srs. juizes da 4.ª e 8.ª Varas Civeis da Capital. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo n. 4 — Bebedouro — Dr. Felicio Castelani e a Prefeitura Municipal de Bebedouro.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Miguel Candido, artigo 304; Ludwig Sechofer, artigo 338, n. 5; Manuel M. F. Sousa, artigo 252; Eduardo Motta, artigo 330, paragrapho 4.º; Alvaro de Araujo e Raul da Costa e Silva, artigo 252; Antonio Ribeiro, artigo 268.

2.ª VARA — A's 12 horas — José de Tal e outros, artigo 338, n. 5; Genoveva P. Novell e outros, artigo 301; Bruno A. Lavieri Magul, artigo 267; Martin Gumberg, artigo 338, n. 5; Antonio de Andrade Guerra, artigo 330, paragrapho 4.º; Francisco Cesar, artigo 303; Vicente Cerullo e outro, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Romolo Albanesi e Raphael Gerassi, artigo 303; Fracelino Gonçalves de Lacerda, artigo 268; Roque de Vito, artigo 304; Mario Tucci, artigo 304; Antonio Gomes Martinho e outro, decreto 22.796.

4.ª VARA — A's 12 horas — Casemiro Gomes, artigo 297 e 306; João Nascimento, artigo 303; Octacilio Medeiros, artigo 267.

5.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Marrel, artigo 268; Norvino Pereira Sampaio, artigo 304; Abel Henrique Ataliba Penteado e outro, artigo 159.

DENUNCIAS

Pelo dr. J. A. Paula Santos Filho, promotor publico adjunto, em commissão, em exercicio na Terceira Vara Criminal, offereceu denuncia contra os indiciados: Benedicto Silveira, pela pratica do crime de ferimentos graves; Zicio Bolgures, pela pratica do crime de tentativa de homicidio.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem, não houve sessão neste Tribunal.

O S. Paulo venceu merecidamente

O PONTE PRETA POR 3 A 1, NO EMBATE AMISTOSO DE HONTEM NO CAMPO DO PAULISTA

Commemorando o primeiro anniversario de sua nova phase, o São Paulo fez realizar hontem, no campo do Paulista, um interessante embate amistoso de futebol, batendo-se com o "onze" do Ponte Preta, de Campinas.

Um publico numeroso e enthusiasta presenciou a luta, que correspondeu á expectativa. Realmente, se o embate deixou algo a desejar na sua parte technica, foi, em compensação, muito vistoso pela movimentação, mantida pelo ardor dos 22 elementos em campo desde o inicio até o derradeiro minuto. Desta forma o publico ficou satisfeito, sendo-lhe permittido assistir um "jogo completo" nos 90 minutos, intercalado de varios lances espectaculares, que collocaram a "torcida" em constante sobresalto.

A melhor forma e superioridade do São Paulo fizeram se sentir desde o inicio do jogo, mas nem sempre o "placard" lhe foi concorde, pois o mesmo, no fim do primeiro tempo accusou um resultado illogico, ou seja a vantagem do bando campineiro por 1 a 0. Na verdade, o tricolor foi muito mais effectivo no ataque, tendo este perdido innumeras occasiões em que o tento parecia inevitavel. Falta de "chance" e imprecisão dos avantes.

Vejamos o lance que originou o unico tento dos campineiros.

A vanguarda do São Paulo deu um intervallo ás suas acções. Os visitantes foram duas vezes até a área adversaria, offerecendo sério perigo. Na primeira tentativa, após grande confusão, Annibal conseguiu alliviar. Na segunda, Ananias, viu-se obrigado a atirar-se aos pés de Gostoso, mas na terceira não houve appellação. Bemvindo concluiu certeiramente, com tiro de pequena distancia, e quando a bola já transpunha a linha fatal Barriga ajudou-a a entrar.

Haviam decorrido 26 minutos de luta.

O segundo tempo foi disputado com mais equilibrio. Os campineiros melhoraram o trabalho da linha média, não permittindo o dominio territorial que o S. Paulo já vinha esboçando desde o inicio e atacando com mais regularidade, embora sem uniformidade. Mesmo depois do S. Paulo ter assegurado o seu triumpho não declinou o movimento do jogo, tendo, ao contrario, augmentado o ardor de varios jogadores, que chegaram até a utilizar-se da violencia. Salvo algumas ligeiras tentativas e troca de ponta-pés inamistosos, a disciplina não foi quebrada.

Ainda nestes 40 minutos prevaleceu a melhor classe do S. Paulo, sendo porém, mais util o trabalho dos visitantes. No entanto, a differença de actuação destacou perfeitamente os contendores, um dos quaes — o São Paulo — agiu harmoniosamente e com maior grau de technico, e o outro — o Ponte Preta — desdobrou-se em enthusiasmo mas persistiu em locomover-se sem precisão no jogo de conjunto.

Eis a ordem e a fórma pela qual foram conseguidos, nesta phase, os tres pontos do tricolor:

1.º - A vanguarda realizou uma veloz investida. Ministrinho centrou e, rapidamente, Chemp applicou uma cabeçada baixa, desviando para as rêdes a trajectoria da bola, emquanto Joel se atirava em sua direcção. 7 minutos.

2.º - 13 minutos — Novamente Ministrinho é servido. O passe é, porém, muito adeantado e illude Tó, que julga sair a bola pela linha de fundo. Esforçando-se, no entanto, o ponta direita do S. Paulo consegue centrar-a para trás, em direcção a Barbosa. Este chuta promptamente, rasteiro, e vasa novamente a cidadella de Joel.

3.º - Ha uma acção da ala esquerda do S. Paulo. Adolpho centra e, na área, emquanto Tino e Chemp procuram alcançar a pelota, Rodrigues falha. Gustavo tenta alliviar a situação, mas é infeliz, pois atira o couro contra as rêdes do seu proprio quadro. 16 minutos.

* * *

O S. Paulo apresentou o seguinte quadro: Ananias — Annibal e Garcia — Cosinheiro, Sidney e Felipelli — Ministrinho, Goyano, Chemp, Tino e Adolpho.

No segundo tempo Barbosa entrou no lugar de Goyano, dando mais vida ao ataque. Ao faltarem 15 minutos para o final, Sabiá, substituiu Sydney.

A actuação do quadro, em geral, foi bôa, havendo a notar, porém, que a linha muito veloz e constructora, esteve falha nos lances finaes.

O bando do Ponte Preta foi este: — Joel — Tó e Rodrigues — Botelho, Gabriel e Gustavo — Gostoso, Nico, Barriga, Silvica e Bemvindo.

A unica substituição que houve foi a de Silvica por Gallinacco, aliás de grande proveito para o quadro.

Os visitantes se resentem de um jogo mais harmonioso, com o que poderiam ter-se conduzido melhor, pois contam com bons valores individuaes. Neste particular estiveram muito aquem do adversario.

* * *

José Maestre arbitrou o encontro. A sua actuação foi imparcial e correspondeu á expectativa, não obstante algumas pequenas falhas.

— Na preliminar o Juvenil Guarany venceu o do S. Paulo por 3 a 2.

A volta de Villa Esperança

MANUEL DOS SANTOS FOI O VENCEDOR DA PRIMEIRA PROVA PEDESTRE DO ANNO — O C. A. S. PAULO OBTEVE O POSTO DE HONRA NA CLASSIFICAÇÃO COLLECTIVA — OS PREMIOS DISTRIBUIDOS

Com a participação de cerca de 150 competidores, teve lugar, domingo, a primeira prova pedestre extra-official realizada este anno.

O C. A. Macallé organizou e se desincumbiu brilhantemente da missão, fazendo disputar o circuito de Villa Esperança, num percurso de 7.000 metros.

Como foi previamente annunciado, des.a prova não participaram os athletas inscriptos em entidades, nem estagiarios.

Manuel dos Santos, um elemento novo, mais dotado de fibra e enthusiasmo, foi o vencedor individual da grande prova.

Cobriu a distancia no apreciavel tempo de 23 minutos e 45 segundos, logrando bôa vantagem sobre o segundo collocado que foi Emilio Del Buso.

COMO TRANSCORREU A LUTA

Em virtude de ser o local da disputa muito distante da cidade, o tiro de sahida foi dado depois da hora estabelecida.

A sahida foi dada pelo presidente do clube local, sr. Vicente Crudo, por motivo da ausencia do juiz escalado.

A disputa logo de inicio foi forte, pois todos queriam tomar a deanteira, Manuel dos Santos, do Unidos Clube, desde o inicio puxou o grande pelotão, seguido por Emilio Del Buso. Em Guayuna, o representante do Unidos Clube foi primeiro a passar, e Emilio em segundo com uns cinco metros de differença. Depois de passar por este local, Manuel dos Santos foi se distanciando cada vez mais dos demais e venceu com facilidade com de 300 metros sobre o segundo classificado.

A chegada de todos os concorrentes foi feita com a maxima ordem e segurança.

OS CLASSIFICADOS

Damos aqui a relação dos 50 primeiros collocados, que obedeceram a seguinte ordem:

1.º, Manuel dos Santos, Unidos, .. 23'45"; 2.º, Emilio Del Buso, Guarulhos, 24; 3.º, Luiz, Juventus Nacional, 24'47"; 4.º, Arnaldo Tavares Silva, B. Plinio Camargo, 24'52"; 5.º, Benedicto Capellini, Santo Amaro, .. 24'55"; 6.º, Pedro Palenore, Vasco Paulista, 25'7"; 7.º, Januario Fuocco, 25'15; 8.º, Benedicto Alves Santos, avulso; 9.º, Euripedes A. Oliveira, Osasco; 10.º, José Rocha, Guarulhense; 11.º, Antonio Assumpção, Bom Jesus; 12, Manuel Camacho, Plinio Camargo; 13.º, Moacyr Moreira, Juventus Nacional; 14.º, João Antonio Azevedo, avulso; 15.º Cigisfrido Gobbi, avulso; 16.º, Paulo Benedicto, Plinio Camargo; 17.º, João Rodrigues Jor., Vasco Paulista; 18.º, Affonso Corrêa, C. A. S. Paulo; 19.º, Italo Pentardi, Vasco Paulista; 20, Nicolau de Andrade, S. Paulo, Sto. Amaro; 21.º, Benedicto Oliveira, Macallé; 22.º, Antonio Del Buso, Guarulhense; 23, João Leme, Villa Paris; 24.º, A. Saliba Santos, Az de Ouro; 25.º Antonio Lago, Guarulhense; 26.º Aurino A. Oliveira, Plinio Camargo; 27.º, Oswaldo Capellato, Juventus Nacional; 28.º, Antonio dos Santos, S. Paulo, Sto. Amaro; 29.º, Noemio Martini, Juventus Nacional; 30.º, José Freire, Sant'Anna; 31.º, Geraldo Oliveira, Plinio Camargo; 32.º, Flavio Soares, Guarany; 33.º, Pedro Segura, Vasco Paulista; 34.º, Elias Adão, Perf. Az de Ouro; 35, eBlmiro Pereira, S. Paulo, Sto. Amaro; 36.º, Joaquim Pires, Villa Paris; 37.º, José de Freitas, A. Integralista; 38.º, N. Fuocca, S. Paulo, Santo Amaro; 39.º, Benedicto Oliveira, Vasco Paulista; 40, Manuel Padial, Plinio Camargo; 41, Luiz Amarante, avulso; 42.º, Fernando Dinasi, Guarany; 43.º, Antonio Molina, Guarany; 44.º, Joel Porquiero, Vasco Paulista; 45.º, Orlando Prospero, Guarany; 46.º, Alfredo Ribeira, 5 de julho; 47.º, Mario Sazia, Heróe da Penha; 48.º, José M. Monteiro, Guarany; 49.º, Emilio Bueno, V. Esperança; 50.º, João Raphami, Macallé.

CLASSIFICAÇÃO COLLECTIVA COM CINCO CORREDORES

1.º, C. A. S. Paulo (Santo Amaro), 78 pontos, bronze "José de Almeida"; 2.º, Bloco Plinio de Camargo, 89 pontos, taça "Macallé"; 3.º, Bloco Guarulhense, 114 pontos, taça "Eduardo Nogueira"; 4.º, Vasco Paulista, 114 pontos, taça "Vicente Crudo"; 6.º A. A. Guarany, 209 pontos, um premio surpresa; 7.º, Villa Paris, 232 pontos.

PREMIOS PARA OS CLUBES DO BAIRRO

Turma de 3 corredores

1.º, Vasco Paulista, 42 pontos, taça "Farinha Larezi"; 2.º, C. A. Macallé, 149; 3.º, Vilal Sant'Anna, 160; 4.º, U. R. Villa Esperança, 186.

Turma de 5 corredores

1.º, Vasco Paulista, 144 pontos, bronze "José de Almeida".

Logo após o serviço de classificação foi procedida a entrega de todos os premios individuaes e collectivos, transcorrendo a cerimonia num ambiente enthusiastico e communicativo.

As actividades do esporte-base

O Esperia triumphou no certame de ante-hontem — Lucio de Castro voltou a saltar 4 metros — Assis Naban conseguiu o melhor resultado em arremessos — Alfredo Mendes venceu a prova de salto em altura — Os resultados geraes

A despeito do mau tempo reinante e da forte chuva que cahiu na tarde de ante-hontem, a competição athletica effectuada na Ponte Grande agradou sobre maneira, attrahindo para o local, grande numero de adeptos do esporte base.

Os resultados technicos em geral foram animadores, registando-se ainda dois novos recordes.

Bento Camargo Barros e Carmine Georgi melhoraram os seus proprios recordes nas provas de arremessos do disco e do peso, com as duas mãos, respectivamente, com as marcas de 69,33 metros e 23,57 metros.

Guilherme Puschnick, o magnifico "sprint" do Tieté-S. Paulo, numa arrancada empolgante superou nitidamente Ferré Fernandes e Korwick Nahas, vencendo admiravelmente os 200 metros rasos. Não fosse as condições da pista, Puschnick teria conseguido resultado de valor.

Os 1.500 metros rasos, após uma lucta interessante apresentou como vencedor Floriano de Sousa, do Palestra. Secundou-o seu companheiro de clube, Renato David, outro elemento que se destacou logo de inicio.

José Rodrigues dos Santos foi o vencedor dos 5.000 metros rasos, entretanto, o resultado que marcou foi relativamente mediocre para a sua classe.

Contra a expectativa geral, José Sousa conquistou o segundo lugar, vencendo Floriano de Sousa.

Padilha reappareceu em pistas brasileiras, vencendo facilmente a prova de 400 metros com barreira, embora encontrasse bons contendores.

Assis Naban venceu folgadamente a prova de arremessos do martello, logrando nitida vantagem sobre Bento Camargo Barros.

Theodomiro Andrade superou Pagliari nos arremessos do disco, porém, o seu resultado esteve muito áquem do recorde pertencente a Pagliari.

O revesamento 10 x 200 metros foi vencido pela turma do Esperia, secundada pela do Tieté.

OS RESULTADOS

200 metros rasos — 1.ª semi-final: 1.º João Ferré Fernandes (Esperia); 25"; 2.º, Luiz Diogo (Tieté) — 2.ª semi-final: 1.º, Karnick Nahas (Esperia), 23", 2.º, Gil Veiga (Tieté). — 3.ª semi-final: 1.º, Guilherme Puschnick (Tieté), 24" 2|10; 2.º, Hugo Carotini (Esperia). — Final: 1.º, Guilherme Puschnick (Tieté), 22" 2|10; 2.º, Karnick Nahas (Esperia); 3.º, João Ferré Fernandes (Esperia); 4.º, Gil Veiga (Tieté); 5.º Hugo Carotini (Esperia); 6.º, Luiz Diogo (Tieté).

1.500 metros rasos: — 1.º, Floriano de Sousa (Palestra), 4'8"; 2.º, Renato David (Palestra); 3.º, Fritz Bormann (Paulistano); 4.º, Oswaldo Silva (Tieté); 5.º, Rodolpho Orlando (Tieté); Durval Mieli desistiu a 200 metros da chegada; Antonio Bueno foi desclassificado por ter sahido da pista.

Sylvio M. Padilha (Esperia), 59"; 2.º, João Rehder Netto (Germania); 3.º, Leonidas Mazzur (Tieté); 4.º, José Benigno Alves (Esperia); 5.º, Nuno Fantini (Palestra); João Borba foi desclassificado.

tro (Germania), 4,00 metros; 2.º, Icaro de C. Mello (Germania), 3,30 mts.; 3.º, José Carvalho (Tieté), 3,20 mts.; 4.º Lucidio Ceravolo (Paulist), 3.20 mts.; 5.º, D. Camargo (Tieté) 3,00 mts.

Em cima: Uma passagem dos 1.500 metros, vend o-se Floriano em primeiro, seguido por David. Em baixo: Carmine Giorgi, vencedor da prova de arremesso do peso, com novo recorde.

5.000 metros rasos — 1.º, José Rodrigues dos Santos (Esperia), 16'27" e 2|10; 2.º, José Sousa (Esperia); 3.º, Floriano de Sousa (Palestra); 4.º, Moupir Mastandréa (Palestra); 5.º, 5.º Carlos Stegmann (Allemã); 6.º, Augusto Azevedo (Pal.).

400 metros sobre barreiras — 1.º,

REVESAMENTO 10x200 METROS

1.ª turma do Esperia 4.º; 2.ª turma do Tieté.

Revesamento 100 x 200 x 300 x 400 metros — 1.º, Esperia (Carotini, Karnick, Ferré e Padilha), 2' 3" 4|5; 2.º, Tieté, 3.º, Germania; 4.º, Palestra.

Salto com vara — 1.º, Lucio de Cas-

Salto em altura: — 1.º, Alfredo Mendes (Esperia, 1,85; 2.º José Borba (Paulistano), 1,80; 3.º, Icaro de Castro Mello (Germania), 1,80; 4.º, James Astbury (Germania), 1,70; 5.º, J. B. Fernandes (Tieté), 1,70.

Salto em extensão: — 1.º, Oswaldo Conti (Tieté) 6,78 mts.; 2.º, Hugo Carotini (Esperia), 6,35 mts.; 3.º, João Rehder Netto (Germania), 6,35 mts.; 4.º, Antonio Pinheiro (Tieté), 6,20 mts.; 5.º, Edmundo Navajas (Paulistano), 6,10 mts; 6.º Pedro Tonidandel (Esperia), 6,10 mts.

Arremesso do dardo com duas mãos — 1.º, Theodomiro Andrade (Esperia), 70,15 mts.; 2.º, Luiz Pagliari (Tieté), 78,28 mts.; 3.º João Visoni (Tieté), 70,98 mts.; 4.º, Alberto Troula (Paulistano), 63,49 mts.; 5.º Jozias Araujo (Esperia), 66,06 mts; 6.º Carlos Wimmer (Allemã), 62,08 mts.

Arremesso do disco com duas mãos — 1.º, Bento C. Barros (Tieté), 69,33 mts. (Recorde); 2.º, José Bisognini (Esperia), 68,50 mts.; 3.º, Antonio D. Branco (Paulistano), 64,40 mts.; 4.º, Oswaldo P. Campos (Esperia), 63,90 mts.; 5.º, Cyro Savoy (Tieté), 61,70 mts.; 6.º, Pedro Favalli (Tieté), 55,32 mts.; Carmine desistiu.

Arremesso do peso em duas mãos — 1.º Carmine Di Giorgio, (Esperia), 23,57 (recorde paulista); 2.º, Cyro Savoy (Tieté), 21,12; 3.º, Francisco Scabello (Esperia), 20,90; 4.º, Luiz Pagliari (Tieté), 20,31; 5.º, Francisco Blasch Jor. (Germania), 19,74; 6.º, P. Lavalle (Tieté), 19,57.

Arremesso do martello — 1.º, Assis Naban (Esperia), 48,60 mts.; 2.º Bento C. Barros (Tieté), 12,41 mts.; 3.º José Bisognini (Esperia), 39,20 mts.; 4.º, Affonso Toribio (Tieté), 35,51 mts.; 5.º, Anis Naban (Esperia), 3,20 mts.; 6.º, João Pereira (Palestra), 31,20 mts.

CONTAGEM GERAL

1.º — Esperia, 120 pontos.
2.º — Tieté-S. Paulo, 93 pontos.
3.º — Germania, 39 pontos.
4.º — Palestra, 30 pontos.
5.º — Paulistano, 22 pontos.
6.º — Ass. Allemã, 3 pontos.

O torneio da Divisão Branca da Leci

O ROGER CHERAMY SOBREPUJOU O NADIR FIGUEIREDO — VICTORIA DO SOUZA CRUZ SOBRE O CENTRAL LIGHT

Proseguiu sabbado ultimo, com duas partidas, o torneio da Divisão Branca da Leci.

Roger Cheramy vs. Nadir Figueiredo

Com grande interesse estava sendo aguardado o prelio entre o Roger Cheramy e Nadir Figueiredo. Esse embate decorreu equilibrado. tendo como resultado final a victoria do Roger Cheramy por 3 a 2.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Corrêa II, Rossi e Vianna. Os do vencido por Bucelli (2).

Os quadros obedeceram ; seguinte organização:

Roger Cheramy: — Muniz, Dante, Walter, Newton, Vita, Xavier, Sousa, Corrêa II, Vianna, Garcia e Rossi.

Nadir Figueiredo: — Marques, Soares, Casal (depois Vasques), Santos, Picolo, Liberato, Victor, Clemente, Bucelli, Raymundo e Moacyr.

Na preliminar levou a melhor o Nadir Figueiredo, por 3 a 2.

Arbitrou bem, João Etzel.

Souza Cruz vs. Central Light

Actuando de maneira um tanto superior ao seu contendor, o Souza Cruz superou o Central Light por 3 a 1.

Os pontos do Souza Cruz foram marcados no primeiro tempo, por Ressutti, Angelino e Aché. O tento do Central foi obtido por Lio, no periodo final. Na partida secundaria o Light manteve sua invencibilidade, triumphando por 2 a 0.

Os quadros principaes tiveram as seguintes organizações:

Cia. Souza Cruz: — Rodo, Roberto, Candido, Albino, Martins, Oliveira, Angelino, Lopes, Barbosa, Aché e Ressutti.

Central Light: — Penha, Muniz, Faria, Bondioli, Paioli, Aguiar, Maximino, Lio, Miguelzinho, Valente e Cyro.

O Estudantes foi derrotado mais uma vez

3 x 1 FOI A CONTAGEM ALCANÇADA PELO HESPANHA

SANTOS, 24 (EJIG) — Um publico numeroso accorreu ao campo do Macuco para apreciar o embate entre o Hespanha e Estudantes, o unico jogo do Campeonato da Liga Paulista.

Havia certo interesse em torno desse prelio, pois o tricolor paulista estava invicto ainda no segundo turno, desfrutando uma situação previlegiada na tabella. De outro lado, o Hespanha apresentar-se-ia coheso e treinado, com as honras do favoritismo.

O prelio desenvolveu-se dentro de um relativo equilibrio e com os dois bandos fortemente empenhados. Aos 5 minutos os locaes puzeram-se em vantagem. Os visitantes replicaram energicamente e aos 12 minutos conseguiam empatar. Quando faltavam dois minutos para terminar a primeira phase o Hespanha conseguiu novamente por o dois no marcador. E com a vantagem dos locaes por 2 a 1 terminou a 1.ª phase.

No periodo complementar foi marcado um unico ponto pelo Hespanha, feito aos 12 minutos terminando o jogo com a victoria dos "hespanhoes" por 3 a 1.

A derrota soffrida pelo Estudantes em nada desmerece o valor da equipe tricolor, que, apesar de jogar durante 65 minutos com dez elementos apenas, pois Carlos ao primeiro quarto de hora resentiu-se de uma velha contusão, deixando o campo, jamais foi dominado completamente. O Hespanha teve mais "chance" e por isso obteve tres tentos. Varias occasiões propicias á marcação de tentos tiveram os avantes do Estudantes mas não souberam aproveital-as.

Depois de um jogo preliminar desinteressante, os dois bandos entraram em campo sob as ordens do juiz, sr. Edgard da Silva Marques. Ao alinharem-se as duas equipes notamos a seguinte constituição:

HESPANHA — Charré — Captiveiro e Ary — Labouche, Dino II e Monti — Geronymo, Tintias, Chiquinho, Bonge e Nestor.

ESTUDANTES — Rêde — Campos e Iracyno — Milton, Ponzinibio e Carlos — Mendes, Novo, Chiquinho, Paulo e Leme.

Iniciada a lucta os locaes fazem a primeira carga contra a area tricolor, mas a defesa alivia. O Estudantes tenta um ataque que falha graças a uma intervenção de Dino. Aos 5 minutos voltam os locaes a investir e Nestor, servido por Bonge dentro da area, atira com violencia. Iracyno estira o pé para cortar a trajectoria da bola e num golpe infeliz põe a pelota nas redes de Rede. Foi uma intervenção lamentavel do magnifico zagueiro estudantino, quanto mais que Rede estava collocado para defender. Foi dessa forma marcado o Primeiro Ponto do Hespanha.

O Estudantes sae e procura logo tirar a differença. Numa investida perigosa Mendes foge pela direita e faz um bom centro, depois de livrar-se de Monti. A bola atravessa alto a area e Leme colhe-a na outra extremidade do campo, passando a Paulo que atira. Guerra arroja-se ao chão para pegar mas não consegue; o couro resvala pelo terreno e sáe junto do poste direito. Foi uma excellente occasião esperdiçada. Aos 12 minutos de jogo Mendes recebe uma bola de Milton e foge rapido por sua ala. Annulla Monti e centra. Charré pula e falha e Chiquinho entra e empata o prelio, marcando o primeiro ponto do Estudantes.

A partida torna-se mais disputada, enthusiasmando por vezes a assistencia. Os dois conjuntos lutam com energia para quebrar o empate a seu favor. Apesar do empenho dos ataques, o empate 1 a 1 fica no marcador por longo tempo até que aos 38 minutos, quando o tempo estava para expirar. Bonge recebe um passe de Geronymo e entra na área onde faz uma estirada para Nestor que atira incontinente assignalando o segundo ponto do Hespanha.

E o primeiro tempo vem a terminar com a vantagem dos locaes por 2 a 1.

Iniciada a phase complementar nota-se certo desequilibrio da parte do Estudantes, cujo ataque contando sómente com quatro jogadores não consegue incursionar efficientemente. Paulo faz falta e Leme acha-se isolado na ponta esquerda, não podendo por isso dar seguimento ás jogadas pela sua ala por falta de apoio. Disso se aproveita o Hespanha para romper as avançadas dos visitantes e fazer certa pressão sobre o campo contrario. Aos 12 minutos de jogo Chiquinho recebe a bola de Dino e investe. Depois de driblar Ponzinibio atira com violencia. Rêde defende com a mão espalmada e a bola corre dentro da area. Então Geronymo entra e chuta para marcar o terceiro ponto do Hespanha.

Dahi por deante, o Estudantes procura num esforço inutil diminuir a differença mas não consegue. Os locaes tambem tentaram augmentar a vantagem mas não conseguiram e o jogo veio a terminar com a victoria do Hespanha por 3 a 1.

Foi dirigente da pugna, como dissémos no inicio desta nota, o sr. Edgard da Silva Marques que produziu uma actuação impeccavel, apitando tudo conscienciosamente e jamais dando opportunidade a reclamações.

Federação Paulista de Athletismo

A ASSEMBLÉA A SER REALIZADA HOJE

Terá lugar hoje, com inicio as 20 horas, na séde da F. P. A. (praça da Sé, Palacete Santa Helena), a importante assembléa geral extraordinaria daquella entidade, para a approvação da segunda parte do calendario de 1936|1937 e tratar de varios outros importantes assumptos, principalmente da realização do Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) — leitura, discussão e approvação da acta anterior;

b) — leitura, discussão e approvação da segunda parte do calendario da temporada athletica.

c) — alteração dos estatutos na parte que se refere á contribuição dos clubes: ficando assim redigida a letra "c", do art. 9.º, do capitulo 4.º, dos mesmos: — Pagar adeantadamente até 5 de cada mez a mensalidade de 70$; paragrapho unico: os clubes do interior e da 2.ª divisão pagarão 30$ mensalmente; supprimir os paragraphos 2.º e 3.º.

d) — decidir sobre a alteração ou conservação do art. 13.º, dos estatutos, na parte que se refere a época da eleição de directoria e apresentação dos trabalhos do anno.

e) — assumptos varios.

O calendario athletico citado no item "b" é o seguinte:

14 de fevereiro — 3.ª competição de qualquer classe, com o seguinte programma:

100, 400 e 5.000 metros rasos, 110 mts. barreiras, 400 metros barreiras, saltos de altura, de extensão, com vara e triplo, arremessos do peso, do disco, do dardo e do martello. Duas corridas serão incluidas no programma, podendo ser uma dellas 100 ou 200 e a outra 800 ou 1.500 metros rasos.

28 de fevereiro — 4.ª competição de qualquer classe, com as seguintes provas:

Revesamento de 4x100 e 4x400 para novissimos, os mesmos para juniors.

Para qualquer classe: Revesamento de 4x200 metros, 5x2.000 metros e 4x400 metros em disputa da taça "Dr. Alvaro da Silveira Ribeiro". 4.000 metros barreiras, saltos de extensão, triplo, vara e altura, arremessos do peso, do disco, do dardo e do martello.

7 e 14 de março — Campeonato do Estado de São Paulo.

2 domingos de treinos para o Campeonato Brasileiro.

3 e 4 de abril — Campeonato Brasileiro.

1 mez de treino para o Campeonato Sul-Americano.

6, 7, 8 e 9 de maio — Campeonato Sul-Americano.

A marcha do Campeonato Sul-americano de Futebol

O encerramento do Congresso de Futebol — A rehabilitação dos uruguayos — O encontro entre peruanos e paraguayos — A grande expectativa pelo jogo final do certame, entre brasileiros e argentinos

O campeonato sul-americano de futebol já se encontra na sua phase final, devendo encerrar-se dentro de poucos dias.

Esse certame reune sempre os representantes dos paizes desta parte do continente e além da parte pratica, qual seja a da disputa do campeonato de futebol, abrange, tambem, outras faces interessantes de ordem technica, em fórma de Congresso, onde as theses e questões futebolisticas são examinadas e tratadas com a devida attenção.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Pois ultimando os trabalhos desse encontro esportivo-social, domingo, á noite, em Buenos Aires, realizou-se a sessão de encerramento do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Peru', Uruguay, Chile, Bolivia e Paraguay.

Foi prestada uma homenagem ao Peru' por terem-no despojado do triumpho, nas Olympiadas de Berlim.

Falaram os delegados da Argentina e do Uruguay, respondendo-lhe o representante do Peru', que agradeceu em nome do seu paiz.

A REHABILITAÇÃO DOS URUGUAYOS

O encontro Uruguay x Argentina era aguardado como uma grande incognita.

Estreando-se e proseguindo mal no certame, a turma do Uruguay, integrada na sua maioria por gente nova e inexperiente dos grandes certames internacionaes, não produziu bôa impressão.

O seu jogo com o Brasil impressionou grandemente o publico, sem, no entanto, modificar-se muito a impressão inicial, sendo tido como um caso isolado.

A energia combativa e capacidade defensiva dos orientaes, frente aos brasileiros se processaram de tal fórma, que não escapou á percepção dos mais severos apreciadores dos nossos certames sul-americanos.

Muitos criticos viam nessa actuação uruguaya o começo de uma firme reacção que poderia ser fatal aos argentinos.

Dahi o jogo ser aguardado sob terrivel impressão para os locaes, em penultima cartada no campeonato.

Ademais, os argentinos no decorrer do certame vêm soffrendo depressão moral das mais desconcertantes; classificam-se, logo no inicio, através da sua imprensa e de seus paredros, como os favoritos na victoria final e affirmavam não temer os uruguayos.

Os jogos iniciaes robusteceram-lhes no cerebro essa convicção, mas os jogos seguintes, além de revelar mais amplamente valores occultos até então, puzeram em foco o valor real de sua turma, que conta com varias deficiencias.

Agora, deante dos brasileiros, cuja technica é bem differente e sua caracteristica desconcertante, os argentinos se encontram em estado moral delicado.

O jogo com os uruguayos foi interessante e vivo.

Os orientaes actuaram com extraordinario ardor e souberam impôr seu enthusiasmo, manobrando bem os ataques e mostrando-se formidaveis na defesa. Deve-se, mesmo, ao trio final e notadamente ao arqueiro Besusso não ter sido a cidadella uruguaya vasada maior numero de vezes.

Logo ao inicio da segunda parte do jogo, a grande massa de espectadores teve a sensação do empate, pois o primeiro tempo terminara 1 a 0 para os uruguayos, porém Besusso arrojou-se espectacularmente e evitou que Zozaya marcasse o tento que devia egualar a contagem.

Nessa occasião houve ligeiro attrito, devido á entrada do centro-avante argentino no arqueiro uruguayo.

O jogo se manteve estavel algum tempo e os uruguayos marcaram o segundo tento por intermedio de Piriz, e, mais tarde, o terceiro por Varella.

Só dahi por deante é que os argentinos, sempre incentivados pelos seus aficionados, se tornaram mais productivos nos arremessos. Veio o primeiro ponto e logo depois o segundo. Animados com esses repetidos successos, os argentinos atacaram fortemente, os uruguayos sempre na defesa, não deram treguas. Cadilla se portou de modo a merecer os mais rasgados louvores.

Assim mau grado as innumeras tentativas dos argentinos, o jogo terminou com a victoria dos uruguayos por 3 a 2.

OS PERUANOS VENCERAM OS PARAGUAYOS

Domingo disputou-se a penultima partida do campeonato, jogando as turmas do Peru' e Paraguay.

Predominou nesse encontro um perfeito equilibrio, tendo os peruanos conseguido o unico ponto, que lhes garantiu a victoria final, aliás a unica que os peruanos obtiveram no campeonato, estando classificados em ultimo lugar, junto com o Chile.

BRASILEIROS E ARGENTINOS, EM LUTA FINAL

Sabbado proximo será decidido o campeonato, jogando os brasileiros com os argentinos.

E' a luta sensação do certame, e justamente por apresentar os dois quadros melhores collocados.

Os nossos patricios são os lideres invictos do certame, com 2 pontos á frente dos argentinos, bastando-nos, portanto, apenas um empate para levantar o titulo de campeões.

Além dessa vantagem, contamos com o valor e galhardia dos nossos jogadores, cuja moral está alevantadissima, que se acham dispostos á luta e fazem questão de terminar invictos o grande certame.

Naturalmente que se acham precavidos contra as intenções dos argentinos, e as ultimas communicações de Buenos Aires confirmam o optimo estado physico e de animo dos nossos campeões.

ANNO II | O CORREIO NAUTICO | N.º 166 | 26 janeiro 1937

A PROXIMA REGATA — Hoje damos o resultado das inscripções para a regata á realizar-se no proximo dia 31 do corrente, na enseada do Vallongo:

1.º pareo — Saldanha (1), Athletica (1), Corinthians (1) — Total, 3 barcos.
2.º pareo — Athletica (2), Saldanha (1), Corinthians (1), Santista (1) — Total, 5 barcos.
3.º pareo — Saldanha (1), Athletica (1) — Total, 2 barcos.
4.º pareo — Athletica (1), Corinthians (1), Vasco (1) — Total, 3 barcos.
5.º pareo — Saldanha (1), Athletica (1), Santista (1), Vasco (1), Tumyaru' (1) — Total, 5 barcos.
6.º pareo — Saldanha (2), Athletica (2), 'Tumyaru' (2) — Total, 6 barcos.
7.º pareo — Saldanha (1), Athletica (1), Vasco (1) — Total, 3 barcos.
8.º pareo — Corinthians (1), Saldanha (1) — Total, 2 barcos.
9.º pareo — Saldanha (1), Athletica (1) — Total, 2 barcos.
10 pareo — Saldanha (2), Athletica (1), Corinthians (1), Vasco (2) — Total, 7 barcos.
11 pareo — Athletica (1), Saldanha (1), Vasco (1), Corinthians (1) — Total, 4 barcos.
12 pareo — Saldanha (1), Athletica (1) — Total, 2 barcos.
13 pareo — Saldanha (1), Athletica (1), Vasco (1) — Total, 3 barcos.
14 pareo — Saldanha (2), Athletica (2), Vasco (2), Santista (2), Tumyaru' (1) — Total, 9 barcos.
15 pareo — Vasco (1)(, Saldanha (1), Athletica (1) — Total, 3 barcos.

Resumo: — C. R. Saldanha da Gama, concorre em 14 pareos, com 17 embarcações.
A. A. São Paulo, concorre em 14 pareos, com 16 embarcações.
C. R. Vasco da Gama, concorre com 8 pareos, com 10 embarcações.
C. R. Santista, concorre em 5 pareos, com 7 embarcações.
Corinthians Paulista, concorre em 6 pareos, com 6 embarcações.
C. R. Tumyaru', concorre em 3 pareos, com 3 embarcações.
Total: 59 embarcações.

VARIAS

C. R. TIETE-S. PAULO

Bola ao cesto — Durante esta semana serão realizados os seguintes treinos na secção de bola ao cesto: — Hoje, terça-feira, e 5.ª feira, dia 28, treino da primeira Divisão. Amanhã, quarta-feira, treino da 2.ª Divisão.

A Portugueza abatida em Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (H.) — O Athletico, jogando contra a Portugueza de São Paulo, venceu-a por 5 a 0.

SUPERADA

NO RIO, A MARCA DOS 100 METROS SUL-AMERICANOS, NADO DE COSTAS

RIO, 24 (H.) — Preparando os seus nadadores para o proximo campeonato sul-americano de natação, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar hoje, na piscina do Guanabara, uma competição natatoria. O melhor resultado coube a Alberto Caballero, que melhorou o recorde sul-americano dos 100 metros, nado de costas, que era de 1'13"4|10. Outro bom tempo obteve Isa Alves da Silva, que nadou os 200 metros, de costas, em 3'14", isto é, o melhor tempo da entidade cebedense.

O encontro dos combinados foi fraco

APÓS UM JOGO DESINTERESSANTE, VERIFICOU-SE UM EMPATE DE 3 PONTOS

O encontro entre os dois combinados dos clubes Corinthians-Paulista e Palestra-S. P. R., decorreu fraco e sem grande interesse, e o publico foi diminuto.

O jogo não passou de mediocre. Ninguem podia ter interesse numa partida jogada pobremente por um e outro quadro, sem technica e empenho.

Não se póde destacar a acção deste ou daquelle combinado e a partida desenvolvida sem predominancia teve no empate um resultado justo.

Depois de uma fraquissima partida preliminar os dois bandos entraram em campo assim constituidos:

Vermelho: — José, Jango, Carlos, Nene, Carlinhos, Munhoz, Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Vicente.

Branco: — Clodo, Escobar, Rosserini, Cipó, Dula, Del Nero (Luciano), Agostinho, Silva, Moacyr, Rolando e Mathias.

Como se ha de ver, as duas improvisadas turmas estavam totalmente desarticuladas e as jogadas causavam má impressão, tal a monotonia e desinteresse dos proprios jogadores.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Quadro Vermelho por 2 a 0, pontos conquistados por Munhoz e Teléco já em meio da phase.

O combinado Branco reage e consegue marcar 3 pontos na phase final, sendo seus autores Agostinho (2) e Mathias, tendo nos ultimos instantes os "vermelhos" empatado por intermedio de Vicente.

NOVAS DIRECTORIAS

LECI

A assembléa geral ordinaria realizada sexta-feira elegeu a seguinte directoria para gerir os destinos da Liga Esportiva Commercio e Industria a qual se acha assim constituida:

Presidente, Luiz B. Fagundes (reeleito); vice-presidente, Antonio Luccas; 1.º secretario, Fausto Coimbra; 2.º secretario, Pedro Ferrari; 1.º thesoureiro, João Costa Junior (reeleito); 2.º thesoureiro, Jacob Saliba.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — ACERTADA, TRIUMPHA, COM ESFORÇO NO PREMIO "25 DE JANEIRO" — LINDA VICTORIA DE CLAXON, NO PREMIO "IMPRENSA" — ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS — VARIAS NOTAS

Realizada num dia bastante quente e chuvoso, a corrida de domingo ultimo no Prado da Moóca, teve bôa concorrencia e bastante animação, registando o movimento da casa da poule a somma de 286:320$00 e mais ...... 16:160$000.

Jogados nos concursos em um total de 302:480$000, magnifico para uma reunião realizada em fim de mez.

As carreiras foram disputadas com inteira lisura, tendo algumas dado lugar a finaes emocionantes, como succedeu nos premios "Progredir", "Combinação" e "Imprensa", levantados por Rosinario, Mica e Claxon.

O premio "25 de Janeiro" a mais importante prova do programma teve por ganhadora a egua Acertada, que muito bem conduzida por Timotheo Baptista, derrotou em um final apertado Zulamita por pequena differença. Organdi foi terceira.

A reunião teve inicio com a disputa do premio "Initium", levantado pela potranca Pintora, que registou de modo bem recommendavel sua primeira victoria na pista da Moóca. Arrancando muito no final Litoria, obteve o segundo posto.

De ponta a ponta Bougie, levantou o premio "Velocidade", derrotando Onina com esforço. Canila foi terceiro.

Facil victoria conquistou Macuco, no premio "Experiencia", muito bem conduzido por Ricardo Sepulveda. Contratempo, companheiro de "box" do remador foi bom segundo.

Esse lindo final Rosinario, triumphou no premio "Progredior" seguido muito de perto por Nbay. Opel foi terceiro.

Com a direcção do apprendiz Eduardo Moya, Taladro, venceu no premio "Misto", registando sua primeira victoria na pista da Moóca.

Em segundo tivemos Silhueta. Maynas, foi terceiro.

De extremo a extremo Mica, pilotada por João Montanha, derrotou Tetragon, no premio "Combinação". A filha de Buen Papel, deixou o cavallo irlandez a menos de meio corpo.

O premio "Imprensa", uma das provas mais interessantes do programma, que teve um final altamente emocionante, foi ganho por Claxon, que derrotou o tordilho Arbolito por meio corpo, registando para os 2.000 metros o optimo tempo de 130".

A ultima prova do programma, o premio "Supplementar", teve por ganhadora a egua Keny, que registou assim sua terceira victoria seguida em nossas pistas. Betania produziu bôa carreira acabando em segundo.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras disputadas:

28 PREMIO "INITIUM"

4:000$ ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria. — Distancia 1.450 metros.

10 — PINTORA, feminina, alazão, 3 annos, São Paulo, por The Painter e Gavea, do sr. Renato Junqueira Netto. Antonio Henriques, 53 kilos 1.º
10 — Litoria, J. Nascimento, 53 kilos 2.º
10 — Agerola, A. Rosa, 53 kilos 3.º
— Mandy G. Costa, 55 kilos 4.º

Venceu por varios corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo 94|25. Rateios: 12$000; em 1.º dupla 79$100. Movimento do pareo 7:065$000. Criador, Renato Junqueira Netto. Tratador, Manuel Branco.

29 PREMIO "VELOCIDADE"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Eguas nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria. Distancia 1.000 metros.

20 — BOUGIE, feminina, alazão, 4 annos, São Paulo, por Visigodo, do sr. A. J. da Motta. Timotheo Baptista, 56 kilos 1.º
20 — Onina, E. Gonçalves, 56 kilos 2.º
20 — Caiula, J. Fernandez (ap.) 49 kilos 3.º
20 — Victoria Regia, A. Rosa, 52 kilos 4.º
20 — Galerita, B. Garrido, 56 kilos 5.º

Venceu por pescoço; do 2.º ao 3.º um corpo. Tempo 64 2|5. Rateios, 34$500 em 1.º; dupla 24$100. Placés: Onina, 11$400; Bougie 13$200. Movimento do pareo 14:600$000. Criador, conde Rodolpho Crespi. Tratador, Aurelio Olmos.

30 PREMIO "EXPERIENCIA"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 1.500 metros.

(20) — MACUCO, masculino, zaino, 4 annos, S. Paulo, por Galloper King e Malaga, do sr. Paschoal Avino, Ricardo Sepulvedra, 54 1|2 kilos 1.º
22 — Contratempo, G. Costa, 51 kilos 2.º
22 — Bamboré, A. Arthur, 54 kilos 3.º
14 — Osilvio, E. Gonçalves, 54 kilos 4.º
22 — Fanatica, J. Escobar, 53 kilos 5.º
22 — Al Rachid, A. Rosa, 57 kilos, 6.º. 22 — Cuba, J. Nascimento, 50 kilos. 7.º. Não correu Manda Chuva.

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. Tempo 97 3|5. Rateios, 16$600 em 1.º; dupla 40$800. Placés, Macuco e Contratempo 12$200. Movimento do pareo 25:295$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Harry Jacklin.

31 PREMIO "PROGREDIOR"

— 5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria — Distancia 1.500 metros.

21 — ROSINARIO, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Legionario e Neurosis, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, Benigno Garrido, 55 kilos 1.º
21 — Ubay, S. Bezerra (ap.), 52 kilos 2.º
21 — Opel, J. Nascimento, 55 kilos 3.º
21 — Cruzada, E. Gonçalves, 53 kilos 4.º
(10) — Marechal R. Sepulveda, 55 kilos 5.º
21 — Soledad, C. Fernandez, 54 kilos, 6.º.

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo: 98". — Rateios: 46$500 em 1.º; dupla 46$800. — Placés: Ubay 17$300; Rosinario, 25$400. — Movimento do pareo .... 30:230$000.

Criador, coronel Juliano Martins de Almeida, Tratador, Adolpho Bernardini.

32 PREMIO "MISTO"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.500 metros.

23 — TALADRO, masculino, alazão, Uruguay, 6 annos, por Pancho Talero e Barbada, do dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, Eduardo Moya (ap.), 53 kilos 1.º
15 — Silhueta, F. Biernascky, 55 kilos 2.º
23 — Maynas, J. Fernandez, (ap.), 46 1|2 kilos 3.º
23 — Doradinha, Nelson Pereira (ap.) 46 kilos 4.º
23 — Enio, O. Palazzo (ap.), 47 kilos 5.º
(23) — Delfim, A. Rosa, 56 kilos 6.º
(15) — Cambronia, S. Bezerra, 54 kilos 7.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo: 96 1|5". — Rateios: 24$200 em 1.º; dupla 31$800. — Placés: Taladro 24$200; Silhueta, 20$600. — Movimento do pareo: ...... 38:065$000.

Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Tratador: Ramon Rojas.

33 PREMIO "25 DE JANEIRO"

10:000$000 ao 1.º, 2:000$000 ao 2.º e 5 °|° ao criador da vencedora (Decreto 24.646) — Eguas de qualquer paiz. — (Pesos especiaes) — Distancia 2.000 metros.

9 — ACERTADA, feminina, zaina, 5 annos, Uruguay, por Asteroide e Yoresse, do sr. Kurt von Pritzelwitz, Timothéo Baptista, 57 kilos 1.º
— Zulamita, A. Henriques, 57 kilos 2.º
— Organdi, G. Costa, 53 kilos 3.º
17 — Chochita, J. Montanha, 57 kilos 4.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo: 131 2|5". — Rateios: 17$600 em 1.º; dupla 14$500. — Movimento do pareo: 25:490$000.

Importador: Luciano Pumar.
Tratador: Aurelio Olmos.

34 PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz. (Handicap). — Distancia, 1.500 metros:

25 — MICA, feminina, castanha, 4 annos, Argentina, por Buen Papel, do sr. José Paulino Nogueira, João Montanha, 58 kilos 1.º
16 — Tetragon, T. Baptista, 50 kilos 2.º
8 — Magno, G. Costa, 57 kilos 3.º
25 — Cow Boy, J. Escobar, 48 kilos 4.º
25 — Elynor, J. Fernandez, (ap.) 46 1|2 kilos 5.º
25 — L'Amazone, O. Palazzo (ap.), 46 kilos 6.º; 25 — Zanaga, J. Nascimento, 53 kilos 7.º; 25 — Pickles, G. Feijó, 54 kilos, 8.º.

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo 107 2|5. — Rateios: 19$600 em 1.º; dupla 28$000. — Placés: Mica e Magno 10$100; Tetragon, 11$900. — Movimento do pareo: 42:205$000.

Importador, Attilio Irulegui.
Tratador: Waldemar de Paula Mendes.

35 PREMIO "IMPRENSA"

6:000$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 3.º — Productos de qualquer paiz. — (Handicap). — Distancia 2.000 metros:

(26) — CLAXON, masculino, alazão, 4 annos, Uruguay, por Sans Hernani Azevedo Silva. Espartim Gonçalves, 57 kilos 1.º
36 — Arbolito, T. Baptista, 49 kilos 2.º
(8) — Salpetre, J. Escobar, 53 kilos 3.º
26 — Bilhete, R. Sepulveda, 56 kilos 4.º
— Rush, L. Lobo (ap.) 50 kilos 5.º

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo 130" — Rateios: 47$900 em 1.º, dupla 48$200. — Placés: 47$900 em 1.º; dupla 48$200. — Placés: Arbolito, 21$300; Claxon ..... 30$400. — Movimento do pareo: .... 49:515$000.

Importador: Luciano Pumar.
Tratador: Ernesto Scolari.

36 PREMIO "SUPPLEMENTAR"

4:000$000 ao 1.º e 800$ ao 2.º. — Productos nacionaes. (Handicap) — Distancia, 1.650 metros:

(18) — KENY, feminina, castanha, 4 annos, São Paulo, por Chypre e Freira, dos srs. José e Luiz Martinelli. Antonio Henriques, 57 kilos 1.º
18 — Betania — O. Palazzo, (ap.) 46 kilos 2.º
(27) — Flexa, C. Fernandez, 57 kilos 3.º
27 — Não Póde, J. Montanha, 55 kilos 4.º
27 — Nhandi, J. Escobar, 55 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Tempo 107" 4|5. Rateios: 34$700 em 1.º; dupla, ... 130$000. — Movimento do pareo: .... 33:355$000.

Criador, José e Luiz Martinelli. — Tratador: —João de Mattos.

Movimento da casa da poule	286:320$000
Concursos	16:160$000
	302:338$000
Movimento dos portões	6:338$000

Estado da pista, optima até o 7.º pareo: macia nos dois ultimos.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do dia 31 deste:

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 24:

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 17 deste, de accôrdo com a papeleta do serviço chimico;

4) — Conhecer, afinal e pesarosamente, a renuncia que, de seu cargo de director com assento na Commissão de Corridas, vem insistindo em fazer o distincto consocio sr. Sylvio Paes de Barros. E, attendendo ás imperiosas razões de saude que imprimem a essa renuncia o seu caracter de definitiva e irrevogavel, resolve a directoria: a) — considerar vago o cargo, não porém, sem antes dar a publico, o seu testamento do carinho, do zelo e da efficiencia com que esse presado companheiro demissionario se votou durante quasi 10 annos consecutivos á administração desta entidade, conquistando muito merecidamente o direito ao reconhecimento de todos quantos se interessem pelo desenvolvimento e progresso do Jockey Clube de São Paulo; b) — conservar "ad-referendum" da proxima assembléa geral, esse distincto consocio junto a actual directoria emquanto durar o mandato deste, como se fôra um director, extraordinario, sem pasta.

5) — Chamar a attenção dos srs. proprietarios para o risco a que se expõem conservando aos serviços de suas coudelarias, empregados não matriculados no Jockey Clube, como profissionaes do turfe, pois, a apolice do seguro collectivo desses empregados, só cobre os riscos dos accidentes occorridos aos que se acham regularmente matriculados no Jockey Clube.

6) — Convocar todos os profissionaes do turfe matriculados no Jockey Clube, para se reunirem no salão da archibancada de socios no Hippodromo, ás 10 horas do dia 27 do corrente, para conhecerem da exposição que lhes vae fazer o presidente do Clube, sobre a extincção da actual Sociedade Beneficente dos Profissionaes do Turfe, que será substituida pela Caixa de Previdencia dos Profissionaes do Turfe, ora em constituição.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem, á tarde, a Commissão de Corridas, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 31;

2) — Suspender até 1.º de fevereiro, o jockey Espartim Gonçalves, piloto de Ovidio, no premio Experiencia, por infracção da alinea "c" do art. 142 do Codigo de Corridas;

3) — Suspender até 8 de fevereiro o jockey José Nascimento, piloto de Opel, no premio Progredior, por infracção da letra "c" do art. 142 do Codigo;

4) — Multar em 100$000, nos termos do paragrapho 3.º, do art. 142 do Codigo, o jockey Geraldo Costa, por infracção do paragrapho 2.º, do art. 142, montando Contratempo, no premio Experiencia;

5) — Chamar á Secretaria, amanhã, ás 16 horas, para explicações, o jockey R. Sepulveda, C. Fernandez, e E. Gonçalves, pilotos, respectivamente, de Marechal, Soledad e Cruzada, no premio Progredior;

6) — Chamar á Secretraia, hoje, ás 16 horas, o jockey Julio Escobar, piloto de Salpetre, no premio Imprensa;

7) — Afastar o Jockey Antonio Henriques, á vista das circumstancias do facto, maior responsabilidade pelo accidente causado pela egua Zulamita na recta da chegada, no premio 25 de Janeiro, das corridas de hontem; e assim desclassificar o caso da hypothese prevista na alinea "c" do art. 142, do Codigo, para enquadral-o simplesmente, na hypothese do paragrapho 2.º desse mesmo art.; e, consequentemente, de conformidade com o dispositivo imperioso do paragrapho 3.º desse citado art. 142, multal-o em 100$000.

8) — Chamar a attenção do tratador de Agerola, Mario de Almeida, para a indocilidade da mesma na partida.

AS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Proseguindo na sua temporada extraordinaria, o Jockey Clube fez realizar domingo ultimo mais uma reunião turfistica cujos resultados foram os seguintes:

1.ª carreira — Sobrevivo — 1.200 metros — 4:000$000
Videlite (Alfonso) 1.º
Urca (N. Cunha) 2.º
Jardim (Cusso) 3.º

Tempo: 81". Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois. Rateios: vencedor 30$700; dupla, 72$800. Apostas: .... 13:500$000.

2.ª carreira — Dolerita — 1.400 metros — 6:000$000.
Decidido (Mesquita) 1.º
Barnabé (Alfonso) 2.º
Seu João (Salustiano) 3.º

Tempo: 93" 4|5. Ganho por um e meio; o terceiro a meio. Rateios: vencedor, 11$400; dupla, 17$600; apostas: 20:000$000.

3.ª carreira — Ortruda — 1.200 metros — 4:000$000.
Altitor (Mesquita) 1.º
Itatinga (C. Pereira) 2.º
Jardineira (Gusso) 3.º

Tempo: 82" 3|5. Ganho por um e meio; o terceiro a tres. Rateios: vencedor, 17$700; dupla, 50$600. Apostas: 30:790$000.

4.ª carreira — Libra — 1.600 metros — 4:000$000.
Ponta Negra (S. Santos) 1.º
Sonador (Cunha) 2.º
Gingidor (Alfonso) 3.º

Tempo: 106" 3|5. Ganho por dois; o terceiro a meia cabeça. Rateios: vencedor — 104$600; dupla, 286$200; Apostas: 37:310$000.

5.ª carreira — Yvette" — 1.400 metros — 4:000$000.
Memby (S. Santos) 1.º
Japão (Serra) 2.º
Veto (Salustiano) 3.º

Tempo: 37" 4|5. Ganho por um; o terceiro a um e meio. Rateios: Vencedor, 64$000; dupla 62$100; Apostas: 38:000$000.

6.ª carreira — Soyssous" — 1.600 metros — 4:000$000.
Calopador (Salustiano) 1.º
Sanguenol (Pierre) 2.º
Utu (Mesquita) 3.º

Tempo: 106" 3|5. Ganho por meio; o terceiro a cabeça. Rateio do vencedor — 28$700; dupla — 42$600. Apostas: 34:930$000.

7.ª carreira — Patrulha — 1.400 metros — 6:000$000.
Ortruda (Alfonso) 1.º
Miroró (Gusso) 2.º
Parodio (Herrar) 3.º

Tempo: 94". Ganho por meio; o terceiro a dois. Rateios: vencedor — 38$200; dupla, 83$000. Apostas ...... 42:930$000.

8.ª carreira — Oswaldo Aranha — 1.500 metros — 4:000$000.
Mineral (Cunha) 1.º
Libra (Gusso) 2.º
Yvette (O. Serra) 3.º

Tempo: 102". Ganho por dois; o terceiro a um e meio. Rateios do vencedor, 24$200; dupla, 47$500. Apostas: ...... 48:510$000.

9.ª carreira — Arlette — 1.800 metros — 5:000$000.
Guitarrita (Salustiano) 1.º
Micuim (Ignacio) 2.º
Irapora (Mesquita) 3.º

Tempo, 120" 3|5. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco. Rateios: vencedor: 19$010; dupla, 24$600. Apostas 66$200$000.

Movimento geral, 332:830$000.

"ICREE" LEVANTOU O PREMIO "VILLE DE NICE"

Resultado do grande premio "Ville de Nice", de 300.000 francos, em 4.400 metros, 1.º "Icree"; 2.º "Grisard"; 3.º "Pomara II"; 4.º "Gabelle".

Correram treze cavallos.

O "PRIX AMERIQUE" FOI GANHO PELO CAVALLO MUSCLETONE

Resultado do "Prix Amerique", de 200.000 francos, em 2.600 metros: 1.º "Muscletone"; 2.º "Tara"; 3.º "Sunchie"; 4.º "Net Worth". A prova foi disputada por dezesete concorrentes.

O GRANDE PREMIO "VILLE DE PAU" TEVE "ROI DU JOUR" COMO VENCEDOR

Resultado do grande premio "Ville de Pau", de 110.000 francos, em 4.300 metros: 1.º "Roi du Jour"; 2.º "Serpolet"; 3.º "Julien Gyfford"; 4.º "Beau Luron".

Correram nove pareiheiros.

AS CORRIDAS NO PRADO "MOINHOS DE VENTO"

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo no prado dos "Moinhos de Vento".

1.º pareo — 1.200 metros — 1.º Dalva; 2.º, Narciso. Tempo, 71".
2.º pareo — 1.200 metros — 1.º, Goytacás: 2.º, Illuminado. Tempo, 80" 2|5.
3.º pareo — 1.200 metros — 1.º Icalina: 2.º, Bramia. Tempo, 79" 1|5.
4.º pareo — 1.500 metros — 1.º, Boato; 2.º, Dic. Tempo, 99".
5.º pareo — 1.600 metros — 1.º Pirata; 2.º Luthero. Tempo, 105 2|5.
6.º pareo — 1.500 metros — 1.º, Paisano; 2.º Bohemio. Tempo, 98" 4|5.
7.º pareo — 1.500 mtros — 1.º Invasor; 2.º, Escabeador. Tempo, 99" 1|5.
8.º pareo — 1.600 mtros — 1.º, Dox; 2.º, Oromina. Tempo, 105" 1|5.
9.º pareo — 1.600 mtros — 1.º, Tom; 2.º La Grampa. Tempo, 104" 4|5.
10 pareo — 1.700 metros — 1.º, Antarctica"; 2.º, Grito Raro. Tempo, 111".

Movimento geral das apostas, ... 72:930$000.

UM ASPECTO DE SANTOS HA 100 ANNOS

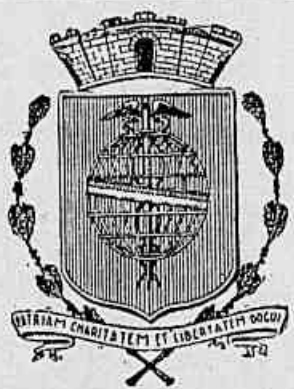
O edificio da Santa Casa

Santos commemora hoje o 98.° anniversario de sua elevação á categoria de cidade

SANTOS, 25 - (Da nossa succursal) — A data de amanhã é uma data de jubilo e enthusiasmo civico para o povo de Santos.

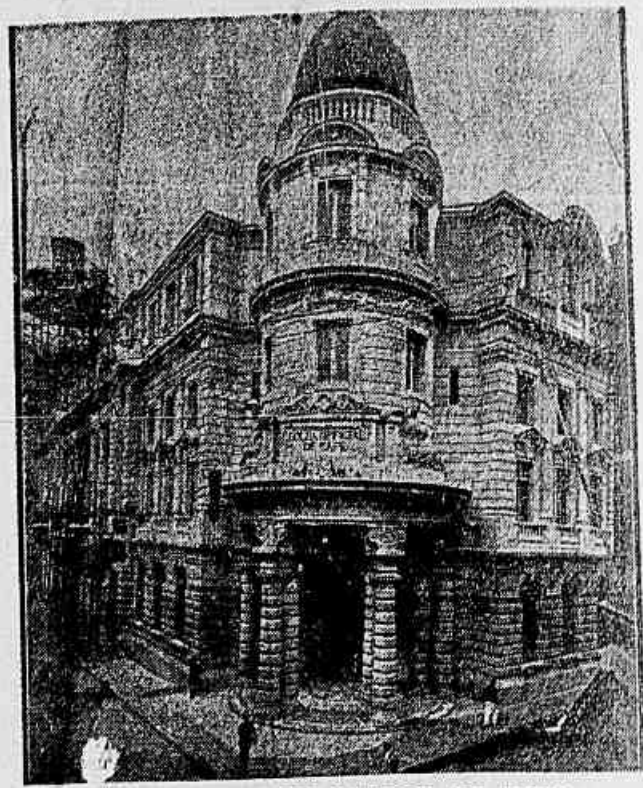
Ella commemora a passagem do 98.° anniversario de um acto administrativo que teve a mais remarcada importancia na vida deste hoje grande centro de progresso, qual seja o de sua elevação á categoria de cidade.

No dia 26 de janeiro de 1839, em pleno regime regencial, foi assignada a lei provincial, que deu a honrosa distincção á antiga Villa que, já então, começava a desenvolver-se, a iniciar um surto notavel de progresso. Nesse tempo, o porto tinha já um consideravel movimento. As grandes tentativas que já se vinham realizando para facilitar as communicações com o "hinterland" faziam prevêr, para dias futuros, um extraordinario desenvolvimento.

Assim aconteceu. A elevação á categoria de cidade foi um impulso consideravel, impetuoso mesmo. Desde então, foi uma verdadeira epopéa de trabalho e de progresso que se iniciou nestas plagas litoraneas. Nem as endemias então caracteristicas, nem as epidemias mortiferas que se seguiram, fizeram deter essa marcha vertiginosa de crescimento, accelerada a cada novo empreendimento; a construcção da estrada macadamizada entre Santos e São Paulo, a construcção da linha ferrea, a construcção do porto, e, já em dias recentes, a grande obra de saneamento com a abertura de canaes de drenamento, etc.

Hoje, Santos é uma grande cidade, commercial, artistica, cultural, industrial, uma cidade onde as multiplas manifestações da actividade humana se revelam exhuberantes em todos os factores. O seu porto é um dos mais movimentados do mundo. O seu movimento póde ser avaliado pelo exame dos seguintes numeros: Sua Alfandega arrecadou, em 1936, 390.664 contos. Até setembro do anno passado foram despachadas mercadorias no valor de ...... 1.068.000 contos. A sua importação foi de 1.277.000 toneladas e sua exportação 1.077.000 toneladas, perfazendo um movimento total de 2.064.000 toneladas.

Isto basta para dizer bem do desenvolvimento desta grande cidade e da capacidade conservativa e emprehendedora de seu povo.

Foi berço de heróes, de estadistas e de scientistas. Daqui partiram José Bonifacio, Bartholomeu de Gusmão e tantos outros brasileiros illustres, que se distinguiram por seus feitos e por sua cultura e honraram o seu torrão natal servindo desveladamente a sua patria.

Pela passagem de tão grata ephemeride, congratulamo-nos com o povo santista, a quem apresentamos effusivas felicitações.

UM ASPECTO DE SANTOS DE HOJE

O Palacio da Bolsa de Café

Santos e seu papel na historia brasileira

FRANCISCO MARTINS DOS SANTOS

A passagem desta gratissima ephemeride santista, o 98.° anniversario da elevação da antiga villa á categoria de cidade, suggere-nos uma evocação — o papel da terra andradina na formação physica, moral, politica e social do Brasil.

Incontestavel e insophismavel é tal participação historica, que procuraremos reconstituir pallidamente, prestando dessa forma o nosso modesto tributo á nossa terra, este florão especialissimo de S. Paulo.

Mal existiam ainda, a capitania de São Vicente e a propria villa de Santos, quando as correrias tamoyas, ameaçavam extinguir todo o esforço portuguez, toda a grande obra da colonização, destruindo as duas villas de São Vicente e Santos. Estava-se em 1550. A barra da Bertioga era a porta ampla, por onde penetravam os guerreiros bronzeados de Aimberé, Jagoanháro e Coaquira. Constantemente a surpresa, constantemente a morte, a pairarem como um agouro, sobre a gente e sobre as plantações. Surgem então, na famosa barra, cinco irmãos santistas, filhos de Diogo de Braga e uma india guayanaz, como uma barreira opposta aos invasores. As lutas a que se entregaram esses santistas, com mais alguns companheiros, mantiveram á distancia por alguns annos os guerreiros de Ubatuba, e os heroismos daquelles nossos primeiros irmãos, foram revelados e consagrados por Hans Staden, participante dos factos daquella barra, como primeiro artilheiro do primitivo Forte de S. Felippe.

Era a primeira contribuição talvez, da terra santista, á ronda do edificio brasileiro em construcção. E desde cinco annos atrás, ella já era por assim dizer, a cabeça da capitania, visto que Braz Cubas assumindo o governo installára-se em Santos, sendo nisso imitado pelos seus successores, resultando dahi o podermos affirmar que a nossa villa, tornára-se automaticamente, a cabeça real da Capitania.

Desapparecidos tragicamente os irmãos Braga, recomeçaram as invasões tamoyas. A marinha despovoou-se. Muita gente passou para os campos de serra-acima, onde Santo André e São Paulo de Piratininga, já disputavam a existencia e o direito do porvir, emquanto muitos colonizadores, desilludidos de uma vez, tornavam ao reino, mais pobres ainda do que tinham vindo.

Chega o anno de 1563. Organiza-se em Ubatuba, séde da gente de Cunhambebe, Aimberé, Jagoanháro, Coaquira e Pindobossu', a famosa Confederação dos Tamoyos. Dez mil guerreiros brasilicos, soando os tambores de guerra, conjuravam-se para destruir definitivamente a obra portugueza — as villas de Santos, São Vicente e São Paulo. E' então, que abroquelando a civilização nascente e os alicerces paulistas, sáem de Santos, José Adorno, o grande nobre genovez, dos principaes fundadores santistas, Manuel da Nobrega e José de Anchieta, embarcados em canôas daquelle, tripuladas por gente do seu Engenho de São João, e entregando suas vidas em holocausto, mettendo-se resolutamente entre as legiões excitadas dos barbaros, realizam o formoso armisticio de Yperoig, a pagina mais alta e mais vibrante da colonização, salvando trinta annos de construcções e de lutas. Era a segunda contribuição santista.

Depois, é Estacio de Sá, quem chega offegante, infeliz, amesquinhado pela impossibilidade de penetrar na Guanabara onde os francezes alliados aos tamoyos tomavam posse da terra, a pedir aos santistas o apoio de que precisava para fundar a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E do nosso porto sahiram então, dezenas de embarcações de guerra — caravellas, patáras e bergantins, tripulados por portuguezes, tupys da região e naturaes da villa, sob a chefia guerreira de Heliodóro, Eobano Pereira, o patrocinio e a chefia moral de José Adorno, a chefia religiosa de Nobrega e Anchieta e a chefia legal de Pedro Martins Namorado — a rumo do Rio de Janeiro. O resultado todos nós sabemos, os francezes e tamoyos foram batidos então, e a cidade de São Sebastião, hoje Capital do Brasil, foi fundada, com o eterno esquecimento dos seus verdadeiros fundadores, synthetizados sempre na pessoa de Estacio de Sá. Mas pouca coisa tem escapado na historia brasileira á individualização perniciosa e condemnavel que neste ponto verificou-se!

Era a terceira contribuição da villa santista para a historia brasileira.

Pouco antes tambem, entre 1559 e 1560, realizava-se a primeira devassa propriamente brasileira aos grandes sertões interiores. A primeira bandeira exploradora sahira de Santos sob a chefia de Luiz Martins e Braz Cubas. Eram os precursores e os mestres do bandeirismo dilatador e creador que o seculo dezesete devia trazer em suas dobras para conquistar terras de Hespanha e dar amplitude ao Brasil.

E assim correram os seculos, agitados, ameaçadores, sempre com a directa participação de Santos e de sua gente. Citaremos de passagem, a invasão hollandeza da Bahia e Pernambuco, que durante alguns lustros poz em cheque a soberania portugueza e a bravura patricia. Para expulsão dos batavos de Van Schope e Nassau, embarcou Santos em seu porto, em tres expedições successivas, cerca de 4.000 homens, entre indigenas, marabás (mamelucos) e paulistas de bôa raça, commandados por gente sua e alguma nobreza de S. Paulo, a ultima, por Antonio Raposo o famoso cabo de guerra.

Em 1750 realiza-se o Tratado de Madrid. Santos, por um seu filho illustre, Alexandre de Gusmão, chamado por Herculano; o maior diplomata do seculo" consagrava a conquista bandeirante, effectivando e concretizando pela diplomacia, a nova feição territorial do Brasil, que passava de um salto, dos 2 milhões e poucos kilometros quadrados que officialmente possuia, para os 8 milhões que passou a ter por força desse Tratado, aliás pouco depois alterado para peor como primeiro acto de desprestigio ao embaixador de D. João, e inicio da desventura do grande santista. Não se desfizera porém, a nova e grande contribuição da pequenina villa de Santos, em favor do Brasil.

Depois veiu a invasão do Rio Grande pelos hespanhóes, e innumeras forças partiram de Santos para expulsão do invasor. Muitos cabos de guerra nascidos na pequena villa paulista se revelaram na campanha do Sul, mantendo a integridade da fronteira e libertando a região. São conhecidas as forças que lá estiveram e seus commandantes principaes, e não é num trabalho de imprensa, que poderemos tratar pormenorizadamente destes detalhes.

Vem mais tarde, já em principios do seculo dezenove, a campanha do sul, repisando os mesmos scenarios, a campanha de Montevidéo agitando a mesma provincia do Rio Grande ou S. Pedro do Sul, e novas tropas santistas surgem naquelle tablado de guerra: — Mexia Leite e sua expedição — José Mariano de Moura Lacerda — Joaquim Mariano de Moura Lacerda e sua tropa, representam sua terra na libertação da terra gaucha e na penetração da Provincia Cisplatina.

Em 1817 lá está Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, a representar sua Santos, na famosa revolta pernambucana, para realização da republica em terras do Brasil, chefiando o movimento ao lado de tantos e tão legitimos apostolos da liberdade, martyres da separação brasileira. Era o sangue santista a soffrer para a construcção da patria livre. Annos de reclusão nas masmorras bahianas inscreveram o nome santista mais uma vez, no coração do Norte. Até os degraus do patibulo onde a liberdade veiu ascenar-lhe com a glorificação, elle foi o mesmo espirito, a mesma bravura, o mesmo caracter, que sempre enaltecera sua terra.

Em 1821 encontra-se Santos absolutamente integrada nos factos marcantes da Independencia. O padre Patricio de Andrada, Martim Francisco, marechal Xavier de Almeida e Souza, José Ricardo, Manuel Martins do Couto Reis, José da Silva Bueno, os brigadeiros José Pedro e Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda e José Bonifacio, são os principaes conspiradores e agitadores do ambiente, em favor da liberdade politica da patria. Em junho, indiscutivelmente alimentada por elles, estoura a revolta de Francisco das Chagas e seu collega Cotindiba, contra os oppressores que as côrtes portuguezas atiçavam prevendo o desenvolvimento dos ideaes brasileiros de liberdade. Foi esse um dos mais decisivos passos para a precipitação.

São Paulo agita-se, mercê dos trabalhos santistas. José Bonifacio, e Martim Francisco, como membros principaes do governo provisorio da capital, prepararam o ambiente e iniciaram a confusão e o barulho que deviam trazer o principe á Provincia. José Bonifacio sobe a chefe do Conselho de Ministros da Regencia; Martim Francisco expulso de S. Paulo pelos retrógrados sobe logo depois a ministro de Estado, junto de seu irmão. As forças santistas, ao mando do general Candido Xavier de Almeida e Sousa sobem contra S. Paulo. José Bonifacio despacha para S. Paulo o marechal Arouche com a columna dos "Leaes Paulistas"; desce logo em seguida o principe a S. Paulo, e dahi a Santos. Era o plano de José Bonifacio a desenvolver-se integralmente. Verificando a força separatista que constituia S. Paulo e a garantia maritima que constituia Santos, D. Pedro, que pelos planos de José Bonifacio devia fazer a Independencia em Santos, acabou por fazel-a entre Santos e S. Paulo, nas collinas do Ipiranga, onde os retardados mensageiros do grande santista e seu conselheiro foram encontral-o. Assim se fez a Nação Brasileira, que Santos já embalára e defendera durante trezentos annos de colonia.

E ahi, se na deputação brasileira que compareceram ás Côrtes Constituintes de Lisbôa para decidir-se possivelmente os destinos e as relações de Portugal e Brasil, havia cinco santistas, como Antonio Carlos, Fernandes Pinheiro, José Ricardo e Antonio da Silva Bueno; no Conselho, no Ministerio D. Pedro, como depois na Constituinte brasileira, entravam a figurar diversos, garantindo com a sua cultura, seu caracter, e sua mentalidade, os dias turvos e inseguros da patria nova.

O drama dos Andradas toda gente conhece. Todos sabem a paga que o Brasil deu a esses notaveis santistas.

Passam-se os annos. Um santista ainda, o visconde de S. Leopoldo (Fernandes Pinheiro) funda os Cursos Juridicos do Brasil, representados pelas Faculdades de Olinda e S. Paulo, assignando como ministro de Estado, o decreto que consagrava a sua proposta feita annos antes á Assembléa Constituinte, e desde aquelle tempo abandonada como coisa vencida.

Elle mesmo, com Januario Barbosa Rodrigues, funda depois o notavel Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Vêm mais tarde as guerras do Uruguay e do Paraguay. Lá estão os santistas. Tornam-se heróes dessas campanhas, o cel. Joaquim Antonio Dias, o brigadeiro José Ferreira, o marechal Pego Junior, e tantos outros filhos de Santos, chefiando suas tropas e mencionados a cada passo nas ordens dos dias, no Boletins de Estado Maior e nos proprios recintos da Camara e do Senado do Rio de Janeiro.

Vem depois a Abolição. Santos synthetiza a alma da campanha. Abre-se nella a maravilha civica e moral do Jabaquara. S. Paulo apoiado na terra livre de Santos, na porta aberta da terra andradina, liberta trezentos mil escravos em dez annos, desrespeitando leis e affrontando governos, Santos apresenta um escrinio de valores, onde fulgem mais de duzentos nomes de combatentes chefes do ideal de egualdade e fraternidade, escrevendo uma epopéa para honra de S. Paulo e renovação do Brasil.

E' em Santos e por um santista que se organiza a Immigração official, iniciada ao tempo da princeza Isabel e continuada á entrada da Republica.

Na campanha contra o terceiro reinado, é de Santos que sae Silva Jardim, o apostolo maximo da Republica. E' santista Augusto Fomm, o fundador do primeiro Clube Republicano do Rio de Janeiro. Novos heróes e paladinos affirmam solennemente a participação da cidade na victoria do movimento que a adhesão do exercito precipitou; e em 15 de Novembro de 89, se era um santista o commandante do Forte de Santa Cruz, ultimo reducto monarchista, como o marechal Pego Junior, era tambem um santista, o então tenente e depois marechal Claudio da Rocha Lima, commandante da primeira força que se postou em frente ao Quartel General do Exercito, intimando a adherir á Republica, o Gabinete ministerial que ali se reunia pela ultima vez.

Santista, foi ainda, o primeiro chefe de policia republicano da capital do paiz — dr. Xavier da Silveira Junior, e a esse cidadão coube grande papel nos primeiros mezes do novo regime, conduzindo a grande cidade através de toda uma confusão com muita prudencia e sabedoria, evitando choques, perseguições e injustiças, para prestigio do novo systema politico.

Vem depois a campanha de Canudos. Derrotadas as duas primeiras expedições contra os jagunços de Antonio Conselheiro, segue chefiando um dos corpos paulistas da terceira expedição, o santista general Affonso Pinto de Oliveira, então no posto de capitão, e essa é a primeira força que penetra nos araiaes invulneraveis de Canudos, destruindo o cancro que arruinava o Brasil e desmoralisava o seu governo.

Depois disso, em todos os outros movimentos e factos nacionaes, entrou Santos, com a mesma altaneria e o mesmo idealismo, por meio de seus filhos, que tudo faziam e tudo fazem ainda hoje, com o pensamento em sua terra natal e em sua formosa tradição que era e é mistér honrar, terminando no movimento armado de 32, que visando a reconstitucionalização do paiz, e em nome desse ideal, immolou cerca de 36 santistas, que foram as sementes generosas e bôas que hoje produzem os frutos que colhemos.

Eis em breves traços a participação da cidade de Santos na historia brasileira, e, seja-me permittido agora, finalizando este trabalho, que visa commemorar a nossa grata ephemeride de hoje, recordar a legião brilhante dos santistas illustres, esses principaes, que podem ser citados como luzeiros na constellação dos valores nacionaes:

Veneravel André de Almeida, considerado o Anchieta brasileiro, que tão importante lugar occupa na historia da colonização e da catechese — capitão Antonio Figueira, bandeirante, descobridor e desbravador dos sertões do São Francisco — Bartholomeu de Gusmão o "Padre Voador", inventor dos balões, physico e mathematico — Alexandre de Gusmão, o maior diplomata do seculo dezoito, na quadra aurea de D. João V, autor do Tratado de Madrid — Ignacio Rodrigues de Gusmão, irmão dos dois anteriores reformador do pulpito portuguez com o padre José Pegado — frei Jesuino do Monte Carmello, notavel pintor sacro — padre Gaspar Rodrigues de Araujo, grande orador sacro e luminar da Egreja Brasileira no seculo dezoito — frei Gaspar da Madre de Deus, o notavel historiador da Capitania de S. Vicente — marechal José Pedro Galvão de Moura Lacerda — marechal Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda — marechal João Olyntho de Carvalho e Silva — marechal José Olyntho de Carvalho e Silva — conselheiro José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada — Visconde de São Leopoldo (fundador dos Cursos Juridicos do Brasil e do Instituto Historico e Geographico Brasileiro) — José Bonifacio de Andrada e Silva, o creador da patria brasileira — Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva (a famosa trilogia andradina) — tenente e geral Manuel Martins do Couto Reis — Antonio da Silva Bueno, deputado ás Côrtes Constituintes de Lsbôa e grande patriota da Independencia — marquez de São Vicente (vulto santista e não paulistano como pretendem alguns) — conselheiro Nébias, grande estadista, governador da Provincia de S. Paulo e ministro de Estado de D. Pedro II — João Cardoso de Menezes e Sousa "Barão de Paranapiacaba", grande poeta e escriptor, primeiro traductor dos velhos autores gregos, Sóphocles, Eschylus, Euripedes, Aristophanes, e muitos inglezes e francezes. — Xavier da Silveira, considerado o maior orador brasileiro do seculo dezenove, grande vulto da democracia brasileira e da Abolição — dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, jurisconsulto notavel, vulto do Imperio, e pae do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho — marechal Pego Junior, grande militar do seculo dezenove, o unico homem que continuou a pertencer ao Exercito da Republica, mas envergando o uni-

...terme da monarchia, que jamais tirou. — General Affonso Pinto de Oliveira, heróes de Canudos — cel. Joaquim Antonio Dias, heróe da guerra do Paraguay, grande vulto do Exercito brasileiro — Brigadeiro José Ferreira, heróe da guerra do Paraguay, morto em combate, na passagem de Itororó — Visconde de Embaré — dr. Augusto Fomm, republicano historico, publicista e polyglotta notavel. — Dr. Antonio Carlos (o II°) jurisconsulto e escriptor, lente e director da Faculdade de Direito, dr. Victorino de Brito, jurisconsulto, lente e director da Faculdade, Gastão Bousquet, poeta e jornalista, grande figura da Campanhas da Abolição e da Republica — Vicente de Carvalho, considerado o melhor poeta lyrico brasileiro, jurisconsulto, republicano e abolicionista historico — Alberto Sousa, escriptor e poeta de grande nomeada, sociologo notavel e historiador. — Paulo Gonçalves, notavel poeta lyrico, e jornalista — Dr. Alexandre Martins Rodrigues, jurisconsulto e grande abolicionista — Angelo Sousa, primoroso poeta, — João Guerra, poeta e jornalista, abolicionista e republicano de nomeada, todos desapparecidos, e finalmente, vivos ainda e brilhando entre a moderna geração brasileira, os formosos espiritos e reconhecidas intelligencias: — dr. Bueno de Andrade, medico notavel, republicano historico, filho do conselheiro Martim Francisco — dr. Reynaldo Porchat, jurisconsulto, reitor da Universidade de São Paulo — Martins Fontes, notavel poeta e conferencista, autor de mais de setenta obras — Affonso Schmidt, um dos grandes escriptores brasileiros, autor de cerca de vinte obras de valor — Armando Fontes, escriptor de nomeada, autor de "Os Corumbas" e "Rua do Siriry" — e assim outros, como Abrahão Ribeiro, Samuel Ribeiro, Eurico Sodré, Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira de Letras, Fontes Junior, Cesario Bastos, commendador Alfaya Rodrigues e mais alguns, que participam ainda, como dissémos, da renovação que se opera cada vez melhor na vida social brasileira.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 25:

O "DIA DA CIDADE" — Os festejos commemorativos sob o patrocinio da Sociedade Pró-Cidade de Santos — Santos commemora, amanhã, sua data magna, isto é, a sua elevação á categoria de cidade, graça que lhe foi concedida por força do seu desenvolvimento e do progresso que já ostentava, a 26 de janeiro de 1839. Ha quasi 100 annos, portanto. Os recentes festejos commemorativos do centenario da installação do hospital da Santa Casa, em edificio erigido no mesmo local onde hoje se encontra o actual hospital despertaram a attenção dos santistas para a data do seu 98.° anniversario de cidadania. Assim é que selecto programma commemorativo será executado amanhã, sob o patrocinio da Sociedade Pró-Cidade de Santos, que tomou a si o encargo de preparar e fazer executar o programma dos festejos, com a collaboração da Prefeitura:

Esse programma é o seguinte:

1.ª parte

a) Hymno Nacional.
b) Oração, pelo presidente da sociedade.
c) Hymno Santista, com orquestra e côro.
d) Oração pelo vereador Mariano Gomes.
e) Discurso pelo dr. Abrahão Ribeiro.

2.ª parte:

a) "Ultimas rosas", valsa de Amaro Pinto da Trindade.
b) "Ebben ne andró lontana", La Wally de Catalani, pela senhorita Ida Ribeiro.
c) Poesias, declamação pelo dr. Martins Fontes.
d) Un del di vedremo, "Madame Butterfly de Puccini, pela soprano Guiomar Martins dos Santos.
— Oração, pelo sr. Sizino Patusca.
e) Valsa de Musetta — Boheme de Puccini, pela soprano sra. Guiomar Martins dos Santos.
f) Piano, pela concertista srta. Abigail Brandão de Almeida.
g) Canto da Saudade, de Alberto Costa, pela soprano, srta. Ida Ribeiro.
h) Bailado — fantasia sobre a valsa Clube XV, de Oscar Ferreira.
i) Allegoria final e "Hymno Santista".

— A's 6 horas haverá hasteamento da bandeira e alvorada nos quarteis e ás 6,12 e 18 horas haverá salva de 21 tiros no Monte Serrat.

— Consoante a solicitação que está sendo feita pela Associação Commercial de Santos, Associação do Commercio Varejista e Centro Commercial dos Varejistas, o commercio deverá embandeirar a fachada dos seus estabelecimentos.

— Os cartorios, de accordo com a determinação do juiz corregedor, funccionará de meio dia em deante.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello, com 234 passageiros para o porto, entrou o vapor nacional "Itapura", que conduz em transito 50 passageiros, destacando-se entre estes os seguintes: magistrado J. de Lima Freire, advogado J. Rollim Magalhães e outros.

— De Buenos Aires, entrou o vapor inglez "Asturias", no qual vieram para o porto 15 pasageiros, entre os quaes os seguintes: Haroldo Ebnury, Oswaldo J. Ivens, B. J. A. Plan de Syers Voyner, Carlos A. Neyer e esposa, C. B. Holme, e outros. Em transito passaram no mesmo vapor 148 passageiros, entre os quaes os seguintes: magistrado uruguayo Adolfo F. Piran, advogado Lille Monroe, diplomata argentino Adolfo Seilingo, advogado dr. Ricardo Aldão, diplomata argentino Jorge Brasavilbaso, diplomata chileno Fernando Zagartu, diplomata brasileiro Edmundo Pinho, medico peruano Carlos A. Puente, e advogado dr. Amilcar Santos.

— De Buenos Aires entrou o vapor inglez "Highland Princess", com 11 passageiros para o porto e 45 em transito. De Buenos Aires entrou mais o allemão "Espana", com 1 passageiro para o porto.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou por este porto com destino a Porto Alegre, o hydro-avião "Curupira", com os seguintes passageiros: — dr. Antonio da Silva Mello, d. Violeta da Silva Mello, Armin Muchielsen, Ilma S. Muchleisen e Max A. Mulchelelsen, Max Schemelling, Guilherme Hammer, Carlos Terminginl, dr. Victor Konder, Walter Schmidt, dr. Alberto da Silva Gordo, dr. J. C. Machado Coelho de Castro, e Adhemar Vianna. Neste porto embarcaram: Paulo de Azevedo e Sousa, Gabriel Guichardot e Amadeu Mazza.

— De Buenos Aires, com destino ao Rio, passou o hydro-avião "NC. 15.375", com os seguintes passageiros em transito: Walter Porth, Lydia Porth, Paul F. Maier, Harold Zellerbach, Doris Zellerbach, Eduardo Arduino, Harry Frolich, Helen Frolich, Wiollam Wynn, Douglas Broocks, Roy Greenwood, Thomas Foans, Norman Lees, Ortie Otis Miller, Eugenio Eichegoin, Stwearth Bryan, Karl H. Schoder, Maria Adelia Baptista Pereira, Francisco Rangel, Paulo Fróes da Cruz, Luiz Mello.

Entrados: — Nissim Misrachi Calderon, Samuel Berger, Achille Cassi, Lloyd R. Reynolds, Katherine Reynolds.

Sahidos: — Haroldo Mc Cardell, Henrique Fracarolli, Fausto Fracarolli, Sebastião Borges Leão, Virgilio Barbosa, Alfredo E. Sousa Aranha, Maximo Bastian.

LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS — Communicam-nos:

Com o preenchimento das vagas existentes na directoria, conforme eleição verificada ha poucos dias, realizou-se em 22 do corrente, uma reunião especial dos directores, para elegerem entre si os occupantes dos respectivos cargos administrativos durante o exercicio de 1937: apurada a votação deu a mesma o seguinte resultado: presidente, Alberto Rebouças; secretario-geral, Herculano Craveiro Junior; 1.° secretario, Jorge Nobrega e Silva; 2.° secretario, Henrique Dias da Costa Junior; 1.° thesoureiro, Paulo Cortes Clero; 2.° thesoureiro, Sylvio de Almeida; director bibliothecario, Antenor Caldeira Tolentino; director de beneficencia, Reynaldo Gonçalves Franco; director de contabilidade e patrimonio: Aulio Pereira Pinto; director de Assistencia Social, Pedro Abderal Cesar de Sousa.

NOTICIAS SOCIAES — Com a senhorita Rosa Alves Simões, filha do sr. Quintino Alves Simões, contractou casamento o sr. Manuel Ferreira de Moura, do commercio local.

— Effectuou-se hoje a cerimonia do enlace matrimonial da senhorita Augusta Moreira Coelho, filha do sr. Olyntho Ferreira Coelho e de d. Albertina Moreira Coelho, com o sr. Gentil Botelho Vieira, auxiliar do "O Diario", desta cidade.

Paranympharam os actos, no civil, por parte da noiva, o sr. Braulio de Moraes e d. Cornelia de Moraes e, por parte do noivo, o dr. Albertino Moreira e d. Albertina Coelho Moreira.

— Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Julio Hamleto, acha-se em festa o lar do sr. Julio M. Bittencourt e de d. Joanna de Rosato Bittencourt.

— Festejaram hoje suas bodas de prata completando 25 annos de união conjugal o sr. Michel Kiham e sua esposa, d. Mathilde Kiham, tendo os filhos do casal solennizado a data com missa em acção de graças, na Egreja de N. S. do Rosario.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — No proximo dia 28 do corrente, o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" realizará, em sua séde, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio um sarau de arte, sendo antecedido de uma ligeira cerimonia em que serão empossados os novos directores desta agremiação cultural, os quaes são os seguintes: — Durval Ferreira (presidente), Heitor de Moraes (vice-presidente), Francisco Martins dos Santos (1.° secretario), J. G. Cruz Filho (2.° secretario), Waldemir Barbosa Trigo (1.° thesoureiro) e Cherubim Corrêa (2.° thesoureiro).

A segunda e terceira partes são essencialmente artisticas, nas quaes serão apresentados numeros de musica, declamação e canto, a cargo dos socios titulados desse centro.

Aproveitando a opportunidade, o dr. Archimedes Bava, a quem está a cargo o numero de declamação; prestará significativa homenagem á memoria de Alberto de Oliveira, recitando poesias deste brilhante poeta que acaba de fallecer.

"BANDA LYRA ANCHIETA" — Vem de ser organizada em São Vicente, por iniciativa do reverendo padre Francisco Lino dos Passos, vigario daquella parochia, coadjuvado por diversos cavalheiros dotados de boa vontade e espirito emprehendedor, a "Banda Lyra Anchieta", tendo o material e instrumental sido adquirido por subscripção publica. A banda compõe-se de 17 membros, que ha cerca de 1 anno vêm recebendo com extraordinario aproveitamento, lições de musica. Hontem, a "Banda Lyra Anchieta" fez sua estréa, tendo sido seus integrantes muito applaudidos.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS — No proximo dia 30 do corrente transcorre o 3.° anniversario de fundação do Clube de Pesca de Santos, data que será commemorada com uma interessante festa, de caracter carnavalesco, em sua séde, na Ilha das Palmas.

Os directores do clube, animados da melhor vontade para que esta festa seja o "clou" do carnaval santista, transformaram a Ilha das Palmas em uma ilha encantada, que se apresentará no proximo sabbado toda illuminada com lampadas de côres.

Foram contractados dois optimos "jazz", que executarão as ultimas novidades do carnaval de 1937.

Os serviços de bar, "buffet" e ornamentação do seu "dancing" foram entregues a autoridades no assumpto. O serviço de conducção será feito a partir das 15 horas em lanchas.

O mundo official de Santos e São Paulo comparecerá a essa solennidade.

A directoria lembra que sendo limitado o numero de convites é de maior conveniencia que os interessados se munam dos mesmos até o proximo dia 28.

VIAJANTES — Procedentes do Rio, passaram hoje por este porto a bordo do hydro-avião "Curupira", da Condor, os drs. Alberto da Silva Gordo e J. C. M. Castro Coelho, para Porto Alegre, dr. Victor Konder, para Florianopolis.

Para o Rio, embarcaram nesta cidade no avião de carreira da Panair os srs. Fausto e Henrique Fracarolli.

CRUZ VERMELHA DE SANTOS — Esta benemerita instituição, attendeu hoje em seu posto de impaludismo e verminoses, 62 enfermos, sendo 26 homens e 36 mulheres.

CINEMAS — Programma da Cinetheatral, para o dia 26:

Casino: — "Fragmentos da natureza", "Melodias ao luar", "O joven tataravô".

Colyseu: — Grande sessão civica artistica em commemoração ao "Dia da cidade de santos". Entrada franca.

Miramar: — Festival dos auxiliares deste cinema — "A volta do lobo solitario", "Mãezinha".

C. Gomes: — "Flash Gordon", "O mysterio do Banco", "A volta do lobo solitario".

Paramount: — "O grito da mocidade", "Univ. Jornal 9", "Vizinhos", "Esporta na Paulicéa", "O mysterio do Banco".

S. Bento: — "Olhos castanhos", "Voz do mundo 25x37", "Por mau exemplo", "Marido somnambulo".

D. Pedro — "A deusa de Jobá", "O destemido Donovan", "A vida começa aos quarenta".

C. Grande: — "Mãezinha", "A deusa de Jobá", "O destemido Donovan".

Guarany: — "Mentira sublime", "Fox Mov. News 19x20", "Pandora", "Cinédia Jornal 42", "Soldado mercenario".

MENOR DESAPPARECIDO — No dia 7 de dezembro ultimo, o menor Geraldo Freitas da Assumpção, de 16 annos de edade, branco, residente em São Paulo, á rua da Moóca, 804, desappareceu de casa, suspeitando sua familia tivesse o rapaz vindo para esta cidade.

A' Central foi ante-hontem apresentada queixa sobre o desapparecimento do menor Geraldo.

VARIAS OCCORRENCIAS POLICIAES — Um bonde da linha X, conduzido pelo motorneiro de chapa n. 487, quando trafegava pela rua Braz Cubas apanhou a menor Veridiana Vieira, de 4 annos, residente á rua Conselheiro Saraiva, 8.

A victima recebeu ligeiros ferimentos, tendo sido devidamente soccorrida na Santa Casa.

Ha inquerito a respeito.

—— Manuel Alonso, de 14 annos, morador á rua Pasteur, 84, é um mau ciclista. Hontem, elle seguia por aquella via publica conduzindo a sua bonita machina, quando, a uma manobra mal feita, caiu ao sólo, soffrendo, em consequencia, fractura do braço esquerdo.

—— Dolores Peres e Heraclides Rodrigues da Silva envolveram-se em acalorada discussão, por motivo de ciumes, tendo o facto occorrido á rua Tuiuty, 74.

Houve troca de insultos e ameaças, e, por fim, Heraclides pegou de um tamanco e aggrediu a mulher no rosto e na cabeça, provocando grande algazarra na casa.

A policia compareceu e prendeu os briguentos.

—— Depois de grossa farra, Antonio dos Santos, de 23 annos, brasileiro, morador á rua Tuiuty, 23, e Maria de Oliveira, residente á rua João Octavio, 48, passaram a discutir fortemente por um motivo considerado futil. Ambos estavam alcoolizados. Maria, a paginas tantas, pegou de uma garrafa de cerveja e vibrou um golpe no rapaz, que foi ferido na cabeça. Reagindo, Antonio arremetteu contra a aggressora, applicando-lhe varios soccos no rosto.

O facto verificou-se pela madrugada, no Petit Parque.

—— Na casa n. 426, da rua Amador Bueno, Maria Benedicta, viuva, de 25 annos, brasileira, ali residente, foi covardemente aggredida a soccos pelos individuos José Soares Vieira e Alvaro de tal.

Apresentando escoriações no rosto, a victima compareceu á Central, onde apresentou queixa e obteve guia para ir medicar-se na Santa Casa.

—— O garçon Natalino Crecchia, de 19 annos, residente á rua Pernambuco, 118, teve uma desavença com Plinio Maracajá, quasi em frente ao Parque Balneario Hotel.

Natalino, tendo sido aggredido a soccos pelo seu desaffecto, recorreu aos curativos na Santa Casa.

—— Teophilo Bernis, de 27 annos, residente á avenida Bandeirantes, casa sem numero, soffreu violenta quéda quando passava pela ponte existente sobre o rio Cubatão.

Teophilo, que estava alcoolizado, soffreu ferimentos em varias partes do corpo, tendo sido removido para esta cidade, onde se internou no hospital da rua São Francisco.

—— Inspectores policiaes percorreram durante o dia de hontem varios pontos da cidade, á cata de malandros, desoccupados e falsos mendigos.

E foi bem succedida a "canôa", pois nada menos de 30 prisões foram effectuadas.

Entre os detidos, figuram varias mulheres e o celebre "Camisa" malandro incorrigivel e frequentador habitual dos xadrezes da Central.

—— Na praça da Republica, Joaquim Vieira de Carvalho, de 30 annos, mecanico, residente no acampamento da Light, no sector S.3, da Sorocabana, foi aggredido a soccos por um individuo que lhe é desconhecido.

Joaquim recebeu ferimentos no orgam nasal.

Praticada a proeza, o aggressor fugiu, tomando rumo ignorado.

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações de PRG-5, para 26: A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica leve; ás 11,15 horas — Solos instrumentaes; ás 11,30 horas — Programma "Broadway"; ás 12 horas — Musica fina; ás 12,15 horas — Programma de São Vicente; ás 12,30 horas — Variado do almoço; ás 13 horas — Gravações; ás 13,30 horas — "Surpresa"; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14 horas — Final do primeiro periodo.

A's 16 horas — Musica moderna; ás 16,15 horas — Valsas viennenses; ás 16,30 horas — Fox-trots vocaes; ás 16,45 horas — Novidades carnavalescas; ás 17 horas — Programma de Santa Catharina; ás 17,30 horas — Gravações; ás 18 horas — Musica leve; ás 18,15 horas — "Saudades de Portugal"; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — "Seu jan-jantar..."; ás 20 horas — Jazz-Orchestra; ás 21,15 horas — Carmen Miranda, Aurora Miranda, Sylvio Caldas e Nónó; ás 20,30 horas — "Crooner" Mac Cready com piano; ás 21 horas — Carmen Miranda, Aurora Miranda, Sylvio Caldas e Nónó; ás 21 horas — Chichita Romero, com piano; ás 21,15 horas — Carmen Miranda, Aurora Miranda, Sylvio Caldas e Nónó; ás 21,30 horas — Programma Commemorativo á data de Santos; ás 21,45 horas — Carmen Miranda, Aurora Miranda, Sylvio Caldas e Nónó; ás 22 horas — Variado com Aracy, Alfredo e Mac Cready; ás 22,15 horas — Carmen Miranda, Aurora Miranda, Sylvio Caldas e Nónó; ás 22,30 horas — Musica typica argentina; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24 horas — Encerramento das irradiações do dia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 25.

VISITA DE ENGENHEIROS DE CAMPINAS A'S OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL — Chefiada pelo dr. Sebastião Penteado Junior, da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias Associadas, que representava a directoria da Associação dos Engenheiros de Campinas, seguiu no dia 16 do corrente para o Rio de Janeiro uma caravana de socios daquella agremiação, composta dos engenheiros Ernani Rezende de Andrade, Fernando Betim Paes Leme, José Ayrosa Galvão, José Maria Bicalho e José Romualdo de Oliveira, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Ernesto Chagas, Luiz Feijó Bittencourt e Luiz Albino Barbosa de Oliveira, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; Mario Ferrari, José Carvalho, Alberto Ribeiro, Cyro Lustosa e Eduardo Badaró, da Camara Municipal de Campinas, e Lix da Cunha e Hoch Neger Segurado, engenheiros constructores em Campinas.

Em Jundiahy embarcaram mais os engenheiros Berenger e Góes Sayão, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; e em São Paulo, os engenheiros Luiz Monlevade, Pedro de Andrade Carvalho e Washington Ferreira, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e Thomaz da Camara, engenheiro do Frigorifico Wilson, tendo seguido todos para o Rio em 2 carros-leito especiaes, ligados ao trem das 22 horas e postos á disposição dos viajantes, em nome da Central, pelo engenheiro Otto Ribeiro, inspector do Trafego.

Encontrando-se ausente do Rio de Janeiro, por motivo de doença, o coronel Mendonça Lima, a caravana foi esperada, na manhã seguinte, na estação de Alfredo Maia por diversos engenheiros da Central, á frente dos quaes se encontrava o engenheiro Alberto Flores, sub-director daquella Estrada de Ferro, e pelo engenheiro Lauro Sampaio, representante da Metropolitan Vickers, encontrando-se ali tambem o engenheiro Floriano de Camargo, da Companhia Paulista, perfazendo-se assim um total de 24 engenheiros, inclusivé o dr. J. R. Frossard, da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, que compareceu no segundo dia de visita.

No dia 18, de manhã, em automoveis postos á sua disposição pela Central e acompanhados pelo engenheiro Djalma Maia, assistente do superintendente do serviço de electrificação da mesma Estrada, os visitantes seguiram do Hotel Natal para o Escriptorio Central do serviço em questão, onde lhes foi mostrado o programma da electrificação, plantas, projectos, orçamentos, controle, systemas de escripturação, recebimento de materiaes, etc., distribuidos por diversas salas de um edificio especialmente installado e construido.

Tomando um excellente apperitivo, rumou a caravana para o Palace Hotel, onde lhe foi offerecido pela Metropolitan Vickers, representada pelo sr. Henrique Walter Foy, um almoço, a que assistiram tambem o engenheiro Durval de Azevedo, da Companhia Paulista e muitos engenheiros da Central.

O sr. Foy, em rapidas palavras, offereceu o almoço aos engenheiros de Campinas e agradeceu a visita dos mesmos, respondendo, em nome da Associação dos Engenheiros de Campinas, o seu vice-presidente, dr. Sebastião Penteado, que declarou estarem todos os seus companheiros e elle, muito satisfeitos pela opportunidade que se lhes offerecera de conhecer as interessantes obras que estavam sendo executadas com materiaes electricos da Metropolitan Vickers, uma das maiores e mais conceituadas fabricas de materiaes electricos e de tracção em geral da Europa.

A seguir, o dr. Ayrosa Galvão fez o elogio dos engenheiros da Central do Brasil, lembrando dados historicos e declarando que daquella Estrada sairam os principaes engenheiros ferroviarios do Brasil, terminando por saudar o coronel Mendonça Lima na pessoa do seu representante, engenheiro Alberto Flores, que encerrou os discursos agradecendo a visita dos engenheiros campineiros.

A' tarde, realizou-se a visita ao deposito das composições electricas de suburbio, num abrigo especialmente construido para ellas. Segundo as informações que obtivemos, essas composições são modernas, compostas de um carro motor e dois reboques, com capacidade total para 640 passageiros por composição. O interior dos carros é de agradavel aspecto, podendo viajar em cada um cerca de 200 passageiros, dos quaes dois terços em pé e um terço sentados, á maneira dos metropolitanos.

Em seguida, os engenheiros paulistas visitaram as obras de construcção da nova estação Pedro II, onde foram recebidos pelo engenheiro Meneval Fiusa, encarregado da construcção, e outros engenheiros, tendo tido occasião de conhecer com detalhes as plantas da nova estação, a organização dos trabalhos, etc.

No dia seguinte de manhã, acompanhados pelos drs. Monte, Djalma Maia e outros collegas, os viajantes seguiram de automovel em visita aos trabalhos de substituição de trilhos, a partir da estação Pedro II, por novos trilhos de 50 kg/m., tomando em seguida uma composição electrica de suburbio, na qual se dirigiram até á sub-estação n.° 1, onde visitaram minuciosamente as installações dos transformadores e rectificadores, etc., percorrendo depois, na estação de Deodoro, o edificio da officina electrica, de reparação de carros, etc., a qual foi projectada e construida toda em cimento armado, com grande provisão de espaço e optima organização, sendo os serviços de reparo, tanto de carros como de locomotivas, feito em séries, de maneira muito bem ordenada, efficiente e rapida.

Foi tambem visitada uma parte muito interessante, que é a cozinha para fornecimento de almoço aos operarios, installações sanitarias e demais apparelhamentos para o conforto e hygiene.

Cerca de uma hora da tarde, foi servido um finissimo almoço numa composição de inspecção, collocada num dos desvios da estação de Deodoro, falando primeiramente o dr. Benjamim do Monte, que offereceu o ágape, agradecendo em nome da Central a visita dos engenheiros de Campinas. Em palavras repassadas de sinceridade, o dr. Sebastião Penteado Junior patenteou a gratidão de todos pela feliz opportunidade que a Central lhe offerecera para aquella interessante visita, pedindo ao dr. Cyro Lustosa que interpretasse com a sua palavra fluente o enthusiasmo dos visitantes pelos magnificos trabalhos que acabavam de ver e pela efficiente organização que aos mesmos estavam dando os distinctos collegas da Central. O engenheiro Cyro Lustosa desempenhou-se brilhantemente dessa missão, sendo calorosamente felicitado.

Terminado o almoço, voltou a caravana no carro-salão até á estação Pedro II, em exame da via permanente e dos serviços de electrificação da mesma, tendo nesse dia sido tambem visitadas duas cabines de signalização e commando de chaves de typo muito moderno e interessante, cabines essas que poderão funccionar tambem por supervisão.

Os viajantes, que regressaram a Campinas no dia 22, declararam-se encantados com a opportunidade que lhes foi dada de conhecer um dos serviços mais modernos de electrificação de estrada de ferro, assim como de travar conhecimento com muitos dos seus collegas da Central do Brasil, cujos serviços o dr. Sebastião Penteado Junior, ao transmittir as suas magnificas impressões aos directores dos trabalhos, teve occasião de elogiar com calor, declarando que a Associação dos Engenheiros de Campinas terá sempre o maximo prazer em recebel-os, individualmente ou em caravana, para lhes mostrar os serviços das Estradas de Ferro da Companhia Paulista, da Mogyana e da Sorocabana, os serviços de fornecimento de energia electrica ao Estado de São Paulo pela Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, os serviços de abastecimento de agua, especialmente de Campinas, Piracicaba, etc.

A Light e a General Electric S|A., sabendo da visita dos engenheiros de Campinas ás obras da Central, convidaram-nos, a primeira para uma visita á Cidade Light, cujas officinas estão magnificamente montadas, e a segunda á fabrica Mazda de lampadas, transformadores, medidores, etc., visitas essas que não puderam ser realizadas, por ter sido feriado o dia 20 do corrente. O dr. Sebastião Penteado Junior, em nome da Associação dos Engenheiros, agradeceu os dois convites.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas: as senhoras dd. Maria das Dores Monteiro, com 42 annos de edade, solteira; Luiza Fasetti, com 90 annos de edade, natural desta cidade; Manoela Rodala, com 85 annos de edade, viuva do sr. Antonio Carmello; os srs. Fausto Leme, com 35 annos de edade, casado com d. Josephina Pereira Leme; Benedicto de Camargo, com 28 annos de edade, casado com d. Maria Almeida Camargo; José Gabriel, com 39 annos de edade, solteiro; José Maria, com 68 annos de edade, casado com d. Vitalina Ferreira Faria; a menor Aquilina Favero Baptista, com 6 mezes de edade, filha do sr. Antonio Baptista Piva e de d. Olivia Favero Baptista.

CLUBE SEMANAL DE CULTURA

ARTISTICA — Realizou-se no dia 24 do corrente mez, ás 14 horas, no salão nobre da sua séde social, á rua Barão de Jaguara, nesta cidade, a assembléa extraordinaria que foi convocada para se proceder á eleição da directoria para o anno de 1937.

Aberta a assembléa pelo presidente, dr. Roldão de Toledo e estando presentes 67 socios, numero legal, foi proposto pelo socio dr. Murillo de Campos Castro a designação do dr. Oscar Teixeira da Matta para presidir á assembléa, o que foi unanimemente acceito. Tomada a presidencia por elle, foram escolhidos para secretarios os socios srs. Aguinaldo Xavier de Sousa e Paulo de Camargo Ferraz. Lido pelo dr. Roldão de Toledo o relatorio da directoria que terminava o seu mandato e posto elle em discussão e approvação, foi approvado por unanimidade. A' seguir, sendo pela assembléa dispensada a leitura da acta da secção anterior, foi a mesma approvada por unanimidade de votos. Feita a chamada pelo sr. secretario, compareceram e votaram 67 socios, sendo afinal apurada a votação, constando-se que foram eleitos para compôr a directoria da novel sociedade, os srs. socios: presidente, Antonio J. Ribeiro Junior; vice-dito, dr. Antonio Fessel; 1.º secretario, dr. Murilo de Campos Castro; 2.º dito, Alvaro Ferreira da Costa; 1.º thesoureiro, Durval Nabór de Faria; 2.º dito, dr. José Anderson.

Ao terminar a reunião, pelos socios dr. Murilo de Campos Castro e Aguinaldo Xavier de Sousa, respectivamente, foi proposto se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do então presidente sr. Eugenio Bulcão e de congratulação pelos esforços dispendidos pela directoria que terminou o seu mandato. Com prolongada salva de palmas foi acclamada e empossada a nova directoria e, em seguida, servido aos presentes um chopp. chopps.

CARTORIO DO JURY — Pelo dr. Presidente da Corte de Appellação do Estado, foi designado o m. juiz de Direito da 1.ª vara, desta comarca, doutor Nelson de Noronha Gustavo, para preceder á revisão da lista de jurados do corrente anno, cujos trabalhos terão o seu inicio no dia 3 de fevereiro proximo.

— Pelo dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes da Capital, foi communicado ao m. juiz de Direito da 2.ª Vara, desta comarca, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que o réo José Ortiz cumpriu na Penitenciaria do Estado, a pena de 3 annos e 6 mezes de prisão cellular, que lhe foi imposta por aquelle Juizo, como incurso no grau sub-médio do art. 386 da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelos m. m. juizes de Direito da 1.ª e 2.ª Vara desta comarca, foi expedida a seguinte portaria: — N.º 1 — Portaria — Os doutores Nelson de Noronha Gustavo e Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, respectivamente juizes de Direito das 1.ª e 2.ª Vara desta comarca de Campinas, Estado de São Paulo, etc. Fazer saber ao sr. depositario publico da comarca que desta data em deante só poderá entregar as quantias provenientes de quaesquer executivos fiscaes ou outros em que haja penhora, mediante exhibição do mandato de levantamento assignado pelo respectivo juiz do feito, apresentado pela parte interessada e com o auto lavrado por official de Justiça. Cumpra-se. Dada e passada nesta cidade de Campinas, aos 21 dias do mez de janeiro de 1937. Eu, Manuel Marques de Oliveira, escrivão do Jury, dactylographei. O Juiz de Direito da 1.ª Vara (a.) Nelson de Noronha Gustavo. O Juiz de Direito da 3.ª Vara (a.) Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos".

— Voltaram da Corregedoria Geral da Justiça do Estado, os autos de habilitação do escrevente de terceiro officio de notas e mais annexos desta comarca, cidadão Leonel Malvezzi, achando-se os mesmos conclusos ao m. juiz de Direito da 2.ª Vara, desta comarca.

— Realiza-se hoje no edificio do Forum, ás 13 horas, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de Direito da 2.ª Vara, desta comarca.

PIRAIUHY

(Do nosso correspondente, em 18)

DR. JOÃO B. DE CASTRO PRADO — Regressou de sua viagem a S. Paulo, encontrando-se entre nós o dr. João B. de Castro Prado, presidente do Directorio local do Partido Republicano Paulista e uma das pessoas mais bemquistas do nosso meio social.

KERMESSE — Tem deccorrido animadissimas as festas em beneficio da matriz nova Santuario de N. S. Apparecida.

TELEGRAMMA RECEBIDO — O dr. Pedro da Rocha Braga, presidente da Camara Municipal de Pirajuhy, recebeu do deputado dr. Cyrillo Junior, o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro da Rocha Braga — Pirajuhy — Combati hontem em violento discurso projecto desannexação territorio Pirajuhy, approvado primeira discussão contra votos oposicionistas. Amaral Mello apesar compromisso não se manifestou, continuarei resistindo outras discussões — abraços — Cyrillo Junior".

Causou verdadeiro espanto a noticia que o deputado peceista Amaral Mello se retirou do recinto da Camara Estadual ao ser posto em votação em primeira discussão o projecto de desannexação de uma grande faixa de terra que pertence a comarca de Pirajuhy e que contem 3 milhões de pés de café.

(Do nosso correspondente, em 20)

CASAMENTO — Realizou-se hoje o casamento do dr. Pedro da Rocha Braga, d. d. presidente da Camara Municipal de Pirajuhy e membro do Directorio local do Partido Republicano Paulista com a senhorita professora Olga Xavier de Campos da nossa sociedade.

VIAJANTES — Seguiu para S. Paulo, o dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, lavrador neste municipio.

"PIRAJUHY-JORNAL" — Está circulando desde o dia 10 do corrente o semanario "Pirajuhy-Jornal", orgam dos interesses do municipio, sob a direcção do sr. João Ladeia Guimarães, tendo como redactor principal o dr. Boanerges Baptista Pereira.

GYMNASIO DE PIRAJUHY — Transcrevemos com a devida venia o artigo do "Pirajuhy-Jornal", do dia 17 do corrente:

"O GYMNASIO DE PIRAJUHY — Não ha quem ignore, na cidade, que está creado, por lei municipal o "Gymnasio de Pirajuhy". Não tem assim, a presente nota um cunho de novidade sensacional. Explica sua razão de ser o facto de outro tanto, todavia, poder não acontecer quanto ao conhecimento por parte dos leitores em geral, sobre a decidida bôa vontade que anima a actual administração municipal no sentido de que a installação definitivamente desse templo sagrado de alimentação do espirito, se ultime dentro do menor prazo possivel.

Effectivamente, adeantada vae a batalha, sem precedentes entre nós, pela instrucção secundaria. Com as acquisições feitas a varios proprietarios, o terreno necessario se encontra devidamente preparado, constando de meio quarteirão situado a poucos passos da praça Ruy Barbosa, o que equivale dizer a dois passos do logradouro mais central da cidade.

Essa localização do futuro grande estabelecimento de ensino da zona Noroeste, como tudo o mais, foi felicissima, sendo de salientar que o problema distancia, isto é, facil accesso dos alumnos e mestres ás aulas; e as demais condições preconizadas pela moderna pedagogia, como sejam; local de transito publico minimo e vizinhança pobre de distracções, foram cuidadosamente resolvidas com a rara clarividencia de administradores legitimos que, formados na linha recta dos sadios principios democraticos, polarizam, indiscutivelmente, a vontade pirajuhyense na cyclopica obra de reintegrar este uberrimo recanto das plagas bandeirantes naquelle mesmo rythmo de progresso quebrado aos golpes da oppressão e do despeito.

Se felicissima foi a localização, menos não se poderá dizer das proporções monumentaes do edificio em vias de ter iniciada sua construcção pois que estão quasi terminados os trabalhos preparatorios do orçamento, os quaes, como a planta interna e fachada, foram confiados a competente engenheiro da capital do Estado. Nos seus dois pavimentos agrupar-se-ão todas as salas necessarias ás varias classes, a museu, gabinetes de physica e chimica, historia natural, directoria e demais dependencias, em tudo, guardadas e respeitadas as necessarias dimensões afim de que o conforto material dos docentes e discentes facilite o melhor aproveitamento possivel, attingindo-se o fim collimado sem as canseiras e os desfallecimentos que a falta desses requisitos favorece e alimenta.

Objecto do mais cuidadoso estudo será no que sabemos, a escolha do corpo docente que irá proporcionar completa e sólida instrucção ás gerações presentes e futuras, bem como attendidas serão as demais faces desse magno problema tão menosprezado pelas successivas administrações outubristas, cujas esterilidades assignalam o pouco valor e apreço devotados a esta collectividade que soube fazer das terras que habita o maior municipio cafeeiro do paiz e do planeta.

E nada ha que justifique a menor indecisão quanto a impecilhos de qualquer natureza que possam surgir na consecusão deste "desideratum", pois que o emprehendimento de agora já constitula inadiaveis imperativos da sorte de uma população obreira relegada, injusta e inclementemente, a revoltante esquecimento e menosprezo, porém, que, em bôa hora, soube, com desassombro, collocar á testa dos seus destinos esta pleiade de verdadeiros conductores de homens livres, cujos dotes de intelligencia, caracter, entranhado amor á sua terra e verticalidade nas attitudes, constituem sólida garantia de que reentramos na senda do progresso, com mão firme e conhecimento de causa, como o bom pedreiro que, nos alicerces, a solidez da sua obra apoia.

Bem hajam taes administradores que, associando todas suas energias sãs e actividades uteis á decidida bôa vontade e collaboração dos administrados, vão com indomitez, incansavel abnegação e brilho invulgar, inscrevendo, em caractéres indestructiveis, a melhor e a mais fulgida pagina da historia do municipio!"

(Do nosso correspondente em 23)

NOTICIA TRANSCRIPTA DO "CORREIO DA NOROESTE" — JORNAL DE BAURU' DE 20 DO CORRENTE — OS ELEMENTOS QUE DIRIGEM O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA RETIRARAM O SEU APOIO AO DEPUTADO AMARAL MELLO — Segundo estamos informados o P. C. local vem de soffrer uma crise cujas consequencias desconhecemos por emquanto. A reportagem a cujo facto relaciona-se com a attitude de indifferença com o sr. Amaral Mello, deputado estadual e chefe pecelsta local, manteve em relação ao desmembramento agora soffrido pelo nosso municipio em favor de Garça.

Os elementos do Partido Constitucionalista entenderam que outra deveria ter sido a attitude daquelle parlamentar, cabendo-lhe a iniciativa de contrariar um projecto afinal convertido em lei pelo qual o municipio foi sacrificado territorialmente.

Em face disso não mais emprestarão o seu apoio ao sr. Amaral Mello, os vereadores drs. Domingos Santos Abreu, Alencar da Cruz Leite, e o sr. Fabio Junqueira Meirelles, dr. José de Paula Sousa, dr. Reynaldo da Silva Ayrosa, Joaquim Gabriel de Oliveira Machado, dr. José Villas Bôas de Andrade, Heitor Camargo, Fausto Franco, todos membros do Directorio.

O projecto de que se trata foi apresentado á Camara pelo sr. Bento de Sampaio Vidal tendo-o combatido vigorosamente o lider perrepista, sr. Cyrillo Junior.

Noticias de Minas

BELLO HORIZONTE

DA NOSSA SUCCURSAL)

BELLO HORIZONTE, 23.

O SERVIÇO FUNERARIO — O vereador Heraclito Mourão de Miranda concedeu a seguinte entrevista ao "Estado de Minas", sobre o serviço funerario de Bello Horizonte:

— "De facto, me rebellei contra os serviços da Empresa Funeraria, porque elles não estão sendo feitos de accordo com as necessidades da população. Além disso, o contracto que dá a essa empresa, direitos para explorar tal serviço, é nullo por força de lei, como demonstrarei.

Em 30 de abril de 1926, os srs. Prata e Almeida firmaram um contracto com a Prefeitura da Capital para a execução dos serviços funerarios pelo prazo de 10 annos.

Ainda não havia decorrido quatro annos da assignatura do contracto, quando a Empresa obteve prorogação do prazo do mesmo por dois annos e meio, após os dez iniciaes, sob pretexto de que o serviço seria feito por automoveis, em vez de carros puxados a cavallo.

Tal exigencia não passou de uma manobra, pois a Empresa se aferrou ao contracto inicial, esquecendo-se de que a cidade reclamava melhoramentos e que para a propria Empresa seria vantajosa a mudança para automoveis.

Mas não ficou nisso. Nova modificação no contracto se fez em 27 de janeiro de 1930, quando a prorogação passou a ser de cinco annos e não de dois e meio. Assim, o contracto que inicialmente venceria em 1936, com as prorogações passou a ter prazo até 1941.

Prorogações illegaes

— Estas prorogações, proseguiu o sr. Heraclito Mourão, são nullas por serem illegaes.

Diz o artigo 3.º da lei municipal n.º 4, de 1 de fevereiro de 1911:

— "Artigo 3.º — Fica egualmente autorizado o prefeito a contractar o serviço funerario com quem melhores vantagens offerecer, mediante concorrencia publica e por "prazo não excedente de 10 annos."

A lei n.º 138, de 16 de outubro de 1917, estabelece, no seu artigo 10, subordinado ao capitulo V, que trata dos privilegios:

"Artigo 10 — Feita a concessão por um determinado prazo, "não será dada prorogação".

O primeiro contracto da firma Prata e Almeida, assignado em 30 de abril de 1926, pelo prazo de 10 annos, o maximo estabelecido por lei, se tornou nullo com as prorogações illegaes.

Outra illegalidade

— Outro aspecto juridico interesante está na isenção de impostos durante o prazo da prorogação.

O prefeito concedeu-lhes em 1930 a isenção de impostos, o que não era de sua competencia, tornando assim nullo o contracto de que falámos.

A maioria da Camara Municipal é pela rescisão, entregando os serviços funerarios de Bello Horizonte a uma associação de caridade, como por exemplo associação de caridade, assim, por exemplo, á Santa Casa de Misericordia, como é feito em varias capitaes brasileiras.

O preço dos enterros

A seguir, o sr. Heraclito Mourão analysou o preço dos enterros, nas diversas classes.

Estes preços são estipulados na clausula X do contracto e são:

Classe especial: — Para adultos, total, 800$000; para infantes, 500$000.

1.ª classe — Para adultos, total, .. 320$000; para infantes, 250$000.

2.ª classe — Para adultos, total, .. 240$000; para infantes, 170$000.

3.ª classe — Para adultos, total, 120$000 e para infantes, 80$000.

4.ª classe — Para adultos, total, ... 60$000 e para infantes, 40$000.

5.ª classe — Para adultos, total, ... 20$000 e para infantes, 15$000.

Ha ainda a classe dos indigentes, para a qual a Empresa não pode nada cobrar, em virtude de clausula expressa.

— Entretanto — termina o sr. Heraclito Mourão — a Empresa não só desobedece os preços estipulados, cobrando muito mais por um enterro como tambem não mantem as 7 classes previstas no contracto."

SERVIÇO D EIDENTIFICAÇÃO — Realizaram-se no 4.º andar do edificio da Secretaria do Interior, as solennidades da installação das secções do Serviço de Identificação.

Grande foi o numero de autoridades e pessoas representativas que compareceram a esse acto.

Deixou a melhor impressão, em todos os presentes, a organização daquelle departamento da Policia Civil do Estado de Minas.

BELLO HORIZONTE, 24.

VARIAS CASAS COMMERCIAES FURTADAS POR MULHERES — Uma occorrencia inedita na capital é agora registada com a descoberta de audaciosa quadrilha de ladras, que vinha agindo, com incrivel audacia, na zona urbana da cidade.

Trata-se de tres mulheres da mesma familia, que se tornaram profissionaes do crime de furto, chegando a ludibriar a vigilancia de varias casas commerciaes, dando-lhes grande prejuizo.

Maria Alexandrina da Silva resolveu transferir a sua residencia, em companhia de duas sobrinhas suas, de Capella Nova para a capital.

Não é que seduzisse a vida das grandes cidades, contrastando com a monotonia do interior.

Maria Alexandrina, criatura esperta e dotada de grande labia, que ganhar a sua subsistencia de maneira mais facil.

Juntamente com suas sobrinhas, Conceição Maria de Jesus, de 34 annos e Ely de Oliveira, uma moça de 13 annos de edade, dedicou-se á rapinagem, prticando uma série de audaciosos furtos.

Commandadas pela mais velha, as tres mulheres dirigiram a sua acção criminosa para as casas commerciaes do centro da cidade.

Usavam de uma maneira bem original para se apoderar dos objectos alheios.

Chegavam as tres em um estabelecimento commercial e se punham a examinar o "stock".

A velha se retirava, então para a rua. Ely de Oliveira punha-se a conversar com os caixeiros, perguntando, com visivel interesse, o preço das diversas mercadorias expostas.

Emquanto isso se passava, Conceição Maria de Jesus, livre da attenção dos empregados, agia, levando, em seguida, tudo quanto furtava para a velha, que a esperava na rua.

Como se vê a tatica era mesmo das melhores e surtia resultados surpreendentes.

Assim foram as ladras operando em diversos estabelecimentos, chegando mesmo a voltar ás casas já furtadas por varias vezes.

APANHADAS EM FLAGRANTE DELICTO

As ladras conseguiram assim furtar cerca de sete contos de mercadorias. Quando, porém, já se julgavam isentadas da inexoravel perseguição policial foram afinal descobertas.

E' que, indo as mesmas agir nas Casas Pernambucanas, sitas á rua dos Caetés, foram surprendidas pelo gerente e entregues aos guarda de ns. 190 e 552, ali de serviço.

Transportadas, então para a 2.ª Delegacia foram trancafiadas no xadrez.

Não relutaram em confessar toda a série de crimes que praticaram.

Realizando uma batida em sua residencia, á rua Contagem s|n. no bairro do Carlos Prates, o investigador 125, encontrou grande quantidade de mercadorias, em cortes de seda e outras fazendas. Vultosa quantia foi egualmente, encontrada.

As ladras estão sendo processadas pela delegacia especializada.

CASAS FURTADAS

Conseguiram as criminosas furtar nos seguintes estabelecimentos: Casa Primavera, de A. J. Gontijo e Cia. Ltda., situada á rua dos Tupynambás, 719; Casa Aurea, á avenida Affonso Penna, 592; Casa Guanabara, á avenidae Affonso Penna, 805; Casa Crystal, á avenida A. Penna, 707. Camisaria Quina, á avenida A. Penna, 522; Casa Syria, á rua dos Caetés, 330 e 338; Mundo das Meias á avenida Affonso Penna, 771; Camisaria e Sapataria, á avenida do Contorno, 1423; Casa Matriz, á avenida Affonso Penna, esquina de Tamoyos, e Casa da Sogra, á rua S. Paulo, 393.

BANCO MINEIRO DO CAFE' — Inaugurou-se a semana passada, nesta capital, o Banco Mineiro do Café, cuja séde foi transferida do Rio de Janeiro para esta praça.

Na Capital Federal conservou esse [illegible] uma filial.

Entre os seus directores figura o dr. Arthur Botelho Junqueira, banqueiro de larga projecção no paiz e com perfeita visão de nossos problemas financeiros.

SACRAMENTO

(Do nosso correspondente, em 25)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Manuel Soares, cirurgião-dentista e uma das personalidades de maior destaque social, em nosso municipio.

Chefe politico, vereador á nossa camara Municipal, o extincto era presidente do Grupo Espirita local. Pelas excelsas qualidades de seu espirito superiormente affeito ás obras de beneficencia, era o saudoso extincto, grandemente estimado. O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

VIAJANTES — De Bello Horizonte regressaram a esta cidade: o dr. Francisco de Gama Junior, juiz de direito da comarca, acompanhado de sua familia; o dr. Paulo da Graça Lima, advogado em nosso fôro; de São Paulo, o sr José Santos e sua esposa. Esteve nesta cidade, o sr. dr. Thomaz Novellino, clinico em Franca.

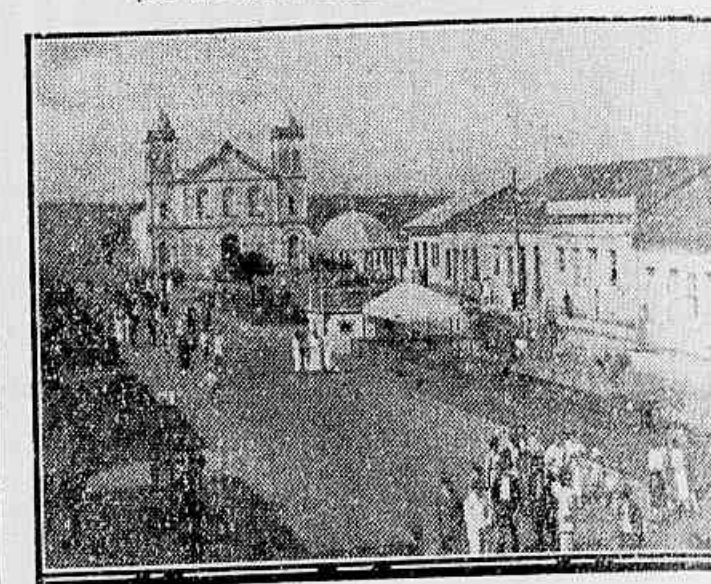
BARUERY

(Do nosso correspondente, em 20)

BANDA MUSICAL DE S. JOÃO BAPTISTA — No dia 17 do corrente, realizaram-se na séde da Banda Musical S. João Baptista a assembléa geral e a eleição da nova directoria para o anno de 1937 sendo eleitos os seguintes srs.: presidente, Fioravante Barletta; vice-presidente, Nestor de Camargo; thesoureiro, Euclydes Campos; 1.º secretario, Napoleão Berzaghi; 2.º secretario, Francisco Morano director, José Mandari. Conselho fiscal: Joaquim Feres, Benedicto do Monte, Octavio Mendes, Humberto Berzaghi, Antoninho Guerra.

NUPCIAS — Realizar-se-á no dia 30 deste mez o enlace matrimonial do sr. Miranda Pires, filho da sra. d. Maria Pires, com a senhorita Anna do Monte, filha do sr. Adriano do Monte, residente neste districto.

MOGY-GUASSÚ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 22)

A praça da Matriz de Mogy-Guassú

SOCIEDADE RECREATIVA GUASSUANA — Conforme estava annunciado, teve lugar domingo ultimo, ás 19 horas, na sala principal do edificio social, a assembléa geral da Sociedade Recreativa Guassuana, para se tratar da eleição da directoria que dirigirá os destinos da tradicional e fidalga aggremiação no corrente anno.

Pelo sr. cel. João Franco Bueno, na qualidade de presidente, foi declarada aberta a assembléa afim de se proceder a eleição da nova directoria.

Feita a chamada, responderam e votaram 28 socios, procedendo-se, a seguir, a eleição finda a qual verificou-se que foram eleitos os seguintes associados para os differentes cargos da directoria:

Presidente, Nelson de Paula Bueno; vice-presidente, Christino Del Preto; secretario, João Veridiano Franco; thesoureiro, Lothario Teixeira; orador, dr. Waldomiro Girard Jacob; fiscal, Nicolau Falsetti.

A posse dos mesmos deu-se immediatamente, sendo logo após apresentadas as contas do exercicio findo, para examinar e dar parecer a assembléa designou os srs. Antonio Bueno e Nilo Amorim, que constataram tudo em perfeita ordem, tecendo um elogio á directoria que óra terminou o seu mandato.

BAIRRO DE SETE LAGOAS — Graças aos esforços do sr. João Martins Parreira Sobrinho e á boa vontade do inspector escolar, sr. prof. Gabriel Costabile ex-director do grupo escolar local, sr. prof. B. Flores de Azevedo, foi creada, por decreto do governo do Estado, uma escola mixta no bairro de Sete Lagôas, neste municipio. Esse facto é bastante significativo para aquelle futuroso recanto guassuano, que além de uma escola municipal, vae contar tambem com uma unidade escolar estadual, para a alphabetização da população infantil, bastante numerosa.

DR. ROQUE CALABRESI — Por acto de 12 do corrente foi mantido o dr. Roque Calabresi, na commissão que vem exercendo como delegado de policia desta cidade. A permanencia do dr. Roque á frente da nossa delegacia de policia só é motivo de satisfação, tal a maneira serena e criteriosa porque preside os seus actos no desempenho daquellas arduas attribuições.

FESTA DE S. SEBASTIÃO E DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Tiveram inicio dia 20 do corrente, nesta cidade, as grandiosas festividades em louvor de São Sebastião e do Divino Espirito Santo, cujos festeiros estão se empenhando com esforço para o maior brilho das mesmas, coadjuvados pelo revmo. padre Antonio Estevam Lopes, vigario da parochia. Durante as solennidades, pregará na reza o padre dr. Jayme Noguera, vigario de Palmeiras. O encerramento das festividades dar-se-á no dia 31 do corrente, com um programma caprichosamente organizado.

RECIBOS DE 1937 — O agente local do "Correio Paulistano", sr. Jairo Franco de Paula, communica aos srs. assignantes desse jornal, desta cidade e municipio, que já está de posse dos recibos de 1937, os quaes deverão ser procurados com toda a brevidade.

COLLECTORIA FEDERAL — A Collectoria das Rendas Federaes desta cidade, a cargo dos srs. Francisco Franco Filho e José Franco de Paula, respectivamente, collector e escrivão, arrecadou, no ultimo triennio, a importancia de 252:451$000, assim distribuida: 1934, 62:005$400; 1935, ... 91:463$000;; 1936, 98:903$500. Por esses dados, vê-se claramente que a receita dessa repartição está augmentando de anno para anno. A grande Ceramica Martini, uma das industrias que muito honra Mogy-Guassú e o nosso Estado, pelo seu volume de producção e pelo seu conceito, de propriedade do incansavel industrial sr. Luiz Martini, contribuiu, sozinha, para os cofres da Collectoria Federal, nestes ultimo exercicio, com a importancia de 48:935$690, o que seja quasi a metade da receita!

NATALICIOS — Faz annos no dia 13 do corrente, a menina Maria Emilia, filhinha do sr. João Cardoso de Oliveira, funccionario da estação local da Companhia Mogyana, e de sua esposa d. Amelia Armani de Oliveira.

Festejarão seus natalicios: dia 28, o sr. Flaviano Franco de Campos; dia 29, d. Maria Ignacia Alves; dia 30, o sr. Decio Bueno, de São Paulo.

ITINERANTES — Acham-se nesta cidade, a passeio e em visita a parentes, as seguintes pessoas: — srs. Inest Alvares Lobo e Eurico Saldanha Junior, de São Paulo; Olyntho Bueno, sr. José Franco de Paula; sr. d. Lygia Franco da Silva, de Santa Cecilia, municipio de Garça, Paulista.

— Esteve nesta cidade, em visita a parentes, acompanhado de sua familia, o sr. Herminio Bueno, fazendeiro residente no municipio de Itapira.

— Seguiu para São João da Boa Vista, a passeio, a senhorita Yvonne Miachon; regressaram desta cidade os srs. José Toledo e João de Angelis.

— Estiveram em São Paulo, em recreio, os srs. Chistino Del Preto e dr. Waldomiro Girad Jacob.

— Em visita aos seus progenitores, aqui esteve o sr. Durival Bueno, residente em Santos.

RADIO "INTEROCEAN" — O phco. João Pereira da Silva installou em sua residencia um potente apparelho de radio "Interocean", de 13 valvulas. O phco. João Pereira da Silva é o agente dessa marca de radio nesta cidade.

CASAMENTO — Effectuou-se dia 16 do corrente, nesta cidade, ás 17 horas, o consorcio do sr. Lozano Gomes, filho do sr. João Gomes da Silva e de d. Rita Soares da Silva, fallecidos, com a senhorita Iracema Dias, filha do do sr. Norberto Dias, conferente da estação local da Companhia Mogyana e de sua esposa d. Carolina Galhardoni Dias.

ARRIGO LOMBROSO — A serviço da Empresa Constructora Universal Ltda., de que é inspector, esteve nesta cidade, o sr. Arrigo Lombroso, que visitou a agencia local daquella companhia de sorteios, a cargo do sr. José Franco de Paula.

PADARIA PROGRESSO — O sr. Bento Franco de Camargo, proprietario da Padaria Progresso, desta cidade, está fazendo o seu estabelecimento passar por radical reforma, após a qual começará a servir novamente a sua freguezia. E' sua intenção dotar a padaria de uma montagem moderna.

CALÇADAS ESTRAGADAS — E' lastimavel o estado em que se acham innumeras calçadas da nossa cidade. Seria de bom alvitre a Prefeitura local procurar se interessar junto dododod procurar interceder junto aos srs. proprietarios dos respectivos predios afim de mandarem concertal-as.

"KIS" — O padre Antonio Estevam Lopes, vigario desta parochia, lançou no mercado um producto de sua fabricação, para limpar metaes e diversos objectos, denominado "Kis". O padre Antonio Estevam Lopes conseguiu a patente do mesmo.

A RESSURREIÇÃO DO TUPY

Continua despertando interesse profundo em todos os sectores do paiz a noticia da proxima ressurreição do Tupy, o galhardo e silencioso habitante das nossas florestas.

Porque? Como? Quando? São as perguntas de todos. Talvez um livro historico? um romance? uma collectanea de episodios para relembrar na memoria de alguns o papel desempenhado pelo Tupy na formação da raça? Ou, então, um filme, um quadro, uma estatua?... Todos perguntam, inquirem, desejam conhecer os detalhes. Todos estão ansiosos de saber como vae ressurgir o athletico e esculptural filho do sertão.

Esperem mais alguns dias.

Secção Commercial

INDICADOR

MEDICOS

DR. ADHEMAR DE BARROS
Das clinicas de Berlim, Vienna, Londres, Paris e Baltimore. — Gynecologia e Urologia. — Electricidade medica — Ondas curtas. — Consultorio: Pr. Ramos Azevedo, 16, 5.º, Tel. 4-2236. Das 10 ás 12 e das 5 ás 6. — Residencia: Tel. 7-2046.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL
Chefe de cl. cirurgica da Sta. Casa. Esp. op. Estomago, Figado, Intestino. Mol. de Senhoras, V. Urinarias. Cons. R. Q. Bocayuva 36 (2 ás 6) Tel. 2-1602. Res. R. Minas Geraes, 2 — Tel. 5-4900.

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.º
MEDICO HOMEOPATA
Rua Senador Feijó, 29 — De 3 ás 6 horas
Tel. 2-0839. Res.: Rua Saturno, 361 — Tel., 7-5867

DR. CICERO MAIA
Dos hospitaes Pariz e Berlim. Lib. Badaró 452, das 2 ás 4 hs. Tel. 5-5091.

PHYSIOTHERAPIA

DR. F. AZZI
Electro - Hydro - Massotherapia Darmbad (banho intestinal). — R. São Bento, 20. Ph. 2-5985

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A. Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

DR. ALFREDO DI VERNIERI
Homeopathia
Rua Riachuelo, 10 sobr. — Tel., 2-4532 Consultas de 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

SANATORIO PINEL

Pirituba (S. P. R.). Tel. 5-0550. Assistencia e tratamento das molestias nervosas. Repouso. Electrotherapia. Hydrotherapia. Psychotherapia. Regimens. Pavilhões isolados. Parques, gymnasium, jogos esportivos e outros entretenimentos. Assistencia medica permanente. Directores clinicos: Dr. A. C. Pacheco e Silva. — Prof. cath. da Clinica Psychiatrica da Fac. de Medicina. Dr. Candido de Moura Campos — Prof. cath. de Therapeutica clinica da Faculdade de Medicina. Chefe de Clinica: Dr. Virgilio C. Pacheco. Medicos internos: Dr. C. Wey Magalhães e Dr. N. T. Ferraz.

PYORRHÉA

O dr. Rufino Molla participa á sua distincta clientela que reassumiu sua clinica em S. Paulo, á rua Libero Badaró, 31 - 7.º andar. Sala 74. Phone 2-4427. Das 8 ás 12.

ADVOGADOS

CARLOS FIGUEIREDO DE SA' ANTONIO S. ALVARENGA NETTO
— E —
ALVARO SA' FILHO
Advogados
Rua Benjamim Constant, 13, 9.º andar
Phone: 2-2228

Advogado
DR. JOSE' ALVARO PEREIRA LEITE
— GARÇA —

DR. JORGE AMERICANO
Advogado
Rua Senador Feijó, 1 - 1.º andar
Phone: 2-5321

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	19$200	19$200
Fevereiro	18$700	18$730
Março	18$400	18$375
Abril	17$975	17$950
Maio	17$775	17$700
Junho	17$625	17$525
Vendas	11,000	2.500
Mercado	Calmo	Susten.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$000
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	1.607

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.

Movimento do dia 23:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.442
Leopoldina	4.451
Armazens autorizados	4.478
Devolvido	30
Total	11.401

Sahidas:

Embarques	500

Sahidas:

Em 25:	Saccas
Estados Unidos	9.804
Outros portos	85
Europa	7.030
Existencia	669.105

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$000.

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se a	10.095
Existencia	669.105
Pauta semanal	1$900
Entraram	10.371

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento —.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$000
Typo n.º 4	20$500
Typo n.º 5	20$000
Typo n.º 6	19$500
Typo n.º 7	19$000
Typo n.º 8	18$500
As vendas foram de	1.791
Os embarques foram de	1.271

Nova York mandou na abertura alta de 4 a 10.
No fechamento baixa de 2 a 3.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"

Café, typo 8.	Abert.	Fech.
Janeiro a abril		Não cotado

Mercado — Calmo.

EDITAL

Escola de Engenharia Mackenzie

MATRICULAS

De ordem do sr. director faço publico que as aulas do primeiro periodo lectivo terão inicio no dia 10 de fevereiro e que se achará aberta na Secretaria, de 21 de corrente até 6 de março, em todos os dias uteis, de 8 ás 15 horas, a inscripção ás matriculas para os alumnos da Escola.

Para a matricula no 1.º anno de qualquer dos cursos, o candidato deverá requerer inscripção ao Exmo. Sr. Director fazendo declaração de filiação, naturalidade, edade, estado civil e residencia, juntando os seguintes documentos: a) certidão que prove a edade minima de 17 annos; b) prova de sanidade, vista e vaccina; c) attestado de idoneidade moral; d) carteira de identidade; e) certificado de approvação no exame vestibular; f) recibo de pagamento da taxa de frequencia; g) dois retratos recentes de 2x3 centimetros.

Serão considerados matriculados em qualquer anno dos cursos, a partir do segundo, os alumnos que apresentarem os seguintes documentos: a) certificado de approvação nas cadeiras findas no anno lectivo anterior; b) recibo de pagamento da taxa de frequencia; c) dois retratos recentes de 2x3 centimetros.

Secretaria da Escola de Engenharia Mackenzie, 20 de janeiro de 1937.

CHRISTIANO S. DAS NEVES
Secretario

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.	Abert.	Fech.
Janeiro a abril		Não cotado

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 25 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	4.475	6.097
Entradas em Minas Geraes	826	1.856
Sahidas	—	—
Existencia	244.670	239.369

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.40	10.26
Maio	10.44	10.34
Julho	10.43	10.34
Setembro	10.40	10.32
Mercado	Estav.	Ap|est.

Abertura: — Alta de 1 á 6 pontos.
Fechamento — Baixa de 5 á 8 pts.
Vendas — 25.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.32	7.10
Maio	7.35	7.20
Julho	7.41	7.29
Setembro	7.44	7.30
Mercado	Estav.	Ap|est.

Abertura: — Alta de 4 á 10 pontos.
Fechamento — Baixa de 10 á 12 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8

Mercado: — Inalterados.

Typo Santos, n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos, n.º 7	10-|-	10-|-

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	233-1|4	235-1|4
Maio	238-3|4	240-3|4
Setembro	249-1|2	251
Dezembro	253-1|8	255-1|2
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	12.000	37.000

Abertura: — Baixa de 2 francos.
Fechamento: — Baixa parcial de 1\|2 franco.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 25 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	48|9	48|9
Typo 7, Rio	40|3	40|3

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H.) — Na abertura o mercado de cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v., sendo que o papel de cobertura foi negociado a:
No fechamento o cambio apresentou-se calmo.
Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 25 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.25	4.90.50
Genova	93.25	93.12
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.20	12.20
Amsterdam	8.95	8.95
Berna	21.42	21.43
Bruxellas	29.11	29.12

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.9|16	4.90.13|16
Paris	4.66.5|8	4.66. 3|4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.89.00	22.87.00
Bruxelas	16.85.00	16.85.50
Berlim	40.23	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.29 p.	16.35 p.
Vendedores	16.30 p.	16.37 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 25 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 25 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$900	79$900
Bancos compram libras a vista	79$200	79$200
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	59$000	61$000
Mascavinho	56$000	57$000
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	112.907
Entraram	53.152
Sahidas	3.958

O mercado apresetou-se firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Comtelburo)
(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$8\|9$

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	7.000	9.200
Desde 1.º de setembro	1.774.600	1.767.600

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	5.000	3.000
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	7.300	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	919.000	925.200

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	2.87	2.85
Março	2.85	2.84
Maio	2.82	2.82
Julho	2.82	2.82

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 25 (Comtelburo).
Assucar entrega em:

Janeiro	5| 9	5|9-3 | 4
Fevereiro	5|10-1|4	5 |11-1|2
Março	5| 9-1|4	5 |10-1|4
Maio	5| 9-1|2	5 |10-1|2

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	48$500	49$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.240
Entraram	1.054
Sahidas	680

O mercado apresentou-se firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	4.500	600
Desde 1.º de setembro p. p.	118.300	113.600
Exportação:		
Para outros portos da Europa P	—	1.500

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo).
ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.75	6.79
Maceió Fair	6.78	6.79
São Paulo Fair	6.90	6.94
American Fully Middling	7.12	7.16
Março	6.88	6.91
Maio	6.85	6.88
Julho	6.78	6.81
Outubro	6.48	6.50

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 4 pontos.
Disponivel São Paulo: — Baixa de 4 pontos.
Disponivel Americano: — Baixa de 4 pontos.
Termo Americano: — Baixa de 4 pontos.
(Contra o fechamento: —).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Março	6.88	6.91
Maio	6.85	6.86
Julho	6.78	6.81
Outubro	6.48	6.50

Mercado: — Baixa de 2 a 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.45	12.40
Maio	12.30	12.26
Julho	12.17	12.12
Outubro	11.76	11.72

Mercado — Baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.44	12.40
Maio	12.29	12.26
Julho	12.16	12.13
Outubro	11.73	11.71

Mercado — Baixa de 2 a 5 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

BUENOS AIRES, 25 (Comtelburo).	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.81	10.78
Março	10.76	10.78
Maio	10.78	10.82
Mercado	Access.	Access.

O mercado fechou com alta de 3 e baixa de 2 á 4 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23-3|4	23-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	20-3|4	21
Mercado	Estav.	Estav.

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 25 de janeiro:
Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$500
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$500
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$200
Typo "C", de 40 a 50		2$800
Typo "D"		2$200

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:
No interior: — Xarqueada, de .. 2$700 a 2$900.
Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 3$100 á 3$200.

Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebos:

Sebo comestival de 1$150 a	1$200
De 1.ª qualidade, de 1$100 a	1$150

Mercado de porcos:
Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes	47$000

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 25 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:
Vapor "Burna" — Italiano — Cardiff.
"Bagé" — Nacional — Santos.
"Alcyone" — Hollandez — Buenos Aires.
"Bury" — Nacional — Porto Alegre.
"Cometa" — Norueguez — Buenos Aires.
"Andalucia Star" — Inglez — Londres.
"Rupert de Larinaga" — Inglez — Cardiff.
"Carlton" — Inglez — New Castle.
"Itaquatiá" — Nacional — Penedo.
"Vesper" — Nacional — Antonina.

SAHIRAM:
Vapor "Andalucia Star" — Inglez — Buenos Aires.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Plinio Novaes, rua Barão de Piracicaba, 167, sobrado; engenheiro Lele Moraes Alves, rua S. Bento, 120; Odilafon, para sr. Hochmith; Oliiba; Amadeu Pereira, Barão de Jaguara, 986, Cambucy; Constructora; Cesario Annibal, rua dr. José Maria Azevedo, 48; Silvinho; Weril; Ruth Bayeux da Silva, rua da Gloria, 629; José Lourenço Filho, rua São Caetano, 291; Alexandre Harnstein, alameda Barão de Limeira, 1749.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 25 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 24.644 — série B — DESCALVADO — Credor, Cia. Paulista de Electricidade; devedor, Octavio de Almeida Faria; credito, 9:332$621; concedido, 4:500$000. N.º 24.549 — série B — BRODWSKI — credor, Carlos Riul; devedor, Angelo Zapparoli e sua mulher; credito 75:419$600; concedido, 36:500$000. N.º 8.045 — série C — S. PAULO — credor, Procopio Carvalho; devedor, Maria Leopoldina Pinheiro de Albuquerque; credito, 1:644$100; negada a indemnização. N.º 8.567 — série C — AVANHANDAVA — credor, Banco Commercio e Industria de São Paulo; devedor, Olympio de Macedo; credito, 36:645$000; negada a indemnização. N.º 23.754 — série B — TAQUARITINGA — credor, Barreto Holl e Cia.; devedor, Sociedade Agricola Lucino Barreto Ltda.; credito 300:000$; concedido 150:000$; (quitação plena) N.º 19.774 — série B — ARARAQUARA — credor, Moreira Campos e Cia. Ltda.; devedor Caetano Nigro e sua mulher; credito, 1.361:357$800; concedido, 576:000$000. N.º 8.568 — série C — TATUHY — credor, Vanni e Cia.; credor, João Corrêa de Carvalho; credito, 4:706$900; negada a indemnização. N.º 8.563 — série C — S. J. DA BOCAINA — creddr S. J. Carone e Cia.; devedor, Cia. Agricola Pedro João S\|A; credito, 21:911$400; negada a indemnização. N.º 20.530 — Série B — YACANGA; credor, Banco Paulista; devedor, Pedro da Silva Pinheiro; credito. 37:191$600; concedido, 16:500$. N.º 24.943 — série B — PRESIDENTE PRUDENTE — credor, Cia. Marcondes de Colonização, Industria e Commercio; devedor Gabriel Lessa e sua mulher; credito, 113:742$920; negada a indemnização. N.º 23.768 — série B — TAQUARITINGA — credor, Barreto Holl e Cia.; devedor, Sociedade Agricola Lucino Barreto Ltda.; credito, 560:377$; concedido, 202:000$000 (quitação plena). N.º 8.526 — série C — ITU' — credor, A. S. Michelet e Cia.; devedor Americo Marinho de Azevedo; credito, 77:536$100; negada a indemnização. N. 8"587 — série C — CAFELANDIA — credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor espolio de Domingos Queirolo; credito, 8:712$700; negada a indemnização. N.º 8.578 — série C — DESCALVADO — credor, Antonio Villela; devedor, Valentim Tobias de Oliveira; credito, 10:021$450; negada a indemnização. N.º 23.836 — série B — S. JOAQUIM — credor, Antonio Misson; devedor Belisario José Martins e sua mulher; credito, 16:000$; concedido, 8:000$000. N.º 22.797 — série B — RIO PRETO — credor Malta e Cia. Ltda; devedor Constantino C. Negraes; credito, 89:008$700; concedido, ... 4:500$ (quitação plena). N.º 22.716 — serie B — RIO PRETO — credor, Raphael Sampaio e Cia.; devedor, Constantino C. Negraes; credito, ... 486:107$200; concedida 145:000$000 — (quitação plena). N.º 22.715 — série B — RIO PRETO — credor, Pupo, Teixeira e Cia.; devedor Constantino C. Negraes; credito 27:731$600; concedido, 6:000$000 (quitação plena). N.º 22.699 — série B — RIO PRETO — credor, massa fallida G. S. Aidar e Cia.; devedor Constantino C. Negraes; credito, 40:667$000; concedido, ... 13:000$000. N.º 22.998 — série B — RIO PRETO — credor, F. del Rio e Cia. Ltda.; devedor Constantino C. Negraes; credito, 31:899$200; negada a indemnização. N.º 22.697 — Série B — RIO PRETO — credor Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltda; devedor Constantino C. Negraes; credito, 39:800$000; concedido, 6:000$000 (quitação plena). N.º 19.838 — Série B — RIBEIRÃO BONITO — credor, Irmãos Vinciprova e Cia.; devedor João Salles Abreu; credito. 12:684$076; concedido, 6:000$000 (quitação plena).

N. 23.060 — Série B — IGARAPAVA — Credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedor, João Colmanette e Irmãos; credito, .. 202:293$; concedido, 101:000$. — N. 8.574 — Série C — ARAÇATUBA — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Baccarat e Cia. Ltd.; credito, 2.860:815$200; negada a indemnização. — N. 8.684 — Série C — NOVA PAULICEA — Credor, Paula e Cia.; devedor, espolio de Paulo Rostani; credito, 15:057$900; negada a indemnizaião. — N. 20.909 — Série B — BOA ESPERANÇA — Credor, Vieira Mello Siqueira e Cia. Ltd.; devedor, Antonio Martins e Filhos; credito, .. 388:143$100; concedido, 194:000$ (quitação plena). — N. 25.054 — Série B — S. MANUEL — Credor, Lara Campos e Cia.; devedor, Humberto Alves Tocci e sua mulher; credito, 56:333$4; concedido, 7:500$. — N. 23.511 — Série B — CAJURU' — Credor, Barreto Holl e Cia.; devedor, Elias Moysés; credito, 291:102$200; negada a indemnização. — N. 8.699 — Série B — SANT'ANNA — Credor, Bazilice Schmidt; devedor, Paulo Neuplum; credito, 2:875$; negada a indemnização; — N. 1.614 — Série C — RIB. PRETO — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Maria Paula Junqueira Uchoa e outro; credito, 768:110$100; concedido, 154:500$. — N. 23.577 — Série B — GARÇA — Credor, Procopio Carvalho; devedor, Almeida Prado e Irmão; credito, 950:775$800; concedido, 475:000$. — N. 22.178 — Série B — TANABY — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Paschoal Patti e Cia.; credito, 60:984$680; concedido, 20:500$ (quitação plena). — N. 1.926 — Série C — ARAÇATUBA — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, espolio de João Ferreira Penteado; credito, 60:518$700; concedido, 27:500$. — N. 22.508 — Série B — LINS — Credor, E. Castro e Cia.; devedor, Irmãos Ferreira e Siqueira; credito, 128:804$300; concedido, 64:000$ (quitação plena). — N. 5.580 — Série C — OLYMPIA — Credor, Banco Francez e Italiano para a America do Sul; devedor, Fausto Junqueira Diniz e Sousa; credito, 1:174$300; negada a indemnização. — N. 22.723 — Série B — STO. ANASTACIO — Credor, Sebastiana Trippeno Roxo; devedor, João Carlos Fairbanks e sua mulher; credito, 40:819$997; negada a indemnização. — N. 8.418 — Série C — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Manuel Reverendo Vidal e Cia.; devedor, José Ramirez; credito, 67:572$; negada a indemnização. — N. 22.705 — Série B — JAHU' — Credor, Melão, Nogueira e Cia.; devedor, Emilia de Barros Toledo; credito, 111:783$850; concedido, 55:000$ (quitação plena). — N. 8.576 — Série C — ITATINGA — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Oscar Cesar de Mello; credito, 2:001$; negada a indemnização. — N. 23.861 — Série B — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, Banco Nacional Ultramarino; devedor, João Baptista de Oliveira Penteado; credito, 24:595$400; negada a indemnização. — N. 23.759 — Série B — S. JOÃO DA BOCAINA — Credor, Banoc do Commercio e Industria de São Paulo; devedor, espolio de Luiz Ferreira Campanha e outros; credito, 275:598$800; negada a indemnização. — N. 3.869 — Série C — PIRATININGA — Credor, Manuel Peixoto de Oliveira; devedor, Joseph Ephigenio e sua mulher; credito, 11:920$; concedido, 5:500$. — N. 4.234 — Série C — S. CARLOS — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, José Fonseca Teixeira de Barros e outros; credito, 1.326:794$900; concedido, ... 637:000$ (quitação plena). — N. 8.214 — Série C — S. MANUEL — Credor, Octavio Lincoln; devedor, Maria da Silva Simões; credito, 91:769$528; negada a indemnização. — N. 8.594 — Série C — COTIA — Credor, Sociedade Commercial de Adubos "Fortuna" Ltd.; devedor, Harumari Tosuka; concedido, 3:097$; negada a indemnização. — N. 8.644 — Série C — SANTO ANASTACIO — Credor, Albino Real; devedor, Augusto Crepaldi; credito, 18:375$; negada a indemnização. — N. 8.645 — Série C — ASSIS — Credor, Garibaldo Ferraz de Menezes Doria; devedor, João Carlos Fairbanks; credito, 43:200$; negada a indemnização. — N. 8.667 — Série C — S. JOSE' DO BARREIRO — Credor, Francisco Thomaz da Silva; devedor, Attila Pimentel Costa; credito, 6:200$; negada a indemnização. — N. 3.377 — Série C — PIRAJUHY — Credor, The Yokhoama Species Bank of Ltd.; devedor, Yamashita Eiiti e outros; credito, 76:951$952; concedido, 33:000$. — N. 5.272 — Série C — PITANGUEIRAS — Credor, Junqueira Carvalho e C.ª; devedor, Affonso Costa Negraes e sua mulher; credito, .. 775:729$765; concedido, 387:500$. — N. 8.649 — Série C — GUARULHOS — Credor, Antonio Ildefonso da Silva; devedor, Antonio Augusto Ribeiro; credito, 9:640$; negada a indemnização. — N. 8.678 — Série C — LINS — Credor, Rangel Oliveira e Cia.; devedor, Jayme de Toledo Piza e Almeida; credito, 121:918$300; negada a indemnização. — N. 8.679 — Série C — AGUDOS — Credor, Casa Bancaria Seraphim J. Ferreira; devedor, Salvador Piza Filho; credito, 57:000$; negada a indemnização. — N. 8.700 — Série C — S. PAULO — Credor, Bazilice Schmidt; devedor, Paulo Neublum; credito, 7:500$; negada a indemnização.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. LAFAYETTE GODINHO DE LIMA

A familia do Dr. Lafayette Godinho de Lima, profundamente sensibilizada, agradece ás pessôas amigas que partilharam dos seus soffrimentos e pezares e as convida para a missa de 7.º dia, a ser resada, na Matriz da Consolação, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, antecipando a sua gratidão por mais esse acto de religião e caridade.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 26 de Janeiro de 1937

CAFE. — Typo 4, por 10 kilos — Feriado.
Mercado: ——

CAMBIO — Banco do Brasil — Feriado.
Livre — Feriado.

A catastrophe dos Estados Unidos

Cidades submersas—Conflicto na penitenciaria de Francfort—400 mil pessoas sem abrigo—A fome começa a ameaçar as victimas do flagello -- Roosevelt na chefia dos serviços de soccorro

Destruidora e avassalante correnteza do rio Connecticut

WASHINGTON, 25 (H.) — O presidente Roosevelt conferenciou com os chefes do Exercito e da Marinha, assim como com os directores da Cruz Vermelha, das organizações do trabalho e dos serviços de soccorro aos desempregados.

Terminada a conferencia, o presidente ordenou que as respectivas administrações fossem postas em pé de guerra, afim de auxiliar as victimas das inundações.

Todos os departamentos funccionarão durante 24 horas por dia.

O proprio sr. Roosevelt assumiu a chefia de todas as actividades e ordenou que os relatorios sobre a situação lhe fossem transmittidos a qualquer hora do dia ou da noite..

O chefe do Estado Maior do Exercito pôz todas as reservas da intendencia á disposição das organizações de soccorro e remetteu leitos, tendas de campanha e medicamentos, para regiões attingidas. Annunciou, além disso, que 4.500 homens da tropa federal haviam partido para os pontos inundados.

O presidente Roosevelt declarou que todos os recursos governamentaes seriam empregados para alliviar os soffrimentos das victimas do flagello.

Nos circulos officiaes, dá-se ás inundações o qualificativo de "catastrophe nacional".

EVACUAÇÃO DA PENITENCIARIA DE FRANCFORT

NOVA YORK, 25 (H.) — As inundações dos valles do Ohio e do Mississipi superior attingiram na noite passada proporções de verdadeira "catastrophe nacional". O numero de mortos é superior a 60 e os prejuizos materiaes elevam-se a 100 milhões de dollares, ao passo que estão desabrigadas cerca de 400.000 pessoas. A falta de alimentos, bem como o frio e a chuva, fazem receiar que se manifestem epidemias, entre a população flagellada. Aliás, já foram constatados centenas de casos de influencia, escarlatina e pneumonia em algumas regiões de Ohio e Kentucky. Em Cincinnati violento incendio veio augmentar o numero de victimas. Até agora morreram alli 7 pessoas, ficaram destruidas 42 casas e inundadas 1.500. Em Memphis houve quatro mortos. A Black Island, no Mississipi superior, está inteiramente submersa.

Em Francfort, no Estado de Kentucky, teve inicio a evacuação da Penitenciaria, tendo sido os detentos transportados em chalupas e lanchas automoveis, em grupos de 10 e 12, para o quartel de Lexington. Houve pouco antes da evacuação um conflicto de que resultou a morte de 12 detentos. Em Louisville as aguas do Ohio attingiram 15 metros e os serviços meteorologicos informam que não era possivel ainda prever o maximo.

As ultimas informações de Cincinnati dizem que todos os bombeiros da cidade haviam sido mobilizados para extinguir o incendio do bairro industrial, pois as chammas chegaram a attingir a altura de 100 metros, alimentadas pelo petroleo dos depositos.

RETIRADOS DA PRISÃO 2 MIL E 900 CONDEMNADOS

NOVA YORK, 25 (H.) — Informam de Francfort, no Estado de Kentucky, que, em consequencia da invasão das aguas, foram retirados das prisões locaes 2 mil e 900 condemnados, dos dois sexos. A despeito dos esforços tentados pelos presos, apenas um logrou evadir-se.

PERECEM DOZE DETENTOS NO CONFLICTO

NOVA YORK, 25 (H.) — Informações de boa fonte, procedentes de Franckfort (Kentucky) annunciam que pereceram 12 detentos em um conflicto occorrido na penitenciaria local, recentemente invadida pelas aguas.

A inundação causou grande alarme entre os presos, cujo remoção ainda não terminou. O governo de Kentucky pediu a Washington a remessa de duas companhias de engenharia e infantaria para Lousville. A chuva continua no valle de Ohio.

AMEAÇAS DE FOME E DE EPIDEMIAS

NOVA YORK, 24 (H.) — Trezentas mil pessoas estão sem abrigo, devido á inundação que devasta 10 Estados, nos valles do Ohio e do Mississipi. O numero de victimas é de 24 e os prejuizos attingem a 10 milhões de dollares. Só o Estado de Ohio conta 75.000 pessoas sem abrigo. Nesse Estado e no Cincinati, as aguas cobrem 18 kilometros. Receia-se que os reservatorios com 4 milhões de litros de gazolina, não resistam á pressão da agua e se incendeiem. Em Portsmouth, metade da cidade está coberta pela agua e já se faz sentir a ameaça da fome.

Muitas cidades estão isoladas sem illuminação e com falta de agua potavel. Foram registados numerosos casos de grippe e de pneumonia. Centenas de habitantes refugiados nos telhados das casas não podem ser soccorridos. Em muitas cidades, os serviços de trens, bondes, omnibus e aviões estão paralyzados. Dezoito mil operarios, com chalupas, guarda-costas, aviões, destacamentos do exercito e da guarda nacional, asseguram os soccorros. A tempestade de neve que varre o valle do Ohio dá esperanças de que a cheia cessará, mas augmente o soffrimento dos desabrigados.

ORDENADA A EVACUAÇÃO DE CAIRO

NOVA YORK, 25 (H.) — O prefeito de Cairo (Illinois) ordenou que todas as mulheres e crianças deixassem a cidade, em consequencia da enchente.

O major Burbick, que dirige o serviço de soccorro naquella cidade, calcula que até ás 17 horas a cidade estará inteiramente submersa.

Immenso cortejo de automoveis, caminhões e outros vehiculos dirige-se para S. Louis.

Telegramma de Cincinnati informa que o fogo no bairro industrial, que já se suppunha dominado, manifestou-se novamente ás 4 e 15, em consequencia da explosão de um deposito que continha um milhão de litros de petroleo.

Informam de Louisville que o prefeito autorizou atirar contra todos os que forem apanhados pilhando.

(Continua na 2.ª pagina)

S. O. S.

O VAPOR NORUEGUEZ "VANI" ATTINGIDO POR VIOLENTO TEMPORAL

OSLO, 24 (H.) — A's 15 horas, o vapor noruguez, "Vani" de 4.800 toneladas, lançou o "S. O. S.", dizendo que estava com o leme partido, por ter sido attingido por violento temporal. Encontra-se a 4 graus de latitude e 58-20 de longitude.

O vapor "Venus", que procedia de New Castle, e se dirigia para Bergen, partiu justamente com o "Jupiter", para o local sinistrado, pelo signal de soccorro, onde pouco depois chegou tambem o vapor inglez "Viviana", os tres vapores forneceram ao "Veni", os meios de reparar a avaria.

Falleceu Nicolas Legatt

PARIS, 24 (H.) — Falleceu com a edade de 67 annos, Nicolas Legatt, pertenceu ao corpo de baile do antigo theatro Imperial da Russia. Foi professor de Pavlova, de mme. Nijiuski e de Massinej Karnvina.

CHOQUE DE AVIÕES

FALLECERAM DUAS PASSAGEIRAS E A AVIADORA AUSTRALIANA "MISS" MAY BRADFORD

SYDNEY, 24 (H.) — A "Agencia Reuter", annuncia que a aviadora australiana miss May Bradford, e duas passageiras do seu apparelho, pereceram no avião em chammas. O apparelho, depois de chocar-se violentamente contra outro, o que determinara a explosão do reservatorio de gazolina, levantara-se a uma altura de cerca de 20 metros, e, em seguida, recahira sobre o sólo, completamente envolvido pelo fogo.

A missa de acção de graças dos alumnos da Escola de Obstetricia

As diplomandas da Escola de Obstetricia e de Enfermagem Obstetrica mandaram rezar uma missa em acção de graças pela sua formatura, na Egreja de Santa Iphigenia. A cerimonia religiosa realizou-se hontem, ás 8 horas, com o comparecimento de numerosas pessoas. No cliché acima vemos um grupo formado á sahida da egreja.

Navios em perigo no estreito de Gilbratar

GIBRALTAR, 25 (H.) — O Estreito de Gibraltar está sendo batido, ha 24 horas, por violenta tempestade.

Varios navios estão em perigo.

O vapor italiano "Iwento", de 3.644 toneladas, encalhou, tendo partido em seu soccorro duas chalupas britannicas.

Tempestade em Portugal

VARIOS NAVIOS EM PERIGO — NAUFRAGOU O BARCO "ALGARVE III" — ATIRADA AO SÓLO UMA ESTATUA DO PALACIO DO PATRIARCHADO

LISBOA, 25 (H.) — A tempestade amainou durante o dia de hontem, depois de ter causado estragos na noite de sabbado para domingo.

O barco de pesca portuguez "Algarve III" sossobrou a 80 milhas de Finisterra, na direcção oéste.

A tripulação foi recolhida pelo cargueiro norueguez "Prakal".

Um hydro-avião da esquadrilha britannica rompeu as amarras e ficou desgovernado no Tejo, mas foi logo rebocado até á base de Alfeite. Foram reforçadas as amarras dos outros apparelhos britannicos e dos navios fundeados no Tejo.

Os vapores "Hilary", "Formose" e "Lourenço Marques", tiveram de esperar varias horas ao largo antes de poderem atravessar a barra.

Na cidade e nos arrabaldes a ventania arrancou telhados, cercas e arvores.

Uma estatua de marmore da fachada do palacio do Patriarchado, cahiu ao solo e destroçou-se. Em Palma de Cima desabou um predio de construcção antiga. Não houve victimas.

Um desmoronamento soterrou uma casa da rua Maria Pia, ferindo gravemente um morador.

Em Sete Rios um cabo electrico cahiu sobre um jumento, fulminando-o.

AS VICTIMAS DO NAUFRAGIO DE UM CARGUEIRO GREGO

LISBOA, 25 (H.) — Um cargueiro grego do porto de Pireu, com 24 homens de tripulação, em viagem de Constantinopla para Hamburgo, bateu num rochedo, nas proximidades de Praia da Rocha, e afundou immediatamente.

A tripulação refugiou-se nos barcos de salvamento, mas um destes virou, devido á agitação do mar, lançando á agua 8 homens, que pereceram afogados.

Os demais tripulantes, entre os quaes se conta o capitão, foram salvos e logo depois recolhidos a um hospital.

As commemorações da data da fundação de São Paulo

DECORREU BRILHANTISSIMA A PARADA NA AVENIDA PAULISTA — CERIMONIA RELIGIOSA NA NAVE PRINCIPAL DA CATHEDRAL — AS COMMEMORAÇÕES NO PATEO DO COLLEGIO — OUTRAS NOTAS

Aspectos do desfile hontem realizado na Avenida Paulista e uma parte da assistencia

As commemorações da data da fundação de São Paulo tiveram grande brilho no dia de hontem.

Entre os festejos que se levaram a effeito, destaca-se o desfile realizado na avenida Paulista, ao qual assistiram todas as autoridades estaduaes e municipaes, destacando-se, entre outros, o sr. general Góes Monteiro, inspector de Regiões e general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar.

Grande massa de povo assistiu, ainda, a essa parada, que teve inicio por volta das 10 horas da manhã, vindo a terminar ao meio-dia, approximadamente.

Encabeçando a columna, passou primeiro o contingente do Exercito, composto de uma companhia de artilharia leve, seguindo-se o batalhão da Força Publica, composto de contingentes do 1.° B. C., 2.° B. C., do C. I. M. e demais unidades da milicia paulista. Companhias de metralhadoras pesadas e Corpo de Saude tambem desfilaram.

Em seguida, desfilaram os contingentes da Policia Especial e, logo após, as companhias da Guarda Civil.

O Corpo de Bombeiros, formando com todo o seu effectivo disponivel, apparelhamento de ataque ao fogo, carros de soccorro, auto-bombas, escadas "Magyrus" e demais accessorios technicos, valeu por uma bella exhibição.

Finalizando o longo desfile de tropas, passou a cavallaria da Força Publica, precedida pela banda de clarins.

CERIMONIA RELIGIOSA

Pela manhã, ás 9 horas, na nave principal da Cathedral de S. Paulo, foi celebrada solenne missa cantada, sendo celebrante d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano. Além das autoridades, estiveram presentes membros do clero secular e regular, altas autoridades do Cabido e os filiados ás Congregações Marianas e Pia União das Filhas de Maria ostentando a faixa symbolica.

Terminada a cerimonia, as congregações, autoridades e demais fieis presentes formaram deante da Cathedral, na praça da Sé, entoando hymnos religiosos.

Todos os presentes dirigiram-se, então, para o pateo do Collegio onde, deante do marco da fundação da cidade, o padre Cursino de Moura pronunciou algumas palavras. Outros oradores fizeram-se ouvir, tendo finalizado a série o sr. José Pedro Galvão de Sousa, que, em nome das Congregações Marianas, agradeceu aos oradores que o precederam e a presença das autoridades.

A solennidade civica foi encerrada com o hymno das Congregações Marianas e o Hymno Nacional, entoado por todos os presentes.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

O programma organizado pelos alumnos da Escola Nacional de Commercio para commemorarem a grandiosa data da fundação de São Paulo realizado no salão de festas, foi grandemente applaudido pelos assistentes que eram em grande numero.

Em seguida á sessão musical, falou o sr. Ricardo Valverde, orador official dos alumnos desse estabelecimento.

GYMNASIO NACIONAL GUILHERME DE ALMEIDA

A directoria do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida commemorou a data da fundação de São Paulo com um programma civico, discursando nessa occasião os alumnos João Leite e Maria Vieira, os quaes foram applaudidos enthusiasticamente pela grande assistencia.

Encerrando a sessão falou sobre a

(Continua na 2.ª pagina)

AGGRESSÃO A TIRO

TENTOU MATAR O SEU DESAFFECTO

A's 17 horas de hontem, verificou-se uma scena de sangue na rua Anhangabahu', em frente do cinema D. Pedro II, da qual resultou sahir gravemente ferido um dos protagonistas.

AVISO A' POLICIA

Um guarda-civil avisou o dr. Delduque Garcia, delegado de serviço que logo compareceu ao local, onde constatou o seguinte:

Ha tempos, Abrahão Saad, de 36 annos de idade, casado, residente á rua Cap. Geronymo Leitão, 45, teve forte discussão com Jorge Athie, de 28 annos de edade, solteiro, morador á rua Florencio de Abreu, 77.

A inimizade foi originada por motivos de negocios, surgindo entre ambos rancoroso odio.

O CRIME

A's 17 horas de hontem, os dois homens se defrontaram na avenida Anhangabahu'. Jorge disse qualquer coisa. Abrahão, que estava armado, sacou do revolver e desfechou-lhe varios tiros, prostrando-o por terra, ferido gravemente.

PRESO EM FLAGRANTE

O guarda-civil de serviço nas proximidades effectuou a prisão de Abrahão em flagrante, apprendendo a arma.

GRAVEMENTE FERIDO

Jorge Athie, depois dos soccorros de urgencia no posto da Assistencia, foi hospitalizado em estado grave.